Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.669 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1929 | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA ASSOCIATED, UNITED, HAVAS, AMERICANA, BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Os aviadores mexicanos Sidar e Cortez foram victimas de um desastre, mas sairam illesos

GUAYAQUIL, 9 (U. P.) — Os aviadores mexicanos Sidar e Cortez foram forçados a aterrissar na fazenda de São Luiz, devido a falhas no motor do apparelho. Os pilotos sairam illesos, devendo chegar hoje de tarde a esta cidade. O apparelho está completamente destroçado.

TOKIO, 9 (U. P.) — Noticia o jornal «Hochishimbun» que a delegação japoneza á Conferencia das Cinco Potencias Navaes se comporá de tres membros — Reijiro Wakatsuki, presidente; Hyo Takarabe e Tsuneo Matsudaira.

O pagamento do nosso café apprehendido pela Allemanha

Divulga-se a acta de uma reunião em que o sr. Pimentel Brandão expoz os pontos de vista do nosso paiz

Paris, 9 (U. P.) — A Commissão das Reparações distribuiu hoje ás delegações copias da acta da ultima sessão em que o delegado do Brasil, sr. Pimentel Brandão, expoz o ponto de vista de seu paiz a respeito do pagamento do café apprehendido pela Allemanha no começo da guerra.

Desse documento constam as acaloradas discussões e as frequentes interrupções do presidente Fernand Chapsal, de lord Blandsburgh, da Inglaterra, e do sr. Cutcheon, dos Estados Unidos.

O caso do café por si proprio foi simples e claramente exposto pelo sr. Pimentel Brandão, que sustentou não se tratar de uma questão de reparações, mas do pagamento, pela Allemanha, de uma quantia préviamente fixada e devida ao Brasil. Accrescentou o delegado brasileiro que depois surgiram complicações em consequencia das reclamações pelos navios allemães apprehendidos pelo Brasil. Declarou o sr. Pimentel Brandão que a manobra allemã estava preparada quando lord Blandsburgh annunciou que a Commissão de Reparações avaliava os navios allemães apprehendidos em dozes milhões de libras esterlinas.

O representante do Brasil disse:

"O relatorio do Lloyd Brasileiro baseado nos methodos britannicos de avaliação, calculava o valor dos navios em dois milhões e cincoenta mil libras."

Argumentou o sr. Pimentel Brandão, que se os navios adquiriram e augmentaram de valor foi devido á escassez da tonelagem de embarcações de commercio, em consequencia da guerra submarina allemã. Por isso a Allemanha não deve lucrar em virtude dessa campanha pela qual foi solennemente julgada no tratado de Versailles. Em caso contrario o pacto de paz deve ser annullado.

O delegado brasileiro apresentou uma conta detalhada reclamando o que a Allemanha deve ao Brasil, ou sejam cinco milhões e cincoenta mil libras esterlinas, fazendo observar em primeiro logar que a Allemanha concordou em pagar em virtude do accordo germano-brasileiro de 1921 reparações de guerra na importancia de um milhão e quinhentas mil libras esterlinas, e em segundo logar que a reclamação brasileira de cinco milhões e seiscentas mil libras esterlinas representa as perdas do Brasil, em consequencia da desvalorização do marco com que a Allemanha pagou o café apprehendido. Desse total de sete milhões e cem libras esterlinas o Brasil offerece descontar dois milhões e cinconta mil libras esterlinas pelos navios apprehendidos.

Esses mesmos argumentos serão sustentados pelo sr. Pimentel Brandão, quando a Allemanha submetter o caso á Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya.

KABUL CAHIU

As tropas sitiantes esperam entrar na cidade amanhã

(*Especial da "Associated Press"*)

Calcutta, India, 9 (Serviço exclusivo do "Correio") — Consta terem as forças de Nadir Khan capturada Kabul, capital do Afghanistão, forçando Habibullah Khan, governador actual, a entrincheirar-se numa casa no centro da cidade. As forças Kundas de Bardez, e Karizidervis renderam-se ao chefe Nadir Khan, que despachou forças em direcção de Jallalbad afim de se encontrar com tropas que pretendem sorcorrer a Habibullah.

Noticias posteriores, informam ter o proprio Habibullah deixado a cidade de aeroplano, tendo a população semi faminta de Kabul procurado se refugiar nas montanhas circumvizinhas. As forças de Wali Said, irmão do Nadir Khan dizem ter tomado os arredores, destroçando as tropas de Habibullah e penetrado em Kabul. Dizem noticias provindas do campo de batalha, ter Nadir Khan acampado a trinta milhas da cidade e pretender entrar na mesma amanhã.

Fazem-se varios commentarios sobre a possibilidade da volta ou não do deposto Rei Amanullah.

Os aviadores mexicanos chegaram a Guayaquil

GUAYAQUIL, 9 (U. P.) — Os aviadores mexicanos coronel Sidar e sr. Cortez chegaram a esta cidade ás 16 horas e 20 minutos.

A tarifa americana provoca debates sobre a desejada independencia das Philippinas

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 9 (Serviço exclusivo do "Correio") — A questão tarifaria americana está ameaçada de uma demora indefinida, pela apresentação feita hoje nos debates do Senado, de uma proposta do senador independente King, da concessão da independencia das Philippinas assim que a convenção constitucional, autorizada pela emenda, fosse convocada. O senador Borah, intervindo nos debates, avisou ao Senado que procedesse devagar, ao discutir materia de tal importancia, accrescentando que elle era favoravel a essa independencia, mas queria garantias de que tal independencia seria mantida uma vez que fosse ella concedida.

O presidente da commissão territorial do Senado, sr. Bigham, disse tambem não se oppôr a questão, desde que fosse tratada na sessão regular de dezembro.

Um incendio de grandes proporções em Berlim

Berlim, 9 (A. B.) — Um incendio de grande proporções irrompeu hoje, pouco antes do meio dia, em uma fabrica de benzina de Hohenschoenhausen, perto de Berlim.

No vasto "hall" da fabrica, que mede 1.600 metros quadrados, acha-se um deposito podendo conter 5.000 litros, e que se deixou áquecer até 350 gráos. Por acaso um mecanico percebeu que uma valvula estava deixando escapar o oleo, que se inflammou quasi immediatamente após a descoberta.

No momento em que telegraphamos, cerca de 300 litros de oleo escapado estão ardendo. A fabrica nesse ponto dá a impressão de um immenso lago de fogo.

O perigo é muito grande, tanto para a fabrica como para a vizinhança, pois o estabelecimento conta cerca de 30.000 litros de oleo em deposito.

Um discurso do sr. Herriot sobre a federação da Europa

Paris, 9 (Havas) — Em discurso pronunciado em Vienne (Isère), o sr. Herriot criticou a apprehensão de certos espiritos que receiam ver as nações da Europa se erguerem contra os Estados Unidos, provocando, com esse movimento imprudente, um reforçamento da doutrina de Monroe.

Accrescentou o ex-presidente do conselho que os povos da Europa procuram simplesmente imitar o exemplo dos Estados Unidos, quando em obediencia a uma idéa, já antiga, promoveram a constituição da União Pan-Americana.

Uma tempestade produz estragos em França

Paris, 9 (U. P.) — Uma tempestade, hontem, varreu varios pontos da França, produzindo estragos particularmente na região do Calvados, onde nove pessoas ficaram gravemente feridas, tendo desabado uma distilaria.

As aldeias na região de Montpellier estão pedindo auxilio, urgentemente ao ministro do Interior.

A justiça de um Estado norte-americano chamada a decidir sobre um caso sensacional

Presos dezeseis grevistas, pouco depois eram elles submettidos a julgamento, registrando-se violentas desordens

Os cinco filhos da sra. Ella May Wiggins á beira do seu tumulo apos os funeraes

Charlotte, (Carolina do Norte), setembro de 1929. — A justiça de Carolina do Norte, onde reina um regimen de verdadeiro terror, occupa-se, neste momento, de uma questão que collocou este Estado, na mesma evidencia indesejavel em que esteve Massachusetts quando do caso Sacco-Vanzetti.

Ha algumas semanas, rebentou uma greve de tecelões em Gastonia, sendo o delegado O. F. Aderholt assassinado por occasião de um dos *meetings*. Não se póde determinar com segurança quem eram os assassinos, mas se providenciou quanto á prisão de 16 grevistas, cujo processo foi iniciado em Charlotte, immediatamente.

Por occasião do julgamento, um dos jurados, amedrontado, enloqueceu em pleno tribunal, divulgando-se em seguida, o boato de que os demais jurados se inclinavam pela absolvição dos réos: Foi o quanto bastou para que começassem as desordens, praticadas sobre o mesmo pretexto que, em grande parte, concorreu para a execução de Sacco e Vanzetti — o combate ao communismo.

Na realidade, entretanto, se está combatendo é o direito de associação. O que se deseja é que as industrias do sul progridam livres das associações operarias e á vontade para reduzir salarios e augmentar horas de trabalho, estabelecendo-se as condições que se afigurem mais acceitaveis aos industriaes.

E' esse o verdadeiro aspecto da questão, porquanto a circumstancia de alguns communistas terem adherido ao movimento não póde alterar a sua essencia.

J. G. Campbell, o jurado que, amedrontado, enloqueceu repentinamente ao iniciar-se o julgamento.

Os processos adoptados são os mais violentos. A principio, procurou-se até fazer crer que se tramava contra o governo do Estado, recorrendo-se, depois, aos raptos e ao assassinio. Assim, formou-se em Gastonia do Sul uma "procissão" de "anti-communistas", que, em cerca de cem automoveis, se dirigiram para Charlotte afim de "auxiliar" o andamento do processo. Ao passarem Gastonia prenderam tres *leaders* operarios, um dos quaes Ben Wells, foi barbaramente espancado, sendo de notar que já se preparavam para ensopal-o de gazolina e atear-lhe fogo ás vestes, quando a intervenção de alguns agricultores o salvou.

Em Gastonia, Bessemer City e Charlotte invadiram as sédes operarias, tudo destruindo.

Alguns dias depois, assassinavam a grevista Ella May Wiggins, tecelã de Gastonia do Sul, quando voltava de um *meeting*, para, em seguida, raptarem um dos *leaders* do movimento, Cleo Tessner que teve todo o corpo retalhado a chicote.

Em alguns pontos dynamitaram os coretos de onde deviam falar oradores trabalhistas.

A população está alarmada e a justiça impedida de agir com serenidade, acreditando-se que só a condemnação poderá salvar os trabalhadores accusados de terem assassinado o delegado de Gastonia, pois no caso de serem absolvidos não escaparão ao lynchamento em massa que se lhes prepara.

COMO EM PORTUGAL SE COMBATEM OS EXPLORADORES

Uma advertencia energica do intendente geral da policia de Lisboa

***Lisboa*, 9 (U. P.) — O intendente geral da Policia ameaçou metter na cadeia os commerciantes que promovam o augmento de preços dos generos de primeira necessidade.**

ÉCOS DO II CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ESTRADAS DE RODAGEM

As informações prestadas ao Senado de Washington por um delegado norte-americano

(*Especial da "Associated Press"*)

Washington, 9 (Serviço exclusivo do "Correio") — Passando em revista os trabalhos realizados por occasião do II Congresso Pan Americano de Estradas de Rodagem, que teve logar no Rio de Janeiro durante do mez de agosto ultimo, o senador Obie, um dos delegados norte-americanos, informou ao Senado, que os governantes das republicas latino-americanas trabalhavam proficuamente para solução dos problemas da viação, visando inaugurar uma nova éra nas communicações entre as Americas do Norte e do Sul.

Disse o senador Odie que, entre as phases mais interessantes da Conferencia, sobresaia a discussão da proposta de uma estrada de ligação que uniria todos os paizes da America do Norte, Central e Sul. Comquanto essa idéa fosse ha muito alimentada e constasse já do programma de construcções rodoviarias, existe um sentimento em determinados meios interessados no assumpto, que algumas secções da projectada estrada, taes como o de Texas a Panamá; Brasil a Bolivia; Chile a Perú; e Argentina a Uruguay e Chile, estariam antes de passados muitos annos, em franca construcção.

Mme. Curie vae aos Estados Unidos receber a segunda gramma de radium

(*Especial da "Associated Press"*)

Paris, 9 (Serviço exclusivo do "Correio") — A timida e pequena, no tamanho, mme. Curie, a mais famosa scientista do mundo, co-descobridora do Radium passou quasi que despercebidamente pela estação de Saint Lazare, quando tomou o trem, afim de embarcar no "Ile de France", que transporta uma vintena de celebridades sociaes para Nova York. O comboio partiu debaixo de um barulho ensurdecedor, fornecido por milhares de admiradores do artista Maurice Chevalier, que vae a Hollywood, na California, representar para os films falados.

Madame Curie segue para os Estados Unidos afim de receber a segunda gramma de radium, que lhe foi presenteada por admiradores americanos. Emquanto estiver na America do Norte, madame Curie será hospede official da Casa Branca. Durante a sua estadia naquelle paiz, a illustre senhora inaugurará *Hepburn Hall*, do curso de chimica, da Universidade de St. Lawrence, em Nova York.

Noticias alarmantes sobre o "Reina Victoria Eugenia"

Segundo boatos correntes em Buenos Aires, o transatlantico hespanhol teria naufragado em alto mar

Communicações telegraphicas, procedentes de Buenos Aires, fizeram éco nesta capital dos insistentes boatos que, naquella cidade, corriam, hontem, á noite, sobre o "Reina Victoria Eugenia", paquete da Companhia Transatlantica Hespanhola, que se acha em viagem para a Europa, procedente do Rio de Janeiro.

Segundo essas noticias, o navio teria naufragado entre o Rio e Las Palmas, que é realmente a primeira escala de sua viagem. Os primeiros boatos, como era natural, causaram verdadeiro panico entre nós. Foram feitas varias communicações telegraphicas para Buenos Aires, mas as informações da capital portenha eram sempre imprecisas. Boatos apenas.

Emquanto isto, tratava-se aqui, por outro lado, de colher informes sobre o facto. Mas, os que deviam saber qualquer coisa a respeito, recebiam os pedidos de esclarecimento com surpresa... Assim, o numero dos que se esforçavam por saber era cada vez maior.

Conseguimos apurar que o luxuoso paquete hespanhol é agenciado pela firma Pereira Carneiro & Cia. Ali, porém, nada nos foi possivel saber. A'quella hora, havia apenas um guarda de plantão, que só nos soube informar ter sido insistentemente assediado com perguntas da mesma natureza, o que o levou a pedir pelo telephone, esclarecimentos ao chefe do serviço. Este declarou nada saber a respeito. Fomos encontrar o mesmo ambiente na Policia Maritima e na estação do Arpoador. Não se sabia de coisa alguma. Por isto, todos os nossos esforços para apurar a procedencia ou não do alarme foram inuteis.

ALGUMAS NOTAS SOBRE O "VICTORIA EUGENIA"

O grande transatlantico deixou o porto do Rio de Janeiro no dia 5 deste mez, á 1 hora da tarde, com destino a Barcelona, via Las Palmas, Cadiz e Almeria. Chegara nesse mesmo dia ás 7 horas da manhã, da capital Argentina, trazendo para esta cidade um só passageiro e conduzindo em transito 294. No Rio, embarcara mais um. Sua tripulação compõe-se de 246 homens. Commanda-o o sr. A. Rodriguez.

Conforme informações da Policia Maritima e do Arpoador, informações essas baseadas na velocidade da poderosa embarcação, o "Reina Victoria Eugenia" deve estar viajando á altura de Pernambuco, ao largo.

A QUESTÃO DA REDUCÇÃO DOS ARMAMENTOS NAVAES

A resposta favoravel da França deverá ser dada dentro de dez dias

(*Serviço da "Associated Press"*)

Washington, 9 (Serviço exclusivo do "Correio") — A attitude do Japão, França e Italia, com referencia ao convite feito pelo governo britannico para limitação do poder naval das cinco potencias, é aqui anciosamente esperada, desde que os detalhes do mesmo documento foram tornados publicos. A acceitação dessa proposta, por parte dos Estados Unidos, é esperada antes de terminado o passeio do primeiro ministro inglez, sr. Ramsay Mac Donald, a diversos pontos do paiz. A acceitação por parte dos outros governos interessados é menos certa. Os centros officiosos de Washington mostram-se animados, porém, de que as outras nações possam chegar a um accordo.

O sentimento geral da imprensa parisiense é de que a França acceitará o convite para tomar parte na Conferencia. No entanto, predomina a idéa nos circulos officiaes, que a França não abandonará, de modo algum o direito de lançar mão do submarino como arma defensiva.

Paris, 9 (Havas) — A nota em que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha acabam de convidar as principaes potencias para a Conferencia Nacional de janeiro proximo, é objecto, hoje, de vivos commentarios dos jornaes.

O "Matin" affirma que a resposta favoravel da França será enviada dentro de dez dias e accrescenta que, actualmente, não seria opportuno tratar-se de cifras, visto como sómente depois de unanime accordo sobre os principaes pontos em debate, é que convirá estabelecer proposições racionaes e precisas que satisfaçam a todas as partes interessadas.

"L'Oeuvre" occupa-se especialmente com a questão dos submarinos, e, a proposito, declara que a formula proposta pelos Estados Unidos e a Grã Bretanha não passa de uma igomachia, que, acceita, implacaria, na entrega áquellas duas, potencias, do dominio absoluto dos mares.

O "Tempo" mostra-se surpreso com os commentarios de certos jornaes britannicos, que prevêem uma hostilidade por parte da França que nada autoriza a admittir, e, a proposito, lembra que a França propoz, em 1927, uma formula transacional susceptivel de trazer o almejado accordo no tocante ao desarmamento naval, e já antes sustentára em Genebra theses que permittiam solucionar a questão por meio do protocollo de 1924, a que a Grã Bretanha negou o seu assentimento.

E' de presumir, accrescenta o "Temps", que, com tal attitude, a imprensa britannica pretende unicamente afastar da Inglaterra todas as responsabilidades, para o caso de o sr. MacDonald vir a fracassar na presente tentativa para solução do magno assumpto. Essa manobra não lograria, no emtanto, illudir pessoa alguma, visto como a França já demonstrou sobejamente achar-se unicamente inspirada, neste particular, pelos interesses de uma sã politica de paz com todos os povos da terra. Se os Estados Unidos e a Grã-Bretanha têm compromissos mundiaes a satisfazer, a França, conclue o citado jornal, possue, tambem, por outro lado um largo littoral e um dominio colonial que lhe cabe o dever de a todo custo, defender.

Nova York, 9 (Havas) — A imprensa nova-yorkina, na sua generalidade, prevê completo exito á conferencia do desarmamento naval, no que concerne á limitação dos encouraçados e cruzadores. Põe, em duvida, porém, a possibilidade de se chegar á suppressão total dos submersiveis.

Em artigo intitulado "Cinco potencias, cinco politicas", o "New York Sun" formula conjecturas sobre os effeitos que derivarão do accordo anglo-americano relativamente á politica das demais potencias navaes, dada a interdependencia da força dos effectivos das respectivas marinhas.

Commentando as bases do accordo a seu turno, o "New York Evening Post" insinua a necessidade futura de extender a limitação dos armamentos aos aviões e dirigiveis.

O naufragio do "Haakon VII"

Oslo, 9 (Havas) — Communicam de Bergen que foram encontrados mais seis cadaveres de naufragos do vapor costeiro "Haakon VII", ha pouco afundado nas proximidades de Floroe. Annuncia-se de fonte official que sobe, assim, a 21 o numero total das victimas do sinistro.

O COMMUNISMO NA SUECIA

Stockolmo, 9 (Havas) — Os jornaes annunciam que o Kuomintern Central de Moscou acaba de annular a resolução da commissão executiva do Partido Communista Suéco, pela qual fôra convocado para o dia 16 de novembro proximo um congresso geral da aggremiação. Segundo declaração do Kuomintern, a pretensa submissão daquella commissão aos dictames de Moscou não passava de uma manobra, visto como, na realidade, os seus membros estão empenhados numa campanha que, a sair victoriosa, acarretaria inevitavelmente a exclusão do partido sueco das fileiras do communismo internacional.

UMA PROXIMA VIAGEM AEREA TRANSATLANTICA

Um dos pontos de escala do gigantesco apparelho será Natal

Berlim, 9 (A. B.) — Em entrevista concedida á imprensa berlineza, o engenheiro Dornier, director da grande fabrica Dornier, onde foi terminada recentemente a construcção do gigantesco hydro-avião "Dox", todo de metal, com capacidade para transportar cem passageiros, forneceu diversas informações sobre a proxima viagem aerea transatlantica em que o mesmo hydro-avião fará o circuito Allemanha-Brasil-Estados Unidos-Allemanha.

Segundo o engenheiro Dornier, o itinerario a ser seguido está dependendo apenas das negociações entre a fabrica e a General Motors, que é nos Estados Unidos a representante dos aviões do typo Dornier.

Todavia, já se podia assegurar desde agora que o gigantesco "Dox" voará da Allemanha até Dakar, no Senegal Francez. Em seguida cruzará o Oceano Atlantico, voando de Dakar ao porto de Natal, no Estado brasileiro do Rio Grande do Norte.

De Natal, o "Dox" voará para o norte, ao largo da costa do Brasil, até Miami.

Numerosos visitantes estrangeiros têm visitado as officinas Dornier, inclusive o delegado hespanhol Ruiz de Alda, que aproveitando um convite, tomou parte em um vôo do "Dox", mostrando-se enthusiasmado. Esses visitantes mostram-se impressionados com a circumstancia de que o grande hydro-avião permitta aos seus passageiros tomarem banho a 1.000 metros acima do nivel do mar.

Já estão sendo distribuidos os convites aos cem passageiros que participarão da viagem transatlantica do "Dox".

O novo director dos Serviços Economicos do Itamaraty

Londres, 9 (U. P.) — O sr. Joaquim Eulalio, consul geral do Brasil nesta capital, embarcará no vapor "Alcantara" no dia 2 de novembro proximo, acompanhado de sua esposa, afim de assumir o cargo de director dos Serviços Economicos do Ministerio do Exterior.

O FEITO DOS AVIADORES COSTES E BELLONTE

Os commentarios enthusiasticos da imprensa de Nova-York

Nova York, 9 (Havas) — Os principaes orgãos da imprensa referem-se em artigos laudatorios ao extraordinario feito dos aviadores Costes e Bellonte.

O "New York Wold" recordando o raid de Costes em 1927 e 1928 qualifica-o "o mais notavel feito realizado na aviação", e reserva ao seu heroe um logar preponderante entre os primeiros aviadores do momento presente.

O "New York Times" elogia o feliz resultado do emprehendimento, que excedeu a distancia de 6 mil milhas, e affirma as qualidades superiores demonstradas pelos dois pilotos.

Para o "New York Evening Post" Costes é mais do que um heroe nacional, e o seu record permanecerá longo tempo sem ser batido.

Comam menos, trabalhem mais e durmam mais cêdo

(*Especial da "Associated Press"*)

Madrid, 9 (Serviço exclusivo do "Correio") — "Os hespanhoes deviam comer menos, trabalhar mais e dormirem mais cedo, para a salvação da vida economica hespanhola e o seu, consequente, desenvolvimento", dise Primo de Rivera, numa entrevista collectiva concedida aos jornalistas.

Pediu, elle, egualmente, que os seus patricios animassem as industrias nacionaes, comprando os seus artigos, aconselhando-os, para isso, a seguir o exemplo da rainha da Hespanha que, ao visitar a Exposição de Barcelona, comprou sòmente chapéos e vestidos feitos na Hespanha, deixando de adquirir os de importação. Esse gesto da primeira dama hespanhola muito envaideceu ao primeiro ministro.

A GUERRA CIVIL NA CHINA NÃO TERMINOU

Annuncia-se a captura de Kweilin pelos "braços de ferro"

Hong Kong, 9 (U. P.) — Noticias inconfirmadas, aqui recebidas, dizem que os "braços de ferro" capturaram Kweilin sem encontrar resistencia, avançando sobre Wichow.

Tokio, 9 (U. P.) — O correspondente do "Nippon Dempo" em Harbin retransmitte uma noticia recebida de Pei-Ho, dizendo que o exercito vermelho executou cem camponezes russos, prendendo mais de mil, que se revoltaram ás margens do rio Zeya.

Um telegramma da sra. Stresemann ao chefe do governo francez

Berlim, 9 (Havas) — viuva do sr. Stresemann dirigiu ao chefe do governo e ministro de Estrangeiros da França, sr. Briand, o seguinte cabogramma:

"Queira v. ex. acceitar a expressão mais profunda do meu reconhecimento pelas palavras, tão repassadas de cordialidade, que vos inspirou o passamento de meu marido, a v. ex. ligado pelos mais amistosos vinculos, na luta em prol de elevadissimos objectivos moraes."

Cotações cambiaes affixadas na Bolsa de Roma

Roma, 9 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 92.88; Paris, 74.85; Zurich, 368.97; Renda Italiana, 67; Emprestimo Consolidado, 78.35.

Uma violenta collisão de vehiculos em Roma

Roma, 9 (U. P.) — Hontem á noite, aqui, um automovel chocou-se com o electrico subterraneo dos suburbios. O automovel e o trem incendiaram-se, fugindo os passageiros. Em consequencia do choque, porém, ficou moribundo o sr. Luigi Trambusti, de 42 annos de edade, e gravemente ferido o sr. Emilio Taddei, de 28 annos.

Capablanca decidido a reconquistar o titulo de campeão mundial de xadrez

(*Especial da "Associated Press"*)

Barcelona, 9 (Serviço exclusivo do "Correio") — Capablanca, perguntado sobre a situação em que se achava perante Alekhine, disse:

"Estou disposto a disputar o campeonato de xadrez do mundo com elle, tendo já, por diversas vezes, o convidado para lutarmos. Portanto se não fôr realizado o match não será por recusar eu um encontro. No caso da realização de um torneio, não tenho duvida alguma sobre qual será o resultado."

O novo embaixador norte-americano na Hespanha

Washington, 9 (Havas) — O presidente da Republica nomeou embaixador em Hespanha o sr. Irwin Laughlin, ex-encarregado de negocios em Londres e Berlim.

O sr. Blum não crê na remodelação do gabinete francez

Paris, 9 (Havas) — Em artigo publicado no "Populaire" o leader socialista Léon Blum passa em revista a actual situação politica e declara não acreditar que se apresente como imminente qualquer remodelação ministerial.

A LUTA NO AFGHANISTÃO APPROXIMA-SE DO FIM

Annuncia-se a captura de Kabul pelos adversarios do dictador

Allahabad, 9 (U. P.) — Noticias aqui chegadas procedentes de Peshawar dizem que Nadir Khan havia conseguido capturar Kabul, capital do Afghanistão.

Londres, 9 (Havas) — Um communicado de Simla (India) informa que, segundo recentes noticias ali recebidas do Afghanistão, Nadir Khan annunciou, hontem, que o seu irmão Shah Wali entrou, a 6 do corrente, em Kabul, depois de haver derrotado todas as forças que se oppunham ao avanço sobre a capital. Faltavam pormenores sobre a situação de Kabul.

Allahabad, 9 (U. P.) — Noticia-se tambem aqui que os "mohamands" estão cercando Jelalabad.

Não se sabe ainda ao certo quem capturou a cidade de Kabul. Os telegrammas recentes affirmam que Nadir Khan está ainda a alguma distancia da capital.

E' significativo que não se tenha recebido nestes ultimos dois dias nenhum radiotelegramma de Kabul.

Calcutta, 9 (U. P.) — Noticia-se que as forças combinadas de Wazirís e Manhauds, auxiliadas por Shah Wali tomaram Kabul, capital do Afghanistão.

Ignora-se o destino do usurpador Bachasako, mas sabe-se que suas forças tiveram muitos mortos e perderam muitos homens que foram aprisionados nas quatro batalhas separadas que precederam á quéda de Kabul.

Moscou, 9 (Havas) — Communicam de Termez que as tropas sob o commando do Shah Wali, irmão de Nadir Khan, se apoderaram, hontem ás 4 horas da manhã, da cidade de Kabul, capital do Afghanistão, depois de infligir completa derrota aos elementos fieis ao dictador Habibullah. Este se refugiára numa casa situada em pleno centro da capital, e ahi se fortificára para resistir até o ultimo instante.

Tambem as guarnições kurdas de Gardez e Karizidervish tinham capitulado ante o impeto das forças de Nadir Khan, que enviára o exercito de Jellalabad para cortar a marcha dos Kohistans chamados, á ultima hora, para reforçar os elementos com que contava Habibullah para a defesa de Kabul.

Terminou a gréve dos transportes em Nova York

Nova York, 9 (U. P.) — Terminou a greve dos transportes. Os conductores de vehiculos concordaram em acceitar um augmento de cinco dollars por semana, o dia de trabalho de novo horas e o augmento de um dollar por hora além do limite horario combinado.

Um notavel financista francez que desapparece

Paris, 9 (U. P.) — Falleceu aqui, na edade de sessenta e seis annos, o sr. Louis Aubert, notavel escriptor financeiro francez e autor de numerosas obras sobre a situação economica internacional.

Seu fallecimento occorreu depois de uma curta enfermidade.

A parte militar das celebrações do armisticio na Inglaterra

(*Serviço da "Associated Press"*)

Londres, 9 (Serviço exclusivo do "Correio". — A agitação que se formou em torno do governo trabalhista britannico, com o fim de dar menor proeminencia a parte militar das celebrações do Dia do Armisticio, em volta do *Cenotaph*, fazendo com que as tropas formadas para isso comparecessem sem armas, falharam.

O Ministerio do Interior, publicou, hoje, nesse sentido, uma declaração explicando o seu pensamento a respeito, mostrando que, comquanto desejasse dar maior vulto ao aspecto civil dos serviços commemorativos, esses em vista de serem tributados á memoria daquelles que cairam na luta, não poderiam prescindir das formalidades militares, continuando, informou que, depois de medir bem o caso, decidiu não desarmar os contigentes das tres armas, que formarão nesse dia. Todavia, com o fim de accentuar a natureza pacifica das cerimonias projectadas, reduziria para as menores dimensões compativeis com a representação adequada das tres grandes classes armadas — marinha, exercito e aviação, que iriam formar no Dia do Armisticio.

O avião "Buenos Aires" realizou hontem varios vôos

(*Serviço da "Associated Press"*)

Washington, 9 (Serviço exclusivo do "Correio") — O grande avião "Buenos Aires" de propriedade da Nyrba Line, fez, hoje, varios vôos sobre esta capital, tendo como passageiros diplomatas da Argentina, Brasil, Uruguay e Cuba.

O enorme apparelho deverá partir para America do Sul na proxima sexta-feira ou sabbado.

Lindbergh explorando as ruinas "mayas" na Honduras britannicas

Nova York, 9 (Havas) — Radiotelegramma recebido hontem do operador do apparelho do coronel Lindbergh informa que o archeologo do Instituto Carnegie, que acompanha o famoso aviador está convencido de serem das mais curiosas para o estado da architectura e civilização dos "mayas" as ruinas casualmente descobertas na Honduras Britanicas, nas proximidades do lago Yaxha.

Um roubo simulado na embaixada franceza de Berlim

Berlim, 9 (Havas) — A policia logrou elucidar o caso do avultado roubo recentemente praticado na embaixada de França. Não se tratava, como a principio se suppoz, de uma quadrilha de meliantes, que se tivesse apoderado das joias pertencentes ao espolio da fallecida embaixatriz. O que houve foi uma vingança entre os serviçaes da embaixada, alguns dos quaes simularam o furto, para lançar suspeitas sobre os desaffectos.

Réplica a um mercador de meias

(Heitor Lima)

O dr. Alceu de Amoroso Lima é industrial. Possue uma fabrica de meias. Os paes fizeram-no cursar a Faculdade de Direito apenas para que o diploma désse ao filho certo prestigio social. Sabiam-no, porém, avesso á carreira das letras e infenso ás profissões intellectuaes. Desde que o rapaz se formou, foi-lhe confiada a direcção do estabelecimento. O seu pendor para a mercancia accentuou-se de tal modo, que o dr. Alceu, em pouco tempo, recebia, como exclusivo proprietario, o estabelecimento onde a sua vocação se revelára.

As meias manufacturadas na fabrica do dr. Alceu de Amoroso Lima são inquestionavelmente de boa qualidade. O fio é excellente, não foge, não se parte com facilidade, mesmo quando puxada a meia força (o que, aliás, não é aconselhavel). O remate, na orla superior, não tem algodão: ahi o tecido se espessa, adquirindo consistencia, e as ligas de cinta (duas para cada perna) mordem a barra de seda reforçada sem dilaceral-a. Tambem no calcanhar e na extremidade do pé a seda se encorpa, resistindo ao attrito do sapato. Quanto ao feitio, attendeu o dr. Alceu de Amoroso Lima, com admiravel previsão e senso commercial, ás differentes fórmas de pernas, e o que notabiliza os productos da sua industria é a justeza das meias no tornozello. Como se sabe, esse problema do tornozello constitue o desespero da freguezia. Com effeito, não ha perna bonita que resista a uma dobra, a uma simples ruga da meia, sobretudo no tornozello. Quasi sempre as meias que se ajustam no terço superior da perna ficam largas no tornozello, e as que se adaptam bem ao tornozello não vestem convenientemente a barriga da perna. Na fabrica do dr. Alceu encontram-se meias capazes de satisfazer á perna mais exigente. Mas o que assignalou desde o inicio a superioridade dos productos Amoroso Lima relativamente aos seus competidores no mercado foi a côr do tecido. A maravilha das meias fabricadas pelo dr. Alceu de Amoroso Lima está principalmente na fixidez inalteravel, no brilho incorruptivel, na variedade de infinita das nuances. O dr. Amoroso Lima é versadissimo em anilinas, e a ultima vez que visitou a Allemanha comprou um segredo que seus competidores desconhecem.

A fregueza mais exigente, quando tiver sob os olhos, no balcão, caixas de meias Amoroso Lima, póde estar certa de que achará a que procura. Desde a *melindrosa* de pelle azeviche até a *vaporosa* rival do jaspe, com escalas pela morena carregada, morena-jambo, morena pallida, morena de olhos verdes, clara de cabellos negros, loura dourada de olhos azues, todas as compradoras de meias encontrarão, recorrendo aos productos Amoroso Lima, o matiz exacto com que a belleza se comporá, sabido que as pernas e os dentes são os factores principaes do encanto feminino.

Outra particularidade que distingue as meias Alceu de Amoroso Lima é a *baguette*. Quer se trate de *baguettes* bordadas em alto relevo, quer de *baguettes à jour*, não ha negar a perfeição do trabalho. As proprias *andorinhas* parisienses costumam impingir na clientela, como o que de mais legitimo e authentico se fabrica na França, as meias a que a vocação mercantil do dr. Alceu de Amoroso Lima emprestou tão alto renome. (Em vez de *baguettes à jour*, não seria preferivel dizer *baquetas com abertos* ou *baquetas reticuladas?*)

Tenho assim por muito recommendado aos retalhistas que se suppram de taes artigos na fabrica do dr. Alceu de Amoroso Lima, cuja reputação já não está por fazer. Dirijo-me muito especialmente aos commerciantes syrios da rua da Alfandega e Avenida Passos, que traficam fortemente com esses productos. Não esquecerei de endereçar egual conselho aos judeus russos e polacos da praça Onze de Junho, vendedores a prestações, cuja clientela se alastra por toda a capital. Quando usa uma vez as meias fabricadas pelo dr. Alceu de Amoroso Lima, nenhuma senhora tolera productos congeneres de outra procedencia.

Quanto a mim, sempre fui tenaz propagandista das meias beneficiadas pelo dr. Alceu; isto, não só porque são realmente optimas, como tambem porque uma velha amizade, nascida nos bancos academicos, me tem unido, sem interrupções ou syncopes, ao operoso industrial.

Essa amizade não esmoreceu nem mesmo deante de um deslise do dr. Alceu de Amoroso Lima. Effectivamente, tendo periclitado o credito da fabrica, lembrou-se o dr. Amoroso Lima de refazel-o casando-se com uma rica herdeira: *tres mil contos, sómente!* Foi incontestavelmente um acto feio, que seus amigos commentaram pejorativamente e a fabrica de meias salvou-se da fallencia.

Consta que o saudoso doutor Jackson de Figueiredo verberou acremente a conducta do doutor Alceu, e chegou a dizer-lhe que sua alma se perderia. O doutor Alceu, para reconciliar-se com a côrte celeste, resolveu... imaginem o que? renunciar aos tres mil contos da consorte? Que esperança! Resolveu confessar e commungar toda semana, fez a promessa de incorporar-se aos propagandistas do catholicismo, assumiu, por morte de Jackson de Figueiredo, a direcção d'*A Ordem*, orgão officioso da Egreja no Brasil... mas o dotesinho da esposa, esse ficou bem empalmadinho, bem guardadinho no bolso do dr. Alceu de Amoroso Lima.

Retrocedamos um pouco. Tempos depois de haver assumido a direcção da fabrica, o dr. Alceu de Amoroso Lima sentiu pruridos literarios, começou a ler e, sob o pseudonymo de *Tristão de Athayde*, entrou a assignar artigos de critica literaria. O estimulo dos amigos não lhe faltou. Tristão de Athayde escrevia com desassombro e tinha algumas idéas. O estylo era máo, e á proporção que deglutia livros e atravancava o cerebro com erudição em vez de illuminal-o com observação, o doutor Alceu nos impunha a ardua tarefa de vislumbrar, na selva selvagem dos seus escriptos, uma clareira que decentemente pudessemos exalçar. Num artigo publicado ha dez annos no *Jornal do Commercio*, filiei-o á estirpe do sagrado Sainte-Beuve, para ver se Tristão comprehendia que a clareza era tudo quanto estavamos desejando nas suas criticas.

O tempo foi complicando cada vez mais a mentalidade do dr. Alceu de Amoroso Lima. Como critico não alcançaria jámais a fama obtida pelo fabricante de meias. Ora, confesso que prefiro um bom mercador de meias a um máo escriptor. De sorte que, quando me falavam nas paginas de critica do dr. Amoroso Lima, eu respondia insensivelmente: — Excellentes! Sobretudo as que trazem *baguettes à jour!* O interlocutor olhava-me, vagamente inquieto, e despedia-se com um sorriso amarello. E' que eu, amigo do dr. Alceu de Amoroso Lima, não me conformava com os factos; doia-me que as meias tão ruins. Imaginava retirar das meias do dr. Alceu de Amoroso Lima os attributos que eu queria proclamar nas letras do dr. Tristão de Athayde, e dahi a confusão entre as letras e as meias.

Afinal deixámos todos de ler os artigos do dr. Alceu de Amoroso Lima; e, como compensação, começámos a comprar meias a torto e a direito. Mas quanto melhor negocio fazia Alceu com as meias, peor negocio fazia Tristão com o estylo e as idéas. Com pezar verifiquei a justeza das expressões com que eu elogiava os artigos do dr. Tristão de Athayde: — Excellentes, sobretudo os que trazem *baguettes à jour!*

Effectivamente, o estylo de Tristão é crivado de furos, é um estylo *à jour*, e as idéas, por pauperrimas e escassas, se entretecem e se repetem num verdadeiro cháos.

Póde ser que a alma do dr. Alceu de Amoroso Lima vá para o céo; tenho essa esperança. Mas os amigos desesperaram de salval-o como escriptor. No seu ultimo roda-pé ha coisas impressionantes, que vêm desgraçadamente documentar o meu pessimismo.

O artigo do dr. Tristão intitula-se "20 Annos", e é todo vasado em estylo mais ou menos assim: "Muita farofa sem duvida. Muito nome. Mas no fundo uma anarchia sem nome". Vejam isto: "Essas respostas dariam bastantes documentos para essa affirmação, se bem que ella tivesse um caracter de generalidade, que não visava apenas a mocidade". Coisas muito mal expressas, realmente! Decifrem este mimo, por favor: "O que a observação, porém, nos revela nos 20 annos de hoje é que, como sempre, a maioria se deixa levar pela vida. Como sempre ou mais do que nunca?" E' um critico da obra alheia que assim apresenta obra sua! Mais isto: "Vivemos aqui no reino do absoluto relativo... Tudo em ser, á espera, passando disto para aquillo, entre *já* e *ainda*, sem precisão, sem estructura..." O dr. Tristão escreve mal, realmente. Prefiro-o como rico industrial. Coragem! Mais uma dose: "Aos 20 annos um nome não é nada. Começamos então a saber se podemos fazer um nome. E é isso o que conta". Encantador, este periodo: "E é isso o que conta". Mais um pedacinho: "E do outro lado, para cima, elle sente a seiva de uma regeneração possivel e profunda". O dr. Tristão é assombroso, ás vezes. Essa seiva, do outro lado, e para cima, não está boa, principalmente em se tratando da *seiva de uma regeneração*. Mas o que positivamente não está certo é a *seiva de uma regeneração* que, *do outro lado e para cima, se sente possivel e profunda*. Para baixo, admittir-se-ia a *seiva de uma regeneração profunda; profunda para cima*, não! Por maior que seja o meu affecto pelo dr. Alceu, não lhe posso fazer tamanha concessão.

Desculpe-me o dr. Tristão se o espaço de que disponho não me permitte analysar mais detidamente as anfractuosidades do seu estylo poleolithico. Se me occupo hoje do mercador de meias dr. Alceu de Amoroso Lima, isto é, do critico dr. Tristão de Athayde, é que no seu artigo ha um topico aggressivo, e o meu nome veiu escripto com todas as letras. Sou de uma grande sensibilidade para ataques de jornal. Uma verrina faz-me perder o somno, punge-me, desespera-me. O dr. Tristão de Athayde foi máosinho commigo. Eramos tão amigos; porque a insolita aggressão? Eil-a, tal como foi redigida pelo meu tatibitate dr. Alceu de Amoroso Lima:

"Entre nós já se desenha essa reacção de certos espiritos de 20 annos contra o espirito do tempo, o *laisser aller* dos companheiros de geração e sobretudo a immensa dissolução de costumes, (o dr. Alceu profliga, portanto, a dissolução dos costumes, cujos dois principaes indices são: collocar a esposa do proximo e casar por dinheiro), ora despreoccupada e puramente instinctiva, ora systematica e consciente nos partidarios, sinceros ou interesseiros, da famosa libertação sexual (refere-se o dr. Alceu, evidentemente, á libertação sexual da mulher; porque nós, os homens, sempre gozámos dessa liberdade, e continuamos cynicamente a praticar a polygamia e o adulterio). O movimento que se começa a fazer em torno do divorcio entre nós é absolutamente typico. E um minimo para elles, sem duvida (o dr. Alceu é pavoroso, escrevendo!). Mas será, pelo menos, o começo da engrenagem. E nós sabemos que o erro nunca para em caminho. E os argumentos mais ou menos mofados e ingenuos dos divorcistas passadistas (*divorcistas passadistas*, é boa! Então nós, que desejamos abrir caminho para o futuro, é que somos os passadistas?!), genero Heitor Lima ou Astolfo Rezende, são apenas a mão do gato para que os libertadores do sexo (reconheço ahi o dr. Alceu que é nosso intento libertar o sexo feminino), como se chamam os livre-amoristas revolucionarios (afinal, somos passadistas ou revolucionarios?), tirem a sardinha com a mão do gato". Eis ahi: confuso, simplorio e grosseiro!

Nesta altura preciso dizer ao meu prezado dr. Alceu de Amoroso Lima (ou, o que vem a dar no mesmo, Tristão de Athayde) que o divorcio, como idéa, já está victorioso no Brasil; só o combatem: *a*) os homens de boa fé que não meditaram sobre o assumpto e se deixam dominar por preconceitos passadistas; *b*) os timidos, para os quaes toda reforma social é motivo das mais angustiosas apprehensões; *c*) os individuos sem moral, interesseiros e cavillosos, empenhados em conservar o ignobil estado de coisas creado pelo casamento indissoluvel.

A civilização masculina é uma formidavel machina de compressão contra a mulher. O que caracteriza a civilização masculina é sobretudo o cynismo. Eu, que sou solteiro, e o dr. Alceu de Amoroso Lima, que é casado, podemos ter as amantes que quizermos; podemos praticar francamente a polygamia; e assim procedendo, o dr. Alceu de Amoroso Lima e eu não decaimos do conceito publico, não prejudicamos a nossa reputação, não perdemos uma parcella sequer do nosso prestigio. Ao contrario: dirão todos, como quem proclama grandes meritos, que o dr. Amoroso Lima e eu somos dois homens galantes, seductores, irresistiveis, com uma rara sorte para mulheres.

Figuremos agora a situação da mulher. Tudo quanto os homens podem abertamente e despudoradamente fazer, a ella fica-lhe mal. Os preconceitos sitiam-na. Está sempre ameaçada de desqualificação social. Apenas uma vez póde tentar a felicidade: se falha no matrimonio, a sua desgraça é irremediavel. Porque o amor fóra do lar não lhe é permittido. Todos os homens, felizes ou infelizes, praticam o amor fóra do lar, porque nenhum se resigna á monogamia, nenhum se contenta com uma só mulher. Mas a mulher, se o marido que lhe coube é infame, não tem o direito de amar outro homem. Está condemnada a uma pena [illegible] acertado na unica experiencia que a civilização masculina lhe permitte.

E em nome de que direito nós homens, que praticamente, no terreno sexual, não obedecemos a nenhum codigo, e jogamos com a mais ampla liberdade, quero dizer, a mais desbragada licença, em nome de que direito impomos ao outro sexo o mais rigido, estupido, antinatural, perverso e covarde codigo de ethica? Donde nos veiu essa delegação, que principio explicará essa diversidade de tratamento, senão o da força bruta, usurpadora, violenta, mutiladora, criminosa?

O meu prezado amigo dr. Alceu de Amoroso Lima é partidario do casamento indissoluvel, e portanto do adulterio chronico. Eu sou partidario do divorcio, de modo que a mulher (porque o homem teve o divorcio) possa amar de novo, á luz do sol, como os passaros, e legalmente unir-se ao homem que lhe prometter a felicidade. Entre a moral do dr. Alceu e a minha ha apenas um abysmo. Porquanto o adulterio é a resposta necessaria dada pela natureza e pelo coração á torpeza do casamento indissoluvel, quando sobrevem o infortunio.

Se o dr. Alceu de Amoroso Lima combate o divorcio pelo receio de que o divorcio lhe bata á porta, não tem razão. Um homem que se casa com tres mil contos não se divorcia em hypothese alguma. Permitta-me que lhe recorde o discurso de Erico Coelho, quando disse: "Alguns senhores deputados sei bem que impugnam essa medida legislativa a rogo de suas dignas esposas, que não querem que alguem imagine que seus maridos estão descontentes no casamento. *Outros, sei bem, procedem da mesma sorte em obediencia ás opiniões respeitaveis das sogras, das quaes esperam herdar o terço do patrimonio da familia com que os engambellam.*"

Para desmoralizar a má fé e attenuar a ignorancia do doutor Alceu, vou transcrever as seguintes palavras de um joven e sabio eugenista, o illustre medico dr. José de Albuquerque (*Hygiene Sexual*):

"O casamento, é um acto social altamente hygienico, pelas seguintes razões por nós já expendidas:

a) porque, pelo casamento, o homem e a mulher se defendem contra as doenças venereas;

b) porque pelo casamento, uma vez passado o periodo da embriaguez amorosa, o homem e a mulher entram a realizar uma vida sexual regular, cujos resultados já foram postos em evidencia;

c) porque pelo casamento o homem e a mulher se isentam das emoções que as relações extra-conjugaes acarretam, o que os põe a salvo de grande numero de nevroses e psycho-nevroses;

d) porque, pelo casamento, o homem e a mulher podem constituir uma prole mais sadia e dar á mesma assistencia conveniente, o que concorre para o aprimoramento não só do indice eugenico, como das condições raciaes.

Dentre outros, quando os quatro itens acima não são alcançados pelos casaes, é signal de que o casamento não correspondeu á finalidade visada; logo, hygienicamente não deverá subsistir, devido aos prejuizos que acarretará aos conjuges e á prole a continuação desta situação.

A' vista disso, duas soluções se apresentam como capazes de resolver esta anomalia, cada qual se arvorando á melhor e mais consentanea: o divorcio e o desquite.

A nós, nos compete estudar quaes os beneficios e maleficios, decorrentes de cada uma dessas medidas atrás enumeradas, sob o ponto de vista puramente hygienico.

Consideradas hygienicamente, são incontestaveis as vantagens do divorcio sobre o desquite, e habituado a ver as coisas sob uma orientação pratica, visando sua immediata applicação, não podemos nos calar, em face de tão vultoso problema.

As razões de ordem hygienica, que dão sobre o desquite uma situação privilegiada ao divorcio, são:

a) emquanto o divorcio faculta o casamento, que, conforme dissemos no inicio deste capitulo, é um acto social altamente hygienico, o desquite conduz ao concubinato, quando não á prostituição, que são praticas sexuaes hygienicamente condemnaveis, como já tivemos opportunidade de demonstrar;

b) emquanto o desquite favorece a contaminação venerea, devido ao facto da prohibição de uma nova união legal, o que leva o individuo a tel-as clandestinamente, o divorcio, permittindo novo enlace, faz a prophylaxia venerea;

c) emquanto o desquite colloca o individuo num estado de inquietude sexual permanente, tornando-o por conseguinte propenso ás nevroses, o divorcio o permittindo integrar-se numa vida sexual sem emoção, quando substituido por outro o casamento infeliz, concorre para a baixa da cifra das nevroses e psycho-nevroses;

d) emquanto pelo divorcio o individuo não fica impossibilitado de constituir nova descendencia legitima, pelo desquite, não o podendo fazer, é obrigado a evitar a prole, para o que lança mão dos recursos anti-concepcionaes mais nocivos tanto ao organismo do homem como da mulher, quando não chega ao ponto de se soccorrer do aborto criminoso, para interromper uma gravidez em evolução, o que é sobremodo attentatorio, já não dizemos á moral, mas á vida da mulher.

Pelo exposto se vê que, sob qualquer ponto de vista que se o examine, o divorcio é hygienicamente superior ao desquite."

Depois dos irrespondiveis argumentos do dr. José de Albuquerque, este conceito do grande jurisconsulto e eminentissimo philosopho Tissot:

"E' uma deshonra para a humanidade forçar alguem a ter por consorte uma pessoa detestada."

Pingos e Respingos

Mas que ôvo !

Diz um telegramma do Mexico:

"Uma gallinha de tamanho natural, pertencente ao sr. Jesus Lopes, funccionario da agencia do Ministerio da Agricultura em Chihuahua, pôz um ovo de dimensões e peso extraordinarios: é do tamanho de um melão pequeno e pesa duzentas e cincoenta grammas.

Além disso tem cinco gemmas e um ovo pequenino dentro."

Que ovo immenso! Que ovo
[estranho!
Typo-assú, marca melão!
Ovo assim, desse tamanho,
Bem merece uma ovação.

Ovo tal, por vida minha!
Deixa longe os da avestruz!
Bemdita seja a gallinha
Que tal ovo deu á luz.

Nenhum maior nem mais bello
Em *basse-cour* já appareceu;
Este — é o facto — num chinello
O de Colombo metteu.

Por mais que o cerebro expremas,
Leitor, não concebes, não,
Esse ovo com cinco gemmas
E uma clara que é um clarão!

E dentro, entre a gemma e clara,
O tal ovo outro contém.
Ave! ó gallinha preclara,
Geras o neto tambem!

Não sei que nome merece
Postura, assim, colossal.
Palavra d'honra! parece
Postura municipal!

'Stou certo, — não o digo a
[esmo, —
Esse ovo frito, com pão,
Ao Lopes Gonçalves mesmo
Daria uma refeição!

* * *

Foi nomeada promotora da Justiça Militar, na Bahia, a bacharela Hermelinda Paes.

O feminismo invade até os departamentos da guerra! E' pena a senhorita Hermelinda não ser... Paz.

* * *

Americo Rodrigues foi preso, hontem, em Nictheroy, quando, de carabina em punho, perambulava pelas ruas.

Americo declarou na Delegacia estar apenas procurando um café.

— Não me prenda, seu doutor!
Eu não quero armar sarilho,
Sou apenas caçador...
— Que anda caçando o senhor?
— Eu caço um café... sem milho.

* * *

O sr. Manoel Villaboim recebeu um telegramma da Associação Commercial de São Paulo pedindo para que não seja retardada a approvação da lei das fallencias.

De caminho não se esqueça o *leader* de providenciar tambem sobre a fallencia das leis.

Cyrano & Cia.

De São Paulo

ALGARISMOS QUE IMPRESSIONAM

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 3)

Não se póde occultar que o ensino em São Paulo, seja o primario, seja o secundario, o superior ou o profissional, é objecto de especiaes cuidados por parte dos governos, e não poucas têm sido as vezes em que os outros Estados do Brasil hão solicitado daqui delegações de professores incumbidos de organizar a instrucção segundo os moldes paulistas. Se soluções de continuidade tem havido, se modificações de orientação se têm verificado, de que não resta duvida é de que a instrucção publica em São Paulo nunca deixou de ser uma das principaes cogitações governamentaes.

Ha pouco, foi publicado o relatorio da Directoria de Instrucção. Minuciosas e muito interessantes informações se encontram nesse trabalho. Existem nelle alguns dados que não podem deixar de passar sem reparo. Os algarismos que impressionam. Tomemos, por exemplo, o que ha relativamente á estatistica feita segundo a nacionalidade das creanças que frequentam escolas particulares em S. Paulo. Em 1928, conforme revela o relatorio, o total de creanças matriculadas em escolas particulares era de 62.286, sendo 6.839 estrangeiras e 55.397 brasileiras. Destas ultimas, 34.716 são filhas de estrangeiro, a maioria, pois, das creanças que cursam escolas de ensino privado.

Não ha muito o que estranhar na elevação desses numeros, attendendo-se ao cosmopolitismo de São Paulo. As correntes immigratorias para aqui se dirigem, avultadas todas e crescentes de anno para anno. No que se deve considerar, entretanto, é que aquellas 6.839 creanças estrangeiras e as 34.716 brasileiras filhas de estrangeiro, não sam, por via de regra, estabelecimentos de ensino estrangeiros e se educam num ambiente que os fará resistir á assimilação pelo meio brasileiro. Dir-se-á que as escolas estrangeiras estão subordinadas a um regimen severo de fiscalização por parte dos responsaveis pela instrucção publica de São Paulo, que ha exigencias como a do ensino da lingua patria, da historia e da geographia por professores nacionaes, exigencias essas que acautelam a preoccupação nacionalizadora da qual não se descuidar o ensino. Comtudo, isso não basta...

Esses algarismos, confrontados e bem considerados devem abrir suggestões no espirito dos governantes. E' um dos capitulos mais importantes e mais de considerar numa terra cosmopolita como São Paulo o destino de grandes correntes immigratorias, para a funcção nacionalizadora das escolas.

AS NOSSAS QUESTÕES DE LIMITES

Apresentaram-se, hontem, ao ministro das Relações Exteriores o commandante Braz Dias de Aguiar e demais membros da Commissão de Limites do Sector Norte (Venezuela e Guyannas) e que partem hoje, pelo "Campos Salles", com destino a Manáus, de onde se dirigirão para a zona dos serviços a seu cargo.

Duas grandes demarcações, entre as que estão confiadas ao mencionado Sector, estão já deliberadas — a referente a Venezuela, cujo governo, nos termos do tratado de 24 de julho de 1928, recentemente ratificado, já nomeou, por seu turno, a sua commissão, que ha de reunir-se com a nossa, a 1º de dezembro, em S. Carlos, para dar inicio aos trabalhos, e a relativa á Guyana Ingleza, cuja commissão mixta, anglo-brasileira, se encontrará reunida, nas respectivas divisas, não mais a 16 de novembro, como se dispunha no tratado, tambem ratificado recentemente, mas, por proposta do governo de Londres, a 16 de abril.

Logo que se ultimem as negociações, já muito adeantadas, com os governos da França e da Hollanda, no tocante ás fronteiras com as Guyanas Franceza e Hollandeza, os serviços serão attribuidos ao mesmo Sector, cujo pessoal se augmentará de accordo com a intensidade das operações em marcha.

O marechal Botafogo, chefe da Commissão encarregada do Sector Sul (Uruguay, Paraguay e Argentina) deve encontrar-se a 20 do corrente, na séde dos trabalhos de caracterização da Fronteira Brasil-Uruguay, tendo-se já entendido as duas chancelarias no sentido de que taes serviços tenham o maior andamento, senão virtualmente se concluam, na campanha a iniciar-se a partir daquella data.

Quanto ao Sector Oeste, a cargo do dr. Estanisláu Bousquet, estão de partida, na proxima semana, os operadores incumbidos de verificar quaes as estradas que mais se prestam a facilitar, entre o Brasil e a Bolivia, as ligações a que allude o Tratado de Limites e Communicações Ferroviarias de 25 de dezembro de 1928, devendo installar-se em março a commissão mixta brasileiro-boliviana, prevista no mesmo tratado para a demarcação da fronteira.

O ministro da Hollanda despede-se do presidente da Republica

O sr. Charles de Rappard, ministro plenipotenciario da Hollanda no nosso paiz, esteve, hontem, no palacio do Cattete, tendo sido recebido pelo chefe da nação, de quem se despediu por ter de partir para o seu paiz.

Curso de informações para general ?...

Ao que murmuram, já está funccionando um curso de informações para general, de accordo com a nova reorganização do ensino.

Esteve no Cattete, hontem, o presidente do Banco do Brasil

O presidente do Banco do Brasil, sr. Guilherme da Silveira, esteve, hontem, em conferencia com o chefe da nação.

PELOS FILHOS INNOCENTES DOS PAES CULPADOS

Um homem condemnado a dez, vinte ou trinta annos de prisão, é uma creatura inutilizada. A sociedade, que, para sua conservação, exige a reclusão dos que delinquem, não póde esquecer os filhos innocentes dos condemnados.

O Asylo Infantil N. S. de Pompéa recebe para educar, vestir e calçar, os filhos dos sentenciados, os quaes, sem esse soccorro, caminhariam de olhos fechados para o maior dos infortunios.

Essa obra grandiosa não terá porém, o desenvolvimento que merece se as almas caridosas não trouxerem a sua cooperação bemfazeja.

Cumpre a todos enviar a sua esmola generosa directamente ao Asylo Infantil N. S. de Pompéa, á rua Cirne Maia n. 109, ou ao escriptorio do *Correio da Manhã*, que se promptifica a servir de intermediario para essa cruzada santa.

A VIAGEM DO MINISTRO DA GUERRA

O general Nestor chega hoje

S. Paulo, 9 (A. B.) — Deverá chegar hoje a esta capital, de regresso da sua viagem ao sul do paiz, o general Sezefredo Passos, ministro da Gurera.

Hoje mesmo s. ex. proseguirá sua viagem para o Rio de Janeiro.

MONUMENTO A RUY BARBOSA

A proxima visita do ministro Octavio Mangabeira ao atelier do esculptor

Esteve hontem no Ministerio do Exterior, sendo recebido pelo sr. Octavio Mangabeira, a commissão promotora do monumento a Ruy Barbosa, que lhe foi communicar já estar prompta a "maquette" confeccionada pelo conhecido esculptor professor Benevenuto Berna, grande medalha de ouro da Imperial Academia de Bellas Artes.

A commissão convidou o sr. Octavio Mangabeira a fazer uma visita ao atelier do alludido esculptor, afim de examinar a "maquette".

Tendo acquiescido, o ministro prometteu fazer essa visita dentro de breves dias.

A AMNISTIA EM DEBATE NO SENADO

O sr. Irineu, sustentando sua fórmula declara que ella é irrestricta e não visa exclusões

A questão da amnistia voltou hontem a debate no Senado. O sr. Irineu Machado, numa linguagem incisiva mas serena, discutindo a magna questão nacional com o conhecimento amplo que tem da materia, começou declarando que farta têm sido a messe de boatos, a respeito da sua actuação em favor da amnistia.

Aproveita o orador o ensejo de estar novamente na tribuna para dizer de maneira categorica que não procura, não procurou e não procurará quaesquer dos officiaes do exercito ou da armada, ou quaesquer dos civis implicados nos movimentos de 1922 e 1924 para pedir-lhes opinião ou inspirações a respeito da amnistia. E explica o seu pensamento:

"Não os procuro, não os devo procurar porque entendo que qualquer consulta por parte de qualquer politico neste momento aos amnistiandos, é uma falta grave de ethica e de bom senso politicos. Nosso appello, nossa consulta, nossa intervenção junto aos revolucionarios de 1922 e 1924 só póde provocar declarações que lhes sejam prejudiciaes. Devemos agir sem a audiencia dos interessados; devemos pôl-os completamente á parte. Não devemos interessal-os no caso politico ora em conflicto, os amnistiandos não têm que intervir nas lutas politicas actuaes. Nenhum dos lados, nenhuma das parcialidades politicas devem valer-se da situação precaria em que elles se acham para querer tirar partido da concessão da amnistia, em favor de quaesquer dos candidatos.

Se eu condemnei, condemno e condemnaria sempre a exploração da amnistia como medida partidaria, não posso ir consultar os amnistiandos, perguntando-lhes o que pensam a respeito das condições e dos termos do projecto apresentado por A ou B ou que A ou B, queiram apresentar acerca da amnistia. Devemos agir sem consultal-os, devemos resolver a questão de modo que por declarações que elles nos ministrem ou dêm á publicidade nos jornaes, venham a ser prejudicados. Fatalmente quaesquer declarações que elles façam, quaesquer palavras que elles digam sobre o assumpto dão logar a explorações, dão logar a paixões, levantam immediatamente contra elles uma somma formidavel de obstaculos e paixões.

Como eu desejo dar a amnistia e desejo que a amnistia seja dada em termos que importem numa solução nobre, sem restricções moraes para os vencidos, para os amnistiandos, mas tambem sem quebra do prestigio da autoridade do actual governo da Republica, contra o qual elles não se rebellaram, com o qual elles não têm incompatibilidades, não posso deixar de abster-me de qualquer exploração partidaria ou politica nesse assumpto. Os que associam a concessão da amnistia á sorte das candidaturas presidenciaes, não têm o intuito de conceder a amnistia; têm o intuito de servir-se dos amnistiandos como trincheira, collocando-os á frente das hostes em combate, como os exercitos covardes collocam as creanças, velhos e enfermos na frente das linhas e dos corpos que avançam."

LUIZ CARLOS PRESTES E A AMNISTIA

Continuando, diz:

"Sei, entretanto, sr. presidente, por multissimas declarações que me têm sido feitas em conversas, espontaneamente, por muitos officiaes amnistiandos, por muitos civis, que elles separam completamente a questão presidencial da questão da amnistia. Se a alguem particularmente póde desagradar ou irritar essa exploração é a Luiz Carlos Prestes, que tem repetidamente se recusado a associar ás columnas dissidentes, ás columnas liberaes, cujo commando elle tem obstinadamente recusado.

Sei que um dos agitadores o procurou em Buenos Aires, tendo ido daqui até lá em busca de um entendimento com elle, o general Luiz Carlos Prestes, mas o chefe revolucionario nem sequer o recebeu.

Sei que com o sr. Assis Brasil elle teve um ligeiro encontro, pagando-lhe apenas uma visita de cortesia, e na conversa com o sr. Assis Brasil, Luiz Carlos Prestes affirmou de um modo absoluto a sua divergencia do ponto de vista do chefe libertador.

Sei que as suas declarações têm sido repetidamente contrarias a qualquer colligação ou qualquer conjuncção das suas forças e da sua solidariedade com os agitadores e com os directores da dissidencia liberal. Para conceder a amnistia, para suggerir idéas, para discutir a materia, eu não preciso entender-me com os revolucionarios. Eu sei quaes são as soluções honrosas, eu sei qual é a fórma sincera da concessão da amnistia. Se entre os revolucionarios alguns ha que persistem no seu intuito de recusar a amnistia, nós não podemos concedel-a de modo que importe numa diminuição do poder publico o que importe, por outro lado, em uma diminuição dos proprios amnistiandos, porque elles não têm o direito de recusar essa amnistia. Iriamos, portanto, violar a sua consciencia, ferir susceptibilidades, macular a sua honra, concedendo uma amnistia que elles não acceitam e da qual não se querem beneficiar.

Por outro lado se ha alguns officiaes e civis que fazem questão de accentuar a sua orientação de recusa á amnistia, não nos é licito por essa razão deixar de dar a amnistia á grande massa dos que por ella aspiram, amnistia que é, por outro lado o grande desejo do paiz como medida de concordia e de paz.

O pensamento dominante das minhas considerações consiste em affirmar que se nós não podemos dar uma amnistia que envolva restricções moraes, uma diminuição dos amnistiandos, por outro lado não podemos tambem deixar o poder publico — e na expressão — poder publico — incluo o Poder Legislativo, a propria Casa a que tenho a honra de pertencer — não é licito ao Poder Legislativo conceder uma amnistia para que se lha devolva como uma bofetada ás nossas faces, dizendo que nós não temos autoridade legal, que o nosso poder é artificial, que no Brasil os detentores do poder, sejam membros do Executivo, sejam membros do Poder Legislativo não exprimem a vontade nacional: todos são usurpadores, todos estão fóra da lei, todos são deshonestos e traidores.

Mas, devem, por acaso, os officiaes que consideram finda a sua acção revolucionaria, que agiram apenas contra o presidente Bernardes no seu quadriennio, devem esses officiaes que não têm como programma de sua vida e como ideal de sua classe a permanencia, a persistencia e o intuito revolucionario, devem esses officiaes soffrer a consequencia do escrupulo ou do amor proprio de um grupo reduzido de officiaes que não querem a amnistia?

Ahi está, portanto, a razão por que tinha suggerrido a idéa de se dispôr que se considerava amnistiado, desde o momento da apresentação, aquelle que fosse perante as autoridades civis ou militares, dar, com a sua presença, o assentimento ao acto da amnistia. Esta apresentação para os militares é automatica, não importa em nenhuma restricção de ordem moral, não se lhe exige nenhuma declaração em que elle seja forçado a retratar-se do seu passado, a humilhar-se ou affirmar o seu arrependimento pela conducta passada.

Não; o Brasil não quer, o Brasil não precisa de soldados que se deshonrem por actos de fraqueza.

A minha idéa, portanto, não obedecia a um pensamento menos generoso de humilhar os vencidos, cujo movimento de reacção contra o governo Bernardes ou sempre, por actos repellidos e por affirmações constantes, declarei que era um acto de legitima defesa das classes armadas e da Nação, atacadas nas suas liberdades e no seu patrimonio. Não poderia eu comprehender, entretanto, que a amnistia pudesse ser concedida contra a vontade de determinados civis ou militares, que perseverassem no seu animo revolucionario, negando a ordem e a vida constitucional, negando o regimen, digamos, em uma phrase á velha moda, negando a legitimidade dos poderes no Brasil."

Citando Rivarola, Manzine, que consideram o delicto continuado como uma ficção juridica, e a jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, sustenta a formula de uma amnistia que corra da data da apresentação do amnistiando, solução que, a seu ver, não offende nenhum melindre, não attenta contra nenhuma necessidade de ordem publica.

A AMNISTIA NÃO PO'DE SER CAUSA DE DESERÇÃO

O sr. Irineu prosegue em suas averiguações:

"O meu eminente e cada vez mais querido amigo, sr. Lauro Sodré, quando me disse que, se concedermos a amnistia, os officiaes que não se apresentassem dentro do prazo que lhes fosse concedido, seriam considerados desertores, eu lhe respondi — não. Não, porque a intenção é ainda a mesma. A amnistia não póde ser causa geradora de crimes; é uma interrupção da lei penal em favor de determinados individuos. Como, pois, a concessão da amnistia póde ser causa de deserção? A deserção antecedeu a concessão da amnistia. A deserção foi o primeiro acto elementar do crime, antes da pratica desse mesmo crime. Afim de que o official se desligasse da sua bandeira e das suas fileiras para revoltar-se contra o poder publico. Não póde, portanto, considerar-se resolvida a questão, com esta supposta formula — dar-se a amnistia, e, depois, os officiaes, que não se apresentassem, fossem considerados como desertores. A uma deliberação do poder publico, arrolando-os num edital do quartel general, para comparecerem, sob pena de deserção; a essa convocação para o serviço militar, feita pelo chefe do estado-maior, elles poderiam legitimamente responder com o recurso do *habeas-corpus*, dizendo: Nós não queremos voltar para o serviço militar. Não acceitamos essa amnistia. Não vamos para lá. Já somos desertores. Antes disso, abandonamos as fileiras. Não se póde imaginar uma deserção, que não existe actualmente, porque a deserção é do preterito e não é da actualidade. Tambem se affirmou e se tem affirmado que ha quem pense, a começar por mim, em individualizar o amnistiado e excluir determinados A ou B da amnistia. Nunca ouviu de quem quer que fosse, como eu nunca pensei, em se incluir na mesma lei de amnistia um dispositivo excluindo determinados A ou B. Sei que se póde fazer isso; que já se tem feito em outros paizes. Mas isso, sim, repugnaria ao nosso espirito de equidade e aos sentimentos de patriotismo do poder publico do Brasil. Sei que se poderia excluir os cabeças. Tem-se feito isso muitas vezes, sem indicar os seus nomes. Tambem não sou partidario desta formula. Acho que a amnistia deve ser dada, deve aproveitar a todos os que estejam dispostos a regressar ás fileiras sem ferir as susceptibilidades, nem a honra dos que não querem ser forçados a voltar ao serviço militar, e sem sacrificio da dignidade do poder publico, porque a perda della importa na renovação das perturbações, no reincitamento da anarchia, na renovação dos fermentos e na repetição dos movimentos revolucionarios e sediciosos. Sei que se tem espalhado, contra mim, que eu indiquei nomes de officiaes que incorreram no crime commum e que, por isso, não deviam ser amnistiados."

O sr. Irineu dá o seu modo de ver, que é este: "Ainda quando soubessemos que ha officiaes que incorreram em crimes communs, eu daria amplistia para os crimes politicos, porque é da essencia da amnistia que ella deve ser concedida aos crimes politicos, e não aos crimes communs."

Argumenta com Galdino Siqueira, que considera a maior das autoridades em Direito Penal brasileiro para esclarecer que é principio incontestavel de direito que a amnistia, pela sua natureza, pela natureza dos delictos a que se applica se refere aos delictos politicos, emquanto que a graça se refere aos delictos communs.

Lembra que entre nós já ha amnistias em que excluem os crimes communs, como por exemplo a concedida pelo artigo 25 da lei de 31 de dezembro de 1923, pena aos implicados no movimento revolucionario sul-riograndense de 1923, da qual a bancada gaúcha fez excluir os crimes communs.

Cita crimes attribuidos aos libertadores durante a revolução de 23 e referidos á Camara dos Deputados pelo então *leader* da bancada, sr. Getulio Vargas.

Volta a sustentar que a formula automatica da apresentação não é uma humilhação para o official, citando exemplos historicos de 1841. E recorda o caso do asylo do sr. Macedo Soares, na embaixada argentina, durante o governo Bernardes, o qual firmou um compromisso de permanecer na Europa emquanto as circumstancias não lhe permittissem o regresso ao paiz.

O PROJECTO DA ALLIANÇA LIBERAL

Passa o orador a examinar o projecto apresentado pelo senhor Vespucio de Abreu:

"O ultimo projecto da amnistia, apresentado aqui pelo senhor Vespucio de Abreu, chega mesmo a abrir mão da necessidade — que é absolutamente imprescindivel — de mandar incluir os amnistiados no quadro *F* afim de evitar a annullação judicial da amnistia, annullação que seria fatal se nós a concedessemos sem a circumstancia da inclusão dos amnistianods.

O sr. Vespucio de Abreu — V. ex. está equivocado. E se tivesse lido com attenção o projecto, verificaria que ha resalva quanto á situação dos officiaes dos outros quadros. Mas, o momento não é opportuno para discutir o projecto, que, se lograr parecer da commissão, será amplamente discutido por mim no plenario. Terei toda a satisfação nisso.

O sr. Irineu Machado — Mas se v. ex. já o discutiu antes.

O sr. Vespucio de Abreu — Não discuti; justifiquei-o.

O sr. Irineu Machado — Justificando o projecto de amnistia, v. ex. discutiu-o. Então v. ex. o apresentou sem uma razão?

O sr. Vespucio de Abreu — Mas, a justificação é a razão. V. ex. quer sempre torcer tudo; é um antigo systema seu.

O sr. Irineu Machado — Se v. ex. estava justificando o seu projecto, fundamentava-o.

O sr. Vespucio de Abreu — V. ex. terá replica completa em tudo quanto acaba de affirmar.

O sr. Irineu Machado — Permitta-me v. ex. que responda ao seu proprio aparte agora dado, com a resalva dos direitos de terceiros. Qual é o modo de resalvar o direito de terceiros? Se vv. eex. consideram isso uma restricção, a proposta de v. ex. tambem tem uma restricção.

O sr. Vespucio de Abreu — Ahi não ha restricção; ha uma resalva de direitos, sem prejuizo de terceiros.

O sr. Irineu Machado — Então o que é o quadro F?

O sr. Vespucio de Abreu — E' um parallelo ao outro, que não prejudica a ninguem. Garante os direitos de alguem, sem prejuizo de outrem.

O sr. Irineu Machado — Logo isso não é uma restricção.

O sr. Vespucio de Abreu — Eu estou justificando o nosso projecto. O de v. ex. eu deixo v. ex. justificar.

O sr. Irineu Machado — No meu segundo projecto, apresentado em 1927, só existe uma restricção, que é a de pagar apenas o soldo, em vez de pagar os vencimentos integraes, isto é, a gratificação do exercicio de funcção. Mas se eu em 1927 declarei daqui da tribuna que o ponto de vista dos revolucionarios de 1922 e 1924, era moral e não pecuniario, não posso insistir agora pela integralidade dos vencimentos, quando, em 1927, declarei que os officiaes e demais amnistiandos não faziam questão de vencimentos e se conformavam com o pagamento do proprio soldo, que esse é inherente á patente. E' uma prestação alimentada aos officiaes, inherente, adjectiva da propria patente.

Sr. presidente, outra das invencionices da época é a affirmativa de que eu, da tribuna, ou fóra della, ou em conversa particular, alludi ao facto de haver o ministro da Guerra dito que este ou aquelle official praticára crime commum.

Em primeiro logar, é bem singular que conversas privadas venham a publico, com declarações prejudiciaes aos officiaes que querem a amnistia, declarações que são divulgadas contra o interesse dos amnistiandos por aquelles que se dizem seus amigos. Se alguem vem á imprensa ou a publico trazer conversas de caracter privado, relativas aos officiaes que se dizem accusados nessas palestras, não por mim, mas pelo ministro da Guerra, ainda assim não se encontra a prova de que accusei Siqueira Campos ou quem quer que fosse. Que o ministro da Guerra tivesse alludido a esses factos, eu me não recordo, mas admitto. Mas, sr. presidente, em todos os trabalhos do ministerio publico, nos libellos accusatorios, nas peças de processo, existem allegações dessa natureza. Se ellas são do dominio publico, se estão divulgadas pela imprensa, quem é que accusa os officiaes? Eu? Eu, que exactamente vim á tribuna, mais de uma vez, manifestar a minha convicção profunda de que entre esses heroes e bravos não havia um homem que deshonrasse nem a farda, nem a causa revolucionaria.

Aqui respondi á oração do sr. Adolpho Gordo; aqui respondi em duas ou tres orações, ao sr. Pires e Albuquerque, affirmando sempre minha profunda consciencia de que cumpria o meu dever, defendendo o heroismo probo dos bravos soldados da revolta contra o governo do sr. Arthur Bernardes.

Disse-o repetidas vezes, e o affirmo, que os gloriosos chefes da revolução militar foram os braços da legitima defesa do paiz, da sua defensão, da sua liberdade, da sua integridade!

Teria, acaso, o sr. Washington Luis — disse eu em entrevista publicada aqui no Rio de Janeiro em 1927 — sido presidente da Republica se a revolta não tivesse posto freio ás ambições e paranoia do sr. Arthur Bernardes?

Poderia ler, srs., trechos dessa entrevista, que aliás foi publicada no "Diario Official" do Banco de Credito Real de Minas Geraes; poderia ler aqui trechos que mostram a minha profunda convicção de que responsavel pelo sangue derramado no governo do sr. Arthur Bernardes foi o reavivamento das paixões que elle reaccendeu como chefe de Estado ao assumir a presidencia da Republica, esquecido da promessa que fizera, de governo, esquecer os odios e querellas dos candidatos.

Não existe, srs., nas minhas suggestões para uma concessão de amnistia nenhuma só palavra que importe no reavivamento de odio; não existe nenhuma só cautella para pôr termo definitivo ás discordias e dissenções, que não tenham sido tomadas. A creação do quadro especial para a inclusão dos amnistiandos nelle obedece ao intuito de evitar pleitos judiciaes para que officiaes prejudicados pela concessão da amnistia certamente não soffram.

E agora, o sr. Vespucio de Abreu confessa que da concessão de uma amnistia ampla, sem a inclusão de um quadro especial, resultaria em lesã de direitos de terceiros, como, srs., se no meio de toda essa barafunda infernal, nessa feira carnavalesca da dissidencia liberal, conseguisse a verdade ser ouvida acima do proprio ruido dos histriões e do proprio barulho dos mercadores!

Como se póde conceder a amnistia sem essa resalva! Se essa é uma resalva, srs., o que é, por outro lado o dispositivo em que se consignasse que a amnistia correria do momento em que os officiaes se apresentassem...

O sr. Vespucio de Abreu — Porque essa condição é ociosa, como opportunamente terei occasião de provar a v. ex.

O sr. Irineu Machado — Não é ociosa. Pergunto, se os officiaes não se apresentarem?

O sr. Vespucio de Abreu — Serão considerados desertores.

O sr. Irineu Machado — Ahi é que não é.

O sr. Vespucio de Abreu — Discutirei o projecto em momento opportuno.

O sr. Irineu Machado — Ahi está, querem uma amnistia que importaria na deserção de Luiz Carlos Prestes!

O sr. Vespucio de Abreu — Não importaria tal.

O sr. Irineu Machado — Vv. eex. querem uma amnistia que, se não fosse acceita por Luiz Carlos Prestes, Miguel Costa, Siqueira Campos e outros, esses officiaes seriam declarados desertores; a que eu quero lhes dá o direito de se apresentarem quando quizerem para entrar no gozo della.

Qual das formulas é mais favoravel: essa amnistia sem fixação de prazo para receberem os beneficios della ou a concessão de uma amnistia immediata, que se traduz de facto em uma declaração de deserção?

Srs., o pensamento que presidiu e que preside as minhas idéas sobre a amnistia é a da restauração da mais plena concordia nas fileiras do Exercito, a da restauração da mais absoluta harmonia, com o amor em todos os corações, com a fé em todos os espiritos, com a Patria em todas as consciencias.

Queria e quero uma amnistia, senhores, de onde germine e resalte para o nosso paiz, não a humilhação do poder publico, o que seria uma causa de novas revoltas, porque nem todos os homens teem a mentalidade superior dos grandes soldados que se revoltaram contra Arthur Bernardes.

Se esta amnistia pudesse ser concedida com desprestigio da autoridade, com a deshonra do poder publico, com o aniquilamento do principio da ordem, condicção fundamental da liberdade e do progresso da nossa Patria, ainda quando os amnistiados que agora ficassem fieis á honra do pacto que lhes aproveitasse, essa amnistia poderia resultar em fructos funestos, germinando em outras almas, em outras mentalidades, reaccendendo paixões e ambições em outros corações.

O exemplo seria funesto. Quero que a amnistia seja uma obra de concordia e não arrancada como medida de combate em torno de uma causa, que não é sómente a causa de um partido, mas um anhelo, como disse aqui num discurso, um harpejo do grande coração do povo brasileiro.

Quero uma amnistia que reverta e retorne os homens á sua primitiva consciencia, á dignidade da sua existencia, á consciencia das suas responsabilidades. Que os homens em vez de féras voltados contra os homens, que os homens em vez de allucinados pela ambição a ponto de ameaçarem a Patria com a renovação de lutas, de guerras e com o proprio desmembramento, reduzindo os politicos a um bando de féras que se atiram sobre as posições, que se atiram ao poder como os animaes famintos e mais ferozes do deserto africano. Quero uma amnistia que restitua a consciencia de cada um dos soldados e de cada um dos cidadãos desta vasta Republica, a plenitude de suas responsabilidades e reaccenda nos corações, em vez de odio, o amor, em vez de revolver pantanos faça reverdecer prados e desatar em flores a natureza do nosso paiz e a alma dos seus filhos. Quero uma amnistia que possa vir sobre o tumulo dos que cairam de um e outro lado nobremente, defendendo a sua these e o seu ponto de vista; quero uma amnistia que sobre o tumulo dos que cairam seja um juramento de concordia, uma certeza de paz, de prosperidade e de engrandecimento para a Patria. E lembro-me ao fazer estas considerações das palavras da historia da eloquencia humana pronunciadas por Lincoln nos prados de Gettysburgo, na inauguração do cemiterio para os que cairam na guerra.

Que aqui, nas terras brasileiras, cada um de nós veja em cada um dos tumulos, não um exemplo para a renovação dos odios, mas a certeza da necessidade da obra de concordia para o bem estar humano, para a tranquillidade das nossas almas, para o reatamento da paz em todos os espiritos, da concordia em todos os corações, para a restauração da ordem, condição essencial da liberdade.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 9 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
American and Foreign Power Company	161.12
American Car and Foundry	94.75
American Locomotive	114.00
American Telephone and Telegraph Company	296.00
Anaconda Copper Mining	115.00
Armour and Company of Illinois, classe "A"	10.25
Baldwin Locomotive Works (novas)	56.25
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	189.75
Eastman Kodak	250.12
Electric Bond and Share	158.00
General Electric Company	367.00
General Motors (novas)	65.75
Gold Dust	63.50
Goodyear Tires and Rubber Company	103.12
Guaranty Trust of New York	1.048.00
International Harvester Company (novas)	113.00
International Nickel (novas)	53.87
International Telephone and Telegraph	126.00
National City Bank of New York	538.00
Pennsylvania Railroad	102.12
Radio Victor Corporation of America	88.87
Standard Oil Company of California	75.50
Standard Oil Company of New Jersey	78.87
Studebaker Corporation	62.87
Texas Company	64.50
United Aircraft (communs)	109.62
United States Steel Corporation	219.12
Westinghouse Electric and Manufacturing	232.75
Wright Aeronautical Corporation	90.00
State Loan of São Paulo, 1936	N/cot.

Mercado: irregular, porém, ligeiramente melhor do que hontem.

Ainda a famosa questão da Casa de Saúde dr. Abilio

Como a policia vae conduzindo as suas diligencias, afim de descobrir o paradeiro do processo desapparecido da secretaria da Côrte de Appellação

O conhecido psychiatra continúa negando a sua responsabilidade no escandaloso caso

Tudo quanto até á madrugada de hontem havia se passado em torno do desapparecimento do processo de despejo que contra o dr. Abilio de Carvalho movem os seus adversarios, no caso suscitado pela demanda em torno do predio em que funcciona a casa de saude que tem o nome daquelle psychiatra, foi já por nós divulgado na edição anterior, com abundancia de detalhes.

O desapparecimento em questão, como é do dominio publico, verificou-se na Côrte de Appellação e provocou desusados rumores, tanto alli como na policia, que foi desde logo chamada a intervir, no sentido de ser descoberto o paradeiro do processo.

Com as providencias que se seguiram, foram presas varias pessoas, entre as quaes o dr. Abilio de Carvalho, que negava qualquer responsabilidade no caso, ao passo que Waldemar Xavier confessava ter entregue ao referido medico o processo, recebendo, pela sua intervenção, 600$, dos quaes foram arrecadados 585$000.

O chauffeur do automovel de propriedade do dr. Abilio, preso porque poderia ter conduzido os autos, declarava, entretanto, lembrar-se de haver levado, no vehiculo, doces, frutas, pessoas, mas autos, não.

As diligencias policiaes, dirigidas pelo dr. Pedro de Oliveira e confiadas ao delegado Tarquino de Souza, tiveram proseguimento, sendo que o estranho furto era, ainda hontem, e até tarde da noite, o assumpto preferido nas palestras que se verificavam entre os que tiveram conhecimento do facto.

COMMENTARIOS DIGNOS DE REGISTRO

Pessoas que se diziam amigas do dr. Abilio de Carvalho commentavam, hontem, nos corredores da 4ª delegacia auxiliar, a sua situação relativamente ao desapparecimento dos autos, merecendo a nossa attenção o juizo que faziam daquelle conhecido medico. Se uns o condemnavam, outros achavam não ser elle o autor do desapparecimento em questão, podendo tratar-se de uma arma utilizada pelos seus adversarios, entre os quaes o escrivão Pedro do Serrado, o assassino do desditoso Djalma Leal. Durante a ausencia de Serrado — dizia uma das pessoas alludidas — nada houve de anormal em torno do processo, esperando o dr. Abilio a decisão final. Agora, com o regresso do escrivão, que possue muito dinheiro, occorre o desapparecimento que tanto o empolgado... O Abilio em liberdade é um perigo para os seus inimigos...

Pouco depois, um do grupo pôz termo á palestra, fazendo antes, porém, estas considerações:

— Entretanto, vocês, que conhecem, como eu, as coisas no fôro, sabem que é impossivel evitar-se factos da natureza desse que motiva a prisão do Abilio. As partes pedem o processo, para os vêr, em cartorio, de accordo com a lei, e uma distracção, por mais insignificante que seja, é o bastante para carregar-se os autos ou outro documento qualquer. O systema de peças fornecidas com copias poderia acabar com essas coisas, ou, então, terem sómente os advogados permissão para exames, pois, como procuradores, serão responsaveis.

O DR. ABILIO MEDICADO NA POLICIA

O dr. Abilio, no archivo da policia, onde se encontrava detido, sentiu-se mal, na madrugada de hontem, devido ao seu estado de nervos. Ao que nos informaram, o conhecido psychiatra soffre do coração e o 4º delegado auxiliar, temendo que seu estado se aggravasse, chamou, para soccorrel-o, dois medicos da policia.

Ainda a convite do dr. Pedro de Oliveira, um medico amigo do detido esteve na policia, examinando-o cuidadosamente.

AS DECLARAÇÕES DE WALDEMAR XAVIER

Já dissemos, anteriormente, que Waldemar Xavier, auxiliar da secretaria da Côrte de Appellação, accusado de ter levado o processo do dr. Abilio, havia confessado a sua responsabilidade. Diz elle que, cerca de 7.30, retirando-o da secretaria, tomou um taxi e o conduziu á Casa de Saude, onde tem sua residencia o dr. Abilio de Carvalho, do qual recebeu, no momento da entrega, a quantia de 500$, adeantando que, anteriormente já o medico lhe havia dado 100$.

Declarou, ainda, Waldemar, que, ao receber aquelle dinheiro, deu-lhe tambem o dr. Abilio um terno de roupa que era do seu uso.

UMA ACAREAÇÃO

Como o dr. Abilio insistisse em declarar que nada tinha com o desapparecimento do processo o delegado Tarquino de Souza deante da confissão de Waldemar Xavier, resolveu fazer entre elles uma acareação, pretendendo que o primeiro modificasse o seu depoimento.

A diligencia realizou-se á tarde, em cartorio, mantendo ambos as suas declarações. O dr. Abilio não negou que Waldemar tivesse ido á sua residencia, mas apenas — affirmou — para receber um terno de roupa.

O auxiliar da secretaria, entretanto, não alterou as suas declarações.

Os policiaes interessados no esclarecimento do caso acham que os autos retirados da Côrte de Appellação foram queimados.

O DR. ABILIO ESTA' EM USO DE REMEDIOS

Hontem, pouco depois do meio dia, a familia do dr. Abilio telephonou para a 4ª delegacia auxiliar, solicitando permissão para levar ao seu chefe as injecções que está tomando e uma refeição, tendo sido attendida.

O medico acha-se enfermo, ha alguns dias, e está em uso de remedios.

O OFFICIAL MOREIRA PEDE UMA RECTIFICAÇÃO

Fomos procurados pelo sr. Joaquim Elisio Moreira, official da secretaria da Côrte de Appellação, que nos veiu pedir uma rectificação: Não foi procurado, em sua residencia, pela policia, tendo, apenas, prestado declarações ao procurador geral, na propria Côrte.

Quanto aos autos desapparecidos, diz que o presidente não havia feito recommendações especiaes, para que tivesse cuidado com os mesmos.

FORAM SUSPENSOS OS IMPLICADOS NO CASO

O presidente da Côrte de Appellação suspendeu provisoriamente o 3º official da secretaria Joaquim Moreira e o encarregado da diligencia Jayme Guimarães, accusados como implicados no caso do desapparecimento dos autos de despejo movido contra o dr. Abilio de Carvalho.

HABEAS CORPUS REQUERIDO EM FAVOR DO DR. ABILIO DE CARVALHO

Ao juiz da 5ª Vara Criminal, foi impetrada, hontem, uma ordem de habeas-corpus", em favor do dr. Abilio Carlos de Carvalho, que se encontra, preso, na 4ª delegacia auxiliar, accusado de envolvido no desapparecimento de um processo de despejo movido contra o paciente, e que se refere á famosa questão da Casa de Saude Dr. Abilio.

O juiz Linhares se deu como suspeito, indo a ordem ao substituto legal.

O DR. OSCAR DALTRO NAO FOI PRESO

Correu hontem, á tarde, a noticia de que o dr. Oscar Daltro, 1º official da Côrte de Appellação, havia sido preso e levado para a policia central, em virtude do desapparecimento do processo de despejo do dr. Abilio de Carvalho.

A noticia era completamente infundada. Procurando qualquer informação a tal respeito, apuramos que o dr. Daltro, nada tendo com o caso, não foi procurado pelas autoridades policiaes encarregadas das diligencias que estão sendo effectuadas.

AS DECLARAÇOES DO CHAUFFEUR

O dr. Tarquino de Souza, á noite, no correr das diligencias a seu cargo, teve necessidade de reinquirir o chauffeur do automovel do dr. Abilio de Carvalho.

Accrescentou elle que, de certo tempo a esta parte, via seu patrão em frequentes palestras com Waldemar Xavier, o auxiliar da secretaria accusado de ter retirado os autos de sobre a mesa do official Moreira e entregue áquelle medico. Este, adeantou o depoente, encontrando-se, frequentemente, com Waldemar, nas proximidades do palacio da Justiça, com o mesmo conversava reservadamente.

Perguntado se não ouvia o assumpto da conversa, respondeu negativamente, por isso que, quando não era elle, depoente, que se afastava em taes occasiões, era o dr. Abilio que, deixando o vehiculo de sua propriedade, ia com Waldemar para um café proximo.

FALA O PORTEIRO DA CASA DE SAUDE

Levado á 4ª delegacia auxiliar, afim de dizer o que sabia a respeito do caso, o porteiro da Casa de Saude Dr. Abilio, de nome João Baptista de Carvalho Teixeira, começou informando que ignorava ter o medico referido se apoderado do processo desapparecido.

Entretanto, de accordo com as perguntas que lhe foram feitas declarou que, na manhã de ante-hontem, viu Waldemar chegar de automovel áquelle estabelecimento da rua de São Clemente, dizendo precisar falar com o dr. Abilio.

A testemunha annunciou-o, então, e elle entrou, sem demora, sendo recebido por seu patrão, não tendo notado se levava quaesquer documentos.

WALDEMAR FOI ACAREADO COM UMA SENHORA

No correr das declarações que prestou em cartorio, Waldemar fez referencias á d. Herdilia Guimarães, gerente da Casa de Saude, apontando-a como tendo testemunhado a entrega do processo ao dr. Abilio.

Intimada, essa senhora compareceu á policia central, onde foi inquirida pelo delegado. Declarou não ser verdade que tivesse assistido Waldemar fazer a entrega em apreço, de modo que a autoridade, deante disso, fez uma acareação da mesma com aquelle accusado, tendo este mantido as declarações anteriores, ao passo que ella continuou insistindo nada ter visto e nada saber sobre o facto.

CONTINUAM DETIDOS

Continuam detidos, na 4ª delegacia auxiliar, o dr. Abilio de Carvalho, seu chauffeur e Waldemar Xavier.

Além das diligencias que, tarde da noite, eram feitas no cartorio do delegado Tarquino, outras estavam sendo preparadas para hoje, durante o dia, visto que o 4º delegado recommendava o maximo esforço possivel, no sentido de ficar o caso sufficientemente apurado.

Caixa de surprezas

Os medicos de outrora denominavam o ventre de "caixa de surpreza" taes os segredos e imprevistos que observavam com os orgãos abdominaes de muitos de seus clientes. Não existiam apparelhos de raios X. A palpação e a percursão nem sempre revelavam o que se passava dentro da cavidade onde se ageitam estomago, intestinos, rins e outros orgãos importantes. Naquelles tempos curavam-se as diarrhéas com pó de chifre de veado, com chá de folhas de goiabeira, etc.

A "caixa de surprezas" ainda continua, entretanto, em muitos casos, causando alvoroço a muitos esculapios, apezar dos raios X e de outros recursos de diagnostico.

Em relação ao tratamento das perturbações intestinaes communs, a situação é outra. Não mais faltam medicamentos de effeito seguro e inoffensivo. Assim, nos casos de evacuações liquidas, cheias de muco, obtem-se rapidos resultados com os comprimidos Bayer de Eldoformio que, em pouco tempo, regularizam, completamente, as funcções intestinaes, tornando normaes as dejecções. (16145)

Foram denunciados

Ao juiz da 2ª vara criminal foram denunciados, hontem, Francisco dos Santos e Genesio Silva, por crime de estellionato.

No Conselho Municipal

Vehementes discursos dos srs. Seabra e Mauricio de Lacerda

A sessão de hontem no Conselho Municipal teve inicio com um discurso do sr. J. J. Seabra sobre o actual momento politico, em resposta ao que foi, ha pouco, proferido no Senado, pelo sr. Miguel Calmon.

O orador começou se referindo á violencia de que foram victimas, em Nictheroy, os intendentes Minervino de Oliveira e Octavio Brandão, congratulando-se com a Mesa pela attitude que a mesma assumiu, em face do caso, levantando immediatamente o seu protesto contra aquella arbitrariedade.

Dito isto passou o sr. Seabra a responder ao sr. Miguel Calmon que, diz elle, imaginou defender, no Senado, as violencias commettidas na Bahia, contra os estudantes, pela policia daquelle Estado, declarando que os jovens envolvidos no incidente eram "individuos desclassificados". O orador protesta, vehementemente, contra taes expressões e passa a narrar, então, o que occorreu em São Salvador, dizendo que a policia dissolveu brutalmente a pata de cavallo um comicio promovido pelos universitarios, em favor da Alliança Liberal. Lê a proposito, varios documentos, comprovando que não houve nenhum exaggero no que aqui se divulgou acerca das occorrencias entre a policia bahiana e os estudantes, alguns dos quaes sairam, mesmo feridos, no encontro.

O "Diario da Bahia", continúa o sr. Seabra, que não é sympathico á Alliança Liberal, mas que é dirigido por um homem que como o sr. Moniz Sodré é incapaz de dizer uma coisa por outra, noticia os factos tal como os refere, accentuando, mesmo, em artigo redaccional, ser o "Diario" tanto mais insuspeito para verberar os excessos da policia, quanto não professa nenhuma sympathia pelos candidatos da Alliança Liberal.

A certa altura do discurso do sr. Seabra, o sr. Floriano de Góes começa a apartear-o. O sr. Seabra responde com vehemencia e prosegue as suas accusações ao governo da Bahia, o que não garante a liberdade de propaganda, depois de haver suppresso o direito de reunião, tudo isso aggravado com a circumstancia de ser o governador o candidato á vice-presidencia da Republica, em uma das chapas que ora se defrontam.

O sr. Floriano procurando desviar o sr. Seabra diz que elle não quiz esperar pela resposta que deu ali, no Conselho, aos discursos que o sr. Seabra fez sobre a politica da Bahia. O aparte do sr. Floriano provoca risos na assistencia e o sr. Seabra responde, fazendo um gesto de despreso:

— Tambem era só o que me faltava! Eu fugir de um debate com v. ex...

O sr. Seabra continúa lendo documentos, exhibindo jornaes, allegando factos. Uma grande salva de palmas abafou as suas ultimas palavras.

FALA O SR. MAURICIO DE LACERDA

Ao sr. Seabra succedeu na tribuna o sr. Mauricio de Lacerda. O orador protesta com grande vehemencia contra a prisão dos intendentes Minervino de Oliveira e Octavio Brandão e diz:

"— Depois dessa violencia, sr. presidente, o "leader" do governo sr. Fulano de Tal Miranda Rosa, jogador profissional e desclassificado universal, nas fronteiras do meu Estado, foi á tribuna para sustentar, com a lingua, ao seu correligionario e com um discurso ás suas medidas, Miranda Rosa, cujo nome escapou ao fichario policial do um paiz que prende os homens pelas idéas e os elege "leaders" pelos actos contra o Codigo Penal, Miranda Rosa declarou que as fronteiras do Estado do Rio estão fechadas á marcha de qualquer idéa que não tenha a licença do Santo Officio do Ingá. Foi além, affirmou que todos os actos do sr. presidente do Estado foram de absoluta legalidade, porque estavam apoiados na lei scelerada contra a liberdade de reunião e de pensamento na Republica.

O "leader" ameaçou a todos aquelles que transponham as fronteiras do Estado do Rio ou que dentro dellas sejam apanhados abraçando idéas condemnadas pelo Santo Officio do Ingá, as mesmas medidas drasticas e crueis desto. E disse: foi assim, é assim e será assim.

O orador ataca com energia a politica situacionista do Estado do Rio e conclue com o seguinte requerimento:

"Requeiro que o Conselho insira em acta um protesto contra a prisão de dous de seus membros, em Nictheroy, em addiitamento ás medidas já tomadas pelo presidente desta Casa quanto aos mesmos actos, attentatorios da dignidade da representação carioca — *Mauricio de Lacerda.*"

O QUE DIZ O SR. PACHE DE FARIA

Usando, em seguida, da palavra o sr. Pache de Faria associa-se, tambem, ao protesto contra a prisão dos intendentes communistas. Fal-o em linguagem violentissima, obrigando, por mais de uma vez, a mesa a intervir chamando a sua attenção.

Cada vez, porém, mais exaltado o sr. Pacho prosegue dizendo:

Não vejo autoridade, sr. presidente, no governo do Estado do Rio, tendo como "leader" na Camara dos Deputados um vagabundo, um ladrão, o que consta dos "Annaes" do Conselho.

A Mesa observa: Attenção! Peço a v. ex. que retire essas expressões, afim de que a Mesa não seja obrigada a lançar mão dos recursos regimentaes.

Ao que o sr. Pache replica: Não a retiro, porque merece esses qualificativos.

Depois de falarem os srs. Mauricio de Lacerda, pela segunda vez, Baptista Pereira e Carreiro de Oliveira o requerimento foi approvado por unanimidade de votos.

O RESTO DA SESSÃO

Passando-se ao expediente, o sr. Seabra proseguiu o seu discurso interrompido, dizendo que o governo da Bahia está conduzindo naquelle Estado a campanha presidencial, commettendo desatinos e impedindo os seus adversarios até de fazerem a propaganda dos seus candidatos.

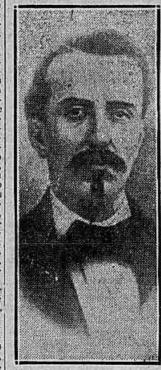
Falou, por ultimo, o sr. Brandão Rego narrando como se deu a sua prisão, e de sua esposa, victima, bem como a do seu collega sr. Minervino de Oliveira.

Uma firma que vae pagar em prestações o seu debito

Foi concedida pelo ministro da Fazenda autorização á firma Rocha & Cia, proprietaria do Club de Mercadorias denominado Caixa Predial Amazonense, para pagar em prestações mensaes o debito de 15:000$000 á Fazenda Nacional.

Cuba commemora hoje uma das suas maiores datas

A nobre nação cubana commemora, hoje, uma grande data de sua historia, visto que a ephemeride evoca o heroico levantamento, em armas, de Carlos Manoel de Cespedes, á frente de um valente grupo de libertadores, em 1868.

Possuidor de illustração e de grande fortuna, essa lendaria figura cubana abandonou todo o seu bem estar material, para seguir os ideaes da redempção que

Carlos Manuel de Cespedes

illuminava a sua alma patriotica. E, convocando os seus amigos e patricios, concedeu logo a liberdade aos seus escravos, na madrugada desse mesmo dia de 10 de outubro de 1868, o que deu começo ao levante em favor da independencia de Cuba, guerra essa que se prolongou pelo periodo de 10 annos.

Cespedes assumiu o commando do exercito revolucionario; occupou a presidencia da Republica em armas e lutou, sem descanso, até que envelhecido, enfermo e cégo, se retirou para o interior da ilha, onde foi surprehendido pela a morte, no dia 27 de fevereiro de 1874.

As tropas hespanholas, postas ao seu encalço, descobriram-no no seu retiro, onde se achava desacompanhado. Intimado, Cespedes negou-se a se render, defendendo-se com bravura indomita. Verificando que só lhe restava um cartucho, reservou esse para si proprio, preferindo matar-se a entregar-se ao inimigo.

Devido a razões particulares não haverá, este anno, recepção na legação cubana.

Depois das columnas, os balaustres...

Nova carta do dr. Firmo Dutra

Ainda sobre esse estranho caso das repetidas e custosissimas reparações do Monroe, recebemos hontem do dr. Firmo Dutra mais esta carta:

"Sr. redactor. — Meus melhores cumprimentos. — Morta a questão das columnas de onix, que nunca existiram no Monroe, deseja o "Correio", hoje, saber o destino que tiveram os marmores não utilizados nas galerias que circumdam o recinto e nas demais dependencias do Senado actual.

Todos os materiaes resultantes das demolições procedidas no antigo Pavilhão de São Luiz, foram recolhidos ao deposito do Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça. Os marmores não utilizados, uma parte por não se applicar ao projecto em execução e outra parte por estar quebrada, tomaram o mesmo destino.

Terminada a construcção, comprei por quatro contos de réis e paguei, as seguintes peças: 52 balaustres, sendo alguns quebrados; 18 metros de corrimão de escada e 18 peças de degrão de escada. Os frisos que existiam, lá estão no Monroe guarnecendo as balaustradas, aproveitadas da escadaria que communicava o primeiro com o segundo pavimento do antigo edificio.

Ao "Correio da Manhã", cuja acção é sempre util em beneficio do interesse publico, devo dizer que estou sempre prompto a dar qualquer depoimento sobre as obras que executei no palacio Monroe e das quaes possuo ampla e perfeita documentação. — Sou sempre o leitor e amigo attencioso. — *Firmo Dutra.* — Rua 1º de Março n. 101, 3º andar."

Vê-se que a nossa indagação não era sem proposito. O proprio missivista não occulta que comprou por quatro contos de réis, para si, uma grande quantidade desse material, retirado de obras do governo que o contratára para o serviço. Teria sido em hasta publica? A carta não o confirma.

Actos approvados pelo ministro da Fazenda

Foram approvados pelo ministro da azenda os actos dos delegados fiscaes na Bahia e no Paraná, nomeando, respectivamente, Alvaro Leite Ribeiro agente fiscal interino na capital da Bahia e 1.º escripturario da Delegacia — Paraná Gelgelbeche para exercer, interinamente, as funcções de consultor da mesma repartição.

Pedido de pagamento ao Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda, no requerimento em que Antonio Moraes Barros, como procurador de João Pinheiro de Almeida e do dr. José Rodrigues de Almeida, solicitava pagamento da importancia de 86:629$108, deu o seguinte despacho:

"Satisfaçam as exigencias indicadas no parecer do dr. consultor".

As manobras de quadros do Estado-Maior

Ainda este mez, serão iniciadas as manobras de quadros do Estado Maior do Exercito, nellas tomando parte os alumnos da Escola de Estado Maior. Os exercicios principiarão no dia 14 do corrente, com as tropas da 2ª Região, tendo os themas organizados pela missão franceza, sob as vistas do Estado Maior do Exercito.

A direcção geral será exercida pelo general Alexandre Leal, chefe do Estado Maior; e os destacamentos serão commandados pelos generaes Hastimphilo de Moura, Alfredo Malan d'Augrogne, Firmino Borba e Diogenes Tourinho.

A segunda parte das manobras realizar-se-á no Estado de São Paulo.

O desenvolvimento dos themas será acompanhado pelo general Spire, que assistirá á acção de cada unidade, para fazer a critica final das manobras.

Sobre a legalidade da abertura de um credito de vinte mil contos

O Tribunal de Contas respondeu affirmativamente á consulta do Ministerio da Fazenda sobre a legalidade da abertura do credito de 20.000:000$000 para a construcção e prolongamento do Cães do Porto do Rio de Janeiro, correndo as despezas por conta do saldo das operações de credito realisadas em 1927.

Designações na Fazenda

Foram designados pelo ministro da Fazenda os agentes fiscaes, respectivamente, no Districto Federal e São Paulo, Thomaz Cintra Pinto Nogueira e Elias Pio Monteiro da Silva, para exercerem as funcções de inspectores fiscaes em Minas, com a diaria de 20$000 em substituição dos funccionarios Anthero de Mello Cesar e Accacio de Almeida, ora dispensados, devendo servir na 3.ª e 4.ª zona, respectivamente.

Pronunciado por homicidio

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem Antonio Gomes dos Santos por crime de homicidio.

A successão presidencial

O sr. Irineu levou ao Senado a denuncia de que o sr. Getulio garantiu no Banco do Brasil uma operação não commercial

Na Camara, os deputados da Alliança continuaram hontem a fazer accusações muito graves ao governo do sr. Washington Luis

No Senado, hontem, depois de ter, ainda uma vez, sustentado o seu ponto de vista em face da questão da amnistia, o sr. Irineu Machado tratou de outro assumpto, cuja gravidade resalta do proprio texto do documento que leu e que está incluido no seu discurso. Salvo um ou outro aparte do sr. Aristides Rocha, que chegou retardatario, ao recinto, o plenario ouviu num silencio desconcertante as seguintes palavras pronunciadas pelo senador carioca:

Passando agora, senhores, a outra ordem de considerações, pederia licença ao Senado sómente para ler um documento sem commentarios, documento cuja existencia, aliás, eu já havia communicado aos meus amigos da imprensa.

Trata-se, senhores, da escriptura lavrada em cartorio do tabellião Alvaro Silva em data de 19 de janeiro de 1926.

Não podendo proseguir por achar-se finda a meia hora de prorogação, lerei apenas o documento, que é a escriptura de uma operação feita no Banco do Brasil por uma letra e por uma hypotheca, letra do valor de 650 contos, de que é emittente o sr. general Firmino Pain Filho e de que é avalista o dr. Getulio Vargas, o qual é do teor seguinte:

Escriptura de divida hypothecaria que fazem o general Firmino Paim Filho e sua mulher ao Banco do Brasil.

Saibam quantos esta virem que no anno de mil novecentos e vinte e seis, aos dezenove dias do mez de janeiro, nesta capital Federal, em meu cartorio, perante mim tabellião, compareceram partes a saber: como outorgantes devedores, o general Firmino Paim Filho e sua mulher dona Candida Alves Paim Filho, esta representada por seu marido, conforme procuração bastante, lavrada em notas do primeiro officio de Porto Alegre e ambos brasileiros proprietarios, domiciliados no Estado do Rio Grande do Sul, o primeiro de passagem por esta cidade, e, como outorgado credor o Banco do Brasil, sociedade anonyma, com séde nesta capital, á rua da Alfandega n. 17, representado por seu presidente o dr. James Darcy; os presentes conhecidos de mim tabellião e das testemunhas adeante nomeadas e assignadas. E perante as mesmas testemunhas, pelos outorgantes me foi dito que se reconhecem devedores ao outorgado da quantia de seiscentos e cincoenta contos de réis representada por uma promissoria da emissão do primeiro outorgante, com aval do doutor Getulio Vargas, parte da qual é o valor do resgate da hypotheca constituida a favor do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, abaixo pago pelo outorgado, e o restante é neste acto recebido por elles outorgantes, em moeda corrente contada e achada certa, perante mim tabellião e testemunhas, do que dou fé; que assim se confessando devedores da referida quantia total de seiscentos e cincoenta contos de réis, se obrigam ao respectivo pagamento, e o garantem na formula das clausulas seguintes: 1º) — O prazo para pagamento é de oito annos, a contar da data desta escriptura. Uma vez que a União indemnize os prejuizos causados pela revolução riograndense, em 1923, na importancia de quinhentos e sessenta e sete contos de réis, o outorgado receberá directamente, do governo federal, essa quantia para o que, fica investido dos necessarios poderes para receber e dar quitação, antecipando-se deste modo, o vencimento dessa parte da divida. E, neste caso, os outorgantes pagarão os restantes oitenta e tres contos de réis, dentro de um anno, a contar da data do referido recebimento.

2º — Os outros serão á razão de oito por cento ao anno, pagaveis por trimestres vencidos e capitalizaveis na falta de pontual pagamento. Em caso de móra, ficarão elevados a quatorze por cento ao anno.

3º — O simples implemento de qualquer dos prazos de que trata a clausula primeira, sem que haja solução immediata, constitue em móra os outorgantes, independente de interpellação judicial ou aviso extra-judicial.

4º — E' licito aos outorgantes amortizar a sua divida, em qualquer tempo, e com as importancias de que puderem dispôr antes do vencimento, ficando em consequencia, isentos de pagamentos dos juros correspondentes ás amortizações feitas.

5º — Se o outorgado tiver de recorrer a meios judiciaes, para segurança resalva ou cobrança de seu credito, ainda que em processo administrativo, assecuratorio, preparatorio ou preventivo, os outorgantes pagarão mais dez por cento sobre o total em debito, a titulo de pena convencional.

6º — Os outorgantes se obrigam a bem conservar o immovel e accessorios abaixo descriptos, assim como as bemfeitorias que nelles fizerem e a tel-os sempre quites de todos os impostos, taxas e quaesquer outras tributações federaes, estaduaes e municipaes. Poderá, porém, o outorgado se não quizer executar desde logo a hypotheca, fazer as despesas com o pagamento de taes impostos, taxas ou tributações, que serão accrescidas ao principal devido, para vencerem os mesmos juros estipulados na clausula segunda.

7º — Em caso de desapropriação dos bens hypothecados, o outorgado receberá do poder publico a importancia da indemnização, ficando desde já investido de todos os poderes, inclusive de procurador *in rem propriam*, para transigir, renunciar, receber para si e dar quitação, afim de se pagar por conta do saldo do seu credito, nos termos desta escriptura, restituindo aos outorgantes o saldo se houver.

8º — A presente escriptura e as obrigações, que ella reconhece e garante poderão ser reproduzidas em conta corrente, nos livros do outorgado, para demonstração em qualquer tempo do saldo devido pelos outorgantes, o que fará plena fé, como prova da certeza e liquidez da divida e nunca importará novação.

9º — Independente do prazo e de qualquer interpellação ou aviso judicial ou extra-judicial, a presente contrato se julgará vencido e exigivel todo o saldo de conta corrente, devido pelos outorgantes, com os juros elevados, pena convencional e demais encargos desta escriptura, nos seguintes casos: a) — falta de cumprimento por parte dos outorgantes, a qualquer das obrigações assumidas nesta escriptura, b) — se, sem consentimento do outorgado, os outorgantes allienarem, total ou parcialmente o immovel abaixo hypothecado, ou o onerarem com algum contrato real, feito com terceiros; c) — se os outorgantes se constituirem devedores, por salario, a trabalhadores ou operarios que tenham credito privilegiado, de accordo com a lei actual ou futura, por quantia superior a cincoenta contos de réis.

10º) — Fica eleito o fôro desta capital, para qualquer acção ou reclamação, proveniente deste contrato.

11º — Para os effeitos dos artigos 818 e 846 do Codigo Civil, estimam-se os bens abaixo descriptos em setecentos e cincoenta contos.

12º — Em garantia do principal, juros moratorios e compensatorios, pena convencional, despesas judiciaes ou extra-judiciaes, nos termos desta escriptura, os outorgantes dão ao outorgado, em hypotheca, os bens em seguida descriptos, os quaes se acham livres e desembaraçados de quaesquer onus, salvo a hypotheca que é paga pelo outorgado ao Banco da Provincia do Rio Grande do Sul no acto desta escriptura, a saber: Quarenta e tres milhões e quinhentos mil metros quadrados de terras, comprehendendo casa e mais bemfeitorias, situados no primeiro districto, municipio e freguezia de São Francisco de Paula de Cima da Serra, logar denominado Fazenda dos Morrinhos, havidos por compra feita a Bento Soares de Oliveira e sua mulher, limitando-se ao norte com terras de herdeiros de Manoel Soares de Oliveira e herdeiros de Manoel de Oliveira Vargas; ao sul com terras de José Amador Reis; a leste com herdeiros de Alziro Torres Filho e ditas de Joaquim Pedro Baptista Soares e a oeste, com terras de Jacob Kroeff Filho e ditas de Armando Ribeiro Severo. Comparece a este acto o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, sociedade anonyma com séde na capital desse Estado, representado por seu director coronel Antonio Mostardeiro Filho, conhecido das testemunhas instrumentarias e declara perante estas, que, sendo credor dos outorgantes da quantia de trezentos e trinta e tres contos setecentos e cincoenta e tres mil e trezentos réis, moeda da Republica, recebendo neste acto do outorgado Banco do Brasil a dita importancia que comprehende principal e juros de seu credito, dá plena e geral quitação, para nada mais reclamar, subrogando o outorgado Banco do Brasil em todos os seus direitos e preferencias autorizando o cancellamento da inscripção hypothecaria, no competente registro de immoveis. Pelo outorgado Banco do Brasil, foi dito ante as testemunhas que acceita esta escriptura, nos termos nella expressos. Em tempo: *Fica estipulado que o primeiro prazo é de seis mezes da promissoria referida no principio desta escriptura, sendo, porém, concedido o prazo total de oito annos para a liquidação e durante o qual se reformará a dita promissoria, de seis em seis mezes, ficando, em consequencia, prejudicadas — a parte da clausula segunda que estabelece o pagamento de juros por trimestres vencidos e toda a clausula quarta."*

Por intervenção de muitos amigos e de numerosas familias que me pedem que não faça commentar a respeito dessa escriptura, e mesmo porque a hora está finda, communico, desde já á casa, o teor deste documento e o transcrevo no meu discurso para satisfazer os compromissos que tomei com os meus amigos e collegas da imprensa, que assim darão a prova ao paiz inteiro de que o Banco do Brasil póde fazer operações de finalidade especial, isto é, que não sejam propriamente commerciaes, em favor de proceres da propria dissidencia liberal.

O sr. Aristides Rocha — Mas que é isso? Não estava presente e não póde ouvir.

O sr. Irineu Machado — E' uma escriptura pela qual se verifica que o sr. Getulio Vargas é avalista de uma letra de 650 contos, reformada no Banco do Brasil.

O sr. Aristides Rocha — Quem é o devedor?

O sr. Irineu Machado — E' o general Paim Filho.

Vê-se por enquanto, que quanto mais se bole e se meche no caso do Banco do Brasil, mais se verifica que ali não está compromettido nenhum dos partidarios da candidatura do sr. Julio Prestes. Lendo-se este documento se verificará que se trata de uma hypotheca feita ao prazo de 8 annos, quando ellas no maximo são de 4 annos...

O sr. Aristides Rocha — Hypotheca feita ao Banco do Brasil! Mas elle não tem carteira hypothecaria!

O sr. Irineu Machado — ... com juros de 8 %, quando em regra, nas hypothecas, elles são no minimo de 12 ou 14 %, sem a avaliação feita pelo Banco da propriedade hypothecada, apenas os proprios devedores signatarios da letra, declarando que o valor da propriedade é de setecentos contos e o que o Banco costuma, em materia hypothecaria quando se trata de predios ruraes, apenas emprestar um terço do valor, ahi emprestou quasi a totalidade. Aqui está o documento para ser transcripto. Creio que o sr. Getulio Vargas não tirou proveito nenhum dessa alteração. Mas, como argumentar de immoraes os emprestimos feitos ao sr. Pedro Ernesto e outros, de finalidade especial, isto é, não commerciaes, e julgar moral esta operação?! Vê-se bem quão é perigosa e insincera a campanha da dissidencia liberal! Vê-se bem o terreno em que ella se metteu. Ella, se tem um pouco de amor á honra dos homens publicos, se tem um pouco de amor ao nosso credito, á nossa fortuna publica, que cesse esta exploração...

O sr. Aristides Rocha — Ensarilhe as armas.

O sr Irineu Machado — ... que se recolha a quarteis, porque se persiste neste terreno ainda póde haver outras consequencias mais graves, ainda se póde ir envolver a responsabilidade de outros proceres da dissidencia liberal. Ella, portanto, que tenha cautela, no terreno em que se lançou! (*Muito bem. Muito bem. Palmas nas galerias*).

A CAMARA EM UM DOS SEUS DIAS MAIS TEMPESTUOSOS

A Camara teve hontem uma das suas sessões mais agitadas E' que falou, no expediente, o sr. Baptista Lusardo. E o deputado gaucho, quando occupa a tribuna, desencadeia, na certa, as mais vivas tempestades de apartes. A sessão foi aberta com 80 deputados. As tribunas e galerias já não continuam povoadas com o frenesi dos primeiros momentos. O sr. Ayres da Silva, de Goyaz, foi o primeiro orador. Fez o necrologio de monsenhor Ignacio Xavier da Silva. E, depois, seguiu-se com a palavra, o sr. Lusardo.

DE COMEÇO, A SARAIVADA...

O sr. Lusardo começou referindo-se ao discurso da vespera, do "leader" parahybano, para extranhar o aparte do sr. Simões Filho, de que as affirmações positivas do sr. Tavares Cavalcanti eram especulações da opposição. E logo ahi crepita o fogo vivo dos apartes.

O sr. Simões Filho — Especulação, ahi, significa expediente partidario.

O sr. Baptista Lusardo — Mas não são expediente partidario as accusações que temos formulado contra o Banco do Brasil, sobretudo ao sr. Washington Luis, que é, nesta hora, não um chefe de Estado, mas o chefe de uma facção politica...

O sr. Manoel Villaboim — Não apoiado. Está procedendo com o maior rigor cumprindo seu dever religiosamente. Vv. exs. não citam factos.

O sr. Baptista Lusardo — ... em favor da qual o chefe do Executivo está jogando todo o prestigio do cargo. (*Apoiados e não apoiados*).

O sr. Manoel Villaboim — Não é verdade. V. ex. está mal informado; os factos mostram o contrario, de modo irrecusavel. (*Muito bem*).

O sr. Raul de Faria — Não póde haver maior condemnação a esses factos do que a attitude de vv. exs., tentando encobrir a verdade. (*Apoiados*).

O sr. Manoel Villaboim — Vv. exs. accusam sem provas, invertendo todos os principios de direito a respeito.

O sr. Raul de Faria — Basta ler o "Diario Official".

O sr. Americo Barretto — Queriam, então vv. exs. que o governo entregasse aos seus adversarios politicos as nomeações?

O sr. Raul de Faria — Ah! Então são adversarios do governo os que não adoptam a candidatura do sr. Julio Prestes?!

O sr. Ariosto Pinto — Registre-se. E' um illustre membro da maioria quem o confessa; demittem-se os adversarios politicos para serem nomeados os amigos devotados!

O sr. Americo Barretto — Responderei a v. ex.

O sr. Raul de Faria — Vv. exs. são, a cada momento, obrigados a reconhecer a veracidade desses factos...

O sr. Baptista Lusardo — Estou á disposição do meu nobre collega pela Bahia...

O sr. Simões Filho — Invoco a attenção do nobre "leader" da bancada mineira para o seguinte: seriam verdadeiras as accusações — muito mais graves do que as que se fazem agora — que a antiga "esquerda" levantava quanto ao Banco do Brasil na administração Bernardes? Por que não se fez uma devassa, então?

O sr. José Bonifacio — Por que v. ex. não a requereu?

No Banco do Brasil não havia a carteira eleitoral. Esta é a razão.

O sr. Baptista Lusardo — Não se fez a devassa no Banco do Brasil, porque, como muito bem accentua o honrado "leader" da minoria, no governo passado não occorreu naquelle instituto de credito nacional o escandalo...

O sr. José Bonifacio — Esta é a verdade.

O sr. Baptista Lusardo — ... que estava reservado ao actual governo, instituindo, alli, uma carteira eleitoral! (*Apoiados. Palmas. Não apoiados*).

O sr. Manoel Villaboim — Carteira eleitoral creada pela imaginação de v. ex. Nunca existiu!

O sr. Baptista Lusardo — Não se fez a devassa no Banco do Brasil: e o honrado "leader" da bancada bahiana, certamente, teria recusado o seu voto, se, no governo passado, a houvessemos pedido.

O sr. Simões Filho — Affirmo que v. ex. foi tão injusto hontem quanto o é hoje.

O sr. José Bonifacio — Havia alguma carteira eleitoral no governo passado?

O sr. Manoel Villaboim — Como não ha agora.

O sr. José Bonifacio — Agora, erigiram o Banco do Brasil em instrumento de cabala eleitoral, praticando-se, dessa forma, a maior immoralidade!

O sr. presidente — Attenção! Está com a palavra o sr. Baptista Lusardo.

O sr. Baptista Lusardo — Hei de repetir isso, aqui, quantas vezes quizer e vv. exs. hão de ouvir: transformaram o Banco do Brasil em instrumento de cabala, de corrupção e de suborno! Esta a verdade. (*Apoiados*).

MOMENTO DE CONFUSÃO

Os debates chegaram, então, a um momento de grande exaltação. O recinto offerece um aspecto dos mais curiosos. A tachygraphia não acompanha mais o rumo da discussão. O sr. Simões Filho havia interrompido o orador, com vivas interpellações:

— E por que não se fez a devassa do Banco do Brasil no governo passado?

O sr. Valois de Castro, que vem chegando, envolve-se com vivacidade, na luta. E grita emquanto procura sentar-se:

— E' preciso ferro em braza para a pustula do governo passado.

O sr. Luzardo convida-o a repetir o aparte. E o sr. Valois de Castro responde, vermelho, sem bem atinar com o appello do orador:

— Estão enganados se pensam que a batina me impede reagir! Acceito o convite para qualquer campo!...

Alguem o esclarece ao ouvido que o orador está pedindo que repita o aparte. O sr. Valois de Castro ainda grita:

— Faça-se a devassa do governo passado!

O sr. Luzardo pega o aparte, e exclama:

— Ainda bem que é a maioria que insiste em accusar o governo passado!

O sr. Annibal Freire levanta-se da bancada pernambucana, onde estivéra a apreciar, em silencio, os debates, e encaminha-se com certa gravidade, embora sereno, para o lado da tribuna. Por esse tempo, alguns bahianos puxam a batina do padre Valois, e o esclarecem que se estava debatendo a questão dos navios allemães, em que era accusado o sr. Antonio Carlos, como ministro do governo Wenceslão Braz. O sr. Francisco Rocha, mais prudente, sussurra-lhe ao ouvido que o seu aparte importa em accusação ao governo passado e que não era prudente. E dahi um novo aparte gritado do senhor Valois de Castro.

— Eu disse que se fizessem devassas em governos passados... passados...

E, então, allude ao caso dos navios allemães. Mas já o sr. Luzardo tirava proveito daquelle aparte primeiro. Accentua que é a maioria que agora accusa a administração passada. Então, apartela o sr. Annibal Freire, que se approximara do orador:

— Estou prompto a responder qualquer requisitorio sobre a gestão passada.

Alguns paulistas voltam-se inquietos para o deputado pernambucano. E o sr. Annibal os acalma, agitando a mão, como a dizer: "Estou no meu direito". E accrescenta que tanto elle como o sr. Sampaio Vidal estão promptos a responder a qualquer interrogatorio da minoria. Por esse tempo, os srs. José Bonifacio e Ariosto Pinto gritam — "muito bem" — para o ex-ministro, apoiando-lhe o gesto.

Emquanto isto, o sr. Atalliba Leonel saira da sua bancada, e arrastara mais para o fundo o sr. Valois. Entretanto, este, a um aparte do sr. Ariosto Pinto volta ao fogo do debate, dizendo que não accusara o sr. Annibal Freire, e, sim, ao sr. Antonio Carlos, na gestão Wenceslão Braz. E' nesse momento que o sr. José Bonifacio se levanta:

— Queremos a devassa tambem do governo Wenceslão Braz. Esse brasileiro e o sr. Antonio Carlos estão acima das accusações que contra elles se architetam.

O sr. Simões Filho volta ao debate. Concorda com a minoria em que não se deve accusar sem provas.

— Por isso mesmo, conclue, é que tambem fazemos a exigencia a v.v. excias., que não ataquem o governo, sem offerecer provas de suas accusações.

O sr. Nelson de Senna grita por sua parte:

— Queremos que se proceda a uma devassa nos tres ultimos governos.

O sr. Luzardo continua accentuando que está disposto a responder qualquer interpellação de membros da maioria, sobre accusações que fizer.

NOVA SARAIVADA DE APARTES

O orador reporta-se a declaração do "leader", na vespera, dizendo para o sr. Tavares Cavalcanti: "Onde os factos?". Entretanto, accentua, se a minoria pede provas, os membros da maioria saiem pela porta da desculpa. E fala das derrubadas, frisando que o presidente está jogando com o prestigio do cargo que occupa, em favor da facção que ampara. E o orador entra a ennumerar as demissões em Minas, na Parahyba e no Rio Grande do Sul. Fala da demissão do dr. Oswaldo Campos, e desencadeia-se o novo entrevero do apartes.

O sr. Manoel Villaboim — Quando a lei attribue ao chefe do Poder Executivo a faculdade de nomear e demittir os funccionarios, investe-o da qualidade de juiz inappellavel para julgar da conveniencia da manutenção ou demissão de um servidor.

O sr. José Bonifacio — Póde elle demittir mesmo sem motivo?

O sr. Manoel Villaboim — O Poder Legislativo é que não póde fazer essas nomeações ou demissões; a attribuição é do presidente da Republica...

O sr Adolpho Bergamini — Mas dentro das normas regulamentares, legaes.

O sr. Manoel Villaboim — ...que é o juiz da conveniencia ou inconveniencia de manter ou exonerar funccionarios.

O sr. José Bonifacio — O presidente não póde demittir arbitrariamente.

O sr. Baptista Luzardo — Tudo isso é exacto. Pelas nossas leis, pela Constituição, a faculdade de nomear e demittir é attribuida ao presidente da Republica. O nobre *leader* da maioria, porém, para ser sincero, deveria dizer que o governo está, actualmente, usando dessa attribuição em favor de sua grei partidaria.

O sr. Manoel Villaboim — Não é exacto.

O sr. José Bonifacio — E' a dolorosa verdade.

O sr. Adolpho Bergamini — Porque essas demissões só se tem verificado em Minas, Rio Grande do Sul e Parahyba?

O sr. Baptista Luzardo — E' a expressão exacta da verdade.

O sr. Manoel Villaboim — A prevalecer o que vv. eex. desejam, a administração teria de ficar inerte; o chefe do Executivo, devido ao dissidio eleitoral, não mais poderia demittir funccionarios.

O sr. Baptista Luzardo — Sr. presidente, no Rio Grande do Sul a derrubada está sendo feita diariamente. E perguntaria ao honrado "leader" porque deixou de merecer a confiança do presidente da Republica o sr. Edgard Teixeira, que ha tres ou quatro annos exercia seu cargo tendo recebido, não ha muito, os maiores elogios dos seus superiores.

O sr. Manoel Villaboim — O juiz é o presidente da Republica.

O sr. Adolpho Bergamini — Que não póde proceder arbitrariamente.

O sr. Baptista Luzardo — Perguntaria: que acto teria commettido o director dos Telegraphos de Porto Alegre para desmerecer, do dia para a noite, do conceito, em que até então era tido, de exemplar funccionario?

O sr. José Bonifacio — Houve ali apenas o intuito eleitoral.

O sr. Baptista Luzardo — Perguntaria ao nobre "leader" porque o sr. Lincoln Camargo, que ha seis annos exercia suas funcções em Porto Alegre, gozando sempre da confiança do governo passado e da do actual, agora, duma hora para outra, é, sem mais nem menos, demittido?

O sr. José Bonifacio — São factos deploraveis, que só revelam parcialidade do poder.

O sr. Belisario de Souza — Explicarei aos nobres deputados o que se dá.

O sr. Manoel Villaboim — A confiança que o presidente da Republica deve ou não depositar nos funccionarios não póde ser dictada por vv. eex., nem por nós outros — é questão de seu fôro intimo.

O sr. Adolpho Bergamini — Mas o funccionario não póde ficar com a macula de uma demissão, que é injusta, pois o presidente da Republica está sendo movido por interesses partidarios.

O sr. Baptista Luzardo — Sr. presidente, é crivel, que, de um momento para outro, no Rio Grande do Sul oito ou dez fun-

(Continúa na 6ª pagina)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior: Anno 60$000 — Semestre 35$000 — Mensal 6$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 45$000

Numero avulso 200 rs.
Idem atrasado 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, o bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:
Director, 1518 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanha".

SUCCURSAL NO MEYER
Archias Cordeiro 163
Jardim 0746.

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Eurico Bastos de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, A Organizadora, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

AS AFFLICÇÕES DA EUROPA

Publicaram os jornaes de 1 do corrente mais um despacho de Genebra ainda a proposito da iniciativa da França, de se crear uma Federação dos Estados Unidos da Europa.

Pelo que parece, começa-se agora a concretizar o pensamento do sr. Briand. Pouco a pouco, timidamente, por circumloquios e euphemismos, vae elle explicando a natureza do tentamen... o qual, no entanto, continúa tão obscuro como no principio.

Segundo se diz no telegramma, entende o estadista francez que, "depois de se resolver a questão do desarmamento, o principal problema a enfrentar-se é o do agrupamento economico".

Resta que se diga como é que se ha de entender esse desarmamento "economico", phrase dubia, que não deixa perceber direito o que está no espirito do sr. Briand, e que elle não sabe, ou não quer dizer de modo que todos entendam.

Mesmo em Genebra, pelo que se diz agora muito ás claras, mas que desde principio nós outros do lado de cá logo adivinhámos, o intento europeu é considerado como um desafio ás novas tarifas americanas, visando-se sobretudo uma opposição efficiente á politica commercial restrictiva dos Estados Unidos.

Um outro estadista francez, tambem de primeira plana, accentúa que "a Europa tem necessidade de uma frente unica para contrabalançar a ameaça economica da America".

Tudo isso já levou o sr. Briand a declarar, com sinceridade um tanto discutivel, que a sua proposta "não é nem virá a ser contra qualquer paiz".

O que se quer, assegura-se ingenuamente, é "melhorar as condições verdadeiramente anarchicas em que se encontra a Europa, assegurando-se uma organização economica proveitosa." O que se quer é substituir o cahos e a desordem por uma coordenação systematica de esforços; de modo que todos (os paizes ou os povos de que parece se cogita) possam partilhar em commum os beneficios decorrentes da nova situação (a que se vae crear para os federados), elevando-se o nivel da existencia em determinadas regiões onde as condições de vida são quasi primitivas, em flagrante contraste com o conforto de que gosam os trabalhadores norte-americanos".

Affirma o sr. Briand que a Europa "não está absolutamente organizada"; e julga isso "altamente inquietante".

Falla, sem dissimular-se apprehensivo e consternado, na situação em que se vêm os paizes laboriosos nos varios paizes do continente. Observa que "varios pequenos paizes, onde se procura desenvolver as industrias nacionaes, e que poderiam collocar os seus productos a preços compensativos, vêem-se impossibilitados de o fazer devido a tarifas prohibitivas entre elles e seus vizinhos".

Ora, ahi está como desapercebidamente vae o estadista francez explanando o seu plano a traços claros e escuros, parecendo-lhe que se faz assim cada vez mais difficil de entender.

E' evidente que essa guerra de tarifas é o que impede a Estados pequenos o desenvolvimento das respectivas industrias, é o que se dá na Europa.

Mas essa guerra de tarifas é um phenomeno natural, e que se verifica em todo o mundo. O unico meio de evital-a é o accordo directo dos paizes interessados.

Esse accordo se pode estabelecer no interesse mutuo dos paizes que se concertam. Se um produz trigo e outro produz gado, a questão de tarifas é a mais facil de resolver que ha no mundo. Um dirá apenas ao outro: — Favorece o meu trigo que eu favorecerei o teu gado. E vice-versa. Nada mais simples.

Fóra dessa necessidade de troca, nem póde haver meio de accordo. Se o paiz A tiver trigo, não comprará trigo a B; e o paiz B só tiver gado e o paiz A só gado; não haverá processo de concerto acerca de tarifas.

Como é então que se ha de levar a obra planeada, se ella depende de condições que não podem ser artificiaes?

Mas o arauto da tal Federação tem cousas ainda mais difficeis de entender.

Presumindo que concretiza o seu ataque a tarifas excepcionaes, cita, entre outros, os casos da Austria e da Italia.

A Austria, diz elle, "que devia ser prospera, vive num estado de miseria inexplicavel. Vienna serve admiravelmente para o transito de mercadorias enviadas do norte para o sul da Europa, assim como de leste para loeste. Essas mercadorias passam porém atravéz da capital da Austria, onde ha um mecanismo bancario e commercial de primeira ordem. Se houvesse um Thesouro europeu operando com taxas razoaveis, Vienna e os seus 2.000.000 de habitantes prosperariam necessariamente".

Mas, que Thesouro europeu será esse?

E como é que esse imaginario thesouro, que entra agora na organização planeada, ha de fazer o que não consegue o apparelho bancario e commercial, de primeira ordem, que opera em Vienna?

Será que o tal thesouro europeu fará dinheiro barato a todo mundo?

E de onde virá tanto dinheiro que chegue para abastecer a Austria e a toda a Europa?

Outra do sr. Briand: "Na Italia, observa elle, "ha falta de materia prima". E conclue, sem premissas: "E' claro que em uma Europa confederada, essa materia prima seria obtida facilmente".

Claro... como? O que parece é que isso, em vez de claro, é mais do que escuro. Pois não se comprehende como é que essa Federação vae offerecer a toda a Europa, não só dinheiro a preço vil, mas ainda materia bruta para as industrias de todos os paizes...

E', é mesmo, com effeito, desse tamanho o prodigio que se vae crear, não ha duvida, o mundo anda em vesperas de transformar-se em paraiso... para os homens de boas intenções.

Fecha o sr. Briand assim a sua conferencia ou entrevista: "Não se justifica, portanto, a idéa de que se pretende combater os Estados Unidos, onde, aliás, se conhece, muito melhor do que em Europa, a vantagem da federação".

Aqui, só deixando uma immensa interrogativa!... Então a Federação Europea vae ser da mesma natureza da Federação Americana?

Os Estados Unidos da America formam a mais formidavel unidade politica dos nossos tempos. Ali não ha nada de artificio ou de incongruencia: é uma forma politica perfeitamente acabada, pratica, racional e segura.

Virá a ser a da Europa a mesma coisa?

O ultimo periodo do sr. Briand é que está dizendo com uma sinceridade de alarme que se procura inutilmente velar: "Transformando-se toda a Europa numa *grande unidade de producção economica*, ha de ser ella que deve seguir o exemplo americano, evitando-se ainda que o Velho Continente caia de todo na miseria e na anarchia."

Não é possivel disfarçar melhor dizendo direito o que se quer...

Veja-se bem: "... evitando-se que a Europa caia de todo na miseria... e tambem na *anarchia*..."

Então o plano é tambem politico, insinuado assim cautelosamente.

Em summa: a Europa está nas suas afflicções. Cuidado com ella.

E' esta a conclusão que se tira de tudo o que lá se passa, e de que a attitude de agora dos seus grandes homens politicos não é mais que um expoente bem expressivo.

E nós outros da America não teremos de sentir necessidade de nossa *frente unica* para contrabalançar a frente unica de lá?

Rocha Pombo

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

[illegible]

Devassa parcial

O governo mandou que a sua maioria incondicional da Camara rejeitasse o pedido da minoria, no sentido de se proceder a um exame na escripta do Banco do Brasil. O que se queria era que a nação soubesse quaes foram as transacções não commerciaes ali effectuadas, conforme a carta do sr. Silva Gordo, com prejuizo do estabelecimento, ou seja do Thesouro, seu maior accionista.

O exame nada tinha de aberrante do bom senso. Seria realizado por uma commissão de parlamentares e, certamente, só se preoccuparia com as relações entre o governo e o seu instituto auxiliar de credito. A maioria, apavorada, rejeitou esse pedido, apegada á subtileza juridica do seu *leader*, que invocou a necessidade de se reformar primeiro o Codigo Commercial, numa questão como esta, sem embargo de ter o sr. Annibal Freire insistido num repto para que o requerimento fosse immediatamente approvado.

Tendo, entretanto, acobertado o Banco de um exame escrupuloso, o governo, para ferir os seus adversarios, está consentindo na devassa parcial de transacções não commerciaes ali effectuadas.

A certidão conhecida hontem, num ambiente de sensação, pelo Senado, é, de qualquer fórma, fruto dessa devassa. Dir-se-á que se trata de uma certidão extrahida dos livros constantes do cartorio de um dos tabelliães desta capital. A operação a que ella se refere é de annos atrás.

Se o Banco não fornecesse a indicação, catando-a no seu archivo, não seria o cartorio que a forneceria. Nesse cartorio é até provido o dr. Carlos Penafiel, que não iria lembrar-se de exhumar um documento para servir, nas mãos de terceiros, contra o seu amigo e chefe dr. Getulio Vargas. Assim, só o Banco, uma das partes contratantes, por ordem do governo, poderia ter apontado o cartorio, o livro e o numero da folha onde se achava lavrada a escriptura que se certificou.

A maioria da Camara rejeitou o requerimento de um exame na escripta do Banco, exame que attingiria gregos e troyanos da politica, o que não impede que agora elle seja feito á socapa, visando sómente os inimigos do governo.

O credito agricola é que paga...

Em todas as praças interessadas do paiz, como é natural, foi proveitosamente lida e commentada por todos os lados a declaração official, vinda de São Paulo, dos [illegible] relativos á situação da politica do café e affirmando que o problema, em seu aspecto global, não soffreu alteração. Segundo a palavra do governo paulista, transmittida ao publico por intermedio do *Correio Paulistano*, "não é exacto que o Banco do Estado tenha suspendido as negociações de financiamento da lavoura de café e muito menos que a defesa do nosso principal producto vá soffrer qualquer modificação".

Parece que ninguem affirmára que aquelle estabelecimento de credito, onde foram depositados os capitaes do Instituto, houvesse suspendido as negociações a que está obrigado, perante a lavoura. Esse facto, caso se verificasse, não seria apenas uma [illegible]. Seria a consummação irremediavel do desastre em perspectiva.

As operações do Banco continuarão nos mesmos moldes, accrescenta a nota. Outros esclarecimentos necessarios ao complemento da informação, hontem divulgados, [illegible] numa segunda nota, na parte em que diz que o Banco do Brasil está soccorrendo o Banco do Estado, por não serem presentemente praticaveis operações no estrangeiro, e no tocante [illegible] serviço de adeantamento aos lavradores...

Enquanto não fôr contestada essa versão, perdurarão as apprehensões a proposito da execução do plano, tanto mais que o Banco do Estado [illegible] o volumoso emprestimo contrahido em Londres. E igualmente estará certa a previsão pessimista, em torno do financiamento dos *stocks* de 1929-1930.

Convem não esquecer que o credito agricola, ainda mera ficção economica, é que vae pagar, como bode expiatorio de todos os desacertos perpetrados por conta da politica cafeeira.

O milagre de hontem, na Camara

Os fanaticos e os ingenuos exultaram de admiração e pasmo por ter o "propheta da Gavea" feito um mudo falar. Seria realmente um milagre impressionante, se não fôra a circumstancia elementar daquelle *mudo* não ter nunca perdido a falla. Era simplesmente presa da mania do [illegible] silencio é do ouro. [illegible]

Operou-se o milagre...

Actuação proveitosa

O sr. Raul de Faria, na Camara, [illegible] opposição esclarecida [illegible] projectos. As redacções dos orçamentos, na Camara e no Senado, consoante uma condemnavel praxe que data de alguns annos, sempre passaram, em qualquer das casas legislativas, como inaccessiveis mesmo a simples tentativas de emendas formuladas pela opposição, que se limitava ao que a deixavam fazer, isto é, a discursar inutilmente. E então se dizia que, com a votação brusca dessas redacções, era impossivel examinal-as, de prompto. O processo de votação não mudou, e, no entanto, o sr. Raul de Faria tem logrado mandar á mesa emendas que a maioria acceita, penitenciando-se. E porque? E' que o deputado mineiro age, emquanto a maior parte de seus companheiros de grupo não faz senão gritar. E' pena que aquelle representante não houvesse tomado essa attitude ha mais tempo. E até os liberaes lhe devem ser agradecidos, porque do esforço dessa consciencicsa fiscalização vae resultando o realce da obstrucção, que por isso mesmo se impõe ao respeito da maioria, mais ou menos intolerante em consequencia de suas prevenções politicas.

A Leopoldina quer mudar...

Desde que o sr. José Augusto elaborou o seu longo parecer, como membro da commissão competente do Senado, sobre a reforma das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios, ficou mais em evidencia a situação delicada desses institutos de previdencia. A remodelação da lei é, desde logo tambem se viu, um problema que requer meticuloso estudo.

Não adeanta reformar para peor. Em torno do assumpto temos feito varias ponderações, e de uma feita procurámos chamar a attenção dos autores da reforma para a burocracia dispendiosa de algumas das Caixas.

Mencionámos mesmo, para argumentar com um caso concreto, o que se verifica na Viação Ferrea Riograndense. Outro aspecto do problema que sempre considerámos é o que entende com a attitude hostil de certas empresas ferroviarias, geralmente estrangeiras, e o desembaraço com que desrespeitavam julgados do Conselho Nacional do Trabalho.

A Leopoldina, por exemplo. Agora, a julgar-se pelas informações hontem divulgadas, parece que a systematica hostilidade dessa estrada tende a mudar de rumo. A uma longa conferencia com o presidente do Conselho, não compareceram apenas os membros do Conselho Administrativo da Caixa da Leopoldina, mas tambem um representante da empresa.

Ainda bem...

A Saude Publica e as "grandes patrias"...

A gente da Saude Publica não é das mais fecundas de idéas. No caso dos estegomyas, por exemplo, a poderosa e rica repartição [illegible] do sr. Clementino Fraga [illegible] não com [illegible], definida, está [illegible] do Departamento [illegible] seus [illegible] na sua [illegible] não se [illegible] que se [illegible]. E [illegible] exemplo um [illegible] focos de mosquitos.

Ha dias uma turma de mata-mosquitos foi operar na Ladeira dos Tabajaras, na parte de cima, [illegible]. Foi uma limpeza em regra. Todas as latas [illegible] á proprietaria [illegible] baldio, proximo do n. 27, que ja fica na parte habitada [illegible] a isto [illegible] do Departamento [illegible] caminhão [illegible], levando-a á ilha da Sapucaia. Mas [illegible] Saude Publica [illegible] pequenos [illegible] um [illegible]. E' a [illegible] "grandes patrias" [illegible] amarillica [illegible] focos [illegible] des[illegible] de este[illegible] assom[illegible] mais [illegible] inimigo [illegible].

Telhas de vidro...

Virulentos apartes foram dados hontem ao deputado Baptista Luzardo pelo sr. Valois de Castro, na sessão da Camara. Entre outros, o representante paulista proferiu este:

— "E' preciso ferro em braza para a pustula do governo passado!"

Ora, o sr. Valois de Castro, no governo passado, já occupava uma cadeira naquella casa do Congresso. [illegible] unidades [illegible] levantou a [illegible] o de[illegible] solidario [illegible] sr. Bernardes [illegible] todas [illegible] procedimentos [illegible] nem agora não [illegible] esse governo.

Mas, a confissão, que, pelos [illegible] orgãos independentes [illegible] palavras [illegible] envolve [illegible] aos de[illegible] apolices e [illegible] actos que [illegible] o [illegible] homologa[illegible]. Assim é que devemos escrever a historia...

"Transacções não commerciaes"

Esse Banco do Brasil, que ahi está, foi inventado com o objectivo de furtar certas despesas do governo á fiscalização do Tribunal de Contas. Ora, constituindo esse tribunal uma das innovações moralizadoras da Republica, a sua suppressão, mediante o expediente tortuoso representado pela liberdade de dispôr dos dinheiros recolhidos áquelle estabelecimento de credito, redunda, evidentemente, em uma revogação do regimen moralizador, decantado em prosa e verso pelos fundadores da Republica.

Ainda hontem o senador Irineu Machado levou ao conhecimento do Senado uma dessas transacções não commerciaes em que se tem visto envolvido o estabelecimento de credito da rua Primeiro de Março, a qual traduz bem a sem-cerimonia com que se distribuem ali as respectivas economias bancarias. Não se trata de transacções do governo, feitas com o intuito de ludibriar a fiscalização do Tribunal de Contas, no genero dessas que immortalizaram á divida fluctuante do quadriennio passado; mas de uma operação, que embora particular, só foi levada a effeito pela circumstancia de haver nella envolvidas pessoas que mais mereciam daquella casa pela sua representação politica do que pelo vulto de seus haveres. O senador carioca leu, perante seus pares, uma escriptura de hypotheca, que não deixa a menor duvida acerca do espirito camarada que presidiu a sua elaboração. Tratava-se de levantar um emprestimo sob a garantia hypothecaria de um bem que já estava gravado por uma operação de credito feita no local onde a mesma está situada, isto é, no Rio Grande do Sul. Pois o Banco do Brasil, sem avalial-a, o que constitue requisito basico para quaesquer operações desse genero, não só a desembaraçou desse onus remoto, como lhe concedeu, de emprestimo, uma somma quasi dez vezes superior. E sabem qual a garantia que seu proprietario offereceu ao banco? Uma indemnização que considerava lhe ser devida pelo governo federal, em consequencia dos prejuizos advindos do movimento de forças federaes na localidade em que está situada aquella propriedade... Accresce ainda que esse emprestimo hypothecario foi feito ao prazo de oito annos, quando normalmente taes operações não se fazem nos bancos a mais de quatro annos, razão pela qual se constituiram nesta cidade varias organizações de credito com o intuito de negociar operações a longo prazo, entre as quaes não figura o Banco do Brasil; devendo-se additar tambem que os juros foram excepcionalmente baixos, de oito por cento em um tempo em que o Banco do Brasil negociava o seu dinheiro por juros ainda mais elevados do que os actuaes, isso, bem entendido, aos commerciantes que não têm padrinhos.

Tudo isso mostra que o Banco do Brasil sempre foi useiro e vezeiro nessas transacções não commerciaes, e robustece o conceito dos que julgam aquelle estabelecimento sem a segurança necessaria para servir de esteio da politica financeira do governo. Se o simples facto de operar com o commercio legitimo, já faz com que os financistas condemnem a applicação desses bancos aos elevados mistéres da regularização do credito publico, o que não diriam elles se soubessem que no Brasil a estabilização está confiada a um estabelecimento que não só faz essas operações com o commercio, como ainda desbarata a sua economia em favores distribuidos por homens bem amparados pelos politicos? E' a vergonha das vergonhas!

Não temos a menor duvida em affirmar que, vergonhas como essa, em que agora apparece envolvido o candidato da Alliança Liberal, tambem existem no campo opposto, no meio daquelles que se batem precisamente pelo successor acalentado pelo sr. Washington Luis. Seria assim o caso de fazer-se um expurgo em regra, para expôr ao paiz, que é quem paga essas liberalidades feitas á custa de sua economia, as transacções não commerciaes em que se tem envolvido aquelle estabelecimento de credito, do genero dessa hontem trazida a publico pelo senador Irineu Machado. A amostra é realmente das mais tristes. Mas se o governo, que affirma não temer uma devassa no estabelecimento de credito da rua Primeiro de Março, estivesse sincero, não hesitaria em mandal-a realizar!

Uma historia de apolices

Em 1905, Antonio Teixeira da Costa se viu desapropriado de 35 apolices da divida publica, do emprestimo de 1897, no valor de um conto cada uma. E' que a Caixa de Amortização as reteve, sob o fundamento de que eram falsas. O espoliado recorreu á justiça, e teve o seu direito reconhecido por sentença, mandando o judiciario que o indemnizassem com 69:527$500. O pedido de credito foi feito ao Congresso, e este deu a autorização respectiva em julho de 1925. O Tribunal de Contas, em seguida, manifestou-se favoravel ao registro e respectivo pagamento. Mas este não foi realizado, e o governo, agora, em nova mensagem ao Congresso, confessa que veiu a caducidade da alludida autorização, impondo-se a sua revigoração, em face das reclamações justas da viuva. Está ahi o caso em toda a sua singeleza, bradando aos céos pela injustiça praticada. Primeiramente, a desapropriação das apolices foi tão arbitraria que a justiça logo amparou a reclamação da victima. Mas o governo, uma vez autorizado a fazer a indemnização, pouco se preoccupou com a injustiça commettida, praticando outra maior, porquanto deixou a autorização caducar.

Agora, ante os appellos clamorosos da viuva do espoliado, a consciencia governamental desperta, pedindo ao Congresso seja revigorado o credito.

Veremos, finalmente, quantos annos se passarão, até que a herdeira de Antonio Teixeira da Costa consiga ser reintegrada na posse de seus direitos. Por emquanto transcorreu apenas pouco mais de um quarto de seculo, a contar da data da espoliação...

Em Portugal e aqui...

O intendente geral da policia de Lisbôa, ameaçou metter na cadeia os commerciantes que promovem o augmento de preços dos generos de primeira necessidade. Dir-se-á que essa energica iniciativa, em Portugal, paiz em que vigora a dictadura, confere perfeitamente com o regimen. A defesa do povo, pelos dirigentes, é uma coisa summaria, como todos os outros actos promanados do poder.

Mas, tambem devemos considerar que, se não vivemos aqui em dictadura declarada, com o rotulo, a responsabilidade e as funcções do systema, muitos actos governamentaes se revestem desse caracter. Em Portugal, visam proteger o povo. No Brasil a tendencia é para entregal-o indefeso ás garras dos açambarcadores.

Crear-se embaraços ao trabalho do productor — haja vista o caso do café — cerceando-lhe o direito de negociar a sua mercadoria, não é attentar contra a liberdade do commercio. Não se cogita, porém, de amparar o povo contra a especulação dos detentores de *stocks* de generos e dos intermediarios gananciosos. Não é possivel infringir as leis que os arma desse poder, por meio do qual exploram a bolsa escorrida do pobre...

Para a carestia da vida, no Brasil, devida em parte aos golpes dos monopolistas, já o sr. Washington Luis receitou o remedio: é *reajustar-se* cada um como lhe fôr possivel...

Correios e Telegraphos

Exactamente as duas repartições que deviam ficar ao abrigo das intromissões da politicagem, os Telegraphos e os Correios, são as mais attingidas pelo flagello. Bem sabemos que o mal não é novo, porque tem sido de todos os governos. Removem-se funccionarios, por simples desconfiança de estarem com a corrente desfavoravel aos donos da situação ou por assim se haverem manifestado, em momentos de indiscreção.

O resultado da contradansa é a desorganização do serviço, de um serviço publico que requer a maxima normalidade. Comprehende-se perfeitamente o alcance do objectivo dos politicos, mas a primeira e mais certa victima do abuso é o povo, cuja bolsa é anno por anno sobrecarregada, com o augmento das taxas postaes e telegraphicas.

Depositos de inflammaveis

Os consternadores casos de sinistro, por explosões em depositos de inflammaveis, são paginas dolorosas de que a chronica desta capital e da cidade vizinha, infelizmente, está cheia. Ao verificarem-se taes catastrophes, logo se constata, como causa das maiores desgraças pessoaes, a existencia dos perigosos entrepostos commerciaes de explosivos e substancias inflammaveis, nas proximidades de localidades populosas. As autoridades publicas do Districto Federal e do Estado do Rio procuram os meios legaes de evitar tão funesto abuso da exploração mercantil.

Mas, os proprietarios de armazens alfandegados, destinados ao arriscado negocio, reagem contra as medidas de prevenção humanitaria dos poderes publicos, federaes e locaes, por todos os meios ao seu alcance.

Um facto desta ordem é o que se acaba de vêr no deferimento do pedido de manutenção de posse, pelo Juizo Federal do Estado do Rio, formulado pelo concessionario do Trapiche da Ilha do Cajú, no sentido de continuar a explorar o objecto do seu commercio.

E' certo que o juiz oppoz restricções ao seu proprio despacho, não permittindo que no armazem sejam depositados explosivos, nem kerozene e gazolina, assim ficando afastado o perigo das explosões para a população fluminense.

Esta *restrigenda* seria tranquillizadora, préviamente, se não deixasse a duvida de ser burlada na pratica, pelos alludidos concessionarios, cujos propositos de maiores lucros lhes inspirarão os processos clandestinos de fraudarem a decisão judiciaria. Nem outro será o intuito que os moverão, se acceitarem a sentença com satisfatorios interesses.

A Light faz o que entende?

Justifica-se, muitas vezes, o que o povo affirma — a Light faz nesta terra o que entende. Tendo adquirido a concessão e o material da antiga Viação Gloria, cujo ponto terminal era no Hotel Tijuca, a empresa canadense logo o transferiu para a rua Natalina. Agora, não satisfeita, certa de que a Inspectoria de Concessões não passa de méra e camarada organização burocratica, mudou-o para a rua Garibaldi, augmentando a balburdia que, em materia de transito, vae pela Muda da Tijuca, onde os bondes, com as suas manobras em plena rua, prejudicam inteiramente a passagem dos demais vehiculos.

O "Correio", por varias vezes, tem se occupado dessa famosa linha de omnibus, (Muda-Monroe), que anda á matroca, com horarios curtissimos, carros atrazados e enguiçados, viagens supprimidas, pessoal sacrificado, tudo isso por simples capricho de um inglez chamado Wooley e de um inspector de nome Silva, arvorado em autoridade e desprestigiado pela propria classe dos "chauffeurs", de que fazia parte, antes de ser guindado a funccionario importante da Light, com a missão principal de arranjar demissões de pobres subalternos. E cite-se, entre outras, a do despachante Leite, iniquidade depois reparada pelo sr. Barton, que o mandou admittir, para evitar-lhe novas perseguições, em secção differente da Companhia, deante da exposição que fizemos ao superintendente geral do trafego.

Como a Inspectoria de Concessões não liga ás suas attribuições e a Light está fazendo, com a linha Muda-Monroe, o que entende, desrespeitando clausulas expressas do contrato da antiga Viação Gloria, justo é que, como nos pedem insistentemente moradores da Tijuca, chamemos a attenção do prefeito para o caso.

O governador da cidade faria bem examinar os horarios da referida linha e determinar á Light que voltasse a fazer estacionar os seus omnibus, se não no Hotel Tijuca, pelo menos na rua Natalina.

O julgamento de um ex-ministro

Washington, 9 (U. P.) — O julgamento do ex-ministro do Interior sr. Albert Fall, foi adiado novamente, devido ao precario estado de saude do accusado.

No mundo politico

Impressões da Camara

Os costumes politicos, entre nós, andam realmente bem precarios. Hontem, annunciou-se que falaria, na Camara, o sr. Eloy Chaves, da maioria. O sr. Theodomiro Santiago, da Alliança, que tinha a inscripção, cedia-lhe a palavra. E isto foi registrado como um gesto animador de volta aos habitos politicos, que deviam formar o ambiente em que se agitam os homens publicos. Mas, antes da sessão, comprehendeu o sr. Eloy Chaves que não podia falar sem a presença do sr. Moraes Barros. E, consultado o sr. Basilio de Magalhães, para ceder-lhe a vez, dispunha-se a fazel-o, quando o *leader* da Alliança, que marca a inscripção dos seus *leaderados*, se oppoz a esta cessão. E dahi se ver o sr. Santiago forçado a ceder sua inscripção ao sr. Luzardo....

✤

Interessante é que o sr. Luzardo, que, sempre que occupa a tribuna, fala, e ainda tem a dizer, hontem interrompeu as suas considerações bruscamente, deixando só dez minutos para o fim da hora. E, neste gesto, o sr. Luzardo obedeceu a um aviso do *leader* da Alliança. Era evidentemente um manejo da dissidencia, para forçar o sr. Basilio de Magalhães a desistir de falar, e perder a inscripção, pela escassez de tempo...

O sr. Annibal Freire, em aparte que deu hontem ao sr. Luzardo, promptificou-se, por si e pelo sr. Sampaio Vidal, a responder a qualquer requisitorio da minoria, sobre a administração passada. Dess'arte, resta á Alliança provocar um debate esclarecido sobre a gestão financeira do governo findo, para começar a sua tarefa pesada, de limpar as cavallariças de Augias...

✤

Um deputado, instruido da mythologia, fazia hontem a sua imagem, quando o sr. Luzardo na tribuna:

— O Luzardo póde ser esculpido como um possante homem... com um facho na mão.

✤

... e do Senado

O sr. Irineu Machado voltou, hontem, á tribuna, depois de alguns dias de descanso. Tratou, ainda, da amnistia, respondendo ao discurso do sr. Vespucio de Abreu. Em resumo, o senador carioca argumentou no sentido de provar que as suas idéas sobre o magno assumpto satisfazem melhor os revolucionarios que o projecto apresentado pelos alliados com asento no Monroe e defendido pelo mandatario gaúcho. Segundo o sr. Vespucio, os amnistiados, que forem militares, terão que se apresentar ás autoridades no prazo legal, passando a ser considerados desertores se tal não fizerem. Pelas idéas do sr. Irineu, entretanto, os revolucionarios poderão se apresentar a qualquer tempo, que a medida constitucional os beneficiará.

O sr. Vespucio, entretanto, assegurou que, opportunamente, mostraria que o representante carioca não estava com a razão.

O projecto foi á commissão de Constituição e Justiça, onde será distribuido ao sr. Celso Bayma, que dará parecer, ao mesmo tempo, sobre a constitucionalidade e sobre a conveniencia da suggestão.

Depois disso é que o sr. Vespucio responderá ao sr. Irineu.

✤

Trecho dos debates travados, hontem, no Senado:

"*O sr. Irineu Machado*: — Mas, senhores, quando o arrependimento tivesse entrado no coração do sr. Oswaldo Aranha, que homem de impulsos perigosos não é esse que referve, que reaquece o furor do seu odio quando vê jorrar o sangue do seu adversario? Quem póde acreditar na mansuetude desses cordeiros sul-riograndenses, agora todos elles festejando o consorcio de federalistas e libertadores, na sua maioria, segundo Getulio Vargas, assassinos, ladrões, incendiarios, chantagistas, a escumaria, a ralé dos bandidos e dos scelerados do Contestado com os puritanos dos velhos principios da sociocracia sul-riograndense?

O sr. Vespucio de Abreu: — A elles compete a responsabilidade dos seus actos. E se elles se ligaram aos republicanos para a mesma campanha, é que entendem que a affronta tinha desapparecido. Elles que respondam a v. ex.

O sr. Irineu Machado: — O aparte de v. ex. seria justo, se vv. exs. estivessem apenas fazendo politica local, mas nós já sabemos que temos de preparar vastas planicies e vastos depositos de alfafa e farello para receber a cavalhada sul-riograndense, com que nos ameaçam aqui (*Risos*).

O sr. Vespucio de Abreu: — Felizmente é para a cavalhada."

✤

O sr. Vespucio de Abreu já não estava, hontem, no recinto, quando o sr. Irineu Machado leu a certidão do emprestimo obtido do Banco do Brasil pelo sr. Paim Filho, com o endosso do sr. Getulio Vargas. Sabedor do facto, mais tarde, depois da reunião da commissão de Finanças, o mandatario dos pampas declarou, desde logo, que considerava o facto de somenos importancia, pois a verdade era que se tratava de uma operação perfeitamente commercial, daquellas que o estabelecimento da rua Primeiro de Março tem feito innumeras vezes. Em todo caso, inteirar-se-ia da materia, e, se preciso fosse, hoje mesmo daria explicações a respeito.

✤

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria geral:

"*Conselho Consultivo e Directorio Central* — Realiza-se hoje, ás 5 ½ horas da tarde, na séde Central do Partido (largo de São Francisco n. 14, sobrado), uma reunião conjunta do Conselho Consultivo e do Directorio Central, para a qual se solicita o comparecimento de todos os membros.

Essa reunião se realiza para dar cumprimento ao que preceitúa a letra *d* do art. 13 da lei organica do Partido, isto é, para organização da lista de candidatos á vaga de senador, que será levada ao Congresso Geral, a se reunir no proximo dia 20.

Directorio Regional do Andarahy — Fica transferida a reunião desse directorio, que foi convocada para sexta-feira, para a proxima segunda-feira, 14 do corrente, na séde central do Partido. Roga-se o comparecimento de todos os membros.

Directorios Regionaes (1º e 2º districtos) — A Commissão Executiva espera que todos os Directorios Regionaes já constituidos enviem a lista dos seus representantes junto ao Congresso Geral do Partido, a ser realizado no proximo dia 20 do corrente.

O prazo para essa remessa terminará no dia 14 do corrente.

Directorio Regional de Copacabana — São convidados todos os membros desse directorio para uma reunião, no proximo dia 14 do corrente, na séde central do Partido, ás 5 ½ horas da tarde."

✤

Em viagem

Pelo trem "Cruzeiro do Sul" chegaram hontem a esta capital os deputados Marcondes Filho e Marcolino Barreto e o senador estadual Amaral de Carvalho.

O PERSONALISMO POLITICO

Em um dos nossos precedentes artigos affirmavamos que uma das caracteristicas da mentalidade politica dominante em nosso paiz é o personalismo. Quando se observa uma de nossas campanhas politicas, quer no terreno parlamentar ou jornalistico, é, justamente, o seu cunho personalista, que mais se evidencia. E isto explica porque os heterogeneos aggregados partidarios indigenas usam em sua quasi totalidade mascaras ideologicas personalistas, taes como o ruysmo, o nilismo, o bernardismo, etc.

Ora, que póde haver de mais incerto, mais precario, mais instavel que a "personalidade", a mascara da individualidade? E, se num paiz, como o nosso, que tem os seus problemas fundamentaes nem sequer ainda postos em equação, domina uma mentalidade politica personalista, que futuro proximo se poderá augurar-lhe? Não sabemos, mas, certo, não poderá deixar de ser muito sombrio. Pois esse cunho de sua politica dominante é indice de espantosa incultura e radical incapacidade de acção, o que, nesta época de alta tensão da vida social, é o mais seguro caminho de uma "débacle" formidavel.

Os movimentos politicos, como aliás todos os acontecimentos da vida social, devem ser encarados da mesma maneira que os psychanalistas encaram a vida onirica. Nelles devemos distinguir o seu conteudo latente, isto é, a sua significação profunda, e a apparencia, o aspecto manifesto, que, para bem comprehendido, exige rigorosa interpretação.

Como a essencia da vida social é a producção, tudo o que se relacione com ella directamente, constitue o fundamento, ou, empregando a linguagem do materialismo historico, a infra-structura social. Sendo a sociedade um organismo historico, vivendo, pois, em incessante evolução, não se poderá caracterizar nenhum periodo ou movimento social por propriedades fixas e estaticas. Sómente o conhecimento do sentido das tendencias profundas da evolução social permittirá a caracterização de acontecimentos sociaes.

Assim sendo, num movimento politico qualquer, as personalidades politicas só podem e só devem ser consideradas, do ponto de vista realista, como indices de certas tendencias e não como causas efficientes. Cada uma dellas tem dois aspectos pelos quaes devemos encaral-a. Um — o propriamente individual — contém, por assim dizer, a personificação de uma experiencia individual. E' o resultado do desenvolvimento do individuo em um certo meio social. Outro é o que encerra o que ha de collectivo e social em todos nós. Representa, justamente, as tendencias essenciaes de um periodo da vida social. E é da synthese dessas duas partes que resulta a actuação de qualquer individualidade.

A experiencia da vida individual differe necessariamente da experiencia social, de maneira que, entre ambas, se manifestará sempre uma certa asyntonização. O drama da vida individual é a procura da syntonização do individuo e da sociedade. E a personalidade é justamente a expressão da adaptação individual ao meio social. E' um compromisso que se estabelece entre ambas as partes afim de evitarem-se attritos que tornariam a vida individual impossivel na sociedade.

O estudo das relações de uma personalidade com um certo movimento politico serve para esclarecer os motivos que a fazem tomar uma attitude qualquer em relação a esse movimento. Só assim se poderá comprehender e mesmo, dentro de certos limites, prever a sua actuação em dadas circumstancias. Ao passo que os que consideram a personalidade como algo de absoluto e rigido, ficam surpresos quando julgam assistir a uma metamorphose politica, que, de facto, não é mais que a adaptação da individualidade a novas circumstancias. Certo, ha personalidades e personalidades. Ha as que se fixam, se crystallizam, não se adaptam e assim, incapazes de acção realista, permanecem encerradas em estreito formalismo. E tambem existem as individualidades plasticas e realistas, cuja personalidade se molda de accordo com as circumstancias, dando maior "souplesse" á sua acção, o que não acarreta absolutamente incoherencia, pois a unidade psychologica deve ser encarada de modo dynamico.

E é por não se encarar assim a actuação das personalidades politicas que vemos tanta incomprehensão da actual situação politica. Em vez de procurar as tendencias profundas, de que ella é expressão, e a relação dos individuos, partidos e governos com essas tendencias, os personalistas persistem em ver em tudo simplesmente o resultado do choque de duas ambições pessoaes. E assim, longe de comprehenderem a situação, são victimas da sua illusão e reduzem-se a simples polichinellos que se agitam, julgando contribuir para a salvação da patria com a enthronização de sua personalidade politica predilecta.

Urbano Berquó

Emigrantes portuguezes

Lisbôa, 9 (U. P.) — Os vapores "Vigo" e "Orania" partiram hoje com destino ao Rio de Janeiro, levando para o Brasil 222 emigrantes portuguezes.

O anniversario do "O Tico Tico"

Commemorou hontem "O Tico Tico" com grande e bella edição, o seu 24º anniversario. Neste quasi quarto de seculo de sua risonha e alegre existencia, a graciosa revista das crianças tem sido o unico e verdadeiro orgão da infancia brasileira, instruindo-a, educando-a e divertindo-a. Quando appareceu "O Tico Tico", em 1905, as crianças só eram vistas nas festas com o fim de divertirem os marmanjos... E só! "O Tico Tico" póde orgulhar-se de muito ter concorrido para mudar aquella mentalidade, podendo hontem, ao commemorar mais um anno, consagrar uma edição especial ao "Dia da Creança", ao "Dia da America" e ao "Dia da Arvore", tres festas gratas ao coração infantil. (1656)

A amnistia em Portugal

Lisbôa, 9 (U. P.) — O jornal "Novidades", orgão do actual ministro das Finanças, sr. Oliveira Salazar, publica em sua edição de hoje um editorial aconselhando o governo a decretar a amnistia geral para os presos politicos.

Os raidmen brasileiros chegaram a La Paz

La Paz, 9 (U. P.) — Chegaram a esta capital os raidmen militares brasileiros Leonidas Borges, Lopes da Cruz, Mario Fava e Homero Vidal que tencionam realizar um raid automobilistico entre o Rio de Janeiro e Nova York.

Tres audaciosos escroques reclamados pela justiça ingleza

Com cartas de credito, rumaram do Brasil para Londres, onde levantaram centenas de contos e acabaram sendo presos nesta capital

A extradicção e os trabalhos da nossa policia

A 4ª delegacia auxiliar, em felizes diligencias, conseguiu descobrir o paradeiro de tres audaciosos scroes, todos já conhecidos da nossa policia, taes os crimes que têm praticado, dois dos quaes serão extraditados, de accordo com o pedido feito pela embaixada britannica, que é o seguinte:

"Pedido de extradicção. — N. 69. — Inglaterra. — Relator, o sr. ministro Geminiano da Fran-

Raul Gonçalves, que conseguiu a carta de credito do valor de 1.000 dollars

ca. — Requerente, a embaixada britannica. — Extradictandos — Mario Guedes ou Eduardo Gonçalves e Milton Gomes ou Antonio Paula. — Conceda-se a extradicção requerida, unanimemente. — Sala das sessões do Supremo Tribunal Federal."

Como se vê, ambos são conhecidos com nomes diversos, havendo, mesmo outros além daquelles mencionados.

O terceiro do grupo, será expulso do paiz e usa, entre outros, os nomes — Raul Gonçalves e Eduardo Gonçalves.

São todos de nacionalidade portugueza, sendo Antonio mais conhecido pelo vulgo de "Lisboeta". Raul é irmão do outro scroc Eduardo e usava tambem este nome por lhe ser isso de grande conveniencia, quanto á sua acção criminosa.

Em janeiro deste anno, Raul Gonçalves, sob o falso nome de Mario Guedes, extraiu na filial, aqui, do Banco Commercial do Estado de São Paulo, uma carta de credito do valor de 1.000 dollares, contra um banco de Londres, ao mesmo tempo que, na

Eduardo Gonçalves, que extraiu no Banco Commercial de São Paulo uma outra carta de credito

matriz daquelle estabelecimento, em São Paulo era extraida outra carta de credito do valor de 150 libras, tambem contra um estabelecimento daquelle paiz. Isto foi feito por "Lisboeta", que se utilisou do nome de Milton Guedes.

Em seguida, os ladrões rumaram para a Europa, indo directamente a Dakar, onde os aguardava um amigo, habilissimo falsificador, cujo nome é Arthur Vieira, e que a ambos prestaria grandes serviços... Dali, os tres referidos individuos seguiram, juntos, até ás Ilhas Britannicas, onde se installaram commodamente, iniciando, então, a falsificação dos titulos, para trinta mil dollars, um e para quinze mil libras, outro, conseguindo, dessa forma, um levantamento de 700 contos de réis.

Arthur Vieira autor das falsificações, de posse da parte que lhe coube, embarcou logo, de novo, para a França, onde se encontra actualmente ao passo que os outros, depois de irem a Londres, foram a Lisbôa, onde Raul não quiz ficar, aproveitando, porém, essa opportunidade para trazer, em sua companhia, o irmão Eduardo, cujo nome, como dissemos, era utilisado por aquelle.

Este ultimo, concordou com o procedimento do irmão e passou a fazer parte das suas scroquerles. Raul ficou no Rio, cambiando o dinheiro roubado, ao passo que Eduardo, já agora com o nome de Maximino Pereira Junior, rumou para Porto Alegre, onde passou a adquirir novos titulos, até que o banco de Londres, descobrindo a falsificação, pediu providencias á policia britannica, e esta tomou, incontinente, todas as medidas no sentido de serem encontrados os criminosos, enviando entretanto, os numeros dos bilhetes de libras pagas aos criminosos ás autoridades policiaes de varios paizes.

O dr. Pedro de Oliveira, que tambem recebeu aquella relação e o pedido de providencias, confiou a tarefa ao chefe da Secção de Defraudações, sr. Gustavo Côrtes, que, com o sub-chefe Mario Alves e o investigador dr. Octavio Motta, acabaram apuran-

Antonio Paula, vulgo "Lisbueta", que será expulso

do que o falso Mario Guedes não era outro senão Raul Gonçalves e que Milton Guedes não passava de Eduardo Gonçalves. Raul foi preso primeiramente e Eduardo quando regressava de porto Alegre, em avião, ficando esclarecido que novas falsificações estavam sendo preparadas.

Quando em liberdade, Raul mantinha correspondencia com seu cumplice Antonio dos Santos, aconselhando-o a embarcar para o Rio, cuja praça, dizia elle, estava optima para novos "trabalhos". Seduzido, o outro embarcou para o Brasil, viajando a bordo do "Asturias", como passageiro de primeira classe, sendo naquelle barco surprehendido pelo sr. Gustavo Côrtes.

Antonio Santos, para fugir á expulsão, pretendeu provar que era brasileiro naturalisado, mas a nossa policia conseguiu elementos, dando-se como portuguez, sendo que todos elles têm varias entradas nas prisões daquelle paiz e nas do Brasil.

O couraçado "Minas Geraes" será novamente o capitanea da esquadra

O almirante Machado da Silva, commandante da esquadra, acaba de determinar a transferencia do pavilhão de seu commando de bordo do couraçado "São Paulo" para o do "Minas Geraes".

A primeira das referidas unidades de guerra, conforme em tempo noticiámos, fôra arvorada em navio-chefe por occasião da visita do ministro da Marinha ao norte do paiz, viajando s. excia. e o chefe da missão naval americana a bordo do "Minas Geraes e tendo ficado o "São Paulo" para os exercicios que a esquadra realisava, então, na Ilha Grande.

A passagem do pavilhão será realizada amanhã, ás 10 horas, na presença do almirante Machado da Silva e das altas autoridades da Armada.

Depois de amanhã, sabbado, o capitão de mar e guerra Francisco Radler de Aquino assumirá o commando do couraçado "São Paulo", para o qual foi recentemente nomeado.

Supremo Tribunal Federal

Não havia prova sufficiente no executivo

O Supremo Tribunal teve hontem uma sessão, que quasi nada adeantou na descarga da pauta, visto que sómente tres aggravos foram julgados, com um desperdicio de tempo que não se justifica. Basta dizer que o aggravo 4.323 tomou grande parte da primeira hora e toda a segunda parte da sessão.

ERA IMPROCEDENTE O EXECUTIVO

O aggravo n. 4.867 do Districto Federal foi relatado pelo ministro Pedro dos Santos, sendo aggravante a Empresa Electrica Bragantina e aggravada a Fazenda Nacional.

Historico

A Fazenda Nacional moveu, em São Paulo, perante o juiz da 2ª Vara Federal, um executivo fiscal contra a Empresa Electrica Bragantina, com séde na cidade de Bragança, para cobrança da quantia de 5:560$387, resultante do principal e multas por infracção do decreto numero 4.390 de julho de 1926.

A empresa defendeu-se dizendo que a certidão não cita o artigo e paragrapho infringido o que redunda em nullidade, além de que já effectuou em tempo o pagamento do imposto da renda, que ora se reclama, e relativo ao exercicio de 1928.

Em seguida a empresa depositou 11 contos, afim de segurar o juizo. Feita a penhora foi esta embargada.

O juiz julgou não provados os embargos e subsistente a penhora. Dahi o presente aggravo.

Decisão

O relator votou para dar provimento ao aggravo, visto não existir a prova sufficiente para ser a acção movida.

O ministro Arthur Ribeiro diz que tem suas duvidas. Para elle, a omissão havida está perfeitamente supprida pelo processo administrativo, occorrendo ainda mais que, para fundamento do executivo, a certidão é o bastante.

Afinal, recolhidos os votos, a maioria deu provimento ao aggravo para julgar improcedente o executivo fiscal.

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal ainda julgou os seguintes feitos:

Aggravos de petição

N. 4.741. Districto Federal. Relator o ministro Pedro dos Santos. Aggravante: José Borges Pinheiro. Aggravada: a Fazenda Nacional. Negou-se provimento ao aggravo, para manter o despacho aggravado, unanimemente. Deixaram de votar por não terem assistido ao relatorio os ministros Soriano de Souza, Pedro Mibielli e Muniz Barretto.

N. 4.229. D. Federal. (Embargos). Relator o ministro Muniz Barretto. 1º embargante: Antonio Chagas da Silva. 2º embargante: a Companhia E. Ferro São Luiz e Caxias. Embargados: os mesmos. Foram recebidos, em parte os embargos do executado para mandar pagar: 1º 43:297$441, correspondente ao 1º semestre de 1922; 2º, os juros cessantes na importancia de 80:000$; 3º, os juros da móra de 6 % desta ultima decisão que é a presente; regeitando-se os embargos do exequente, e custas em proporção; contra os votos dos ministros Geminiano da Franca e Hermenegildo de Barros, que reduziam a 67:000$.

Expediente

O presidente submetteu á apreciação do Tribunal os requerimentos em que Julio e Angelo Raphael Florentino, pediam, respectivamente, preferencia para o julgamento da revisão criminal n. 2.990 e da appellação civel n. 3.749, sendo ambos deferidos.

O presidente designou para a sessão de sexta-feira, 11 do corrente, e com a approvação do Tribunal, os julgamentos dos conflictos de jurisdicção e recursos criminaes, constantes da pauta.

Vinte mil contos para a construcção e prolongamento do Cáes do Porto desta capital

Na pasta da Fazenda o presidente da Republica assignou hontem, decreto abrindo o credito especial de 20 mil contos para attender aos trabalhos de construcção e prolongamento do Cáes do Porto desta capital.

A NOVA LEI DE FALLENCIAS

A Associação Commercial de S. Paulo está reclamando

São Paulo, 9 (A. B.) — Ao sr. Manoel Villaboim, *leader* da maioria na Camara Federal, a Associação Commercial de São Paulo endereçou o seguinte telegramma: "A Associação Commercial de São Paulo, attendendo a insistentes solicitações das classes que representa, tem a honra de vir á presença de v. ex., afim de pedir a gentileza de transmittir á Camara dos Deputados um appello do commercio deste Estado, no sentido de não ser retardada a approvação do projecto da Lei de Fallencias, já approvado no Senado.

A perspectiva de não ficar concluida, este anno, a elaboração dessa lei, urgentemente reclamada por todo o paiz, é encarada com sérias apprehensões nos meios commerciaes, justamente alarmados com o novo incremento que está tomando a industria das fallencias, e das concordatas fraudulentas, com grandes prejuizos para o commercio brasileiro e para o seu credito perante as praças estrangeiras."

O ministro da Guerra está em S. Paulo

São Paulo, 9 (Havas) — Em trem especial da Sorocabana regressou esta manhã de Curityba, o general Nestor Sezefredo dos Passos, ministro da Guerra em companhia do seu estado-maior.

NÃO ERA APENAS UMA SIMULAÇÃO

Clotilde Santos, de 21 annos, casada e residente á rua Bomfim n. 44, como artista, que é, do circo ..., tem um papel em que simula um suicidio.

Hontem, quando representava, estava, de facto, empolgada pela idéa do suicidio, tanto assim que valeu-se da opportunidade para ingerir, de verdade, uma porção de kerozene, cujos effeitos não tardaram.

A scena, como se vê, foi seriamente perturbada, tanto mais que a personagem teve de faltar, tendo sid removida para a Assistencia Municipal, onde a medicaram convenientemente.

O SELLO EDUCACIONAL

Apenas iniciada, a campanha do "Sello" emittido pela Federação Nacional das Sociedades de Educação está tomando um grande incremento. E' que, felizmente, já se vae comprehendendo, muito mais do que poderia parecer, quanto o progresso do Brasil depende, em todos os sentidos, da educação do seu povo.

Pr occasião da festa da Primavera, realizada no domingo passado na Escola Nilo Peçanha, o dr. Frota Pessoa, congratulando-se com os professores e com os circulos de paes, teve occasião de se referir á obra projectada pela Federação Nacional das Sociedades de Educação e recommendou a collocação do sello por ella emittido em beneficio do seu e do patrimonio das instituições de assistencia e sociedades educativas que se incumbiram da venda, sendo que estas terão 70 % do producto.

A idéa despertou grande enthusiasmo.

Um projecto que interessa as barbearias

Pelo sr. Penido foi apresentado, hontem, no Conselho, o seguinte projecto:

"O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º — Ficam extensivas ás barbearias as disposições da primeira parte do parag. 2º do art. 1º do dec. leg. n. 2.753, de 26 de outubro de 1922, que prohibem o funccionamento das casas commerciaes do Districto Federal nos domingos e dias feriados federaes, incorrendo os infractores nas penas impostas pelo art. 4º do referido decreto.

Art. 2º — Ficam revogados o paragrapho unico do art. 1º do dec. leg. n. 1.958, de 27 de julho de 1918, o parag. 8º do art. 1º do dec. leg. numero 2.753, de 26 de outubro de 1922, e as demais disposições em contrario."

O MÁO CHEIRO, NO RUSSELL

A City Improvements contra os moradores

Os moradores da Praia do Russel e proximidades, por nosso intermedio, pedem uma providencia contra o ar empestado, que frequentemente avassala aquelles pontos e provenientes da City Improvements.

A cidade vae sendo embelezada aqui e acolá. E' justo que a livrem da fedentina.

Lutava com difficuldades e, num momento de desespero, matou-se com uma bala no coração

Quando o infeliz depois de ter conversado com a irmã se recolheu ao quarto, talvez não tivesse em mente a idéa tragica do suicidio.

E' mesmo quasi certo que, cedendo aos conselhos daquella senhora, se tivesse de todo cerenado e houvesse buscado o leito para repousar dos trabalhos do dia, trabalhos esses que, por serem buscados aqui e ali, visto que o pobre moço não tinha collocação certa, eram mais do que qualquer outro, exhaustivos e penosos.

Quiz a fatalidade, porém, que se verificasse a circumstancia até então nunca dada, do esquecimento de uma arma ao alcance das vistas do moço, naquelle momento em que passava por tão forte transe, e o facto doloroso se consumou.

Chamava-se o desditoso rapaz José Ortiz, tinha 21 annos era solteiro, brasileiro e mecanico, estando actualmente desempregado.

Vivia, naturalmente com difficuldades de trabalhos avulsos, o que o trazia grandemente acabrunhado.

Hontem á noite chegando á casa onde ha cerca de 8 mezes residia com sua irmã, Nair Ortiz, e um amigo, o sr. Alcindo de Moraes, á rua Bambina numero 112, 2º andar, José queixou-se á irmã e mais uma contrariedade que tivera.

Fôra o caso que o alfaiate ao qual elle havia ido levar a ultima prestação de um terno que mandára fazer, teimára que ainda faltavam duas prestações mais para a liquidação da divida. José mostrara-se muito irritado com o facto.

Deante, porém, das palavras ponderadas da irmã, acabrunhou-se e recolheu-se ao seu quarto.

Mas, Alcindo que possuia um revolver, havia-o esquecido sobre a mesa da cabeceira. A' vista da arma ter-se-ia avivado a idéa tragica, que, certamente já por vezes lhe tomaria o cerebro, e o desventurado realizou-a.

O revolver estava desarmado, mas José sabia que Alcindo guardava as balas na gaveta de um movel.

Dirigiu-se o mesmo, tirou uma bala, carregou com ella a arma e deitando-se, detonou-a contra o coração.

Ao estampido accudiu afflicta sua irmã; correram então surpresos e curiosos outros moradores da casa e logo a Assistencia foi chamada.

Quando o medico chegou, porém José já havia expirado.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 7.º districto, foi o corpo do suicida removido para o Necroterio.

O "Florida" foi interdictado pelas autoridades sanitarias de Montevidéo

Montevidéo, 9 (U. P.) — Procedente do Brasil, chegou aqui o vapor "Florida". As autoridades maritimas da Saude Publica, attendendo á denuncia de um jornal desta capital, determinou uma visita medica que se effectuou no ante-porto.

O medico comprovou que havia a bordo dois enfermos suspeitos e determinou que o barco permanecesse no ante-porto, sómente permittindo o desembarque dos passageiros destinados a Montevidéo.

Tentaram violar a lei que prohibe a exportação de objectos de arte

Madrid, 9 (U. P.) — A policia de Irun prendeu o antiquario Abelardo Linares e o pintor José Garcia Torres que levavam em malas de duplo fundo, tres telas de Greco, representando a Santa Familia, São Francisco e Santo André, devido a ser prohibida a exportação de objectos de arte sem a autorização das autoridades. Linares declarou que pagara 20.000, 18.000 e 17.000 pesetas respectivamente pelos quadros.

INCENDIOS E MAIS INCENDIOS

Os bombeiros correram, ainda, para as ruas do Curvello e Real Grandeza

Manifestou-se incendio, hontem, no bar e restaurante Cascatinha, á rua Nerval de Gouvêa n. 159, de propriedade da firma Seraphim Areal & Cia. Essa rua fica na estação de Cascadura, para lá correndo, logo que tiveram aviso, os Bombeiros de Campinho, que tiveram de trabalhar com todo o material, visto que uma informação dava o sinistro como dos mais violentos, o que, felizmente, não era verdade.

O fogo começou na cosinha reduzindo-a a cinzas, passando-se, depois, para o salão de refeições, que teve damnificada uma grande parte. Os Bombeiros, sob o commando do tenente José Costa, graças a um ataque violento, conseguiram apagar as chammas, evitando, assim, maiores prejuizos.

A policia do 20º districto, avisada do occorrido, compareceu ao local, onde tomou as providencias necessarias, arrolando testemunhas, entre as quaes empregados do estabelecimento sinistrado e o proprietario respectivo.

Tanto quanto se poude apurar, a origem do fogo teria sido excesso de fuligem na chaminé.

Os prejuizos não vão além de 40:000$000, sendo que o estabelecimento está no seguro pela quantia de 80:000$000, na companhia "Previdente".

O inquerito respectivo foi instaurado hontem mesmo, naquella delegacia, tendo sido designados dois peritos para o exame dos escombros.

DOIS PRINCIPIOS DE INCENDIO

O excesso de fuligem na chaminé, deu causa a um principio de incendio na casa da rua Real Grandeza n. 212, residencia do sr. Francisco Azevedo.

Correndo ao local, os bombeiros do posto de Humaytá, dirigidos pelo sargento n. 3, extinguiram as chammas a baldes dagua.

Sob o commando do tenente Narciso, saiu, pela manhã, o primeiro soccorro da estação central, para a rua do Curvello, onde na casa de n. 43 que se acha em obras, tambem se manifestára um incendio.

Os valorosos soldados nada tiveram a fazer, porém, pois quando chegaram ao local já o fogo havia sido apagado.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O Tribunal de Lisboa condemnou um commerciante homicida

Lisboa, 9 (U. P.) — Falleceram, nesta capital, o capitão Charters de Azevedo Caminha e o commendador João Souto Maior.

Lisboa, 9 (U. P.) — O coronel Eduardo Marques, ministro das Colonias, foi promovido ao posto de brigadeiro.

Lisboa, 9 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros iniciou a publicação de um "Boletim Commercial", contendo a circular enviada aos consules portuguezes ordenando um inquerito sobre os mercados estrangeiros.

Lisboa, 9 (U. P.) — O tribunal desta capital condemnou o commerciante Antonio Pereira, assassino de seu primo e socio Manoel Pereira, a seis annos de prisão cellular e 10 de degredo, além do pagamento de cem contos á viuva.

Lisboa, 9 (U. P.) — O tribunal de Fafe condemnou á pena maior o lavrador José Fernandes, absolvendo sua esposa. Ambos eram accusados de haverem assassinado o seu cunhado Manoel Antunes.

Lisboa, 9 (U. P.) — A casa bancaria Corrêa Leite foi sellada e arrolada, para ser dissolvida e liquidada, a requerimento do seu socio principal, sr. Arlindo.

Lisboa, 9 (U. P.) — Falleceu o banqueiro Balthazar Cabral.

Lisboa, 9 (Havas) — O presidente Carmona esteve presente á cerimonia da reabertura das aulas do Instituto dos Pupillos do Exercito.

Assistiram, egualmente, á solennidade os ministros da Guerra, Marinha, Instrucção e Commercio.

Lisboa, 9 (Havas) — A *yatchwoman* franceza sra. Virginia Herriot, ao deixar o Tejo, dirigiu cordeal telegramma de agradecimentos á marinha portugueza pelas gentilezas que lhe dispensara durante a sua permanencia em aguas de Portugal.

Lisboa, 9 (Havas) — Partiu para os Açores, em viagem de estudos, o jornalista francez sr. Robert Chauvelot, membro do Conselho Superior das Colonias e professor do Collegio de Sciencias Sociaes, de Paris.

Lisboa, 9 (Havas) — Dizem de Aveiro que sossobrou, nas proximidades daquelle porto, um veleiro carregado de passageiros, que felizmente, tinham sido todos salvos.

Lisboa, 9 (Havas) — Telegramma de Villa Franca de Xira (Extremadura) noticia que um trem em marcha, colheu, hoje, numa passagem de nivel da freguezia de Alhandra, um automovel cheio de passageiros, destroçando-o quasi por completo. No desastre, tinham ficado feridas cinco pessoas, tres das quaes se achavam em estado grave.

Informações do Exterior

O sr. Serrador está em Londres

Londres, 9 (U. P.) — Acha-se nesta capital o sr. Francisco Serrador, presidente da Companhia Cinematographica Brasileira.

Entrevistado por um redactor da United Press, o sr. Serrador mostrou-se enthusiasmado a respeito do futuro do cinema fallado no Brasil, revelando que está muito preoccupado com o projecto de fazer suas proprias fitas em lingua portugueza.

Desappareceram as probabilidades de guerra entre a Inglaterra e á America do Norte?

Washington, 9 (U. P.) — A missão de paz do primeiro ministro da Grã Bretanha senhor MacDonald culminou na publicação da nota conjunta dos srs. MacDonald e Hoover dizendo que desappareceram as probabilidades de uma guerra entre os Estados Unidos e a Inglaterra, estando terminada a competição armamentista.

Antes da distribuição da nota, o sr. MacDonald e sua filha Isabel foram á Casa Branca afim de se despedirem do presidente e da sra. Hoover. O presidente da Republica abandonou o velho costume que o tornava virtualmente "um prisioneiro social" assistindo a um banquete offerecido pelo secretario do Estado sr. Stimson em homenagem ao sr. MacDonald. A presença do sr. Hoover nesse banquete, é interpretada como uma cortezia excepcional ao chefe do governo britannico.

A proxima visita da familia real italiana a Pio XI

Roma, 9 (U. P.) — Noticia-se que os membros da familia real e o presidente do Conselho sr. Mussolini, visitarão o Papa Pio XI na segunda semana de novembro proximo.

Um violento encontro de trens na Polonia

Varsovia, 9 (U. P.) — Deu-se hoje uma collisão de trens em Stobolew, Polonia, morrendo cinco pessoas e ficando muitas outras feridas.

Descobre-se um precioso documento relativo a Colombo

Roma, 9 (U. P.) — Um historiador italiano descobriu na Bibliotheca do Vaticano um documento do seculo XVI, declarando que Christovam Colombo nasceu em Cogoleto, sendo toda sua ascendencia originaria de Savona.

Os avós de Colombo segundo reza o documento, nasceram em Quinto.

Os mouros dissidentes de Marrocos ainda combatem

Meknes, (Marrocos Francez), 9 (U. P.) — As metralhadoras francezas installadas perto de Kekrib repelliram as tribus dissidentes, deixando em campo seis mortos, inclusive, ao que se diz o chefe rebelde Malaki.

O successor do sr. Stresemann no Reichstag

Berlim, 9 (U. P.) — O sr. Heinrich Havemann, succede o fallecido ministro das Relações Exteriores no logar que este occupava no Reichstag.

De accordo com a lei eleitoral allemã os logares vagos no Reichstag são automaticamente occupados pelo membro do mesmo partido que figurou na lista dos candidatos mas que não conseguiu ser eleito. Mesmo o proprio partido politico a que pertence o candidato não exerce a menor influencia em seu reconhecimento pois é sempre empossado da cadeira o nome que segue ao ultimo dos eleitos.

Fallecimento de um bispo hespanhol

Pasto, Colombia, 9 (U. P.) — Falleceu o bispo hespanhol monsenhor Antonio Pueyo.

Os episodios sangrentos de luta politica no Mexico

Mexico, 9 (U. P.) — O jornal "La Prensa" publica um telegramma de Tampico dizendo que o leader anti-reeleccionista local sr. Aurelio Celis, foi assassinado na rua na noite passada em consequencia de um combate com seus adversarios politicos.

Foi dissolvida a celebre organização dos Capacetes de Aço

Berlim, 9 (U. P.) — O governo da Prussia com a approvação do do Reich supprimiu e dissolveu a celebre organização dos "Capacetes de Aço" nas provincias da Rhenania e da Westphalia, pelo facto de terem realizado recentemente manobras militares na Rhenania, violando assim o tratado de Versailles.

Consideraveis prejuizos causados por uma tempestade

Montpellier, 9 (U. P.) — Terrivel chuva, acompanhada de vento, damnificou seriamente os caminhos e as ferro-vias de Heralut derrubando pontes. As regiões de Gignac e Aniane soffreram importantes prejuizos. O total dos damnos é calculado em 14 milhões de francos.

A compra de cereaes pelo Soviet revolucionario aos camponezes

Moscou, 9 (U. P.) — Alastra-se a centenas de localidades a luta contra os agentes do governo incumbidos de comprar os cereaes em todo o territorio da União das Republicas Sovieticas da Russia. As populações mostram-se solidarias com os lavradores. A reacção contra a decisão do governo de concentrar toda a producção de grãos, assume proporções alarmantes.

Segundo noticias chegadas a esta capital, em todos os centros agricolas registram-se frequentes actos de vingança, como assassinatos, incendios e destruição da propriedade dos funccionarios publicos.

Nova tentativa de travessia aerea do Atlantico

Sevilha, 9 (Havas) — Informações de fonte autorizada confirmam a noticia ultimamente propalada de que os aviadores Larre Borges e Challes pretendem levantar vôo daqui para tentar a travessia do Atlantico rumo á America do Norte.

O novo embaixador americano na Hespanha

Washington, 9 (U. P.) — A Casa Branca annunciou hoje que o sr. Irwin Laughlin de Pittsburgh, foi nomeado embaixador dos Estados Unidos na Hespanha.

O novo membro do conselho de regencia da Rumania

Bucarest, 9 (Havas) — O parlamento, constituido em Assembléa Nacional, acaba de eleger o sr. Saratzeanu, presidente da Côrte de Cassação, para membro do Conselho de Regencia, em substituição ao sr. Buzdugan, recentemente fallecido.

Um film sobre a participação do Brasil na Exposição de Sevilha

Paris, 9 (Havas) — O excommissario geral do Brasil na exposição de Sevilha dr. José Vergueiro Steidel apresentou, na Sociedade de Geographia, um film sobre a participação da republica brasileira no certamen.

A exhibição da pellicula, que teve a assistencia do embaixador Souza Dantas, do representante do Instituto do Café, do senador Gilberto Amado, do deputado paulista Alberto Cintra, presidente da Associação Commercial de Santos e numerosas personalidades de destaque na colonia e amigas do Brasil, constituiu um verdadeiro successo.

O CONGRESSO DE ULTRAMAR, REUNIDO EM SEVILHA

Em sessão plenaria, discutiu-se a questão da emigração

Sevilha, 9 (Havas) — O Congresso de Ultramar proseguiu em sessão plenaria, no exame das materias contidas no programma da presente reunião.

Foi abordado o estudo da questão da emigração. Ficou decidida a convocação de um congresso hispano-americano que se occupará especialmente com as questões relativas á cinematographia. Desde já, o Congresso desenvolverá esforços no sentido de obter a suppressão dos direitos de importação que pesam sobre o commercio hispano-americanos de films.

Foram em seguida discutidas e approvadas diversas medidas tendentes a facilitar o ensino commercial, entre as quaes a da creação de matriculas gratuitas nos principaes estabelecimentos, e a fundação de museus commerciaes em cada um dos paizes representados.

O problema da emigração dos operarios não especializados entrou, logo depois, em debate, do que resultou a approvação de diversas moções que visam melhorar, tanto as condições individuaes, como a situação social dos emigrantes, mediante o estabelecimento de bolsas de trabalho, o reconhecimento da dupla nacionalidade e a estricta observação dos regulamentos de emigração, que começa com a posse pelos emigrantes de um contrato de trabalho legalmente concluido.

Antes de encerrar-se a sessão, falaram os delegados do Mexico e das Ilhas Philippinas, que fizeram sentir á assembléa a necessidade de terem assento no parlamento hespanhol representantes directos dos hespanhoes de ultramar.

O sr. Olíriaga fechou a serie de discursos, preconizando a creação de um banco de credito exterior destinado principalmente a favorecer as levas de emigrantes.

O City Bank vae empregar capitaes na Allemanha

Berlim, 9 (U. P.) — O sr. Charles Mitchell, presidente do National City Bank de Nova York, deu hoje uma entrevista aos representantes da imprensa dizendo que seu estabelecimento de credito tenciona fornecer os necessarios recursos financeiros para a realização de diversos emprehendimentos industriaes na Allemanha, taes como os serviços transatlanticos com zeppelins.

O sr. Mitchell declarou que a situação financeira dos Estados Unidos era absolutamente solida, não se esperando nenhum collapso no mercado de titulos.

UMA TRAGEDIA EM BANGU'

Tentou matar a amante e suicidou-se em seguida

Tarde da noite desenrolou-se, hontem, uma tragedia, em humilde casinha da rua do Retiro n. 178, na estação de Bangú.

Segundo as notas que, com as mil difficuldades decorrentes da hora tardia e da longitude do local, conseguimos colher, deu origem á sangrenta scena o ciume.

Ha tempos viviam amasiados na casa citada, os operarios da tinturaria "Mil Côres", da rua do Cattete, pouco distante do palacio da presidencia da Republica, Rita Nogueira de 30 annos, solteira, brasileira e Manoel Costa, tambem solteiro e brasileiro e de 32 annos presumiveis.

Victimado pela tuberculose, Manoel foi compellido a abandonar o trabalho e, ha cerca de um mez, separou-se de Rita.

Se, porém, pela falta de recursos para a continuação da sua mancebia, Manoel foi forçado a desligar-se de Rita, não deixou, por isso, de ter por ella a affeição que sempre tivera.

Assim sendo, de tempos a tempos, ia visital-a.

Hontem, á noite, talvez por desconfiar que a rapariga tivesse novo amante, foi elle mais uma vez visital-a.

Ao chegar á casinha onde vivera dias tão felizes, teria encontrado a ex-amante em companhia de outro e cego pelo ciume praticou a tragedia.

Alvejando Rita, o desgraçado deu-lhe dois tiros, que a foram attingir, respectivamente, na mão direita e no abdomen.

Os ferimentos não foram graves, mas Rita, temendo que elle continuasse a atirar contra ella, atirou-se ao chão, fingindo-se morta.

Suppondo que realmente a tivesse matado, Manoel voltou a arma contra a cabeça e disparou-a.

Penetrando-lhe no ouvido, o projectil matou-o quasi instantaneamente.

Trazida para o posto de Assistencia do Meyer, Rita estava sendo medicada quando encerramos os nossos trabalhos. O seu estado não inspira maiores cuidados.

O cadaver de Manoel foi removido para o Necroterio, com guia da policia local.

Um facto que merece a attenção do 1º delegado auxiliar

O sr. Leonidio Machado, da empresa Viggiani, foi victima hontem, á tarde, na esquina da rua Uruguayana com o largo da Carioca, de uma innominavel violencia, que bem merece a attenção do 1º delegado auxiliar.

Descia esse cavalheiro aquella rua, dirigindo seu auto n. 5706, quando, ao passar pelo cruzamento de Sete de Setembro, foi intimado a parar, pelo inspector de vehiculos, effectivo, do numero 164, conhecido pelo vulgo de "Catureba". Não tendo ouvido os apitos, foi surprehendido pelo policial, que, trepando na direcção, disse-lhe palavrões e vibrou-lhe no rosto, inopinadamente, um soco, facto que provocou protestos de varias pessoas. "Catureba" segundo sua victima, é inimigo desta, e, dahi, o motivo de seu procedimento indigno. E deu voz de prisão ao sr. Machado, que lhe respondeu preferir isso mesmo, certo, que estava, de que o 1º delegado faria justiça. Não teve permissão, sequer, para arrolar testemunhas, mas fez rodar o carro para a Inspectoria, conduzindo "Catureba" e um outro inspector, tendo ambos, porém, desistido de qualquer acção contra a victima. Esta, entretanto, teve de ir á rua da Relação pagar uma infracção antiga, pois era esse o motivo da intimação.

ULTIMA HORA

A nota conjunta dos srs. Hoover e MacDonald

Washington, 9 (U. P.) — A nota conjunta dos srs. Hoover e MacDonald dada hoje a publicidade, diz:

"Nas nossas conversações informaes não só foram examinadas as negociações sobre um accordo naval seguidas durante o verão, como foram discutidos alguns meios importantes com os quaes a força moral dos nossos paizes possa ser aproveitada em prol da paz."

A nota faz observar que "as conversações guiaram-se pela dupla esperança de ajustar as nossas differenças assim como de contribuir para a solução do problema da paz mundial; salienta que o pacto Kellogg é o ponto de partida dessas declarações e declara que quando a Grã Bretanha e os Estados Unidos acceitar o tratado de paz, fizeram-no não só com a intenção mas com a obrigação positiva de dirigir a politica nacional de accordo com o compromisso assumido em virtude da acceitação do pacto.

A parte que os nossos governos toma na promoção da paz mundial será differente, pois um nunca consentiu em intervir nas questões politicas européas emquanto o outro está resolvido a seguir uma politica de activa cooperação com seus vizinhos da Europa."

Os dois governos envidam seus melhores esforços para assegurar e manter a paz mundial."

Continuando, a nota diz:

"Mantivemos, informadas as nações que tomaram parte na Conferencia de Washington de 1922 sobre o progresso das nossas conversações e agora lhes propomos que façam importantes reducções navaes que seriam justificadas. O accordo sobre os armamentos navaes não póde terminar-se sem a cooperação das outras potencias navaes. Estamos certos de que mediante uma discussão livre e sincera das necessidades que caracterizaram as nossas conversações conseguiremos esse entendimento mutuo, tornando possivel o accordo naval na proxima sessão de janeiro de 1930, removendo-se o maior obstaculo ao progresso do desarmamento mundial."

A nota faz observar que entre a data presente e a da projectada conferencia continuarão as discussões com as outras potencias afim de serem removidas as possiveis difficuldades.

Os Bombeiros foram chamados para Santa Thereza

A' ultima hora, os Bombeiros do Quartel General foram solicitados afim de prestarem seus serviços em Santa Thereza, onde, segundo o aviso respectivo, havia incendio.

Tratava-se, segundo uma informação que conseguimos, de residencia particular, á rua Petropolis n. 29, para onde correu o primeiro soccorro, com guarnição completa, sob o commando do tenente Santos Costa, auxiliando-o o tenente Diogenes.

Quando fechavamos os nossos trabalhos, os Bombeiros não haviam regressado ao quartel, não conhecendo, até então, a extensão do sinistro.

LIVROS NOVOS

A Super-intelligencia (abolicionismo mental), pelo sr. Mario Guedes.

E' o novo livro do sr. Mario Guedes. O autor se tem feito notar nos meios intellectuaes pelos seus conhecimentos economicos. Neste seu recente trabalho, edição de Flores & Mario, o sr. Mario Guedes examina o problema da humanidade em constante choque de idéas, ora positivismo, ora negativismo. Ainda ha qualquer coisa nas suas paginas escriptas com erudição do *leibnismo*: tudo que existe e tem fim. Mas o sr. Mario Guedes aborda as suas theses acompanhando o pensamento moderno, sustentando a solução de varios problemas sociaes "pela super-intelligencia, que é o senso á independencia das idéas.

Deste livro, cujo registro de apparecimento aqui fazemos, a critica, sem duvida, terá de occupar-se.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

(Continuação da 3ª pagina)

...ccionarios viessem, assim, a desmerecer da confiança do chefe da nação.

O sr. Adolpho Bergamini — Esses factos se verificam exactamente nos Estados contrarios á candidatura official.

O sr. Baptista Luzardo — ...podendo ser accusados de haverem prevaricado no exercicio de seus cargos?

Evidentemente, o illustre leader da maioria não poderá responder a todas essas perguntas.

O sr. Simões Filho — V. ex. não aponta uma só demissão occorrida no Rio Grande do Sul.

O sr. Baptista Luzardo — O dissidio politico, sr. presidente, é que tem determinado a degola em massa de funccionarios do Rio Grande do Sul.

O sr. Belisario de Souza — Não ha degola em massa; v. ex. está equivocado.

O sr. Ariosto Pinto — Os nobres deputados da maioria estão fazendo pilheria negando essas demissões, coisa que todo o mundo vê.

O sr. Simões Filho — O orador, repito, não aponta uma só demissão verificada no Rio Grande do Sul.

O sr. Adolpho Bergamini — Hontem, o sr. Tavares Cavalcanti apontou factos occorridos na Parahyba; e são do conhecimento de todos, os verificados em Minas e no Rio Grande do Sul.

O sr. Ariosto Pinto — O governo deve assumir a responsabilidade da derrubada; tentar negal-a é o cumulo da pilheria.

O sr. Baptista Luzardo — Claro.

O sr. Simões Filho — Desafio o orador a citar uma só demissão illegal no Rio Grande do Sul.

O sr. Baptista Luzardo — Uma só? E o que v. ex. se compromette a fazer em troca, se eu a apresentar?

UM DESAFIO

O sr. Simões Filho — Comprometto-me a renunciar o meu mandato.

O sr. Baptista Luzardo — Então renuncie v. ex. já. A Camara é testemunha do compromisso que o nobre deputado acaba de assumir. Se mantém sua palavra, vae renunciar já.

O sr. Belisario de Souza — O illustre collega pela Bahia se refere a demissões illegaes.

O sr. Simões Filho — Repito: Se o orador indicar decreto do governo fazendo uma demissão no Rio Grande do Sul, renunciarei immediatamente ao meu mandato.

O sr. Carlos Pessoa — Posso indicar, com relação á Parahyba. (*Apoiados*).

O sr. Pessoa de Queiroz — Está em causa o Rio Grande do Sul.

O sr. Carlos Pessoa — A Parahyba é tambem um Estado como o Rio Grande do Sul. (*Apoiados*).

O sr. Ariosto Pinto — No caso, Rio Grande do Sul, Parahyba e Minas representam a mesma coisa.

O sr. Baptista Luzardo — Vou mostrar ao nobre deputado bahiano como trago provas para minhas affirmações.

O sr. Simões Filho — Veja v. ex. que demissão é uma coisa; dispensa de commissão é outra.

O sr. Adolpho Bergamini — Já está tangenciando...

O sr. Simões Filho — O que affirmo é uma trivialidade em direito administrativo. [illegible]

O sr. Sylvio de Campos — [illegible]

O sr. Baptista Luzardo — [illegible]

O sr. Baptista Luzardo — Sr. presidente, veja v. ex. como estão infelizes os honrados collegas da maioria. [illegible]

O sr. Simões Filho — Não apoiado. [illegible] (*Riso*).

O sr. Baptista Luzardo — [illegible]

O sr. Simões Filho — [illegible]

O sr. Adolpho Bergamini — De direito constitucional...

O sr. Simões Filho — [illegible]

O sr. Baptista Luzardo — [illegible]

O sr. Sylvio de Campos — [illegible]

O sr. Baptista Luzardo — [illegible]

O sr. Belisario de Souza — [illegible]

O sr. Simões Filho — [illegible]

O sr. Simões Lopes — [illegible]

O sr. Baptista Luzardo — [illegible]

O sr. Bernardes Sobrinho — [illegible]

O sr. Baptista Luzardo — [illegible]

O sr. Simões Filho — [illegible]

O sr. Nelson de Senna — [illegible]

O sr. Baptista Luzardo — [illegible]

O sr. Americo Barreto — [illegible]

O sr. Sylvio de Campos — [illegible]

O sr. Domingos Barbosa — [illegible]

O sr. Simões Filho — [illegible]

O sr. Baptista Luzardo — [illegible]

EM DIALOGOS FINAES

O sr. Baptista Luzardo — [illegible]

O sr. Manoel Villaboim — [illegible]

O sr. Baptista Luzardo — [illegible]

O sr. Domingos Barbosa — [illegible]

O sr. Manoel Villaboim — [illegible]

O sr. Baptista Luzardo — [illegible]

O sr. Belisario de Souza — [illegible]

O sr. Pessoa de Queiroz — [illegible]

O sr. Baptista Luzardo — [illegible]

O sr. Nelson de Senna — [illegible]

O sr. Baptista Luzardo — [illegible]

O sr. Domingos Barbosa — [illegible]

O sr. Pessoa de Queiroz — [illegible]

O sr. Eloy Chaves — [illegible]

DEIXANDO A TRIBUNA COM UM PEQUENO TEMPO

E ainda faltavam 10 minutos para a hora [illegible]

A OBSTRUCÇÃO VIGILANTE

Passa-se á ordem do dia. [illegible] ...rdo. E'

NOVAS ACCUSAÇÕES AO GOVERNO

E logo se succede uma turma de oradores da dissidencia, debatendo-se entre apartes vivos, e fazendo accusações ao governo.

O sr. Tavares Cavalcanti, em primeiro logar, [illegible]

Advertido de estar findo o prazo de que dispunha, o orador reserva-se para, em outra occasião, proseguir nas suas considerações.

O sr. Geraldo Vianna, [illegible]

Conclue dizendo que esses actos de violencia praticados, [illegible]

O sr. Ariosto Pinto começa dizendo não poder deixar de trazer seu sincero protesto de solidariedade a essa manifestação de profunda magua patriotica com que todo o paiz assiste ás derrubadas feitas pelo sr. presidente da Republica. Entende que, na emergencia politica que a nação atravessa, o chefe do Executivo devia ser menos partidario e mais humano. Refere-se a uma scena verdadeiramente tocante, desenrolada numa localidade afastada da capital mineira, em que um funccionario, transferido para ponto longinquo de Minas, caiu fulminado por um traumatismo moral, e a sua esposa, em consequencia dessa desgraça, enlouqueceu. Assignala esse facto para, mais uma vez, profligar com vehemencia a attitude dos que combatem aquelles que são sympathicos á Alliança Liberal.

Em seguida, o orador prosegue nas considerações expendidas na sessão anterior, a proposito da indispensabilidade da remodelação do apparelhamento naval brasileiro.

Advertido pelo sr. presidente de que o tempo está esgotado, o orador encerra suas observações, lamentando que, nesta hora, maximé quando é certa a existencia de um grande saldo do exercicio passado, não se houvesse procurado tratar da construcção de uma esquadra de submarinos e do necessario apparelhamento da fróta aerea. Affirma que, em outra occasião, proseguirá nas suas considerações.

O sr. José Bonifacio assevera que o sr. Belisario de Souza, ao discutir as emendas da redacção ao orçamento da Marinha, teve opportunidade de se referir a algumas demissões feitas pelo sr. presidente da Republica, procurando defender o acto do governo. Quanto ao administrador dos Correios, em Minas, diz o orador tratar-se de um funccionario, nomeado ha mais de 10 annos, e que exercia o cargo com a mais alta correcção. Sabendo o governo — accentúa — das sympathias desse funccionario pela causa da Alliança Liberal, exonerou-o, infringindo expressa disposição de lei. Accrescenta que esse servidor da nação, e outros, injusta e illegalmente demittidos, recorrerão ao Judiciario para obter a devida reparação a seus direitos offendidos. Ainda occupará a tribuna, na hora do expediente, para patentear a illegalidade com que o governo vem procedendo. Affirma que, numa das cidades do Espirito Santo, o prefeito, que é adversario da Alliança, mandou arrancar a placa que tinha o nome do seu collega, sr. Geraldo Vianna, collocada em uma das praças da cidade, facto que passa a demonstrar com a leitura de um documento, assignado pelos vereadores municipaes de São João do Muquy.

Conclue dizendo estar certo de que toda a Camara verberará a attitude aggressiva dos cidadãos que fizeram substituir ras placas da citada praça.

O FINAL DA OBSTRUCÇÃO

E ainda falaram, indo até 4 e 45, os srs. Solano da Cunha, Sandoval de Azevedo, Carlos Pennafiel, Baptista Luzardo e Baeta Neves.

Em seguida o grupo de emendas é dado como approvado. Vem o pedido de verificação. Esta constata sómente 104 da minoria. Não havia numero.

E a mesa logo annunciou a continuação da discussão do orçamento da Fazenda. O sr. Ariosto Pinto foi até o fim da sessão, discutindo-o.

E nada se votou.

UMA REPORTAGEM DA AGENCIA BRASILEIRA

Bello Horizonte, 9 (A. B.) — Uma personalidade da politica situacionista de Minas, falando á Agencia Brasileira, fez algumas considerações interessantes em torno do duplo problema da successão federal e da successão estadual.

As suas primeiras palavras foram ditas com o proposito de definir ou explicar a situação mineira, traçar as linhas geraes do quadro que ella representa:

— "A politica mineira, começou, nunca esteve tão desorganizada como agora. E' verdade que o P. R. M. apresenta ao resto do paiz, no caso da successão ao Cattete, uma harmonia apparente; na sua intimidade reina a confusão, a ponto que se acha ameaçada essa harmonia, mantida difficilmente para sustentar os compromissos do presidente Antonio Carlos. Ora, o P. R. M. foi até agora uma organização a que os successivos presidentes de Minas diziam submetter-se quando precisavam attenuar os effeitos de certos actos de caracter meramente pessoal. Era o manto de protecção. Como os partidos congeneres dos outros Estados: essa aggremiação não foi feita para orientar, mas para apoiar os presidentes. [illegible]

[illegible] dos quaes o presidente de Minas fez constar que não póde prescindir, mas a cuja imposição não se quer entregar inteiramente..."

Depois dessa recapitulação de factos, o nosso entrevistado proseguiu nestes termos:

— "O presidente de Minas põe hoje o seu melhor esforço no empenho de evitar uma desorganização politica interna, que seria fatal á causa que o Estado defende na politica federal. E' uma impressão que transparece mesmo nas conversas dos circulos mais ligados ao palacio da Liberdade. Sem o contrôle do chefe do governo, e apenas resignado á sua direcção apparente, o P. R. M. está calmo como um navio visto ao longe, mas que tivesse a sua tripulação revoltada. Nestes ultimos dias tem sido activos os entendimentos entre os proceres mineiros. Ha emissarios, cartas e telegrammas para todos os lados. E' já iniludivel que a successão estadual deixou em segundo plano a successão federal. Absorvido por esta, o presidente Antonio Carlos preferiria adiar mais uma vez a solução daquelle incommodo problema. Fala-se mesmo que ainda vae tentar esse novo adiamento, contra o qual se levanta o sr. Mello Vianna. A reunião da commissão executiva deve realizar-se dentro de breves dias... Certamente seria uma vantagem moral para o chefe do governo de Minas, se conseguisse afastar a solução por mais um mez. Será possivel? Alguns membros dessa commissão mostram-se impacientes, e não se temem de antecipar as suas preferencias.

Quanto aos candidatos ao futuro governo de Minas, elles são agora diversos, segundo as tendencias que ultimamente se crearam no seio do P. R. M. Ha o sr. Mello Vianna, candidato do typo popular; ha o sr. Wenceslau Braz, tão retraido, e ha o sr. Arthur Bernardes, tão disfarçado, do typo classico; ha o sr. Mello Franco, do typo seleccionado, e ha o sr. Francisco Campos... do typo novo. Desta lista, parece, vae sair o futuro candidato. Mas ha tambem uma força nova que póde influir na direcção dos actuaes acontecimentos: é o sr. Carvalho de Brito com a machina federal que lhe foi posta ás mãos. Essa machina, manobrada contra a situação governamental, poderá atrapalhar ainda mais a já confusa actividade das correntes politicas. Em qualquer as previsões são difficeis. O sr. Antonio Carlos repelle mansamente o sr. Mello Vianna, a quem diversas municipalidades já prometteu apoiar irresistivelmente... A corrente bernardista insinua o nome do ex-presidente da Republica... A geração nova aponta o sr. Francisco Campos... E, por fim, ha os anti-bernardistas que querem o sr. Wenceslau Braz, ou mesmo o sr. Ribeiro Junqueira."

BLOCO MARITIMO DE GENTE TERRESTRE?

Escrevem-nos:

"Os opportunistas da politica estão sempre a inventar meios de recommendar-se á sympathia do governo. Querem mostrar esforço na propaganda da candidatura official. Encontraram, agora, um processo, que lhes facilita constantes e agradaveis viagens a São Paulo... Deram em fundar ligas e blocos politicos...

Está havendo, porém, condemnavel abuso na escolha das denominações de taes gremios, em que se compromettem collectividades que nunca se preoccuparam com a politica. Estão neste caso os marinheiros mercantes, que se preparam para protestar contra um tal "Bloco Maritimo Pró-Julio Prestes", em cuja directoria não ha um só mercante!"

EXCURSÃO DE DENTISTAS

S. Paulo, 9 (Havas) — Continuando sua campanha em favor das candidaturas Julio Prestes-Vital Soares o Centro Odontologico Republicano fará uma excursão ao litoral do Estado, nos proximos dias 12, 13 e 14 do corrente.

A CAMPANHA NO MARANHÃO

Maranhão, 9 (A. B.) — O directorio do Partido Democratico decidiu reunir a convenção estadual do Partido em 15 de Novembro proximo, afim de tratar da questão eleitoral e tomar providencias para a intensificação da mesma na sua ultima phase, que se approxima.

Pelo mesmo directorio foram designados para, formando embaixadas, percorrer o interior do Estado em propaganda pela candidatura do sr. Getulio Vargas, os srs. desembargadores Dioclydes Mourão, Domingos Americo e Rodrigo Octavio, e os advogados Arimathea Cysne, Teixeira Junior, major Euclydes Mourão e outros. A esses elementos juntar-se-hão os auxiliares do commercio, que são, em maioria, liberaes.

A ESCOLA POLYTECHNICA DA BAHIA E A CHAPA PRESTES-VITAL SOARES

Bahia, 9 (A. B.) — A Congregação da Escola Polytechnica, a exemplo das suas congeneres de Direito e Medicina, votou uma moção de congratulações ao governador Vital Soares pela sua indicação para candidato á vice-presidencia da Republica no proximo pleito eleitoral de 1.° de março.

DISSIDENCIA EM IBIA'?

S. Paulo, 9 (Havas) — O dr. Julio Prestes recebeu communicação de que o Partido Republicano Mineiro de Ibiá, resolveu, em sessão solenne de 6 do corrente, apoiar incondicionalmente sua candidatura á presidencia da Republica e bem assim a do sr. Vital Soares, no proximo quatriennio.

JA' EXPLORAM A CADUQUICE DO PADRE CICERO

Fortaleza, 9 (A. B.) — O sr. Romero Estellita, presidente do Comité Central pró Julio Prestes-Vital Soares, recebeu do padre Cicero um telegramma no qual o patriarcha de Joazeiro diz que, tendo conhecimento de uma communicação telegraphica do prefeito daquella cidade ao secretario da Justiça da Parahyba, pedia que contestasse quaesquer declarações sobre sua indifferença relativamente ao momento politico. O padre Cicero reaffirma, mais uma vez, ser solidario com o presidente Mattos Peixoto e apoiar lealmente a chapa Julio Prestes-Vital Soares.

SOBRE UM TELEGRAMMA DA HAVAS

Communicam-nos do Centro Parahybano:

"Na secção "Successão presidencial" do vosso brilhante diario, deparei com a copia de um telegramma de São Paulo, transmittido pela agencia Havas e assignado por Sebastião, que se diz presidente de um centro de estudantes de São Paulo, dirigido ao presidente da Parahyba, protestando pela reforma judiciaria, daquella unidade da federação.

Essa publicação apezar de encommendada, talvez, não produziu nenhum effeito politico; primeiro porque Sebastião ou "D." Sebastião ou ainda "Cel." ou "Dr." Sebastião não é pessoa conhecida e que possa merecer fé; segundo, porque quem quer que acompanhe a vida administrativa da Parahyba, sabe perfeitamente que o presidente João Pessoa, o que tem feito com o poder judiciario do Estado, é collocal-o no alto grão de respeito em que deve ser tido, para que realize os sagrados objectivos da justiça.

O "Presidente" do "Centro Republicano de Estudantes" de cuja existencia na capital paulista eu ignoro, quiz com a sua intromissão na vida administrativa e politica da Parahyba, agradar os descontentes da acção fecunda do governo parahybano, mas, pulou em falso, porque os integros magistrados da minha terra, áquelles que não vivem intrigando e fazendo politica para "cavar a vida" estão multissimos satisfeitos com a reforma effectuada na justiça parahybana, cujas tradições honram e dignificam os seus fóros de Estado liberal, onde se cumpre a lei. — Sem outro assumpto, sou attento collaborador e admirador — *Arthur Victor*, secretario do Centro Parahybano."

NA CAMARA PAULISTA

São Paulo, 9 (Do correspondente) — Na Camara dos Deputados o sr. Antonio Feliciano tratou da acção do presidente Washington Luis, relativamente á sua successão no Cattete. A sessão correu agitada, sendo discutido o caso Veiga Miranda, como indicio da intolerancia mineira.

O sr. Armando Prado verberou a violencia, como representante da maioria, lendo a entrevista dada pela victima ao "Correio da Manhã".

PROGRAMMA PARLAMENTAR DA ALLIANÇA

O programma da Alliança na Camara vae crescendo. Agora são annunciados mais tres defensores de themas, na tribuna da Camara. Aos já divulgados accrescentam-se os nomes dos srs. Raul de Faria, Sandoval de Azevedo e Salles Filho. Aos dois primeiros assiste debater a questão da instrucção publica. Naturalmente, o sr. Raul de Faria, no seu discurso, encarará, de preferencia, aspectos da instrucção secundaria. Já o sr. Sandoval de Azevedo prefirá esboçar o plano universitario do governo mineiro. E o sr. Salles Filho? O deputado carioca fará sua profissão de fé liberal, agitando questões de hygiene.

O SR. FRANCISCO CAMPOS EM UBA'

O sr. Francisco Campos, secretario do interior do governo de Minas, estove no dia 5 em Ubá, no interior mineiro, a serviço da Alliança Liberal, conforme correspondencia que dali recebemos. Ainda nessa correspondencia se diz que foram affixados cartazes em Ubá, pelos dirigentes, mandando votar no sr. Arthur Bernardes para presidente do Estado. Mas accrescenta o autor da missiva que esses cartazes não causaram impressão...

MAIS UM COMITE'

O "comité" Julio Prestes e de melhoramentos dos suburb'os reuniu-se hontem em sua séde, á rua Manoel Victorino, 211, na estação da Piedade. Os politicos que delle fazem parte foram alli festejados. O "comité" cogita da fundação de um jornal suburbano, aguardando ordens...

O SR. IRINEU CONTINUARA', HOJE, NA TRIBUNA

O sr. Irineu Machado continuará, hoje, na tribuna, tendo feito a necessaria inscripção do seu nome no livro dos oradores.

TAMBEM FALARA' O SR. VESPUCIO

O sr. Vespucio de Abreu pretende falar hoje, no Senado, caso sobre tempo para isso na hora do expediente da sessão.

O ALISTAMENTO ELEITORAL EM S. PAULO

S. Paulo, 9 (Havas) — A Concentração Republicana pró-Julio Prestes-Vital Soares, desta capital, intensificou o serviço de alistamento eleitoral tendo para isso pessoas aptas que se encontram na sua séde á rua José Bonifacio numero 7, 2.° andar, e na rua Aguiar de Borras numero 8, districto da Bella Vista.

Diariamente, a Concentração recebe adhesões de todas as classes.

Vão adiantados os preparativos para a grande sessão civica que terá logar no theatro Hesperia, e na qual realizará uma conferencia o deputado Cyrillo Junior, falando tambem outros oradores.

Está em organização a Caravana que irá a Cruzeiro no proximo mez.

O SR. MELLO VIANNA NO CATTETE

Esteve, hontem, novamente, no Palacio do Cattete, o sr. Mello Vianna, que conferenciou demoradamente com o presidente da Republica.

Conferenciaram, tambem, com o presidente da Republica, os senadores José Augusto, Bricio Araujo, Pereira Lobo, Miguel Calmon, Pereira Oliveira e Celso Bayma, e os deputados Monteiro de Souza, Henrique Dodsworth, Joaquim Salles, M. da Rocha, Eurico Chaves, Abner Mourão, Viriato Corrêa, José de Moraes, Arnaldo Tavares, Roberto Moreira, Ataliba Leonel e Edmundo da Luz Pinto e o ex-deputado Ascendino da Cunha.

A UNIÃO DOS OPERARIOS ESTIVADORES E O MOMENTO POLITICO

Escrevem-nos:

"Realizou-se sabbado ultimo, como fôra annunciado, a reunião das classes operarias promovida pela commissão designada pela União dos Operarios Estivadores para orientar sua acção politica.

A essa reunião a que foram presentes representantes da maioria das classes organizadas e que a Commissão da União designou de preparatoria da frente unica operaria, presidiu a melhor ordem e harmonia, sendo lidos officios de varias co-irmãs da promotora expondo razões de ordem.

Adheriram inicialmente ao movimento, sete das associações de classe convidadas, que eram em numero de dezeseis, deixando as demais de dar sua adhesão á constituição do bloco unico, pela dependencia de autorisação das respectivas assembléas de associados.

Conforme decisão dos presentes, o encaminhamento do assumpto, continuará a cargo da commissão da União dos Operarios Estivadores, até que seja eleito o Comité Operario de que será tirado o respectivo Directorio, o que será objecto da proxima reunião preparatoria.

Tal eleição não foi realizada por ponderação da referida commissão, que propoz aguardar-se para tal fim, a reunião das classes cujos officios de excusas foram lidos, não obstante a declaração dos seus directores, pessoalmente sympathicos ás candidaturas Julio Prestes-Vital Soares, em torno das quaes se effectiva esse movimento que visa a arregimentação e propaganda eleitoral em pról desses candidatos."

UMA MOÇÃO DA CAMARA DE ABRE CAMPO

A Camara Municipal de Abre Campo, em Minas, votou, em sessão de 18 do corrente, uma moção de solidariedade ao presidente Antonio Carlos, tendo sido assignada pelos seguintes vereadores: dr. Olyntho de Abreu e Silva José Ignez da Silva, Pedro Victor de Oliveira, João Baptista Pereira da Silva, Theodomiro de Abreu e Silva, Octavio Brasiliense de Araujo e Manoel Ferreira da Costa.

MOÇÃO VOTADA NA ASSEMBLÉA DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 9 — A Assembléa dos Representantes approvou a seguinte moção: — "A Assembléa dos Representantes do Rio Grande do Sul, authentica e legitima expressão da vontade do povo riograndense, solenne affirma a sua inteira solidariedade ás candidaturas dos eminentes drs. Getulio Dornellas Vargas e João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque á presidencia e vice-presidencia da Republica; quer porque os considere perfeitas garantias de um governo probo, esclarecido e patriotico, correspondente ás necessidades politicas, sociaes e economicas do paiz; quer porque os considere, pelas idéas republicanas que encarnam, pelos principios liberaes que representam — synthetisados no Manifesto da Convenção reunida no Rio de Janeiro no dia 20 de setembro ultimo — os verdadeiros candidatos da Nação Brasileira.

HOMENAGENS AOS SRS. FLORES DA CUNHA E JOÃO NEVES

Porto Alegre, 9 — Continuaram hontem as manifestações de apoio e solidariedade aos illustres deputados João Neves e Flores da Cunha.

A nota frisante do dia foi a grandiosa manifestação popular que, saindo da praça Rio Branco, foi ao Hotel em que se hospedam os eminentes parlamentares, levar-lhes a demonstração do carinho com que o povo da capital vê a sua actuação no momento politico nacional.

Depois de uma passeata, em que os nomes dos proceres da causa da Alliança Liberal foram cobertos de applausos, salientando-se os dos srs. Getulio Vargas, João Pessoa, — os illustres candidatos — e presidente Antonio Carlos, o iniciador da evolução liberal do paiz, os manifestantes chegaram ao hotel, prorompendo então em vivas a João Neves e Flores da Cunha.

Os homenageados appareceram á janella em primeiro logar Flores da Cunha, cercado de senhoritas e senhoras e tendo ao lado o secretario do Interior, dr. Oswaldo Aranha; e depois João Neves, acompanhado do deputado Assis Brasil. O enthusiasmo foi então indescriptivel. O dr. Brochado Rocha, em nome dos manifestantes, saudou os dois eminentes parlamentares. Outros oradores ainda falaram, e depois, em improvisos brilhantes, João Neves e Flores da Cunha responderam agradecendo.

A installação da Alfandega de Nictheroy e a abertura de um credito especial

O presidente da Republica assignou, hontem, decretos autorizando o ministro da Fazenda a promover as medidas necessarias para a installação da Alfandega de Nictheroy, no Estado do Rio de Janeiro, e abrindo o credito especial de 950 contos para a construcção do edificio da mesma.

Correio musical

ROMEO GHIPSMANN

Artista cuja modestia só é egualada pelo real valor que possue, Romeo Ghipsmann póde ser tido, sem exagero, como um dos nossos melhores virtuoses do violino. No seu recital de ante-hontem, realizado no salão do Instituto Nacional de Musica, elle soube interessar e encantar o auditorio pela technica segura e brilhante, bella sonoridade e interpretação calorosa que deu á "Sonata", de Stojowski, e á "Fantasia de Concerto", de Rimsky-Korsakoff, peças de velho molde mas não desinteressantes. Na terceira parte ainda mais se accentuaram as suas qualidades de nitidez, precisão e justeza, a linha melodica sempre pura, como o demonstrou no sentimental e poetico "Chant d'Automne" (bisado) de Francisco Braga.

De uma coisa devemos louvar o sr. Romeo Ghipsmann: não ter abusado das acrobacias violinisticas. Como peça representativa desse estylo havia apenas a "Tarantella de Concerto", de Auer, que despertou — como era de prever — enthusiasmo no publico.

Figuravam ainda no programma o sr. Kinsman Benjamin, com um "Scherzo" obsoleto; Joseph-Achron, com a suggestiva "Melodia Hebraica"; Miguez, com a "Sylvia" e Wieniawsky com a fulgurante "Fantasia Oriental". Em todas essas peças o concertista obteve exito caloroso, demonstrativo do apreço e da grande sympathia do auditorio.

Aliás, devemos registrar, como nota significativa, que Romeo Ghipsmann foi recebido, desde a sua entrada no palco, com a mais eloquente e prolongada salva de palmas.

Compartilhou do bello successo do recitalista o pianista Mario de Azevedo, cuja collaboração foi preciosa e efficiente, como sempre.

CONCERTOS PARA HOJE

No Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, recital de piano de Carmen De Rossi.

No theatro Municipal, ás 9 horas da noite, recital de piano de Maria Antonieta Vieira.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO PROFESSOR CHIAFFITELLI

Sabbado proximo, ás 2 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, realiza-se a audição de alumnos do provecto cathedratico de violino daquelle estabelecimento e eximio virtuose maestro Francisco Chiaffitelli.

Essa audição terá o concurso dos alumnos laureados Carlos Noll Filho e Carlos de Almeida.

O programma é o seguinte:

1ª parte:

1° — Primeiro tempo do Concertino op. 65 — Hans Sitt — senhorita Lucia Basilio.

2° — Primeira parte do 8° Concerto — P. Rode — senhor Rubin Kogan.

3° — Primeira parte do 7° Concerto — P. Rode — senhor Euclydes Delmanto.

4° — Primeiro tempo do 9° Concerto — Bériot — senhorita Ilza Bhering.

5° — Primeira parte com cadencia do 22° Concerto — Viotti — senhorita Ilka Nazareth Notari.

6° — Largo e allegro da "Fantasia Appassionata" — H. Vieuxtemps — senhorita Clelia Rangel.

2ª parte:

7° — Andante e Rondó do 2° Concerto — H. Vieuxtemps — senhorita Itala de Moraes Silva.

8° — 1ª parte com cadencia do Concerto nº 4 — Mozart — senhorita Cybele da Silva Pinto.

9° — Arias Russas — Wieniawski — senhorita Silvina Lima Afflalo.

10° — 1ª parte do Concerto Romantico — B. Godard — senhorita Clara Koch Torres.

11° — a) — Tango, Albeniz, b), Scherzo Tarantella — Wieniawski — senhorita Flordaliza Loccadelo Guimarães.

12° — a) — Aria all'antica — b) — Fantasia brasileira — F. Chiaffitelli — senhora Carmen Boisson Santos.

3ª parte:

13° — Concerto para 2 violinos com acompanhamento de instrumentos de corda — J. S. Bach — solistas: professores Carlos Noll Filho e Carlos de Almeida.

Violinos: Ricardo Aragão; senhoras Carmen Boisson Santos, Annita Americano Santos; senhoritas Flordaliza Guimarães, Clara Torres, Silvina Afflalo, Cybele Pinto, Itala Silva, Clelia Rangel, Ilza Bhering, Ilka Notari, Lucia Basilio; srs. Rubin Kogan e Euclydes Delmanto.

Altos: srs. L. Botelho e Newton Ramalho.

Violoncellos: senhoritas Altair Noronha e Nydia Soledade e professor Cintra.

Contrabaixo: Francisco Santos.

Piano — senhorita Maria Loccatelo Guimarães.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Jayme Figueras.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Em beneficio dos seus nobres fins, como a creação da "Casa do Musico", da qual é a propugnadora, a Academia Brasileira de Musica fará realizar no dia 27 do corrente, das 4 ás 8 horas, um concerto-chá-dansante, no salão do Club dos Bandeirantes, gentilmente cedido pela sua directoria. Para essa festa serão postos á venda ingressos ao preço de 10$000, já estando em preparo o respectivo programma.

MUSICAS NOVAS

Recebemos um exemplar da embolada, á moda de Pernambuco, "Vamo apanhá limão", musica de J. Calasans, e do samba "Fraco pensar", letra e musica de M. Santos Silva, ambos da interessante Edição Guanabara, dirigida pelo maestro Eduardo Souto.

O que houve no Senado

Falou o sr. Irineu e esteve reunida a commissão de Finanças

Na sessão do Senado, hontem, o unico orador foi o sr. Irineu Machado, cujo discurso vae publicado, em resumo, noutro logar.

Não houve numero para as votações, tendo terminado o praso para o recebimento de emendas á proposição do forças de terra para o proximo anno.

Esteve reunida a commissão de Finanças, assignando os seguintes pareceres: do sr. Bueno Brandão, contrario á emenda do sr. Aristides Rocha á proposição, fixando o subsidio dos congressistas para a legislatura de 1930 a 1932; e contrario á emenda do sr. Frontin á proposição, fixando o subsidio do presidente e do vice-presidente da Republica para o periodo de 1930 a 1934; do sr. Miguel Calmon, favoravel á proposição, fixando a despesa do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio para o exercicio vindouro. O relator, de accordo com a praxe adoptada, aguardará a collaboração do plenario para se pronunciar definitivamente sobre as modificações que mereçam ser apoiadas. Do sr. Vespucio de Abreu favoravel, de accordo com o parecer da Commissão de Marinha e Guerra, ao requerimento de Francisco Pantaleão de Paula Machado; e favoravel ao projecto, autorizando o governo a vender estampilhas do sello do papel e vendas mercantis aos funccionarios civis ou militares, federaes, aposentados ou reformados, para serem revendidas pelos preços nas mesmas fixados; o sr. Corrêa de Brito requereu informação ao Ministerio da Guerra sobre o projecto n. 42, de 1929, autorizando a abertura do credito especial de 238:872$622, para pagamento da gratificação instituida pela lei n. 3.990, de 1920, aos operarios, aprendizes e serventes do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, Hospital Central do Exercito e demais repartições e officinas do Ministerio da Guerra.

Foram dispensados os instructores da ultima turma de guardas-marinha

Por acto de hontem, o ministro da Marinha dispensou os capitães-tenentes João Pedro de Souza Lobo, Octacilio Cunha e Paulo Mario da Cunha Rodrigues e 1.° tenente Sylvio Borges de Souza Motta, respectivamente dos cargos de instructores de hydrographia, de navegação, de manobras e de signaes da turma de guardas-marinha que esteve embarcada na divisão de cruzadores.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Autorizando o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda a promover as medidas necessarias para a installação da Alfandega de Nictheroy, no Estado do Rio de Janeiro;

Abrindo os creditos especiaes: de 9:660$625 para pagamento a d. Adelia Marques Saldanha, em virtude de sentença judiciaria; de 950:000$, para a construcção do edificio da Alfandega de Nictheroy, e despesas de sua installação; de 20.000:000$, para attender aos trabalhos de construcção e prolongamento do cáes do porto desta capital; de 138:726$043 para pagamento aos herdeiros do dr. Ignacio de Moura, em virtude de sentença judiciaria; e de 151:301$554 para occorrer ao pagamento devido aos drs. Jorge Guimarães de Sant'Anna e Arnaldo de Moraes, em virtude de sentença judiciaria;

Dispensando, a pedido: o bacharel Edmundo de Miranda Jordão do logar de membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização; e o segundo escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Arthur Batalha Ribeiro, do cargo em commissão, de inspector da Alfandega de Aracajú;

Removendo o 1° escripturario da Delegacia Fiscal no Piauhy, João de Carvalho Mascarenhas para identico logar na Delegacia Fiscal de Goyaz;

Nomeando: João Baptista Nogueira, distribuidor do "Diario Official"; Leoncio Perez, para guarda da policia aduaneira da Alfandega da cidade do Rio Grande, no Rio Grande do Sul; o 1° escripturario da Alfandega de Recife, Ulysses de Oliveira Sampaio para inspector em commissão, da Alfandega de Aracajú; Albano Issler para membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização; Aloisio Guedes Nogueira para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Pernambuco;

Nomeando collectores federaes: Pedro Romero, em Mundo Novo, São Paulo; Arnaldo Soares dos Santos, em Buquim, Sergipe; Amphrisio Almeida, em Santo Amaro, Sergipe; e Olibrio Lima, em Januaria, Minas Geraes.

Nomeando escrivães de collectorias federaes: José Firmino de Oliveira, em Paranahybuna, S. Paulo; e José Fernandes Nobrega, em Mundo Novo, no referido Estado.

O director do Departamento das Finanças do Rio Grande do Norte esteve no Cattete

Em visita de cumprimento ao presidente da Republica esteve hontem, no Palacio do Cattete o sr. Cicero Aranha, director do Departamento das Finanças do Rio Grande do Norte.

Permissão para afastar-se do cargo

O director geral do Thesouro permittiu ao encarregado do 2.° posto de venda externa do sello adhesivo em Nictheroy, Mario Dollinger, afastar-se do exercicio do cargo por 3 mezes.

UM HOMICIDIO MYSTERIOSO EM SÃO GONÇALO

As suspeitas da policia regional e a marcha do inquerito

Em São Gonçalo, municipio limitrophe á capital fluminense, occorreu um crime em circumstancias mysteriosas e do qual resultou a morte de um cavalheiro bemquisto e muito relacionado nesta capital, em cuja praça gues Duarte.

Actualmente vivendo de suas rendas, Antonio Rodrigues Duarte, portuguez, mas naturalizado brasileiro, foi residir com sua familia, composta de esposa, de origem allemã e tres filhos menores, afim de repousar, no sitio de Santa Luiza, no logar denominado Becco do Urubú'. Genio affavel e communicativo o sr. Rodrigues Duarte, com todos, dentro e mpeouco, se relacionára.

Vejamos agora como teria occorrido o crime.

Dirigia-se o sr. Rodrigues Duarte, a pé, para o sitio, parando aqui e ali, afim de conversar com varias pessoas, sendo que a ultimo foi o sr. Oswaldo Silva.

Mal se despediram, dirigindo-se cada qual para o seu lado, foram ouvidas tres detonações. Oswaldo Silva, temendo uma emboscada, não se quiz certificar do que houvera e correu para o seu domicilio.

Mais tarde, Oswaldo, acompanhado de outras pessoas, ás quaes relatára a occorrencia, voltou ao local e só então verificou que o capitalista Rodrigues Duarte jazia caido sobre um lago de sangue, isso a cerca de cincoenta metros apenas do sitio de Santa Luiza, onde residia a victima.

O facto foi logo levado ao conhecimento do delegado da 1ª região policial, com séde em São Gonçalo, sr. Ormany Mastrangelo, que compareceu ao local acompanhado do commissario Januario Ramos.

Foram tomadas varias providencias, para eclarecer devidamente as causas do crime.

Depois de preenchidas as formalidades legaes foi o cadaver removido par ao necroterio de São Gonçalo, afim de ser autopsiado.

Pelas primeiras diligencias realizadas, a autoria do crime parecia recair sobre José Rodrigues da Silva, pois, na pasta em que se achava ao lado do inditoso capitalista, foram encontradas dez notas promissorias do valor de 200$000 cada uma, emittidas contra José Rodrigues da Silva, cujo paradeiro era ignorado.

Proseguindo nas diligencias chegaram as autoridades á conclusão de que o desapparecimento de José Rodrigues era anterior a data do crime e tinha ligação com uma fallencia. Posteriormente, em pesquizas feitas no local, o commissario Januario encontrou uma caneta-tinteiro e uma caixa de phosphoros. A caneta foi reconhecida como pertencendo ao individuo Luiz Ferreira, portuguez, ha muito tempo morador em São Gonçalo.

O commissario dirigiuse então, ao botequim de Joaquim Fernandes, cunhado de Luiz Ferreira, no Porto da Ponte.

Ali foi encontrada a mulher de Luiz e o cnhado deste, Joaquim Fernandes, já referido. Interrogados, cairam em muitas contradicções, concordando ambos que o indiciado não passára a noite em casa.

Em dado momento, o commissario mostrando a caneta-tinteiro á mulher de Luiz, interrogou-a:

— Conhece-a?

Visivelmente perturbada, retrucou ella:

— Existem muitas canetas eguaes a essa.

Luiz Ferreira est aforagido. As provas indiciaes não são, entretanto, de molde a se poder affirmar que tenha sido elle o autor do homicidio. Consta, todavia, que no dia do crime, esteve no botequim do cunhado e que no dia seguinte, foi elle novamente visto, armado de pistola.

As causas do crime não são, de egual modo, conhecidas.

O delegado Mastrangelo, auxiliado pelo commissario Januario, envida todos os esforços, afim de esclarecer o mysterio que envolve o homicidio do malogrado capitalista.

A autopsia do cadaver, foi feita pelo dr. Duque Estrada, medico legista da policia, que constatou dois ferimentos por projectis de arma de fogo, sendo um no ventre e outro na cylavicula direita.

Hontem, á tarde, o cadaver foi trasladado para esta capital, sendo sepultado no cemiterio de Inhaúma.

O capitalista Rodrigues Duarte era casado com d. Annita Duarte e deixa tres filhas: Aida, de 16 annos; Seléa, de 10 e Valencia, de 13 annos.

Prosegue o inquerito.

PROFESSOR AGOSTINHO DOS REIS

Subscripção para dar uma casa á sua familia

Varios amigos do extincto professor Agostinho dos Reis, da Escola Polytechnica, resolveram abrir uma subscripção, cujo resultado se applicará á compra de uma casa para ser offertada á sua familia.

Esta subscripção será iniciada no proximo dia 11, data anniversaria do dr. Agostinho dos Reis. Para angariar os recursos necessarios foram constituidas tres commissões, uma do Club de Engenharia (senador Paulo de Frontin, dr. Estanisláo Bousquet e dr. J. Dunham), outra da Escola Polytechnica (dr. Julio Lohmann, dr. Pantoja Leite e dr. Mario de Brito) e uma terceira da colonia paraense (senador Lauro Sodré, deputado Aarão Reis e deputado Prado Lopes).

Vão ser apresentados, hoje, ao presidente da Republica os novos officiaes da Armada

O ministro da Marinha apresentará hoje, ao chefe da Nação, no palacio do Cattete, a ultima turma de guardas-marinha que acabam de ser promovidos a segundos-tenentes da Armada e que, em numero de 32 jovens, se achavam distribuidos a bordo dos cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul".

A Vida Social

Uma artista pernambucana

No ultimo Salão, que se acaba de encerrar, houve uma personalidade nova, que se impoz á admiração dos que apreciavam e julgavam os quadros. Trata-se da pintora Maria Francelina de Barreto Falcão. E' uma artista pernambucana, ardente, cheia de vida e penetração. Aliás, em 1927, concorrendo ao Salão Official, o seu impressionismo feriu a attenção da commissão julgadora, que a premiou.

Maria Francelina, como se chama ella na intimidade desse mundo amavel dos artistas, é, realmente, uma estheta de escola. Demais, é a artista apaixonada, que sempre se esmera na conquista de uma fórma perfeita. Dedica-se ao trabalho com ardor, e não descura de sua cultura intellectual. As palmas que vae recebendo não a desvanecem. Antes lhe é um estimulo. E' assim que, concorrendo á Exposição de Rosario, na Argentina, o seu oleo "Sorriso" mereceu os mais enthusiasticos conceitos.

No Salão Official deste anno apresentou-se com tres quadros. Um delles, "Estudo", é uma obra de technica segura. E' uma mulher nua, sentada em frente ao espelho. A "pose" é sua graciosa. A technica é original.

Já no Salão dos Artistas Brasileiros a sua contribuição foi maior. Apresentou cinco quadros, e, em rigor, todos merecem referencias. O seu trabalho "Quietude", porém, se elege aqui ao nosso registro exclusivo. E' que nelle a artista se mostrou na sua mais seductora personalidade. E' uma moça vestida em "maillot" rosa, deitada quieta sobre um divan, com as mãos apanhando os joelhos. E' a alma feminina exuberante e satisfeita...

SEVERO.

— Faz annos hoje o menino Almir, filho do tenente dr. Clodoveu Salles Gadelha, e da sra. Maria Conceição Gouvêa Gadelha, e neto do dr. Americo Carlos de Gouvêa, auditor de Marinha, e da sra. Julieta Cardoso da Silva Gouvêa.

— Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Anna Rosa Orofino, filha do capitalista major Egidio Orofino.

— Completou, hontem, mais um anniversario o sr. Caetano Fonseca, chefe dos telegraphistas da Inspectoria Fiscal de Minas Geraes.

— E' esperado amanhã nesta capital, vindo a bordo do "Almanzorra", o sr. Francisco Antonio Borges, da importante casa bancaria do Porto Borges & Irmãos, e um dos nomes de maior relevo do commercio portuguez. O sr. Francisco Antonio Borges, que conta com muitos amigos e admiradores no Rio, onde esteve ha mais de dez annos para fundar a filial daquelle estabelecimento, será alvo, quando do seu desembarque, de uma recepção festiva que lhe preparam elementos de maior destaque do commercio brasileiro e portuguez.

Para o album de Mademoiselle

SOFFRER

O soffrimento humano é tão profundo,
Que a parte que nos cabe, quando a vemos,
Nós julgamos soffrer por todo o mundo
E, no entretanto, só por nós soffremos.

GUIMARÃES PASSOS.

Festa das arvores em Paquetá

Realiza-se no dia 13 do corrente, junto á Praça do Bom Jesus do Monte, a encantadora Festa das Arvores em Paquetá, que teve a primazia de festejal-a na America do Sul.

No local, um dos mais pittorescos da ilha, desenvolver-se-á um esplendido programma organizado pelas gentis directoras do "Serenata Club", que para seu exito não poupam esforços e intelligencia.

Natalicios

Pilar Drumond, nosso prezado collega de redacção, faz annos hoje. Muito estimado no grande circulo de suas relações, onde o seu talento de jornalista, poeta e publicista é devidamente admirado, serão innumeros os abraços e votos de felicidade que Pilar Drumond hoje de todos receberá.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Alberic Robillard de Marigny, uma das figuras mais em destaque nos meios bancarios de Santos, onde ha annos vem exercendo a sua actividade. O anniversariante é um dos directores da Companhia Santista de Credito Predial, poderosa empresa que tambem vem operando nesta capital.

— Transcorre hoje o natalicio da menina Maria Rita, filha do sr. Theodoro da Rocha Camargo.

— Faz annos hoje a interessante Carmen, filha do sr. Renato Meira, ajudante do administrador do posto da Assistencia do Meyer, e de d. Isolina Meira.

— Faz annos hoje a sra. America de Barbosa Rodrigues, esposa do dr. Barbosa Rodrigues Junior.

— Faz annos hoje o dr. Mario Dias Cardoso, advogado no fôro desta capital.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio de d. Lotinha Pessôa de Queiroz, esposa do dr. Pessôa de Queiroz, deputado federal.

— Passa hoje a data natalicia do sr. José Gomes Senra, do commercio desta praça.

— Faz annos hoje a senhorita Velleda Marinho Tavares, filha adoptiva do sr. Pedro Liborio.

— Passa hoje a data do anniversario natalicio do contra almirante Carlos Frederico de Noronha, director do Pessoal da Armada, que por esse auspicioso motivo terá opportunidade de receber muitas felicitações.

— Passou hontem o anniversario natalicio da menina Celmira, filha do sr. Apolo Miranda Godoy, escrevente juramentado do 2º officio de protestos. Commemorando a data festiva, os seus progenitores offereceram uma recepção ás pessoas das suas relações.

— O major Luiz Macahyba, agente municipal, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o dr. Ulysses Brandão, conhecido advogado e festejado jornalista, que receberá muitas homenagens de apreço.

— Faz annos hoje a graciosa Maria Thereza, filhinha do sr. Sylvio da Costa Bastos e da sra. Dalila da Silva Bastos, e neta da sra. Dalila F. Caetano da Silva.

— Transcorre hoje o natalicio do pianista Newton Simões, filho do general Affonso Simões.

— Faz annos hoje a sra. Eva Christina de Barros, viuva do tenente coronel Mel. Antonio de Barros, da Policia Militar do Districto Federal.

Baptisados

Realizou-se hontem, o baptismo da menina Maria Helena, filha do nosso collega sr. Osvaldo da Costa Miranda e sua esposa, d. Helena J. da Costa Miranda. O acto, realizado na matriz da Gloria, teve por padrinhos o nosso collega de imprensa dr. Adolpho Alencastro Guimarães e sua esposa, sra. Maria A. de Alencastro Guimarães.

Casamentos

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Maria Franco da Cunha, filha da sra. Amelia Franco da Cunha, com o sr. Luiz Lacombe, funccionario da Central do Brasil. O acto civil effectuar-se-á na 6ª pretoria civil, sendo paranymphos os srs. Antonio Ferreira Franco e Bento Cavalcanti; e o acto religioso no Sanctuario do Coração de Maria, sendo padrinhos o sr. Ary Kerner Lacombe e sua esposa.

Viajantes

Para assumir o seu posto na legação do Brasil, em Lima, embarca amanhã no "Alcantara", o secretario de legação sr. Vasco Leitão da Cunha, que irá acompanhado de sua senhora.

Chá dansante

O Abrigo Thereza de Jesus, instituição de protecção á infancia desvalida, no proximo sabbado vae realizar em beneficio de seus cofres, um chá dansante, que terá logar nos salões do Botafogo Football Club, das 5 ás 9 horas, restando poucas mesas reservadas para serem tomadas.

Pic-nic

Realiza-se no proximo domingo, no arraial da Penha, o pic-nic promovido pelo grupo "Nadadores no Secco", do Beira Mar F. C., em homenagem ao seu vice-presidente, sr. Alfredo de Azevedo.

A directoria convida e avisa as familias dos socios que queiram delle compartilhar, para estarem reunidas ás 8 horas da manhã de domingo, na séde do club, á rua Moraes e Valle numero 57.

Soirée

A commissão de festas, da Escola Polytechnica, realiza no proximo dia 17 do corrente, uma soirée dansante no Club dos Bandeirantes.

A festa terá inicio ás 9 horas, e o traje será de passeio.

Conferencias

Hoje, ás 4 horas, haverá a terceira conferencia da Sociedade Brasileira de Philosophia, presidida pelo general dr. Moreira Guimarães. Occupará a tribuna o professor dr. José Margarinos de Souza Leão, que falará sobre o thema: "De esthetica e de letras".

Manifestações

O almirante Pinto da Luz, ministro da Marinha, por motivo da passagem, hontem, de seu anniversario natalicio, teve occasião de receber, logo após chegar ao seu gabinete de trabalho, os cumprimentos de todos os seus auxiliares, officiaes e funccionarios do mesmo gabinete, que, incorporados, aguardavam a sua entrada no Ministerio. Depois dessas felicitações, esses officiaes offereceram a S. Ex. delicado mimo e uma linda "corbeille" de flores naturaes destinada á sra. Olga Pinto da Luz, esposa do almirante Pinto da Luz.

Inaugurações

O Club dos Catharinenses fará inauguração de sua séde, á rua da Alfandega n. 118, 1º andar, a qual terá logar sabbado, ás 8 1|2 horas.

Fallecimentos

Falleceu hontem, na Beneficencia Portugueza, a exma. sra. Maria Isabel Dumont Goulart Machado, esposa do pharmaceutico dr. Joaquim Goulart Machado, chefe da firma J. Goulart Machado & Cia. A finada gosava de muitas sympathias na nossa sociedade e a noticia da sua morte causou profundo pezar. O seu enterramento será feito hoje, saindo o feretro daquelle hospital.

— Realizou-se hontem o enterro da senhorita Maria da Gloria Pires Rabello, filha do senador Pires Rabello, no cemiterio de S. João Baptista.

Encommendou o corpo, por occasião da saida do Instituto Cirurgico Paes de Carvalho, onde se deu o desenlace, o illustre sacerdote piauhyense monsenhor Cicero Portella Nunes, que foi durante muito tempo professor da senhorita Maria da Gloria.

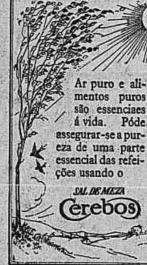
Ao chegar o corpo á necropole de S. João Baptista, seguraram as alças do caixão os deputados Joaquim Pires e o senador Francisco Sá e os drs. José Narciso, Antonio Arêas Leão, Juvenal Martinho Nobre e Manoel Rodrigues Lage.

Junto ao tumulo, disse a oração dos mortos, o mesmo sacerdote.

Era elevado o numero de corôas collocadas sobre o caixão, que desapparecia nessa montanha de flores.

Missas

Rezar-se-á amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, missa de setimo dia em suffragio da alma da senhorita Oscarina de Alvarenga Gaudio, filha da viuva Alvarenga Gaudio e irmã do capitão tenente Oswaldo de Alvarenga Gaudio, ajudante de ordens do ministro da Marinha, do aspirante de Marinha Orlando de Alvarenga Gaudio e do dr. Djalma Gaudio, mandada celebrar pela familia da extincta.

— Realiza-se no dia 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 1º anniversario de fallecimento do desembargador Celso Aprigio Guimarães.

Abrigo do Marinheiro

Será celebrada no dia 12 do corrente, ás 8 horas e 30 minutos, na egreja Abbacial do Mosteiro de São Bento, missa festiva em homenagem á passagem do 10º anniversario do Abrigo do Marinheiro, instituição de amparo e de instrucção ao marujo.

Falará no Evangelho o orador sacro revmo. d. Placido de Oliveira.

Após a missa effectuar-se-á a solennidade da posse da nova directoria do Abrigo, eleita para o biennio de 1929 a 1931.

Policia do Districto Federal

Por actos de hontem foram nomeados: Moysés Pereira Maciel e Americo Burlini signaleiros de reserva da Inspectoria de Vehiculos; Deolindo da Costa Marques e Jovelino Vieira Gomes Filho guardas civis de 3ª classe e Joaquim Rodrigues Mathias e João Medeiros, guardas civis.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda 310 metros)

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — O microphone do Radio Club do Brasil será occupado pelo sr. Medeiros e Albuquerque, que fará os commentarios sobre os grandes factos do dia, a serviço de uma empresa de publicidade e propaganda e sob a sua responsabilidade exclusiva.

Das 8,45 ás 9 horas — Palestra scientifica pelo capitão Ary Maurell Lobo, sob o thema "Porque estão me ouvindo".

Das 9 horas em deante — Transmissão do Theatro Municipal do recital de piano da pianista senhorita Maria Antonietta Vieira, com o seguinte programma: 1) Beethoven: Sonata op. 57 (Appassionata) — Allegro assai; Andante commoto; Allegro ma non tropo. 2) Respighi: Noturno. 3) Cartner-Friedman: Wiener Tanzer n. 1. 4) Scriabine: Nocturno (mão esquerda só). 5) Debussy: La fille aux cheveux de lin. 6) Debussy: La plus que lente. 8) Chopin: Nocturno op. 9 n. 5. 9) Chopin: Estudo op. 25 n. 9. 10) Chopin: Ballada op. 23. 11) Liszt: Rhapsodia Hespanhola.

Radio Sociedade

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Radio-jornal. Ultimas noticias do dia. Commentarios. Notas de interesse geral.

Programma de musica regional no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da senhorita Jesy Barbosa (canto), srs. Ascendino Silva Lisboa (canto), João Miranda (bandolim), Romualdo Miranda (violão) e Jacy Pereira (Gorgulho) (violão).

Radio Educadora do Brasil

Onda de 350 metros)

Programma de hoje:

Das 6 ás 6,30 — Programma de discos variados.

Das 6,30 ás 6,45 — Programma de discos variados.

Das 6,45 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Programma de discos variados.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma de discos especial.

Das 9,15 em deante — Será irradiado do studio um programma selecto, no qual tomarão parte: senhoritas Sylvia Ribeiro (canto) e Helena Barreto (violino), sr. Aloysio de Paiva (piano). A parte literaria ficará a cargo do poeta Theodorick Gaspão de Almeida. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Alvaro Pinto de Oliveira.

Publicações a pedido

REFUTANDO D. MARIA LACERDA DE MOURA

Parece-me que o systema néo-stoico divulgado por d. Maria Lacerda de Moura em notaveis conferencias nesta cidade, é expressão maxima da liberdade segundo a concepção da Anarchia.

Creio que ha contradicção em uma philosophia que se dizendo stoica defende irrestrictamente a liberdade individual, como faz o néo-stoicismo.

Levando o principio da liberdade pessoal ás ultimas consequencias na elucidação do problema da familia, d. Maria acceita o "Amor" plural e justifica o "Matriarchado" como base cellular da sociedade.

A mim se afigura que em um systema stoico predomina o espiritualismo, ao passo que no individualismo libertario a predominante é o materialismo.

Se, com justa razão, d. Maria accusa o materialismo grosseiro da civilização dominante pelos desgraçados fructos existentes na sociedade, no systema néo-stoico não será o materialismo que exigirá o amor plural e o "matriarchado" como condições da felicidade humana.

O conceito de "Amor" para d. Maria está illuminado pela irrestricta liberdade do individuo *realizando-se a si proprio*. Penso que a liberdade illimitada dos individuos na sociedade, seria a unica excepção na mutua subordinação de todas as coisas do Universo.

D. Maria acceita a lei mecanica da acção e reacção para reger a sociedade.

Na acção da liberdade sexual irrestricta da mulher — liberdade que é a base do "amor" plural e dematriarchado — qual seria a reacção do outro sexo, a reacção social? D. Maria advoga a liberdade sexual da mulher nas linhas admittidas pelo amor plural e pelo matriarchado, allegando o exemplo dos animaes ditos irracionaes.

Não a acompanho integralmente nessa concepção porque julgo que o homem não é totalmente igual aos animaes anteriores. Além das funcções physicas e physiologicas inherentes a todos os séres, por onde se pode verificar semelhança entre o homem e os outros animaes, o primeiro tem as funcções psychologicas e moraes em tal extensão que deixam a perder de vista o que nestes dois campos, porventura, os demais animaes possuam. Pode-se dizer, sem grande erro, que os animaes irracionaes resolvem todas as suas questões sob o impulso exclusivo das forças vegetativas, das forças materiaes, da força bruta, dos instinctos animaes, sem que os deva ou possa impressionar a psychologia, a sociologia, a moral, a economia politica — cathegorias do conhecimento que estabelecem a superioridade ou differença incontestavel do homem sobre os animaes anteriores.

D. Maria defende o amor plural e o matriarchado em nome das necessidades physiologicas (biologicas) e da liberdade da mulher. Qual é, porém, o problema social que depois de ouvidas as necessidades physiologicas, pode ser considerado resolvido sem a intervenção simultanea da psychologia, da sociologia, da moral, da economia politica?

A interdependencia dos phenomenos e das coisas é um facto incontestavel, consequentemente a reacção mutua das coisas e phenomenos necessita ser ouvida e respeitada, sem o que as leis naturaes continuarão, como até agora, a ser desprezadas.

O facto da liberdade sexual (ou amor plural) dos animaes irracionaes será uma lei tão invariavel que se o homem quizer observar as leis naturaes deva seguil-a?

E os animaes que vivem em perfeita monogamia? E a luta entre os machos para a obtenção da femea? E a *polygamia* que se observa nos lotes de animaes, onde o pastor expulsa os reproductores mais fracos? Existe liberdade nas duas ultimas hypotheses?

Estou crente de que o matriarchado iria exigir da educação do homem fazel-o adquirir as qualidades de seducção que hoje são communs na mulher. O homem não podendo conquistal-a pela força ou pela venalidade, e não podendo nella despertar amor quando acaso o alimentasse, deveria seduzil-a com a hypocrisia dos sentimentos. A hypocrisia dos sentimentos tende a agir, tende a infiltrar-se, quando o systema attende ao baixo sensualismo como eu creio que em alto gráo attende o amor plural e Matriarchado.

Comprehendo que o Matriarchado seja a expressão maxima da liberdade em beneficio da mulher. A liberdade sexual do homem nesse systema será tão ampla quanto a da Mulher? Se a mulher pode eleger os amantes, o direito do homem deve ser identico. Havendo conflicto de opinião no caso de um ter maiores direitos que o outro na escolha, por certo a solução pacifica da questão só será alcançada existindo attracção mutua na união. Não faço a injuria de dizer que a Mulher em um systema capaz de aperfeiçoar a humanidade não tenha Amor, mas tambem não creio que o homem se apassive tanto que fique indifferente como os eunuchos, esperando que a Mulher o eleja.

O direito de escolher deve ter a mesma amplidão para o homem como para a mulher.

E' possivel que haja mutuo Amor na união, se a Mulher é quem elege e se os pares só se formam por instincto? Se ha mutuo Amor, a convivencia dos pares poderá ser reduzida como o suppõe o Matriarchado? Ou se pretenderá no néo-stoicismo mudar ou extinguir as propriedades caracteristicas do amor-luxuria, do odio, da vaidade, do despeito, do ciume, da inveja, do orgulho, da concupiscencia, da ambição e de outros baixos ou damnosos sentimentos? Sem duvida com a variação do Matriarchado a cohabitação dos pares durando tanto quanto a intimidade sexual, a expressão de Amor que ahi existe é quasi nulla. Acredito que haja mais o fructo da concupiscencia que qualquer outro sentimento em tal systema. Se existe Amor no Matriarchado, digo tambem que elle reina no *patriarchado* do harem actual.

O Amor que pode indissoluvelmente ligar a humanidade é mais espiritual que material.

Philosophicamente póde-se considerar o Amor como expressão do Egoismo Universal, egoismo que para subsistir pacificamente na sociedade adquiriu, cultivou, *esse aspecto de cordeiro*. Entretanto para construir, isto é para defender mansamente a vida do Egoismo, o Amor precisa crescer, precisa ampliar-se, precisa tomar os modos do mais largo altruismo. Sem o Altruismo, o Amor será puro Egoismo, e esta feição de estreito Egoismo o Amor a conserva ainda na modalidade que attrae para a sensualidade o homem e a mulher.

Nesta hypothese não haveria a attracção do Amor humano, Amor que pela sua amplidão e complexidade todos os systemas de moral superior dizem ser extraordinariamente differente daquelle que prende os animaes no cio. Basta ver que a *castidade natural* guardada por certos animaes, fal-os bastante differentes da humanidade que possue lubricidade permanente.

Em um systema superior, em um systema capaz de melhorar a collectividade, a sociedade procurar a felicidade — objectivo do Egoismo Universal — apoiada no trabalho impulsionado pela cultura generalizada, no trabalho impulsionado pelo desenvolvimento dos nobres pendores de cada um. O trabalho e a cultura serão a preoccupação primordial dos individuos normaes, serão o eixo da educação e de todo o movimento para a solução dos problemas humanos. Os individuos refractarios ao trabalho e á cultura parecem-me anormaes ou retardatarios, e para elles haverá as restricções convenientes á cura de taes anomalias.

Em uma sociedade baseada no trabalho generalizado, em uma sociedade que procura ou tem por fim a felicidade amparada na cultura (desenvolvimento dos nobres pendores dos individuos), acho injustificavel tanto o *patriarchado* actual como o matriarchado do néo-stoicismo.

Se o systema não desenvolver a lascivia, como o faz a hypocrisia e parasitismo dominantes, se o homem ou a mulher não fôr um typo de sensualidade morbida, a experiencia mostra que nem um nem outro se podem entregar permanentemente ás ancias incontidas na luxuria nem o homem precisará de mais que uma mulher, nem a mulher precisará de mais que um homem. O dominio da luxuria é que supponho existir como apoio do *patriarchado* (ou polygamia actual), como supponho ser necessaria para que a mulher no campo sexual, ame varios homens ao mesmo tempo.

Ouvir anomalia sexual para justificar construcção social que se afaste da monogamia, não julgo que seja edificar obra scientifica. A morbidez sexual do homem ou da mulher precisa ser curada em vez de ser incentivada com instituição que aberrando da castidade e dignidade monogamica approximará moralmente a humanidade dos animaes mais degradantes — os mais lascivos — em vez de leval-a a nivel moral superior ao dos animaes mais nobres — os de vida monogamica, como o leão.

O Matriarchado se não for erigido por morbidez sexual da mulher, desenvolverá a concupiscencia, como acontece com o harem. O governo de semelhante sentimento não o tenho como em condições de melhorar ou aperfeiçoar o individuo e a sociedade.

O Amor no seu aspecto de luxuria, se é indispensavel para a perpectuação da humanidade, se é quasi sempre indispensavel para a mantença da saude, é fonte incontestavelmente, de esgotamento physico, physiologico e mental, é fonte de degradação moral para a nossa especie, quando o homem esquecendo a sublime espiritualidade que o deve caracterisar, se entrega de corpo e alma como os brutos, ao reino dos instinctos mais grosseiros.

Em 26-9-29.

M. CARLOS.

PORQUE NÃO PAGOU UMA INDEMNIZAÇÃO POR ACCIDENTE NO TRABALHO

A Casa Pratt vae soffrer uma penhora

Rio de Janeiro, 9 de Outubro de 1929.

A's 19 hs. e 30 m. — Illmo. Sr. Redactor da "A NOITE". — Nesta.

Sr. Redactor.

Sob as epigraphes: "PORQUE NÃO PAGOU UMA INDEMNIZAÇÃO POR ACCIDENTE NO TRABALHO — A CASA PRATT VAE SOFFRER UMA PENHORA", publica o seu vespertino de hoje, no primeiro clichê, uma nota, que por sua falsidade, carece de urgente reparo.

Por isso que, como advogado da Casa Pratt S. A., em virtude do contracto de seguro contra accidentes do trabalho, que de seus operarios mantem na Companhia Segurança Industrial, no dia 7 (*sete*) *de Outubro corrente*, por parte da dita companhia seguradora, fiz entrega aos Officiaes de Justiça do Juizo de Accidentes do Trabalho, da quantia de rs. 1:800$000 (um conto e oitocentos mil réis) para que sobre a dita importancia recahisse a penhora, como succedeu e cuja penhora em dinheiro será accusada na audiencia de amanhã.

Trata-se na hypothese, d'uma acção de accidentes movida ex-officio pela Curadoria, por parte do operario José Joaquim Magalhães contra a Casa Pratt S. A., acção esta em grão de recurso na 3ª Camara da Egregia Côrte de Appellação, quando só então, já no final da questão, foi constituido pela victima para seu advogado o Dr. Humberto Chaves.

A quantia entregue nos Officiaes de Justiça, foi pelos mesmos, como de praxe, depositada na Caixa Economica desta cidade, (Matriz), ficando á disposição do Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Privativa de Accidentes do Trabalho, como consta da caderneta n. 4418 — 4ª serie, aberta a 7 *do corrente*, com o deposito da quantia exequenda.

Si já foi depositada a quantia exequenda, como vae ser penhorada a Casa Pratt S. A.?

A nota incisa, visou unicamente, n'um requinte de má fé, urdir escandalo em torno do bom nome e elevado conceito em que é tida a minha constituinte Casa Pratt S. A., porém, o autor e sua responsabilidade por tal acto illicito, serão judicialmente apurados, caso assim entenda a minha constituinte, com quem a respeito, ainda não me communiquei.

Dirijo-lhe a presente como protesto rectificatorio, lamentando não ter podido alcançar o 2º clichê de hoje, como era necessario e desejava, entretanto a presente publico amanhã nos appedidos do "Jornal do Commercio".

ENÉAS DE FARIA FILHO
Av. Rio Branco, 9-sala 242.
(B 27944)

Pernambucanos solidarios com o sr. João Pessoa

Parahyba, 9 (A. B.) — Foi offerecido á caravana pernambucana, que veiu de Recife saudar o presidente João Pessoa, um banquete no Club dos Diarios, seguido de baile no Club Astria.

Durante o dia os componentes da embaixada do Estado visinho tinham realizado um comicio na praça Vidal de Negreiros, perante uma multidão calculada em 15.000 pessoas.

Vieram a esta capital sob a chefia do sr. Lima Cavalcanti os srs. Barreto Menezes, José Sá, Arthur Marinho, Arthur Siqueira, Jarbas Peixoto, Bezerra Filho, João Cliphas, Turiano Campello, Oscar Brandão e Dustan Miranda.

O deputado Candido Pessoa, que se achava em Recife, tomou tambem parte na caravana.

Inspecção de saude para effeito de aposentadoria

Deve ser submettido amanhã á inspecção de saude, para effeito de aposentadoria, o archivista da Caixa de Amortização Antonio Gonçalves da Justa.

O Lyceu Parahybano tem novo inspector

Foi exonerado o sr. Olavo de Magalhães do logar de inspector fiscal do Lyceu Parahybano, sendo nomeado para substituil-o o sr. Luiz da Silva Pinto.

SCENAS VERGONHOSAS NAS PASSAGENS SUPERIORES DA CENTRAL DO BRASIL

Tudo por falta de policiamento

Só mesmo numa cidade sem policiamento é que são observadas scenas deprimentes como as que se vêem observando diariamente nos suburbios e muito principalmente no Meyer.

Ha dias, nos referimos ao descaso das autoridades policiaes, permittindo, como permittem, que as escadas de accesso para as estações da Central do Brasil sejam tomadas de assalto pelos mendicantes, alguns expondo as suas mazellas, outros deitando-se nos degráos, onde dormem regalladamente e dessa fórma interrompendo o livre transito, do pedestre, como succede no Meyer.

Incontestavelmente, nesses pontos devia a circulação ser obrigatoria, ninguem poderia se deter, para não prejudicar o livre transito do publico.

Bem sabemos que a limpesa e conservação das passagens superiores da Central do Brasil constituem um encargo da propria Estrada; o mesmo, porém, não succede com relação ao policiamento, que, francamente, não se sabe a quem compete.

Considerando, como é, mero trecho de transito entregue á servidão publica, devido á falta de policiamento, algumas destas passagens são transformadas em mirante, ou pontos de observação de pessoas que, não tendo o que fazer, alli se reunem, perturbando e dirigindo, ditos inconvenientes ás pessoas que passam. Isso succede nas passagens elevadas, porque as escadas, como acima dissemos, vivem desde pela manhã até ás 10 horas da noite tomadas pelos pedintes, de ambos os sexos, em meio das quaes são vistos constantemente ébrios habituaes.

Ainda em se tratando das passagens superiores da Central do Brasil, temos a registrar mais um facto, muito grave, aliás que chegou ao nosso conhecimento.

Referimo-nos á passagem superior da estação Silva Freire, que fica situada entre Engenho Novo e Meyer.

Esta estação, como é sabido, logo após a sua inauguração, foi fechada por determinação da directoria da Central do Brasil. Ficou, porém, a passagem entregue ao transito publico. E' esse o ponto principal a que queremos chegar. O que está occorrendo nesta passagem superior da Central do Brasil, que dista poucos passos da capital dos suburbios (note bem o chefe de policia), é simplesmente innominavel e denota, por parte da policia, o mais escandaloso pouco caso.

Reunem-se alli varias pessoas de reputação duvidosa, que, favorecidas pela falta de illuminação, fazem dessa passagem ponto de "rendez-vous". Sabemos que muitas queixas já têm sido levadas ao conhecimento da policia local, por familias respeitaveis residentes nas ruas Dias da Cruz e Archias Cordeiro, que ficam defronte da mesma passagem... mas, sem o minimo resultado.

As scenas immoraes proseguem, sem o menor impecilho e o escandalo avulta de tal modo, que uma grande parte da rua Archias Cordeiro, que vae da subida da rua do Morro do Vintem até bem proximo á estação do Engenho Novo, onde tambem a illuminação publica é precaria, foi no sabbado ultimo theatro das scenas mais revoltantes que imaginar se podem. Foi isso o que nos relatou um alto funccionario da Light, que, por alli passando, logo após, haver terminado a ultima sessão dos cinemas existentes no Meyer, teve a feliz lembrança de ir até a estação dessa companhia no Meyer, e providenciar para que saisse um carro extraordinario para Cascadura, o qual conduzisse alguns dos pares amorosos que se achavam no alludido trecho.

Essa providencia foi boa, porque pelo menos diminuiu o espectaculo que seria fatalmente presenciado por familias, que por alli passam em demanda de suas casas.

E' uma situação desagradavel e intoleravel que cumpre não permanecer por mais tempo.

Embora não se saiba até agora a quem pertence o policiamento das alludidas passagens, achamos e assim manda o bom senso, em se tratando de autoridades federaes a Central do Brasil e a policia devem agir conjuntamente para que cessem semelhantes scenas.

E' esse o appello que fazemos em nome das familias residentes no local que desse modo estão sujeitas á falta de decoro de semelhantes creaturas e obrigadas a assistir a scenas deprimentes para o seu sentimento.

A demissão do chefe de policia de Sergipe

Aracajú, 9 (A. B.) — Devido a desavenças entre elementos situacionistas da região do São Francisco, o presidente Manoel Dantas alijou do cargo de chefe de policia o coronel Bento Aguiar, o mais prestigioso elemento daquella zona, depois do sr. Porphirio Britto, presidente do directorio do Partido Republicano Conservador.

Com a demissão do sr. Bento Aguiar foram alijadas todas as autoridades e os funccionarios empregados por interferencia do chefe de policia demittido, o que provocou forte descontentamento em toda a zona. Apezar do acto considerado injusto do presidente do Estado, o sr. Bento Aguiar continúa gozando de real prestigio, pois era, até hontem, uma das figuras de mais destaque do partido recentemente creado pelo sr. Manoel Dantas.

Esse e outros factos vêm causando sérias contrariedades, concorrendo para diminuir o numero de adeptos do situacionismo.

O auto quebrou-lhe a perna e o braço

Na rua São Pedro, foi atropelado por um auto, hontem, Alberto Mauricio de Carvalho, viuvo, de 60 annos, morador á rua Ledo n. 37.

Tendo soffrido fractura do braço e da perna direita, a victima foi soccorrida pela Assistencia, sendo internada, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro.

Queria suicidar-se com sal de cozinha

O operario José Ladislau, morador á rua Isolina, foi hontem, medicado no posto de Assistencia do Meyer, onde deu entrada como tendo tentado contra a vida ingerindo sal de azedas.

Os medicos, porém, verificaram que elle ingerira apenas sal commum, de cozinha... Ladislau, que já tentou suicidar-se varias vezes, depois de medicado retirou-se para a sua residencia.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, para no praso de 15 dias, a partir de 30 de setembro ultimo, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva.

Rua 24 de Maio ns. 56, 60, 66, 140 e 142; rua Filgueiras Lima n. 34; rua Monsenhor Amorim n. 149; rua Alzira Waldetaro n. 18; rua D. Maria, . 11, casas 7 e 8; rua Gregorio Neves n. 37; rua Viuva Claudio n. 189 e 508; rua Canindé n. 58; rua D. Garnier n. 282; rua Bella Vista n. 129; rua Isolina n. 71; rua Engenho Novo n. 71; rua Edmundo ns. 51 e 53; rua Botafogo n. 162; rua Manoel Victorino n. 285; rua Silva Gomes n. 56; rua Teixeira de Azevedo n. 155; rua Sá n. 209; rua Assis Carneiro n. 133; rua Alfredo Reis n. 21; rua Caldas Barbosa n. 15; rua Barão do Bananal ns. 119 e 252; rua Itaparicá n. 34; rua José dos Reis ns. 659 e 751; rua Borja Reis ns. 75 e 107; rua Alvaro de Miranda n. 205; rua Belmira n. 92; rua Casimiro de Abreu n. 139; rua Guarany n. 24; rua Nerval de Gouvêa n. 113; e rua Duarte Teixeira nos. 13 e 33.

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, 10 do corrente, em sessão ordinaria, ás 8,30 da noite.

Ordem do dia — 1ª parte: I) Appendicite tuberculosa, pelo academico Brandão Filho; II) Parto antecipado, pelo academico Octavio de Souza; III) Cesariana iterativa segmentaria, pelo academico J. Pereira de Camargo; 4) Um caso de ausencia completa do utero, pelo academico Figueiredo Baena (communicação do dr. Miguel Feitosa); V) Hormonio ovariano humano, pelo academico Fernando de Magalhães; VI) Chromoblastomycose, pelo academico Olympio da Fonseca Filho; VII) Cerebellites agudas (com apresentação do doente), pelo academico Faustino Esposel. 2ª parte: Moção apresentada pelo academico Leonidio Ribeiro sobre o ensino medico-legal. A sessão é publica.

As propriedades agricolas de Pirassununga

São Paulo, 9 (A. B.) — Uma estatistica de Pirassununga diz que o municipio conta com 691 propriedades, sendo 137 de culturas de café e as 584 restantes occupadas por outras culturas e campos de crear. Das primeiras, apenas 13 tem mais de 100.000 cafeeiros. As propriedades sujeitas ao imposto territorial estão collectadas pelo valor de .... 4:397:300$000.

Estão registrados para pagamento do respectivo imposto 4.191.700 pés de café, distribuidos por 13 proprietarios.

O PLANO FALHOU

Dois "punguistas" filados pela policia

O plano foi mal ideado.

Dando-se ares de bohemios amantes da "farra", e de mulheres, os "punguistas" Heitor Picula de Freitas, Perillo do Nascimento, Orlando Montenegro e Manoel da Silva Araujo, vulgo "Bahiano", foram para a pensão alegre "Monte Carlo" da rua da Gloria n. 14, e a rir e a troçar com as mulheres que alli encontraram, as attrairam para a sala principal, convidando-as a beber.

Era essa a primeira parte do trabalho.

Emquanto alli distraidas pelos outros as mulheres "farenavam", "Bahiano" percorreria os quartos fazendo uma "limpeza".

A coisa falhou, porém.

Quando "Bahiano" tentava arrombar as gavetas do toilette de uma das moradoras da pensão, de nome Suassuna, esta o percebeu e indo ao telephone, desfarçadamente, chamou a policia.

Indo ao Monte Carlo, acompanhado de um soldado, o investigador Isolino Pedroso, do 13º districto, prendeu "Bahiano", com a boca na botija.

Os outros piratas, desconfiados, com a attitude de Suassuna, fugiram antes da chegada do policial.

Ainda, assim, denunciado pelo companheiro preso, um delles, o Orlando Montenegro, foi agarrado no Hotel Riachuelo, onde estava residindo.

Abandonado, desgostou-se e tentou suicidar-se

A esposa abandonou-o e, desgostando-se profundamente com isso, Augusto Salles resolveu matar-se tomando com esse proposito certa porção de iodo.

Soccorrendo-o, entretanto, a Assistencia pôl-o fóra de perigo e, Augusto, desgostoso tambem com a morte, que o não quiz acolher em seu seio frio e ossudo, decidiu-se a ficar com a vida, que foi a unica que o não repelliu, voltando, assim, ainda triste, mas conformado com a sua sorte, para a sua casa que, por ironia, da dita, é na rua do Paraizo n. 47.

Morreu em consequencia de uma quéda

Victima de uma queda, no dia 11 do mez passado, na Beneficencia Portugueza, onde trabalhava, João Manoel Baptista, de 34 annos, portuguez, casado e ali residente, soffreu graves lesões.

Depois de medicado, o infeliz ficou em tratamento no hospital daquella instituição, onde, hontem, a despeito dos cuidados medicos que lhe foram dispensados, falleceu.

Levado o facto ao conhecimento da policia do 13º districto, foi o cadaver removido para o necroterio com guia passada pelo commissario Pinto Amando.

O novo agente do Lloyd Brasileiro em Recife

Recife, 9 (A. B.) — Pelo "Almirante Jaceguay" chegou a esta cidade o sr. Edgard Hollanda, que aqui vem como agente do Lloyd Brasileiro.

INFORMAÇÕES UTEIS

DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 2º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as pensões reunidas, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de agosto: [illegible]

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje: [illegible]

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Campos Salles", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Araraquara", para Victoria, Bahia e Recife, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"C. Alvim", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 3 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Amanhã:

"Commandante Ripper", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Itapuca", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 10; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Alcantara", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes estão marcados para hoje, os summarios de culpa, a que respondem os seguintes accusados que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Mario Miranda, Henrique Silva, Jardelina de Souza, Vicente Paraiso, Manoel da Silva Palzão, Mario Silva, Cypriano da Silva, Antonio Gonçalves Pinheiro e Americo Duarte Bastos; na 2ª: Casemiro de Barros Cerqueira, Pericles Machado Alexandre Rego, Nelson Barreto, Humberto Moreira Dias, Luiz Alexandre de Oliveira, José Schardozini; na 3ª: Argeu Bahia, Manoel Bernardo, Olympio Ribeiro de Carvalho, Arthur Rocha e Deocleciano dos Santos; na 4ª: Polybio Pinto Netto, Raphael Marinho, Abilio Lopes da Silva, Albino Ferreira, Fernando Carvalho e João Lopes de Pina; na 5ª: Jayme Caldeira Fonseca, Beneventuto Costa, Joaquim Saldanha Maria e Hilario Tavares; na 7ª: Manoel Ferreira, Adherbal Aguiar Vieira, Abel Moreira e Affonso Reid; na 8ª: Francisco Novaes, Luiz Rodrigues de Oliveira, Antonio Francisco da Silva, Alvaro Pessoa Cavalcante e Luiz Diniz.

Soffreu uma quéda desastrada

Em sua residencia, á rua Oliveira Silva n. 63, a polonesa Rosa Garocheik, de 25 annos de edade, foi, hontem, victima de uma queda, de que resultou soffrer fractura da tibia esquerda.

Depois de soccorrida na Assistencia, Rosa foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

UMA SENHORA TENTA SUICIDAR-SE COM LYSOL

Dois bilhetes escriptos pela tresloucada

Hontem, na Quinta da Bôa Vista, a sra. Adelaide Gomes com Assis Vieira, de côr parda, com 36 annos de edade, casada com o sr. Augusto Vieira, moradora á rua da Alegria numero 381, tentou suicidar-se, ingerindo forte dose de lysol.

A tresloucada foi soccorrida por varios populares, que chamaram a Assistencia, comparecendo uma ambulancia que a transportou para o Posto Central.

Depois de medicada, d. Adelaide foi internada no Hospital de Prompto Soccorro. Seu estado é grave.

Em poder da tresloucada senhora foram encontrados os dois seguintes bilhetes:

"Não culpem ninguem. Peço não publicar os retratos de minhas filhas. Estou cheia de viver. Acho que morrer para mim será melhor. Este mundo é bom para quem vive feliz, mas não para mim — *Adelaide Gomes*, rua Alegria n. 381".

O outro é dirigido ao marido "Augusto" e a signataria está redigido nestes termos: [illegible] para soffrer só basta que eu soffra. Não peço violencia, não quero mais um dia. Eu tenho que terminar isto, tu sabes tão bem quanto eu, que não posso mais viver assim. Peço seres bom pae principalmente para a minha Nair, como a minha filha..."

O Legislativo Fluminense em sessão funebre

Presidida pelo deputado Rodovalho Leite, a sessão de hontem da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, foi toda ella dedicada ás homenagens funebres ao dr. Eduardo Portella, fallecido no cargo de vice-presidente do mesmo Estado.

Fizeram o necrologio do extincto cinco deputados, representando os distritos eleitoraes fluminenses, sendo afinal suspensa a sessão em signal de pezar.

Incendio em uma fabrica de creolina, de S. Paulo

S. Paulo, 9 (A. B.) — A's 3,40 horas de hoje, em consequencia de uma explosão, manifestou-se incendio em uma fabrica de creolina, installada no Mooca.

Ao ser dado alarme os bombeiros accorreram. Quando mais intenso era o trabalho, explodiu um distillador de pixe, manifestando-se logo a seguir enormes labaredas que tomaram aspecto ameaçador.

Attingido pelo pixe lançado pela explosão, o proprietario do estabelecimento, João Cesar, recebeu queimaduras graves nas mãos. Um operario tambem foi queimado nas costas.

Os prejuizos causados pela explosão não são de grande monta.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro

Tendo-se ausentado desta capital o vice-director da Escola Polytechnica, dr. José Mattoso Sampaio Corrêa, assumiu a direcção interina da mesma, na qualidade de professor cathedratico mais antigo, o dr. Victor Villiot.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Curso de Hygiene e Saude Publica — Serão chamados, hoje, 10 do corrente, ás 9 horas, no Laboratorio de Hygiene, para o exame oral da cadeira de Biometria e estatistica os candidatos que prestaram prova escripta no dia 9.

NO MUNDO DA TÉLA

CAPITOLIO — "Pelle Vermelha, alma de Neve", Paramount, com Richard Dix.

GLORIA — "Giovanna", First National, com Milton Sills e Maria Corda.

IDEAL — "Broadway Melody" Metro Goldwyn Mayer, com Charles King, Bessie Love e Anita Page.

IMPERIO — "Innocentes de Paris", Paramount, com Maurice Chevalier.

IRIS — "Surprezas do Imprevisto" com Gaston Glass e "Telegrapho Transcontinental", Metro Goldwyn Mayer, com Tim Mc-Coy.

ODEON — "Só por Amôr", First National, com Corinne Griffith e Ian Keith.

RIALTO — "A Maravilhosa Mentira de Nina Petrowna, Prog. Urania, com Brigitte Helm e Franz Lederer.

PALACIO THEATRO — "O Pagão", Metro Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro e Renée Adorée.

PATHE' PALACE — "Solidão", Universal, com Glenn Tryon e Barbara Kent.

S. JOSE' — "Submarino", Prog. Mattarazzo, com Jack Holt e Dorothy Revier e "Muggocini", film falado.

NACIONAL — "Garotas na Farra", Paramount, com Clara Bow e "Fremito de Amôr", Pathé De Mille, com Lupe Velez.

PARIS — "Amôr, Doce Veneno Fascinador!", Prog. Urania, com Eve Gray.

POPULAR — "O Submarino", Prog. Matarazzo, com Jack Holt e Dorothy Revier.

PRIMOR — "O Fartyrio de Jeanne D'Arc", Paramount, com Melle. Falconetti.

RIO BRANCO — "Bandido Mascarado", Fox, com Tom Mix e "As Tres Paixões", United Artists, com Alice Terry.

TIJUCA — "O Demonio da Sella", Universal, com Ted Wells e "O Tumulto de Broadway", Prog. E. D. C., com Ann Christy.

VELO — "Inferno do Prazer", Prog. Matarazzo, com Lois Wilson e "O Peor Partido", com Patsy Ruth Miller.

VILLA ISABEL — "A Côrte Marcial, Prog. Matarazzo com Jack Holt.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "O Rio da Vida", Fox, com Mary Duncan e "Por Direito de Força", Prog. Matarazzo, com William Fairbanks.

AMERICANO — "Cristina", Fox, com Janet Gaynor e "Gratidão e Dever", Prog. E. D. C., com Walter Merrill.

AMERICA — "Idyllios Tropicaes", Prog. Serrador com Patsy Ruth Miller e "A Mala da California", First National, com Ken Maynard.

BRASIL — "Mariette", Metro Goldwyn Mayer, com Lya Mara e "Amores de Apache", Prog. Matarazzo, com Don Alvarado.

CENTENARIO — "Presa de Amôr", First National, com Dorothy Mackaill e "Illusão de um Dia", Prog. E. D. C., com Mary Carr.

FLUMINENSE — "Quem é o Culpado?", Fox, com Raymond Griffith e "O Grande Aventureiro", Prog. Urania, com Lily Damita.

GUANABARA — "A Batalha da Jutlandia", Prog. Serrador, com Nils Asther e "Peor Partido", Metro Goldwyn, com Anny Ondra.

HADDOCK-LOBO — "Mariette", Metro Goldwyn, com Lya Mara e "Irmãos", Prog. E. D. C., com Barbara Bedford.

LAPA — "Sonhar é Viver", Prog. Serrador, com Jacqueline Logan e "Babylonia", Paramount com Greta Nissen.

MASCOTTE — "Naufragos da Vida", Prog. Urania, com Liane Haid e "Ah! Turuna!".

MODELO — Programma no palco.

VARIAS NOTAS

SR. HENRIQUE BLUNT — Faz annos, hoje, o sr. Henrique Blunt, cinematographista dos mais estimados e actual gerente para todo o Brasil, dos films da First National Pictures.

Sr. Henrique Blunt gerente da First National Pictures do Brasil

Conhecedor profundo do negocio a que empresta a sua energia e os seus conhecimentos, adquiridos em longo tirocinio, feito em Nova York e outros centros productores americanos, o anniversariante de hoje, soube galgar elevada posição no nosso mercado cinematographico.

Relacionado em nossa melhor sociedade, o sr. Henrique Blunt, mantém, outrosim, grande circulo de amisades, conquistadas pelos seus dotes de fino cavalheiro e sua esmerada educação.

Seus amigos e auxiliares da First National preparam-lhe hoje homenagens, que traduzirão o grão de estima e amisade que, lhe dedicam sinceramente.

Na Prefeitura

Pelo prefeito foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, em prorogação, ao coadjuvante do ensino, Antonio Pereira dos Santos Leal e á professora Alzira Guilherme Saroldi; de 30 dias, em prorogação, á inspectora de alumnos Laura de Carvalho Craves; de dois mezes, ás professoras adjuntas Eloisa dos Santos Dantas, Irene da Silveira Reis e Izabel de Faria Albernaz; de quatro mezes, em prorogação, á professora adjunta Alitta Thaumaturgo Mendes de Moraes.

— Foram concedidas as seguintes dispensas do ponto: durante 3 mezes, ao trabalhador da Limpeza Publica, Carlos Benasse, e durante seis mezes, em prorogação, ao servente do Hospital de Prompto Soccorro, Theodoro do Nascimento.

O Tribunal do Jury condemnou um homicida a 30 annos de prisão

O Tribunal do Jury reuniu-se, hontem, para julgar o réo Elpidio Antonio e Silva, accusado de, em 15 de novembro do anno passado, ter morto com uma lamina de ferro aguçada, o sentenciado Juvelino de Almeida.

O promotor sustentou o libello, pedindo o patrono do accusado a sua absolvição.

O conselho de sentença condemnou o réo a trinta annos de prisão.

Nos theatros

NOTAS & NOTICIAS

O NOVO ESPECTACULO DA COMPANHIA EVA STACHINO — PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DE LUA DE MEL — Depois de vinte dias de successos ininterruptos de "Pó de maio", a revista com que estreou, triumphalmente, a Companhia Eva Stachino leva, hoje, á scena seu segundo original "Lua de Mel", dois actos de graça esfusiante e dulgurante belleza que a imaginação de Lino Ferreira, Alvaro Santos, Bope Lauer e Vasco Siqueira creou para satisfação dos publicos de Portugal e Brasil.

"Lua de mel", uma das revistas mais recentes do theatro ligeiro no paiz irmão, mereceu da critica lisboeta os melhores louvores e o publico exigente da capital portugueza applaudiu com calor. Constitue espectaculo deveras interessante, porquanto delicia e diverte, dispondo ainda da linda musica sentimentalmente portugueza de Vasco Macedo, Raul Ferrão e Antonio Lopes.

E' a seguinte a distribuição pela ordem de entrada em scena: Franqueza e Alliança — Luiza Durão; Formosinho — Salles Ribeiro; 1º Pastor, Vinho Verde, Corista Estylizada, Saia Curta e Diabinho de Saias — Beatriz Costa; 2º Partos, 1º Amor e 1ª Renda — Fernanda Coimbra; Campino e Chauffeur — Augusto Costa; Americano, Fred, Copo de Agua — Vasco Satanna; Ovarina, Mulher que Passa — Aldina de Souza; Canção do Norte, O Fado e Augusta — Adelina Fernandes; Cupido — Raul Saregedas; Ella, Noitada, Pinguim e Chiquita — Eva Stachino; Trascunte e Ladrão — Mario Fernandes; Almeida, Mulher do Proximo, e 1º Beijinho Maria Odette; Portuguezinho e o Homem do Painel — Santos Carvalho; 2ª Renda — Maria Emma; Dansense — Rosita de Hespanha; 3º Beijinho e Rosa — Maria Amelia; bailados pelo corpo de girls, Mora e Falkoff, celebres dansarinos russos, Rosita de Hespanha. Os scenarios são deslumbrantes e o guarda-roupa justifica o titulo dado á Companhia Eva Stachino de — a Velasco Portugueza.

—:—

A SENSACIONAL ESTRE'A DE HOJE, NO REPUBLICA, "POR CONTA DO BONIFACIO", PARA ESTRE'A DE LYDIA CAMPOS E JUDITH DE SOUZA — E' hoje, finalmente a première da revista "Por conta do Bonifacio", pela Grande Companhia Margarida Max, e na qual estream a encantadora Lydia Campos e Judith de Souza.

A peça tem esta distribuição:

1º quadro — O mestre é batuta; II — Seu Bonifacio chegou de viagem; Touristes, Lou e Janot, Bernardino, Grijó Sobrinho; Pinga Fogo, João Martins; Bonifacio, Ponto Filho; Homem do Radio, Santarelli; Photographo, Jayme Soares; Reporter, Ratinho; Maioria, Danilo; Minoria, Dora Brasil; Congresso, Pedro Dias; Politica, Margarida Max; III — 3 x 0 — Gioconda, Martinelli; Maria, Elza Gomes; Cazuzinha, Danilo de Oliveira; Genoveva, Judith de Souza; Leoncio, João Martins; IV — Preto ... Branco — Jeannine, Edith Falcão; Feminista, Judith de Souza; Oswaldo e girls; V — Rendas — Lou, Rubens e girls; VI — Ai, Yôyô — Seu Antonio, Calazans; Presidencia, Dóra Brasil; VII — Apuros do Lulú — Arlette, Margarida Max; Maria, Judith de Souza; Lulu, J. Martins; Bonifacio, Pinto Filho; VIII — Garotos, Elza Gomes e girls — Tango, Lydia Campos e Rubens; IX — Dados — Calazans, Ratinho e girls; X Duas Cartas — Januario, Danillo; Radamés, Santarelli; Creada, Dora Brasil; XI — Fala Papagaio — Martinelli e girls — Brederodes, Pedro Dias, Mané Luiz Calazans; Juca Pnagorga, Ratinho; XII — Discordia — Discordia, Edith Falcão; Gaucho, Jayme Silva; Mineiro, Francisco; Bandeirante, Lucio Fé; Paz, Margarida Max; XIII — Pelo Brasil — Apotheose. Toda a Companhia. — 2º acto — I — Cabaret — Fregueza, Judith; Freguez, Jayme Ferreira; Ella, Rubens; Ella, Lou; Outro, Janot; II — Mulher Electrica — Margarida Max; III — Casamento de Mina — 1º Comadre, Judith de Souza; 2ª Comadre, Albertina Miranda; Sacristão, Santarelli; Tonico, Calazans; Seu Vargas, Pedro Dias; Nortista, Ratinho; Guilhermina, Elsa Gomes; C. Britto — Danillo de Oliveira; Juiz de Menores, Oswaldo Vianna; Julinho, Jayme Soares; IV — Bonifacio — Blue — Martinelli e girls; V — Perde e ganha — Alberto Danilo, Finóca, Elza Gomes; VI — saudades, Lydia Campos; Carlos Lisboa e girls — Baratinha, Edith Falcão; VII — Colombina — Colombina, Margarida Max; Arlequim, Calazans; Pirrot, Ratinho; VIII — Musico e Telephonista — Musico, Oswaldo; Telephonista, Dora Brasil; Ratinho e Calazans; IX — La Homme e la Rose — Moça 1830 Edith Falcão; Elle, Rubens Lorena; Moça Moderna, Lou; X — Seu Ferreira — Brederodes, Pedro Dias; Flor da Bananeira — Firmino, Oswaldo Vianna; Francesca, Dora Brasil; XI — Foot Ball Politico — Buzina, Jayme Soares; Juiz, Oswaldo Vianna; J. Bonifacio, Santarelli; J. Neves, Anão; Azeredo, Danilo de Oliveira; Torcida, Jayme Ferreira; A. Carlos, Calazans; A. Brasil, Lucio; Villaboim, Ratinho; XII — De forno e fogão — Carregador, Jayme Soares; Ritóca, Margarida Max; Bonifacio, Pinto Filho; Bernardino, Grijó Sobrinho. Final — Toda a Companhia.

—:—

"CHEGOU A JOSEPHINA" — Vae entrar em scena no Trianon, amanhã, uma das peças mais hilariantes do farto repertorio norte-americano — "Chegou a Josephina", ultra engraçadissima comedia em 3 actos, de Norman Lee Wartout.

A peça que foi adaptada pelo sr. Edmundo Lys, vae subir á scena do Trianon precedida de fama universal e consagrada como inexcedivel successo de gargalhadas pela critica exigente e pelas platéas mais diversas. Foi a mesmo o renome que se fez em torno, desta comedia que elevou seu adaptador a trazel-a para o nosso palco, e convenceu Jayme Costa de montal-a, caprichosamente, para sua "temporada de riso", aberta sob os melhores auspicios.

A distribuição da peça obedece rigorosamente ás legitimas aptidões do elenco, sendo confiado os papeis a Jayme Costa, Teixeira Pinto, Carlos Hailliot, Ramos Junior, Delorges Caminha, Lygia Sarmento e Elvira de Jesus, tendo os ensaios decorrido sob a correcta direcção do professor João Barbosa, ao que se junta a montagem elegante e intelligente que terá.

—:—

O CARTAZ DO RECREIO — Continua em scena no Theatro Recreio a espirituosa revista de Freire Junior e Luiz Iglezias, "A's urnas", o grande successo da actualidade e que tem sido applaudida pelo Rio de Janeiro em peso. "A's urnas" é uma peça de fantasia e de politica que tem a vantagem de fazer rir sem offender, porque não ridiculariza, nem deprime. Os papeis principaes estão a cargo de Aracy Cortes, a indiscutida soberana do genero, de Mesquitinha, Palitos, Juvenal Fontes e J. Figueiredo e no meio dos quadros de maior successo figuram "O sachristão", Centro politico Paz e Amor, o Mata mosquito e a parodia irresistivel ás ingenuas de Nova York. A revista vae rir de principio a fim, sendo constantes os pedidos de bis e fartos os applausos.

—:—

A FESTA DE AMANHÃ NO BEIRA MAR CASINO — O Beira Mar Casino offerece amanhã um "reveillon" com distribuição de brindes e um programma de artistas em que Consuelo Ballester e Lucinda de la Torre apresentam novos numeros tendo sido contratados para essa noite os artistas Teresita e Minuto e confiadas as decorações a Avelino Pereira e as ornamentações a Rafael Parra, que tiveram carta branca no sentido de apresentarem os seus melhores trabalhos.

—:—

UM ORIGINAL DE PAULO DE MAGALHÃES PELA COMPANHIA PALMEIRIM SILVA — A Companhia de Comedias Palmeirim Silva que actualmente occupa o Cine Theatro Iris, está ensaiando a interessante comedia "Oh... as mulheres", original do applaudido escriptor Paulo de Magalhães. A nova peça do conhecido escriptor será representada na proxima segunda-feira.

Palmeirim Silva defenderá um centro comico, o bastante para que a peça logre grande exito.

Os demais papeis serão feitos pelos artistas Cecy Medina, Violeta Ferraz, Palmyra Silva, Paulo Ferraz, Gervasio Guimarães e Paschoal Americo.

—:—

DUAS NOVAS ACQUISIÇÕES PARA O RECREIO — A empreza do Recreio contratou hontem dois magnificos elementos: a actriz Olga Navarro e Lydia Campos, que é a "musa do tango". A primeira estreará na revista "Banco do Brasil" e Lydia Campos fal-o-á amanhã, na peça "A's urnas", que está em scena.

CASA DOS ARTISTAS — Depois dos espectaculos do dia 15, terça-feira, proxima, reune-se o conselho deliberativo da Casa dos Artistas para tratar de varios assumptos, entre os quaes: apreciação do parecer da commissão de contas sobre a actuação do sr. Carlos dos Santos na Exposição Levino Fanzeres, como representante da Casa; concessão de titulos honorarios ao sr. Oswaldo Novaes e ao vice-presidente do Senado Federal, dr. Antonio Azeredo; eleição de 2º secretario da mesa e de thesoureiro e secretario da directoria; interesses sociaes de vulto e de grande alcance para a Casa dos Artistas.

Espera a mesa do conselho que a essa reunião compareçam todos os conselheiros regulares afim de que se verifique numero legal para o seu funccionamento.

INSPECTORIA DE AGUAS E ESGOTOS

Requerimentos despachados em 9 — 10 — 929:

Aguas — João Rocca, Joaquim C. Ramos, Octavio L. Alves, Elpidio G. Pereira, Alvaro M. Lopes, Dyonisio Soares, Francisco G. F. Garcia, Pascuale Caricchio, Antonio dos Santos, Protacio J. de Oliveira, Olga Gonçalves, Manoel Lopes Rebello, Camillo C. Braga, Cia. Immobiliaria Nacional, José V. Goulart, Elysio Rosas, Lucrecia Ferreira, João Gonçalves Oliveira, Narciso A. Ribeiro, Osmar A. Souza, Joaquim Ferreira, Maria C. de Barros, Zulmira F. Assumpção, José M. Carvalho, Arthur H. Alvares Cruz, Anselmo A. Sobral, José Manoel Gomes, José Seixas, João B. Almeida Ferreira, José Manoel Gomes, João F. Roma, João Pio e outro, João Teixeira, Idalecio F. Fonseca, Ernesto J. Oliveira, Eduardo Figueiredo, Eugenio B. Silva, Ermelinda S. Silva, Gertrudes A. Couto, Francisco Dias, Edmar Machado, Clovis M. C. Miné, Custodio J. Azevedo, Antonio Joaquim, Antonio Rodrigues, Angela Santa Rosa, Avelino Corrêa, Amelia Martins, Decio Andrade Veiga, José R. Ribeiro, Miguel F. do Monte, Amelia Martins, Marcos Pralzer, Lebre, Sobrinho & Cia., José R. de Moraes, Francisco Béjar, Antonio M. Garesio, Manoel Soares Amorim, Oscar P. Ferreira, Manoel R. de Freitas, José Rizzo, Antonio Dantas, Alvaro S. Mello, Nair R. Cunha, José Fernandes, Manoela F. Carneiro, Paulita Martinez, João Manoel Carvalho — Deferido.

Antonio Merola, Luiz V. Oliveira, Sebastiana Saldanha, Frederico F. Carvalho, Angenor Gomes da Silva, José Gomes, Reynaldo L. Silva, Carneiro, Nascimento & Cia., Sylvio Freire, Marcellino A. C. Filipp, Abel de Almeida. — Certifique-se.

Aristoteles M. dos Santos, Fructuoso Augusto, Annibal M. Ferreira, Joanna R. M. de Barros, Elias De Valleim, Daniel Teixeira, Sarah A. P. Menezes Sampaio. — Transfira-se.

Anna S. Sant'Anna, Julio Antunes. — Não ha que deferir.

Agostinho V. de Freitas, Luiz F. do Monte, João Pio e outro, Antonio M. Marques, Leon Guertzenstein. — Aguardem opportunidade.

José F. Lima, Samuel Soares Almeida, João C. Silva — Compareçam á secção de expediente.

Esgotos — Maria Antonietta, Clautz Silva Braga, Constança Carvalho, Francisco Dias, Antonio Rodrigues Santos, Alberto Marinho Alves, Octavio Ayres, Augusto Bessa Lima, Escola Padre Antonio Vieira, (Prefeitura D. Federal), Antonio Maria de Oliveira Fausto, Irmão Calixto, Nery Marins & Cia. Limitada, Adolpho Martins Noronha, Laura Silva Pereira, José Souza Guimarães, José Pereira de Oliveira, Cesar Esteves, dr. Candido Portella da Costa Soares, Alfredo Miranda, José Norato Senciano, Augusto C. Souza e Silva, Augusto Selle Ramalho, Emilia Rodrigues, Maria Camara Lima, Mario Simões Corrêa, The R. de Janeiro Light and Power Co. Ltd., Valeriano T. dos Reis, José Carmello Teixeira, doutor Carlos Baptista Laper, Leolino Silva, Cesar Lemos, Cia. Centro Pastoril do Brasil, José Duarte Oliveira, Francisco P. Santiago, Alypio C. Pereira, Octavio Silva Maia, Manoel Silva Salvador Gonçalves, João Baptista Silva, Maria Mattos, W. José Ferreira, Alfredo Neumante, Augusta Francisca Souza, José Julio Costa. — Deferido.

O "punguita" bateu-lhe a carteira

A's autoridades do 14º districto queixou-se, hontem, o sr. Manoel Lopes Moreira cobrador da casa "A Capital", de ter sido furtado em sua carteira por um "punguista", quando viajava num bonde linha Villa Isabel-E. Novo, na praça da Republica.

NA ESTAÇÃO DE COMMERCIO

Realiza-se sabbado e domingo a festa de Santa Cruz

Nos proximos sabbado e domingo, realizam-se na estação de Commercio os festejos em louvor de Santa Cruz effectuando-se uma kermesse cujo producto será empregado na construcção da nova capella. O programma está assim organizado:

Dia 12 sabbado:

Diversões leilão de prendas, musica, fogos, etc.

As diversões consistem em pareos que serão disputados por senhoritas e meninos como sejam: Corrida com o ovo na colher, corrida com um copo cheio dagua, para senhoritas, e corrida dentro de um sacco para meninos, e mais diversões que serão organizadas pelos srs. Wantuyl Vieira, Ramos, João Vieira da Cunha, Jovelino Duque Cezar e Joaquim Neves, juizes desses divertimentos.

As vencedoras e vencedores receberão ricos brindes offerecidos pelo commercio da localidade.

Dia 13, domingo:

A's 10 horas, missa officiada pelo padre Martinho, vigario de Vassouras, ás 4 horas da tarde, procissão, e á noite leilão de prendas, fogos, balões, musica, etc.

Os que têm direito á medalha militar, no Exercito

O Supremo Tribunal Militar julgou merecerem a medalha, os militares abaixo:

Ouro — Tenente-coronel Abrelino de Moraes Pires e major Diniz Desiderato Horta Barboza.

Prata — Capitão Alvaro Ribeiro Saldanha, capitão intendente Mario Dias Lima, 1º sargento reformado Manoel Francisco de Figueiredo Neves, 2º sargento Severino Marques da Silveira, do Departamento do Pessoal da Guerra; 2º sargento veterinario aggregado, Aristoteles de Abreu Azevedo, da 1ª bateria do 4º grupo de artilharia a cavallo; 2º sargento enfermeiro João Baptista do Bomfim, do 1º regimento de infantaria.

Bronze — Capitães Mario Elias Machado, primeiros tenentes Edgard de Paula Costa, Adail Diniz, Moreira Lima e Jayme Galvão, Floriano da Silva Machado, Abd Alves Pinto; primeiros tenentes contadores, Mario ... Adalberto Mendes; primeiros tenentes veterinarios Denisart Moreira Sampaio, Amadeu Soares Guimarães; segundos tenentes em commissão, Pedro Meirelles Muniz, João Gonçalves Costa, Antonio Marques Leitão e Ivan Nina Vinhaes; segundo tenente veterinario Francisco Ferreira Neves; segundo tenente veterinario Raul Gomes Pereira; primeiro sargento ... Coelho, da Escola de Sargentos de Infantaria; ... Carlos, do ... de infantaria; ... Carvalho, do 25º batalhão de caçadores; primeiro sargento contador, Raymundo Augusto Emilio Junqueira, do 15º regimento de cavallaria indeendente; segundos sargentos, Juarez Cordeiro, do Departamento do Pessoal da Guerra; Julio Augusto de Mello e Silva, do 1º regimento de infantaria; segundo sargento das transmissões, Altino Barão, do 12º regimento de cavallaria independente; cabo sapador, Manoel Messias dos Santos, do 1º regimento de cavallaria divisionario e cabo corneteiro, Jeronymo Nascimento, do 19º batalhão de caçadores.

Com os dedos esmagados por um bonde

Foi, hontem, medicado na Assistencia e internado no hospital de Prompto Soccorro, o empregado no commercio Osmar de Sousa Mario, residente á rua Affnso n. 16, que, na rua Conde de Bomfim, foi victima de um desastre.

Ao tentar saltar de um bonde, naquella rua, caiu, sendo colhido pelas rodas do reboque, que lhe esmagaram os artelhos do pé direito.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Mauricio Mlak, terreno á avenida Delphim Moreira, por 31:650$; Barbosa Charegas Gameleira, predio á rua Fernandes n. 24, por 17:000$; dr. Rodagazio Muniz Freire, predio á rua Menna Barreto, por 62:000$; Antonio Pinto Branco, terreno á rua Clarisse Fontes, por 21:500$; Rodolpho Ramos Fontes, terreno á rua Iguassu', por ... ; Manoel Pinto Teixeira de Carvalho, predio á rua Valentim da Fonseca n. 157, por 15:000$; Euclydes Lopes, terreno á rua Frei Caspar, por 8:000$; Manoel José Sarmento, terreno á rua das Missões, por 2:500$; Adelino de Souza, terreno á rua Paraná, por 6:500$; dr. Salvador Pinto Junior, terreno á rua Pará, por 21:500$; Piedade Fernandes Neves, terreno á rua C. Penha, por 15:000$; Carlinda Rangel de Vasconcellos, terreno á rua Gustavo Gama, por 5:000$; Sociedade Anonyma Marvin, predio á praia do Caju' n. 68, por 100:000$; Dulcelina de Freitas (menor), terreno á rua Camanhó, por 1:000$; Paulo Alves Cabral, predio á rua Miguel Fambino numero 48, por 4:000$; Jorge Atur Nene, predio á rua do Nuncio n. 42, por 51:500$; dr. Eduardo Pimentel ... Bittencourt, terreno á avenida Niemeyer, por 67:158$; Francisco Duque Estrada ... á rua Visconde de Itabayanna n. 45, por 17:000$; Joel de Almeida Castello Branco, terreno á rua Gonçalo Coelho, por 5:000$; Antonio Francisco Alves, terreno á rua Piauhy, por 15:000$; Gualdes Neves, terreno á rua "E", Penha, por 5:000$; José Ignacio Rebello, terreno á estrada Marechal Rangel, por 15:000$000.

Dulcelina de Freitas, terreno á rua Camanho, por 1:000$; Armando Crissiuma Paranhos, 3|80, dos predios á avenida Pasteur n. 206, rua Sorocaba n. 133, rua da Alegria n. 467, largo do Rosario, ns. 33, 25 e 27rua dos Andradas ns. 9 e 12, 2|80 avos dos terrenos no largo do Rosario e rua Coronel Pedro Alves, por 69:500$; Diamantino dos Santos Aguiar, Paulo Goulart Bueno Villela, Cyro Goulart Bueno, Isa Goulart Bueno, terreno á rua Elias da Silva, por 9:000$; Philomene Rosso, predio á rua Sá Ferreira n. 45, por 70:000$; José Martins, predio á rua Felizardo Gomes n. 36, por 6:000$; Maria Miguel Palermo, predio á rua do Chichorro n. 127, por 16:000$; general João Manoel de Araujo, terreno á rua dos Carijós, por 4:000$; Juracy da Silva Ururahy, terreno á ladeira do Castro, por 6:500$; Aprigio Ferreira dos Santos, predio á rua Princeza Izabel n. 30, por 10:000$; Adelino Amaro Verissimo, predio á estrada da Gavea Pequena n. 2, por 30:000$; Alvina Menezes Motta, predio á avenida Suburbana n. 2.815, por 4:000$; Francisco da Silva Carvalho, terreno á rua Pedro Domingues, por 6:500$; Domingos Martins Pereira, terreno á praça Honorio Gurgel, por 6:500$; Joaquim Lopes, terreno á rua João Romariz, por 4:000$; Ernesto Teixeira Pombo, predio á rua Dr. Rego Lopes n. 51, por 60:000$; Jacques Vacua, predio á rua Sampaio Ferraz n. 50, por . . . 80:000$; Justino Moreira Gonçalves Curado, predio á rua da Alfandega numeros 81 e 83, por 270:000$; Caetano Bettini, terreno rua Florianopolis, por 7:200$; Elias Gonçalves Saragosa, terreno rua Iguassu', or 10:000$; Max Bahn, terreno á rua dos Prazeres, por 7:000$; Noemesia de Mendonça Paiva, predio á rua Paraguay n. 207, por . . 25:000$; dr. Paulo de Valladão Gomes Brandão, terreno á rua Domingos Moitinho, por 10:500$; Antonio de Almeida, predio á rua Thomaz Coelho n. 23, por 1:500$; Lourenço Manoel Gomes, predio á rua Barreiros n. 282, por . . 7:000$; Joaquim Rodrigues de Carvalho, predio á rua Laurindo Filho numero 219, por 22:000$; Antonio Candido Ribeiro, terreno á estrada das Pedrinhas, por 12:000$000.

São accusados de estellionato

Pelo juiz da 2ª vara criminal foi recebida a denuncia que aponta Angelo Capalho e Estevam Micelli como incursos no art. 338 do Codigo Penal, crime de estellionato.

Victima de queimaduras falleceu no H. P. S.

No dia 9 do mez passado, foi medicada na Assistencia e internada no hospital de Prompto Soccorro, em estado grave, a domestica Nair Maria de Jesus, de 19 annos de edade, que, em sua residencia, á rua Leopoldo n. 242, foi victima de graves queimaduras.

Hontem, a pobre moça, veiu a fallecer, em consequencia das mesmas queimaduras, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Regressaram do Prata o "Pan America" e o "Demerara"

Procedentes dos portos do Rio do Prata e com destino, respectivamente a Nova York e a Liverpool, passaram, hontem, pelo porto desta capital os paquetes "Pan-America" e "Demerara", este inglez e aquelle Norte-americano.

Transportaram poucos passageiros para o Rio e tambem poucou conduzem em transito.

As condições sanitarias de ambos foram verificadas boas pelo medico da Saude do Porto que procedeu a visita regulamentar.

Fallencias na praça de São Paulo

São Paulo, 9 (Havas) — Foram decretadas nesta praça, durante o dia de hontem, as fallencias de Antonio Nunes, Alfredo Apelbaum & Cia., Amadeu Gardio e A. Villaça & Cia.

Tratando da uniformização do regulamento de transportes e das tarifas ferroviarios

São Paulo, 9 (A. B.) — Sobre a necessidade de uniformizar o regulamento de transportes, em todas as vias ferreas nacionaes, como base para a adopção de um unico systema tarifario, e ainda para o estabelecimento entre ellas do trafego mutuo, o "Estado de São Paulo", em suas "Notas" de hoje, relembrando a actuação que teve conjuntamente com a Associação Commercial de São Paulo — para tornar realidade este desideratum, diz-se informado de fonte segura, de que virá a São Paulo, ainda este mez, para tratar do assumpto o sr. Souza Aguiar, esperando que a uniformização do regulamento geral de transporte possa entrar em vigor ainda no inicio do proximo anno.

O "Estado de São Paulo" accrescenta que sobre o assumpto tem sido trocada activa correspondencia entre a Contadoria do Rio de Janeiro e a sua congenere paulista.

Parece que, num espirito de concordia, a primeira das organizações não opporá difficuldades em introduzir no seu regulamento as modificações que se patentearam necessarias, para a adaptação do seu regimen ás estradas paulistas.

Entre estas modificações figurará, provavelmente, a clausula que tornará facultativa a taxa "ad valorem", que é muito combatida pelas organizações de São Paulo, embora dellas se tivesse originado a idéa de sua instituição.

O suicidio de um homicida em S. Paulo

São Paulo, 9 (A. B.) — Em Judiahy, por motivos que ainda não foram esclarecidos, o pedreiro Antonio de Andrade, foi alvejado com dois tiros de garrucha por Severino de tal, vindo a fallecer horas depois na Santa Casa, para onde fôra removido.

Commettido o delicto, o aggressor conseguiu fugir, tendo tomado o rumo da estrada de rodagem de Campinas. A policia poz-se immediatamente á caça do criminoso, não conseguindo prendel-o. Sabendo-se perseguido, Severino ao chegar á estação de Louveira poz termo á existencia com um tiro no ouvido, morrendo instantaneamente. Deante do facto o delegado da policia local seguiu para Louveira, tomando as providencias que o caso requeria.

A annunciada reducção da quota de exportação do café paranaense

Curityba, 9 (A. B.) — O presidente Affonso Camargo recebeu hontem, em audiencia especial, os deputados Leo Barbosa, Antonio Ribeiro Santos, José Infante Vieira e Pedro Claro, que foram, commissionados pelos fazendeiros de café do Estado, reaffirmar a confiança da classe no cumprimento das decisões tomadas na reunião de setembro, em Jacarèzinho, relativamente á annunciada reducção da quota de exportação de café, de 50.000 para 9.000 saccas mensaes.

O sr. Affonso Camargo respondeu que nada havia sido resolvido a respeito, e que o Paraná participava do plano de defesa do café, instituido em São Paulo. Accrescentou ainda o chefe do executivo estadual que o seu governo estava attento ás possibilidades dos legitimos interesses da lavoura paranaense.

Correio dos Estados

CIDADES MINEIRAS

Guaranesia, exemplo de trabalho

(Do "Lavoura e Commercio", de Uberaba):

"A Camara Municipal de Guaranesia compõe-se dos seguintes vereadores: dr. Benedicto Lima, que é o presidente; dr. Hugo José Sportelli, vice-presidente; dr. Laudelino Barbosa Junior, dr. Domingos Vomero, cel. Affonso Pereira da Silva Lima, ph. Oswaldo de Almeida, cap. Benedicto Claro, cap. Romualdo Gomes de Moraes e cap. Gedeão Alves Pereira. O corpo eleitoral do municipio é de 1.700 eleitores, approximadamente. A situação economica do municipio é boa. A sua arrecadação é de trezentos contos e a sua divida fluctuante é de cento e cincoenta contos, approximadamente.

Ultimamente, contraiu um emprestimo com o governo do Estado de 650:000$000 para o serviço de agua e esgotto.

A cidade e municipio progridem auspiciosamente. O benemerito governo de Mello Vianna dou-lhe a comarca no dia 4 de dezembro de 1925. O patriotico governo de Antonio Carlos deu-lhe o edificio do Forum. O Grupo Escolar novo foi promettido no governo de Mello Vianna e iniciado no governo de Antonio Carlos.

O municipio tem innumeras pontes municipaes, estradas de rodagem municipaes, um magnifico matadouro municipal, que lha custou quasi cem contos, e muitos novos melhoramentos.

O Estado, pela Collectoria Estadual, arrecada no municipio mais de trezentos contos por anno, além do imposto que recebe sobre o café.

A Collectoria Federal rende mais de cem contos. Guaranesia é servida pela Cia. Mogyana. A estação local é pequena para o serviço, sendo necessario urgente augmento do edificio.

A instrucção está muito desenvolvida, tendo o velho Grupo Escolar uma frequencia diaria de mais de quatrocentos alumnos. Ha boas escolas particulares e um grande numero de escolas ruraes creadas pelo governo do Estado.

Foi juiz de Direito da comarca muito integro e correcto, desde a sua installação, o dr. Carlos Ferreira Tinoco, hoje desembargador.

E' actualmente juiz de Direito o illustrado magistrado, dr. Leocadio Alves da Silva.

Foi o primeiro promotor o dr. Jorge Bueno de Miranda, sendo o actual o dr. Silvio da Gama Cerqueira Pereira.

O municipio tem dez milhões de caféeiros approximadamente, que dão uma média de 80 a 90 arrobas por mil pés.

As terras são de primeirissima ordem, variando o preço de alqueire entre dois e tres contos de réis.

O municipio é de área respeitavel, com excellentes fazendas de café, todas muito bem installadas, com optimos terreiros e illuminação electrica, machinas á electricidade, bons caminhos e servidas por automoveis.

Ha os districtos de São Pedro da União e de S. Cruz da Prata, que são illuminados a luz electrica. A cidade de Guaranesia tem illuminação electrica, que é uma das melhores da zona. Ha uma excellente fabrica de tecidos na cidade, em bello edificio, que causa optima impressão.

Ha um posto de saude, creado pelo governo, com o auxilio da Camara, sob a direcção do talentoso medico dr. Guilherme Halfeld. Ha uma Santa Casa bem installada, tendo como dedicado provedor o dr. Silvio Gonçalves. No banquete offerecido ao dr. Mello Vianna, em Cambuquira, o municipio, adherindo, se fez representar pelos srs. dr. Hugo José Sportelli, medico; e José Toni, procurador da Camara, pois, o dr. Benedicto Lima, presidente do municipio, se achava doente na occasião. A cidade tem bom aspecto, excellente clima, sendo o seu povo sadio e forte.

Por occasião da visita do dr. Antonio Carlos ao municipio, as festas foram excellentes, tendo falado na occasião o dr. Benedicto Lima e dr. José Tavares de Moura, professor René Vieira e o presidente Antonio Carlos. Foi-lhe offerecido um excellente almoço, genuinamente mineiro nos salões do Club Literario. O Club Literario, em predio proprio é um excellente ponto de reunião na cidade.

Entre Guaranesia e Guaxupé ha uma estrada de automoveis feita pelo governo, com o auxilio dos dois municipios.

Ha uma bella matriz, de estylo romano lindamente decorada.

E' vigario da parochia o padre Eusebio Leite, que tem a sympathia geral.

Quem visita Guaranesia, fica assombrado é da limpeza, finura, ordem, distincção da cidade com relativamente tão pouca arrecadação da Camara. Realmente, Guaranesia é um espelho, uma joia.

Isso é uma prova de que pelo municipio se dá parallelamente a mesma coisa.

Ora, para essa obra municipal tão perfeita, a arrecadação é pequena.

O segredo desse milagre está no facto de ser presidente da Camara e chefe do municipio o dr. Benedicto Lima, um dos mais dignos, honestos, simples e bem intencionados politicos do sul de Minas.

Esse cavalheiro a que Guaranesia deve serviços solidos, deveria, para poder affirmar a sua obra administrativa e esplendida, ser reeleito para o seu cargo."

FEBRE AMARELLA

Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, quinta-feira, 10 do corrente, mais uma conferencia do dr. François Norbert, no Cinema Pathé, na Avenida Rio Branco. Em seguida á palestra educativa será exhibido o film "A Febre Amarella", da autoria do mesmo scientista patricio e infatigavel instructor da C. C. E. F. A.

A entrada é franca.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 142 passagens, na importancia total de . . . 6:791$700.

— De sua viagem de inspecção a diversos pontos da linha do centro, colhendo dados para a organização dos quadros dos bens patrimoniaes da Estrada, regressaram hontem a esta capital, os drs. Sinval de Sá e Silva, ajudante e Arthur Thompson, auxiliar technico.

— Ao trafego foi entregue mais uma composição de carros de passageiros, reparados nas officinas do Engenho de Dentro.

Os futuros congressos da Cruz Vermelha

Nesta capital, devem reunir-se proximamente, o 1º Congresso Nacional e o 3º Pan-Americano da Cruz Vermelha. Afim de tratar da organização desses certamens scientificos, parte hoje para o norte, o professor Estellita Lins, secretario geral da Cruz Vermelha Brasileira que, além da missão de visitar as filiaes da benemerita instituição, já existentes em alguns Estados, convidando-as a se fazerem representar nas mencionadas Conferencias, tambem se dirigirá, pessoalmente, aos respectivos presidentes e governadores no mesmo sentido.

Aproveitando essa viagem, o dr. Estellita fará, á convite dos directores das Faculdades da Bahia e do Recife diversas prelecções sobre Urologia, assumpto de sua especialidade, naquelles estabelecimentos de ensino.

Incendio em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 9 (A. A.) — Violento incendio irrompeu hoje nas officinas dos irmãos Rezende situada na esquina da rua dos Tamoyos, com a Avenida São Francisco.

São ignoradas as causas do sinistro, que destruiu grande parte das officinas.

Chamado o Corpo de Bombeiros este compareceu ao local, lutando com falta d'agua, o que permittiu ao fogo tomar maior incremento. Ordenou o commandante que fosse captada a agua do corrego do Leitão, com que foi então dado ataque ao fogo.

A firma é composta dos srs. socios commanditarios: drs: Pedro Rocha, Abilio Machado e José Carneiro de Rezende e pelos socios solidarios João e Waldemar Carneiro de Rezende.

Os prejuizos são calculados em 60:000$000, estando o estabelecimento segurado em 350:000$000, na Companhia Alliança da Bahia.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE DEPOIS DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Abertura das cotações

Para a corrida de depois de amanhã no Jockey-Club, foram abertas hontem as seguintes cotações:

Premio Caruarú — 1.400 metros:

			Ks.	Cot.
1	1	Havana	51	50
	2	Rouxinol	51	80
2	3	Reducto	53	20
	4	Mon Talisman	50	50
3	5	Penderama	51	80
	6	Itan	51	40
4	7	Geranio	52	40
	8	Sheik	53	60

Premio Umbú — 1.500 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Jolba	54	50
	2	Felicidade	54	50
2	3	Xará	54	40
	4	Taquara	54	30
3	5	Umbria	54	35
	6	Uraci	54	25
4	7	Fragata	54	22
	8	Ginota	54	35

Premio Mostrador — 1.400 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Calliope	50	40
	2	Eclat	54	50
2	3	Prosa	50	20
	4	Ariette	50	40
3	5	Reverendo	50	50
	6	Rigiere	50	40
	7	Enredo	54	60

Premio Portugal — 1.400 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Weston	52	30
	2	Paparina	52	80
2	3	Euponie	52	40
	4	Corsican	54	25
3	5	Code	54	50
	6	Belle et Bonne	52	35
4	7	Boyero	54	40
	8	Montivo	54	40

Premio Metropole — 1.600 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Scalabrino	56	25
	2	Marouf	54	40
2	3	Patusco	56	80
	4	Tea Service	56	60
3	5	Volador	54	40
	6	Mangoueste	54	40
	"	Orne	48	40

Classico America do Sul — 3.000 metros.

		Ks.	Cot.
1	Pons	60	20
2	Ramuntcho	60	20
3	Middle West	56	20

Premio Aprompto — 1.600 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Utinga	52	20
	2	Eros	52	80
2	3	Umbú	52	40
	4	Galaor II	52	40
3	"	Andes	54	40
	6	Oberon	54	60
	"	Portugal	54	50

Premio Redoutable — 1.600 metros.

		Ks.	Cot.
1	Rafale	56	30
2	Electrico	56	40
3	Rapido	53	50
4	Tenax	53	40
5	Tops	53	30
6	Tyta	53	60

Premio Spahis — 1.600 metros.

			Ks.	Cot.
1	1	Gentleman	56	22
	2	Congo	51	35
2	3	Verdadeiro	56	20
	4	Balila	53	40
3	5	Gran Capitan	51	40
	6	Don Soares	53	40

AS PROXIMAS CORRIDAS NA CAPITAL PAULISTA

Domingo, será realizado o segundo premio das libras

Como o desta capital, o Jockey-Club de São Paulo acaba de organizar programmas para duas corridas, que se effectuarão depois de amanhã e domingo. No programma de amanhã, o reunião extraordinaria não figura nenhuma prova classica, sendo sua principal prova a seguinte, destinada a productos nacionaes de tres annos perdedores:

Premio Initium — 1.600 metros — 4:000$000.

			Kilos
1	1	X. Raio	55
2	2	Florista	55
	3	Ebe	53
3	4	Grauna	53
	5	Bandoleiro	55
4	6	Excelsior	55
	7	Elegancia	55

E mais este reservado a productos tambem nacionaes, de mesma edade, mas ganhadores:

Premio Hippodromo Paulistano — 1.650 metros — 3:600$.

		Kilos
1	Kerenski	55
2	Kermesse	53
3	Valmonte	55
4	Famoso	55
5	Ilenia	50

Do programma da corrida de domingo as provas principaes são as seguintes:

Premio Initium — 1.609 metros — 4:000$000.

			Kilos
1	1	X. Raio	55
2	2	Florista	55
	3	Ebe	53
3	4	Grauna	53
	5	Bandoleiro	55
4	6	Excelsior	55
	7	Elegancia	55

O vencedor da mesma corrida na vespera será excluido.

Grande premio Jockey-Club de Buenos Aires — 1.700 metros — 650 argentinos, ouro, e 4:000$000.

		Kilos
1	Ulisses	55
2	Itapeva	53
3	Viday	55
4	Petulante	55
5	Puritano	55

Ulisses ganhador, do primeiro da mesma categoria, será montado por R. Freitas, que, como já informamos, partirá para aquella capital sabbado, á noite.

O STOCK DE CAVALLOS DO NOSSO TURF

Um leitor prevê difficuldades para a temporada de 1930

De um turfman desanimado o "pessimista" recebemos a seguinte apreciação, sobre o stock cavallar do nosso turf:

— Está em crise como em muitas coisas, o turf carioca. A temporada turfista de 1930, lutará com difficuldades para conseguir organizar bons programmas. As deserções para 1930, serão extraordinarias! A compulsoria, numerosas graves, inutilizações, mortes, finalidade de arrendamentos, regressos aos seus Estados, reproducção e outras razões, resultarão grande depreciação no stock cavallar. Póde-se desde já, contar como certa a ausencia, em 1930, dos seguintes, pelos motivos apontados: Negresco, Teutorino, Malicioso, Friend, Jumbo, Paiffe, La Fleche, Patusco, Flechinha, Rouxinol, Mediador, Rolantes, Gelafa, Trelhom, Gran Capitan, Gracias, Andromeda, Itamaraty, Arbitragem, Taquary, Apinucos, Grimaldos, Maranguape, Batalha, Turmalina, Rival, Audiencia, Pinga Fogo, Bergamia, Blinkirn, Bocão, Carovy, Tiradentes, Cinderella, Smyrna, Dark Eyes, Itoulhy, Animigo, Pirolito, Prudente, Xilatro, Tira Teima, Dogma, Dunpan, Enfantine, Epiros, Estylo, Palucho, Gahypió, Gavarni, Gallopper King, Gil Gião, Cimone, Inverno, Itaquera, Pedante, Pelitra, Personero, Batzar d'Or, Condé, Secretario, Sucuri, Tiny, Sapho, Metálico, Mouro, Chuck, Jicky, Last, Marreco, Milford, Mitch, Numphar, Niló, Parnaquerim, e algumas dezenas mais! Sendo assim, e não compensando a importação estrangeira, é justo reconhecer-se que a espectativa não é promissora...

Pois, sim, mas entre mortos e feridos, alguns escaparão. Que siga a "Inana".

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Pouco interessante a tarde de hontem na pista gramada

Foram pouco interessantes os trabalhos da tarde de hontem na pista gramada, devido, talvez, á intensidade do calor reinante nas horas em que elles costumam ser effectuados. A nota de maior interesse foi dada por Pons, que [illegible] a distancia de seu compromisso de depois de amanhã. O filho de Pipiolo percorreu os primeiros 2.200 metros, fazendo os ultimos 1.600 [illegible], que terminou baltido. Foram para esta ultima phase do galope do pensionista da Coudelaria Crespi registrados 108 2|5 segundos. Middle West, outro concorrente ao classico America do Sul, esteve tambem na pista montado por J. Salfate, limitando-se a percorrer [illegible] trabalhos.

Santarém prepara-se para o seu compromisso do proximo domingo

Santarém, que segue seu entrainement sem novidades, prepara-se para o seu compromisso do proximo domingo, o grande premio Guanabara, de que foi ganhador na temporada de 1928. Ainda hontem, de manhã, o filho de Miss Florence, com J. Salfate e em parelha com Thompson, montado por F. Bjernaczky, que deverá ser o seu piloto naquella prova classica, galopou a distancia de 2.400 metros. O exercicio não foi forte, mas, não obstante, deixou a melhor impressão, pois o crack ganhou com muita facilidade aquelle seu companheiro de blusa.

Um churrasco em homenagem aos irmãos Feijó

Ao meio-dia de hoje, na villa hippica, realiza-se um churrasco offerecido pelo sr. Constantino Coelho e Paulo Dietzsch em honra do jockey Alberto Feijó e do entraineur Oswaldo Feijó pelo successo de suas performances na ultima corrida do Derby-Club, principalmente pela victoria de Matarazzo no grande premio [illegible]. Para essa festa de cordealidade sportiva foram convidados varios turfmen que com a sua presença consagrarão em alguns momentos de camaradagem os meritos daquelles dois profissionaes brasileiros, que vindos de sua terra natal, conseguiram impôr-se rapidamente entre nós.

[illegible] e a carreira de mais folego das nossas pistas

O classico America do Sul, que faz parte do programma da corrida extraordinaria de sabbado, instituido em 1909, na distancia de 1.700 metros, e a partir de 1926 passou a ser a carreira de mais fundo do nosso turf. No anno inaugural do hippodromo do Jockey-Club, [illegible] a primeira derrota de Printer na sua brilhante campanha, imposta por Redoutable, que cobriu os 3.800 metros em 242 2|5 segundos, [illegible] Paula Machado [illegible] os ganhadores dos dois annos seguintes, Spahis e Pons, obtiveram os 3.000 metros em 248 4|5 e 252 1|5 segundos, respectivamente. Em 3.000 metros, distancia em que, na antiga pista da São Francisco Xavier, o classico America do Sul foi realizado [illegible] Divino ganho em 1922 em 200 segundos e Aprompto em 1926 em 200 2|5 segundos. Em 1923 Mediador obteve walk-over [illegible] Tufão no anno seguinte.

Chegou hontem de S. Paulo o jockey J. Canales

Procedente da capital paulista, afim de tomar parte nas corridas que o Jockey-Club realizará sabbado e domingo, montando os pensionistas da Coudelaria Paula Machado, chegou na manhã de hontem o jockey J. Canales.

Como eram esperados, chegaram de São Paulo

Como eram esperados, chegaram hontem da capital paulista [illegible] Vanderbilt, que concorrerá [illegible] Figuerôa. Não podendo A. Morina vir a esta capital, por ter de dirigir Itapeva no mesmo dia em São Paulo, no grande premio Jockey-Club de Buenos Aires, [illegible] Assumpção será montado por C. Fernandez.

Aggeu de Souza tem um novo pensionista nas suas cocheiras

O cavallo Canchero, [illegible] ganhador em Porto Alegre, de onde acaba de chegar, vae ser defendido [illegible] as côres do sr. Eduardo Bahia, foi entregue ao entraineur Aggeu de Souza.

Nascimento de um foal no Haras das Garças

Em fins do mez passado nasceu no Haras das Garças, de propriedade do sr. Antonio L. dos Santos Werneck, um producto [illegible] por Black Jester e Dena, egua que correu sem exito nas nossas pistas.

Obteve matricula de entraineur a titulo precario

Além das que divulgamos na edição de hontem, a commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo tomou mais as seguintes resoluções: consentir que o cavalheiro Augusto Januario passe a prestar os seus serviços de entraineur a titulo precario [illegible] e conceder, a titulo precario, matricula de entraineur a Marcello Coutinho.

ATHLETISMO

O quinto campeonato brasileiro de athletismo

A Confederação Brasileira de Desportos pretende cumprir um programma de brilhantes realisações

Nunca o Campeonato Brasileiro de Athletismo se apresentou com aspectos tão interessantes e com tantas perspectivas de exito sportivo e boa organização, como o deste anno, que mereceu da Confederação Brasileira de Desportos um carinho especial e que vae constituir, em campo, o maior acontecimento athletico de todos os tempos no Brasil.

Bento de Camargo Barros, do C. R. Tietê, recordista sul americano de disco (42 metros 225 millimetros)

Para a proxima competição estão voltadas todas as attenções de quem acompanha e se interessa por athletismo dentro dos limites do paiz. Os cariocas vão á luta com uma força respeitavel e com a responsabilidade do titulo de campeões brasileiros. Os athletas de São Paulo — que já detiveram esse titulo, tres annos consecutivos — estão empolgados pela idéa de uma ampla desforra sportiva contra o seu eterno adversario do Rio, vencedor duas vezes seguidas, em duas competições inter-estaduaes, o campeonato de 1928 e o primeiro turno da "Taça Correio da Manhã", em junho deste anno.

Todas as energias estão concentradas para as grandes provas e ao lado da velha rivalidade que caracterisa as relações sportivas de cariocas e paulistas, neste momento utilissima á causa do athletismo brasileiro, podemos esperar que os proximos resultados confirmem o progresso dos ultimos quatro annos de athletismo nacional. Cada novo encontro Rio-S. Paulo constitue uma nova esperança na marcação de melhores indices para o nosso progresso. A velha rivalidade não poderia ser mais salutar.

Em vesperas — podemos dizer — de competições internacionaes, uma vez que a Confederação Brasileira de Desportos se filiará, brevemente, á Confederação Sul Americana de Athletismo e com a idéa patriotica de participar das grandes olympiadas de 1932, nada mais justo que esperar e desejar bons resultados da proxima reunião athletica.

A victoria do Rio ou de São Paulo, no caso, deve preoccupar menos os bons sportmen, do que a certeza de que o Brasil poderá apresentar brasileiros aptos a figurar honrosamente nas grandes competições de 1930 em Montevidéo e de 1932 em Los Angeles.

UM LINDO PROGRAMMA DE FESTAS

A Confederação Brasileira de Desportos está elaborando um programma de commemorações de tal magnitude, que a proxima competição constituirá o acontecimento de maior vulto na historia do sport nacional. O programma é amplo e interessante. Algumas novidades para o publico carioca, como por exemplo, o juramento do athleta, o mastro da victoria, um grande desfile de todos os athletas — cerca de 130 — emfim, outros detalhes, formando um conjunto de realizações que vae dar o maior brilhantismo á festa.

A idéa patriotica da Confederação Brasileira de Desportos é a de interessar o publico no desenvolvimento da mais util de todas as actividades sportivas, o athletismo, base de todos os sports e sem o qual nenhum ramo sportivo será efficiente. A idéa é sobretudo muito opportuna, porque o athletismo está atravessando uma esplendida phase de progresso e vitalidade que requer um pouco de trabalho para consolidar a sua prestigiosa situação de pleno desenvolvimento.

Não faltarão louvores ao trabalho herculeo da Confederação Brasileira de Desportos, empenhada como está a sua operosa direcção, em levar o athletismo nacional aos melhores designios.

*

O PROGRAMMA E HORARIO DAS PROVAS

O horario das provas do 5º Campeonato Brasileiro de Athletismo a ser effectuado nesta capital Federal, nos dias 12 e 13 de outubro do corrente anno, será o seguinte:

Dia 12 — Sabbado — 2 1|2 horas — 100 metros rasos — preliminares; 2,40 horas — lançamento do peso; 2,45 horas — 100 metros rasos — final; 3,10 horas — 400 metros rasos — preliminares; 3,25 horas — salto em altura; 4,05 horas — 110 metros barreiras — preliminares; 4,05 horas — 400 metros rasos — final; 4,30 horas — 1500 metros rasos; 4,35 horas — 110 metros barreiras — final; 4,55 horas — revezamento 4 x 100; 5,10 horas — 10.000 metros rasos.

Dia 13 — Domingo — 2,00 horas — 400 metros barreiras — preliminares; 2,15 horas — lançamento do disco; 2,30 horas — 200 metros rasos — preliminares; 2,45 horas — salto com vara; 3,15 horas — 800 metros rasos; 3,45 horas — 400 metros barreiras — final; 4,00 horas — lançamento do dardo; 4,15 horas — 200 metros rasos; 4,45 horas — salto em distancia; 5,10 horas — 5.000 metros rasos; 5,30 horas — revesamento 4 x 400.

OS JUIZES DO CAMPEONATO

Foram designados para servir no proximo campeonato brasileiro de athletismo, os seguintes juizes:

Arbitro honorario, dr. Renato Pacheco; director geral, Max de Barros Erhart; arbitro, Jair de Albuquerque; commissario, Arthur Fonseca Soares; director de chegada, Paulo Bosisio; medidor official, William Campbell; juiz de partida, Plinio Botelho do Amaral.

Hello Bianchini, do C. A. Paulistano, recordista brasileiro dos 1.500 razos (4 minutos e 10 segundos)

Juizes de chegada — Paulo Buarque de Macedo, Caio Luiz Pereira de Souza, José de Oliveira Lage, Ignacio de Freitas Rolim, Arthur Repsold.

Inspectores — José Gozo, Renato Pacheco Filho, Alvaro Gama Abreu, H. J. Simes, Haroldo de Freitas.

Chronometristas — Carlos Girardim, Otto Piepper, Jesuino Marcondes Machado, Oscar Daudt Filho.

Juizes de arremesso — Vasco Kroph de Carvalho, Hugo Berta, Francisco Montenegro, Dulcidio Gonçalves, Franck Long.

Juizes de saltos — Fratz Repsol, Raul Kaniefsky, Alfredo Wood, Valerio Martins Costa.

Verificador — Sylvio W. Netto Machado.

Apontadores — (provas pista), Mario Faccini; (provas saltos), Rubens Esposel Pinto; (provas arremesso), Antonio Cordeiro Junior.

Informador — José da Silva Rocha.

Medicos — Oriot Lima e Washington de Castro.

Annunciadores — José Canella, Dello Murcia Amat, Sebastião de Britto.

FOOTBALL

O MATCH NOCTURNO E INTERESTADUAL DE AMANHÃ

Vasco — Palestra Italia de Minas

Realisando-se amanhã á noite, 11 do corrente, sexta-feira, um jogo de football interestadual, entre o Vasco da Gama e o Palestra Italia, de Bello Horizonte, a directoria do Vasco tomou as seguintes deliberações:

a) — A entrada dos associados será pessoal, mediante a apresentação da carteira social e recibo numero 10, pelos portões numeros 2 e 8.

b) — Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras), uma vez que se munam do respectivo ingresso. (Bilheteria junto ao portão numero 2).

c) — Aos associados é expressamente prohibido levar creanças e bem assim como entrar pelas borboletas.

d) — Os portadores de permanentes para a Tribuna de Honra, archibancada social, convidados especiaes, imprensa e camarotes sociaes, terão ingresso pelo portão central.

e) — Os portadores de camarotes e cadeiras numeradas, na curva, ingressarão pelo portão numero 9, ultimo da rua Abilio. (Bilheteria junto ao mesmo)

f) — O publico restante, terá ingresso pelos portões da rua Bomfim.

g) — Os portadores de carteiras de representantes e juizes e cartões de athletas expedidos pela A. M. E. A. terão ingresso pelo portão da rua Ricardo Machado.

h) — Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama.

Os preços serão os seguintes:

Camarotes exclusivamente para socios, 30$000; idem na curva para quatro pessoas, 40$000; cadeiras numeradas, 10$000; ingressos, 4$000.

O jogo terá inicio ás 8 horas. As bilheterias abrem-se ás 6 horas e os portões ás 7 horas.

*

ESCURSÃO DO FLAMENGO A VILLA NOVA

A direcção de football designou os seguintes jogadores para fazerem parte da embaixada que segue hoje para Villa Nova:

Pinheiro, Floriano, Cassilandro, Faccini, Vital, Benevenuto, Rubens, Moura, Penha, Newton, Vicentino, Eloy Angenor, Cassio, Rocha, Lourival.

Supplentes:

Waldemar, Roque, Fortes II, e Senra.

Pede-se o comparecimento dos escalados ás 6 horas e quinze minutos da tarde de hoje, na Estação Central.

Os supplentes devem comparecer tambem, preparados para seguirem em substituição a provaveis faltas dos escalados.

O DIRECTORIA DO BOTAFOGO REALIZARA', AMANHÃ, UMA ELEGANTE SOIRÉE DANSANTE

A directoria do Botafogo informa aos seus associados que dia 11, ás 10 horas, lhes offerecerá uma soirée dansante, nos amplos e luxuosos salões de séde social.

Duas excellentes orchestras tocarão nessa festa, sendo uma em cada salão, e as dansas se prolongarão até ás 3 horas da manhã do dia seguinte.

Haverá serviço de ceia e as respectivas mesas poderão ser reservadas desde já na gerencia do club, mediante o pagamento antecipado de 20$000 por pessoa.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade e do recibo relativo ao mez corrente, podendo fazer-se acompanhar das senhoras de suas familias, nos termos dos Estatutos isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, e cujos nomes constem da respectiva carteira.

O traje será casaca ou "smocking".

*

S. CHRISTOVÃO ATHLETICO CLUB

Programma das festas commemorativas do 1.º anniversario de fundação da Companhia de Bandeirantes:

Sabbado 12 de outubro:

1.ª parte — A's 8 horas — Missa em acção de graças e communhão das Bandeirantes, na Matriz de S. Joaquim, á rua de S. Christovão.

2.ª parte — A's 14 horas — (I) Saudação ao pavilhão nacional; (II) Hymno das Bandeirantes; (III) Competição entre Bandeirantes.

1.ª prova — Mme. Alvaro Novaes — As sentinellas — Toda Companhia;

2.ª prova — Mme. Lopes Castanheira — Determinação da posição do sol. Entre monitoras;

3.ª prova — Dr. J. M. Castello Branco — Corrida de estafetas — Por patrulha — Toda Companhia;

4.ª prova — Alvaro Novaes — Orientação instinctiva — Entre sub-monitoras;

5.ª prova — Mme. Antonio Novaes — Jogo das Pedras — Por patrulha — Toda Companhia;

6.ª prova — Rodolpho Maggioli — Jogo do Kim — Todas as fadinhas.

Intervallo — Merenda.

7.ª prova — Oscar Vallim — Corrida da Agulha — Toda Companhia;

8.ª prova — Mozart Novaes — Transporte de feridos — Monitoras e sub-monitoras;

9.ª prova — J. Gomes da Rocha — Nós todas as fadinhas — Por patrulha;

10.ª prova — Erwin Dieterle — Despir-se e vestir-se. Uma Bandeirante por patrulha;

11.ª prova — Adelio Martins — Caça ao son — Toda Companhia (Individual);

12.ª prova — Franklin Pinto Seidl — Fractura — As monitoras;

13.ª prova — Gilberto de Almeida Rego — Transmissão de ordens — Por patrulha — Toda Companhia;

14.ª prova — Tupiniquim — Fogueira — Sub-monitoras;

15.ª prova — S. Christovão A. Club — Barra bola — Myosotis e Camelias.

Encerramento.

Leitura dos resultados — Entrega dos premios.

*

O TEAM DO S. CHRISTOVÃO TRENA HOJE

Realizando-se hoje, quinta-feira, um rigoroso treno no campo do Jornal do Commercio F. Club, á avenida Francisco Bicalho, no Mangue, o capitain do team São Christovão pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 4 horas, naquelle local, munidos de calção, camisa, meias e shooteiras:

Mello Junior (cap.), Teixeira Pinto, Edgard Braga, Manoel Mendonça, João B. Barifouse, Alberto Cabral de Mello, Vicente Politano, Symbano Gonçalves Magalhães, José Ignacio, Francisco da Motta Dourado, Juvenal Nascimento, Ormandino Montani, Perceu Pereira Paiva, Lauro Vargas e os demais inscriptos.

*

O C. DE JULGAMENTOS DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

Para os devidos fins, torno publico as resoluções tomadas pelo Conselho de Julgamentos, em sua ultima sessão realizada no dia 4 do corrente:

a) Regeitar, por maioria de votos, tendo em vista o voto em separado do conselheiro Afranio Costa, o recurso da Associação Maranhense de Sports Athleticos do acto do referido Conselho que a desligou de membro desta Confederação;

b) approvar, por unanimidade, as conclusões do parecer do conselheiro Mauricio de Abreu, dando autorização ao presidente da Confederação para filiar a C. B. D. á Confederacion Sud Americana de Basketball, quando julgar opportuno;

c) approvar unanimemente, as conclusões do parecer do conselheiro João Teixeira de Carvalho não conhecendo do pedido do cyclista brasileiro Rubens Pinheiro Costa, por escapar o assumpto á alçada do Conselho.

*

A PROXIMA FESTA DO VILLA ISABEL

O club dos raios negros abrirá os seus salões no dia 13 do corrente, para uma reunião dansante, das 7 ás 11 horas, promovida pela phalange feminina. Tocará um "jazz-band" que executará com seu repertorio, lindas peças.

O ingresso dos associados far-se-á com o recibo n. 10, e com a respectiva carteira de identidade.

MISCELLANEA SPORTIVA

NOTAS AVULSAS

— Foi eliminado do Goytazes F. C., da cidade de Campos, o jogador de football Octacilio Carneiro Gomes. De accordo com as leis da Confederação Brasileira de Desportos, esse jogador não poderá disputar por nenhum club da entidade filiada, emquanto perdurarem os effeitos daquella penalidade.

— Estando annunciados varios jogos de entidades não filiadas, para os proximos dias, é bom lembrar que as leis novas da C. B. D. punem severamente todo jogador de club pertencente á entidade filiada que jogue partidas em clubs ou entidades não filiadas. O registro do infractor será cassado summariamente.

— A Federação Rio Grandense de Desportos pediu á Confederação Brasileira que homologasse como record brasileiro, o resultado obtido pelo seu athleta Edwin Engelke, que arremessou o peso á 12 metros e noventa de distancia. Para os devidos effeitos a entidade gaucha juntou os necessarios documentos, aliás, estampilhados e com firmas reconhecidas.

— A Confederação Brasileira este anno não vae mandar representantes seus ao norte do paiz, como tem feito nos annos anteriores, em caracter de representantes junto aos jogos officiaes do campeonato brasileiro de football. Medidas economicas... A C. B. D. estará representada, na proxima temporada, da seguinte forma: — Pará — Oldemar Murtinho. Fortaleza — Dr. Eurico Sampaio. Recife — Carlos Medici, Bahia — Dr. Carlos Espinola. Porto Alegre — Dr. Oscar Daltro Filho.

— A delegação de athletas do Rio Grande do Sul está hospedada no Hotel de Londres em Copacabana onde tem sido muito visitada. Hontem os rapazes gauchos visitaram a séde da Confederação Brasileira de Desportos. Todos elles já entraram no regimen dos trenos.

— Os athletas paranenses chegarão ao Rio hoje, via São Paulo. Fizeram a viagem de Curytiba por terra.

— Amanhã, ás 5 horas da tarde, haverá uma importante reunião na séde da Confederação Brasileira, de todos os juizes indicados para o proximo campeonato brasileiro de athletismo, sob a presidencia do sr. Jair de Albuquerque, para combinar medidas e detalhes pertinentes á realização das provas do campeonato. Foram convidados para comparecer a essa reunião, os chefes de todas as delegações estaduaes de athletismo, afim de assistirem aos sorteios de pistas, que não poderá ser feito no stadium, por causa do cerimonial da abertura.

— Domingo proximo será disputado em São Paulo um match entre os scratches da Liga de Amadores e da Liga Metropolitana, em disputa da Taça Julio Prestes.

— Amanhã á noite, será disputado no stadium do C. R. Vasco da Gama, um match amistoso entre o primeiro team local e o 1.º team do Palestra Italia, de Bello Horizonte, campeão mineiro deste anno. Essa partida está despertando um grande interesse em nosso meio sportivo.

— Esta noite será disputada a annunciada partida de box entre Antonio Grimaldi, peso medio argentino e Peter Jonhson, sul africano. O local do match é na rua Riachuelo. Em luta semi-final farão oito rounds os pugilistas Tobias Bianna e Silvano Costa.

— O capitão Oswaldo Rocha, que ha muito tempo estava afastado das actividades de armas, reapparecerá depois de amanhã, atirando, na festa de esgrima que o Club Athletico Academico de Medicina realisará no salão do C. R. Guanabara.

— Uma delegação do C. R. do Flamengo embarcará esta noite para Villa Nova de Lima onde jogará um match de football com o club local. Possivelmente jogará uma outra partida em Bello Horizonte. O embarque da rapaziada rubro negra será pelo primeiro nocturno mineiro, o qual sae da Central do Brasil ás 6 e meia horas e não no de 7 e meia horas, como por engano, alguns jornaes publicaram.

O bronze "America Fabril", instituido pela Companhia desse nome e disputado varias vezes entre os clubs Andarahy, Mangueira, Flamengo e Villa Izabel, vae ter o seu regulamento modificado para ser novamente disputado.

Tendo o Mangueira e Villa deixado a pratica do football, as vagas desses clubs serão preenchidas pelo America e pelo Vasco da Gama.

Pediu demissão do America F. C. o sportman Humberto Maia.

Deu causa a essa demissão, um attrito havido na ultima festa daquelle club.

Foi noticiado que o jogador Arubinha, do Bomsuccesso, teve o seu registro recusado na Liga Metropolitana sob o pretexto de ser analphabeto.

Encontramos o sr. Ramon Guerra de Castro que nos garantiu que aquelle jogador já pertenceu ao Fidalgo, já tendo, portanto, provado perante a Metropolitana, que sabe escrever.

"O homem não é nenhum literato, mas sabe fazer suas letras" — terminou o sr. Ramon.

O jogo S. Christovão x America, realizado domingo ultimo rendeu 37:791$.

Quem leu as chronicas daquelle jogo, devia ter notado que a assistencia variava entre 20 a 30 mil pessoas, quando o numero de *pagantes* não chegou a 13 mil.

O calculo de renda de jogos engana muito...

—A Amea está annunciando que a carteira do sr. Edgard Barros de Oliveira, delegado de football, está perdida.

Sabemos que essa carteira foi esquecida pelo referido senhor, na Tabacaria Londres, onde se encontra á sua disposição.

O jogo de 2os. teams River x Engenho de Dentro, terminou empatado de 0 x 0. O River ganharia os pontos porque no team do Engenho de Dentro jogou um elemento sem inscripção.

Está convocado para hoje, em 1.ª convocação, o Conselho Deliberativo do Flamengo.

A ordem do dia é — concessão de creditos.

O jogo de 2os. quadros Confiança x S. Paulo Rio não terminou porque os jogadores desse ultimo negaram-se a continuar o jogo quando faltavam ainda 14 minutos.

— Na sessão de hoje, a Executiva deveria applicar ao juiz, que é o sr. Julio Carvalho, do Olaria, a multa de 100$000 porque não fez proseguir o jogo.

OS CAMPEONATOS COLLEGIAES

A commissão organizadora dos campeonatos Collegiaes de Football, Basketball e Volleyball, pede o comparecimento dos representantes dos estabelecimentos de ensino abaixo descriminados, para tomarem parte na reunião de hoje, quinta-feira, ás 5 horas, na séde do C. R. Vasco da Gama, em Santa Luzia para se proceder os sorteios dos jogos e tratar de outros assumptos.

Gymnasio Pio Americano, Collegio Baptista, Escola Avalfred, Collegio Ottati, Instituto La-Fayette, Escola Santo Alberto, Collegio Independencia, Curso Freycinet, Collegio Rezende, Collegio Paula Freitas, Curso Andrews, Gymnasio Arte e Instrucção, Escola Normal, Escola Wenceslau Braz e Instituto João Alfredo.

*

O DESEMPATE DA TAÇA "JULIO PRESTES"

S. Paulo, 9 (A. B.) — A L. A. F., obedecendo a resolução tomada desde a sua fundação, realizará no proximo domingo um festival em homenagem ao campeão dr. Raphael de Salles Sampaio, veterano da Associação Athletica das Palmeiras.

Nesse festival haverá uma partida principal, entre o seleccionado da L. A. F. e o da Metropolitana do Rio, para o desempate da taça "Julio Prestes", offerecida para os jogos instituidos pelas ligas dissidentes desta capital e do Rio.

A comitiva Metropolitana deve chegar no proximo sabbado, dia 12 do corrente.

O quadro paulista realizará amanhã, no campo da A. A. São Bento, um traning, tendo sido escalados os seguintes elementos: Friendereich, Alvaro, Formiga, Goulart, Barthó, Mono, Rogerio, Clodoaldo, Dandy, Sorrentino, Francisquinho, Bastos, Bisoca, Nestor, Narciso, Omar, Pedrinho, e Selesio.

LIGA GRAPHICA DE DESPORTOS

Filiação de clubs para a disputa do campeonato extra de 1929

Da secretaria desta Liga, á rua da Constituição n. 67, acham-se abertas inscripções para filiação de clubs que desejarem disputar o campeonato extra de 1929.

Os clubs que se filiarem não pagarão joia de filiação e a mensalidade exigida é de 15$000.

Ao club vencedor será conferida a taça Capitão Paraense e aos amadores campeões, medalhas artisticas.

As inscripções encerram-se á 15 do corrente.

Convites aos clubs desportivos da zona urbana da cidade

São convidados todos os clubs desportivos localizados no centro e arrabaldes proximos a se reunirem quinta-feira, 10 do corrente, ás 8 1|2 horas, sob a presidencia do sr. Eduardo de Magalhães e sob os auspicios de "A Manhã", "O Combate" e "A Esquerda" para tratarem de assumptos relativos aos interesses do pequeno sport, nesta parte da cidade.

Reunião de directoria

O presidente convida todos os senhores directores a se reunirem em sessão, sexta-feira, 11 do corrente, ás 8 1|2 horas.

TENNIS

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Campeonato interno de tennos — Jogos para a semana corrente

Quinta-feira, dia 10, ás 7 horas, jogo n. 2, courts n. 2 — Celestino Basilio x Arnaldo Taveira.

Simples de senhoras campeonato, ás 16,30, jogo n. 3, courts n. 1 — Senhorita Josephina Vasconcellos x Senhorita Eunice Wilson.

Sabbado, dia 12. — *Single handicap* — A's 7,45, jogo n. 4, court n. 1 — Roberto Coelho x Paulo Silva Costa.

A's 8 horas, jogo n. 5, court n. 3 Paulo Buarque x R. Figueira de Mello.

A's 8,45, jogo n. 6, court n. 3 — Ruy Camargo x Vencedor jogo n. 2.

Simples campeonato — A's 8 horas, jogo n. 7, court n. 2 — H. Placido Barbosa x Rodrigo Medicis.

Dupla handicap — A's 9,30 horas, jogo n. 8, court n. 1 — Paulo Buarque e Edgard Pullen x Celestino Basilio e Herculano Lopes.

A's 9,30, jogo n. 9, court n. 2 — H. Placido Barbosa e A. O. Bevilacqua x Arnaldo Taveira e Alvaro Costa.

Simples de senhoras handicap — A's 8,45, jogo n. 10, court n. 1 — Senhorita Lucia Joviano x Senhorita Maria Mendes de Almeida.

Domingo, 13. — *Simples campeonato final — Melhor das tres* — A's 8 horas, jogo n. 11, court n. 1 — C. Brandenberger x Vencedor jogo n. 7.

Simples handicap — A's 8 horas, jogo n. 12, court n. 3 — Durval R. Borges x Vencedor jogo n. 4.

A's 8,45, jogo n. 13, court numero 3 — J. M. da Luz Moreira x Vencedor do jogo n. 5.

Mixed double handicap — A's 8 horas, jogo n. 14, court n. 2 — Senhorita J. Vasconcellos e H. Woebcken x Senhorita Eunice Wilson e Carlos Silva Costa.

Duplas handicap — A's 8,45 jogo n. 15, court n. 2 — Oswaldo Azevedo e R. Coelho x Vencedores jogo n. 8.

Duplas scratch — A's 9,45, jogo n. 16, court n. 1 — H. Placido Barbosa e Humberto Costa x Paulo Buarque e Edgard Pullen.

Simples handicap senhoras — A's 9,30, jogo n. 17, court n. 2 — Senhorita Lucia Basilio x Vencedor jogo n. 10.

*

A PROXIMA FESTA DO TIJUCA

A commissão de festas da aristocratica sociedade da Tijuca vem envidando os seus melhores esforços afim de que a soirée dansante de depois de amanhã, sabbado, dia 12, ultrapasse em animação as que com tanto successo e elegancia se vem realizando ultimamente.

E' de esperar que na data da commemoração do descobrimento da America, o Tijuca Tennis Club proporcione aos seus innumeros socios e convidados uma encantadora reunião, conhecidos que são o enthusiasmo e o interesse que têm despertado as iniciativas, sempre vencedoras da actual commissão de festas, á frente da qual se encontra o conhecido gentleman commandante Heitor Plaisant, 2º thesoureiro do club.

Tocará o American Jazz e os socios terão ingresso com a apresentação da carteira de identidade do club e do recibo n. 10.

*

TIJUCA TENNIS CLUB

A actual commissão de festas do Tijuca tem sabido dar vida nova á elegante associação que tão brilhantemente vem representando.

As festas do Tijuca na presente temporada têm marcado época e são cada vez mais animadas e alegres, graças aos esforços intelligentes e bem orientados dos srs. commandante Heitor Plaisant, J. R. Simões Coelho e Alvaro de Miranda Ribeiro, tres abnegados e prestimosos elementos da veterana sociedade.

A soirée dansante que está annunciada para amanhã, sabbado, dia 12 de outubro, vem despertando o maior interesse nos nossos meios mundanos, e tudo leva á crer que o Tijuca realize no glorioso dia da descoberta da America uma das melhores reuniões do anno.

Tocará como de costume a American Jazz e os socios e suas exmas. familias terão ingresso com a carteira social e com o recibo n. 10.

*

TAÇA MITRE

O Chile eliminado pela Argentina

As dependencias do Fluminense F. C., apresentaram, nas ultimas partidas disputadas entre a Argentina e o Chile, um aspecto mais animador para os organizadores da competição, pois, a assistencia accorreu em maior numero do que até então.

A principal prova da tarde, isto é, que attraiu a maioria dos afficionados foi, sem duvida, a que ia ser disputada entre Moréa e o ganhador de Boyd, o tennista chileno Deik. De facto o publico ficou, desde logo, vivamente impressionado com a calma e intelligencia com que actuava Deik, não se afobando por maior difficuldade que apresentasse a jogada de Moréa.

O primeiro "set" foi muito disputado, notando-se, porém, mais firmeza no jogo de Deik ao passo que Moréa parecia um tanto idenciso da tactica que deveria adoptar. Houve neste primeiro "set" jogadas brilhantes de parte a parte, resolvendo Moréa não se importunar com a calma de seu adversario e, sim, imital-o.

O resultado é que os "games" proseguiam arrastados, com uma ou outra jogada de sensação, sem aquelle vigor e ligeireza que caracterisam os grandes "matches".

Deik não mudou de jogo durante todo o "set", o unico em que conseguiu superar o seu valente adversario.

Moréa como dissemos, experimentou varias maneiras de jogar não formando-se bem em nenhuma dellas, tanto assim, que apezar de não ter jogado mal, não conseguiu vencer o "set".

No segundo houve varias trocas de golpes fracos até que Moréa resolveu fazer o mesmo do que o seu adversario, isto é, deixal-o perder, e não, liquidal-o com jogadas fulminantes.

Não se adeanta dahi que elle não aproveitava as bolas que forçavam-no a um golpe decisivo, por exemplo um "volley".

Varias vezes o jogo decahiu para uma monotonia irritante pela maneira com que o jogavam os adversarios inteirados da responsabilidade que lhes pesava sobre os hombros.

O chileno, principalmente, parecia inteirado da sua, pois que se empregou até quando as suas forças o sustentaram tendo então decaido a sua actuação com grande decepção do publico que anciosava uma partida equilibrada.

Moréa venceu o segundo "set", duramente, depois que Deik ter obtido a vantagem de 1 "game" na sua frente, isto é, o "score" chegou a estar 6-5 a seu favor.

Moréa numa brilhante reacção egualou a contagem e superou-o para vencer por 8-6. Não queremos desmerecer sua victoria, mas se Deik não estivesse tão fatigado, a ponto de se deslocar com difficuldade, outro seria o resultado do "set" e talvez da partida. Mas como o folego faz parte das aptidões do tennista, sendo mesmo a principal qualidade requerida para qualquer sport, póde-se affirmar com segurança que Moréa é superior a Deik.

No terceiro "set" Moréa obteve o primeiro "game", parecendo a todos que o chileno tinha dado tudo o que podia quando, estando a Argentina com a vantagem de 3 "games" Deik num esforço supremo obteve dois "games" com a maior segurança e nitidez. O publico estava maravilhado; dizia-se: onde é que este homem foi buscar energia para atnto! Pouco durou, porém, a bôa estrella do chileno. Moréa já seguro de sua superioridade atacou até a obtenção do "set", deixando o seu adversario em petição de miseria.

Depois do descanso regulamentar, o que aliás, não o foi, pois, durou quasi vinte minutos, voltaram os jogadores a "cancha" para jogar de accordo com a opinião do publico o ultimo "set".

O chileno, refeito no intervallo, ainda conseguiu ganhar o primeiro "game" mas não poude evitar a sua quéda nos "games" seguintes em que Moréa demonstrou a sua classe.

Na outra partida era esperada a facil victoria de Bayd, o que de facto se verificou.

O Chile foi assim, eliminado do torneio, tendo seus tennistas demonstrado um bom preparo e oppondo aos argentinos uma resistencia que não era de esperar.

Devemos chamar a attenção do publico que os melhores tennistas do paiz de Além dos Andes não nos deram o prazer de sua visita.

Queremos nos referir aos irmãos Torralna que obtiveram para o Chile o unico campeonato até hoje perdido pela Argentina.

O RESULTADO TECHNICO

1ª partida

Moréa (Argentina) versus Deik (Chile).

1º set: — Deik venceu os 1º, 3º, 4º, 7º, 10º, 11º e 13º "games" e Moréa os 2º, 5º, 6º, 8º, e 9º.

2º set: — Moréa obteve os 1º, 4º, 5º, 7º, 10º, 11º, 13º e 14º e Deik os 2º, 3º, 6º, 8º, 9º, e 12º.

3º set: — Moréa ganhou os 1º, 3º, 4º, 5º, 8º, e 9º "games" e Deik os 2º, 6º e 7º.

4º set: — Moréa venceu todos os "games", exceptuando-se o 1º.

2ª partida

Boyd (Argentina) versus Schonerr (Chile).

1º set — Argentina 6 x 3.

2º set — Argentina 9 x 7.

3º set — Argentina 6 x 4.

Hoje, não haverá jogos, tendo o dia reservado para descanso.

*

AS FINAES DO CAMPEONATO SUL-AMERICANO DA COPA MITRE

Com o resultado dos jogos de hontem, de que foram vencedores os argentinos, ficaram estes com os brasileiros para disputarem a prova final desse importante certamen.

Hontem, á tarde reunidos os delegados das nações participantes, foram indicados pelos respectivos capitães das equipes argentina e brasileira, os nomes dos seus representantes para as partidas finaes do campeonato.

A equipe argentina está constituida de Ronald Boyd e Carlos Moréa e a brasileira, de Ricardo Pernambuco e Nelson Cruz.

Em seguida foi escolhido para arbitro geral das partidas o dr. Rodrigues de Castro, delegado do Uruguay.

Procedido ao sorteio para os jogos, deu o seguinte resultado:

Dia 11 — "Simples".

1º jogo — 14 horas — Carlos Moréa x R. Pernambuco e 15,30 horas — R. Boyd x N. Cruz.

Dia 12 — 15 horas — Prova de duplas e a prova extra entre a campeã argentina, senhorita Maria Llena Buskell e a campeã brasileira senhorita Florence Teixeira.

Dia 13 — "Simples".

1º jogo — 14 horas — R. Boyd x R. Pernambuco.

2º jogo — 15,30 horas — Carlos Morée x Nelson Cruz.

*

ESGRIMA

O TORNEIO UNIVERSITARIO

A realização do Torneio Universitario de Esgrima representa sem duvida, um grande passo a favor da esgrima no Districto Federal. E' elle ainda um fructo da proficua gestão de Felippe de Oliveira e de seus esforçados companheiros de directoria da Federação Brasileira de Esgrima. Para este torneio inscreveram-se tres Faculdades, num total de oito atiradores e o que mais nos enthusiasma neste numero, é sete dentre elles são estreantes, e apresentam-se como um reflexo da feliz iniciativa do C. R. Flamengo, que em tão boa hora fundou sua sala de armas e a confiou a competencia de Valerio Falcão, da concorridissima academia de arma do Circolo Italiano Dopo Lavoaro e da per-

LUTA ROMANA

Goldstein vae fazer demonstrações de força physica

O hercules M Goldstein

O antigo campeão de força physica M. Goldstein, quer exhibir-se primeiramente, antes de lutar com José Floriano Peixoto, para demonstrar, em numeros de força, que se integrou novamente em todas as suas faculdades physicas. Os exercicios que fará só dependem de força bruta e com elles Goldstein pretende provar ao seu proximo adversario que está em excellentes condições para lutar.

...sistencia dos esforços do C. R. Guanabara, dirigidos por Ferreira da Costa.

A execução desse torneio, a facilidade com que os campeões estrangeiros e nacionaes residentes aqui no Rio, se prestaram a tomar parte na festa de armas que o Club Athletico Academico de Medicina organiza na mesma occasião, e ainda mais o reapparecimento do grande campeão de florete sul-americano Oswaldo Rocha, marcam positivamente o inicio de uma era nova para a esgrima da Capital Federal, na qual veremos apparecer novas academias de esgrimas, reabrirem-se as antigas e voltarem ao trenamento activo, junto a elementos novos, os grandes atiradores, que tanto fizeram pela esgrima, no tempo de Gauthier.

REMO

O BOQUEIRÃO DO PASSEIO VAE PROMOVER UMA GRANDE REGATA

Ante-programma para a regata extraordinaria (extra-codigo) promovida pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio, a realizar-se em 17 de novembro de 1920, na enseada de Botafogo, dirigida pela Federação B. das S. do Remo.

A regata terá inicio ás 12,30 horas.

1° pareo — Club de Regatas Botafogo. Medalhas de prata e de bronze. 1.000 metros. Novissimos. Yoles-franches a dois remos.

2° pareo — Colonias Nacionaes de Pesca — Premio: ao 1° vencedor, rs. 100$000; ao 2° vencedor, rs. 50$000.

Para canoas de pesca a dois remos armadas á palamenta, e com esparrela. Inscripção rs... 10$000 por embarcação.

As inscripções sómente serão recebidas quando remettidas por intermedio das respectivas colonias a que pertencerem as mesmas.

Prova extra Mme. Antonio Prado Junior" — "Passeio Floral".

Inscripção gratuita e indispensavel.

Para embarcações dos Club Federados e de particulares, de pequenas dimensões, a remo, a vela ou a motor que se apresentarão ornamentadas a flores naturaes ou artificiaes em qualquer estylo, premio: uma taça ao barco classificado em primeiro logar. Estas embarcações permanecerão durante toda a regata em passeio continuo pela enseada de Botafogo, sem por qualquer motivo ou fórma invadirem a raia ou prejudicar o curso natural da regata. O julgamento da embarcação vencedora será feito por um jury especial, escolhido pelo sr. presidente da Federação do Remo, entre as pessoas de destaque presentes ao Varandim Central, dando no caso de empate, o voto de Minerva a homenageada, Mme. Prado Junior.

3° pareo — Conselho Municipal do Rio de Janeiro" — Honra — Medalha de ouro e de bronze — 1.000 metros. Juniors. Canoas a dois remos — Typo nacional.

4° pareo — Grupo de Regatas Gragoatá. 1.000 metros. Estreantes — Yoles-franches a 4 remos.

5° pareo — Marinha de Guerra Brasileira — Medalha de prata e de bronze. 2.000 metros ida e volta. Para escaleres a doze remos tripulados por aspirantes de Marinha.

6° pareo — Club de Regatas Icarahy — Medalhas de prata e de bronze. 1.000 metros. Juniors — Gigga a dois remos.

7° pareo — Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro — Medalhas de prata e de bronze. 1.000 metros. Novissimos. Yoles-franches a oito remos.

8° pareo — Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Honra. Medalhas de ouro e de bronze. 1.000 metros. Juniors. Canoas a quatro remos. Typo nacional.

9° pareo — Club de Regatas do Flamengo — Medalhas de ouro e bronze. 1.000 metros. Seniors. Out riggs a dois remos.

10° pareo — Club de Natação e Regatas — Medalhas de prata e de bronze. 1.000 metros. Novissimos. Yoles-franches a 4 remos.

11° pareo — Mme. Washington Luis. Honra. Medalhas de prata ou de bronze. 500 metros. Yoles-franches a dois remos para senhoras e senhoritas. Patrões, menores de 14 a 16 annos. Inscripção gratuita.

12° pareo — Club de Regatas S. Christovão — Medalhas de prata e de bronze. 1.000 metros. Estreantes. Yoles-franches a oito remos.

13° pareo — Club de Regatas Vasco da Gama — Medalhas de prata e de bronze. 2.00 metros ida e volta. Juniors. Yoles-franches a quatro remos.

14° pareo — Club de Regatas Guanabara — Medalhas de prata e de bronze. 1.000 metros. Estreantes. Canoa a quatro remos. Typo nacional.

15° pareo — Liga de Sports da Marinha — Premio: uma taça ao vencedor. 2.000 metros ida e volta. Para escaleres a doze remos guarnecidos por marinheiros nacionaes e estrangeiros, de navios surtos no porto e presentes ás festividades de 15 de novembro. Inscripção gratuita.

Pro Extra — Yachting Nacional — Premio, uma taça ao vencedor. Para barcos com motor de popa, de qualquer fabricação ou origem. Força de 8, 10 e 12 H. P. — Distancia. O percurso será de dez voltas completas no contorno da raia de dois mil metros (Balisa especial) corridas pela parte externa. Handicap de accordo com o resultado obtido na prova eliminatoria procedida oito dias antes da regata, entre os concorrentes que se inscreverem. Inscripção rs. 20$000 por embarcação.

16° pareo — Operariado Brasileiro — Medalhas de prata e de bronze. 1.000 metros. Juniors. Yoles-frances a quatro remos. Aberto a inscripção a todos os Clubs, sem distincção, existentes na Lagoa Rodrigo de Freitas.

17° pareo — Faculdades do Rio e de S. Paulo — Medalhas de prata e de bronze. 1.000 metros. Yoles-franches a oito remos. Academicos. Aberto aos academicos de medicina, de direito e de Bellas Artes, das Faculdades ou Escolas do Rio e do Estado de São Paulo.

Embarcações cedidas pelos clubs federados do Rio. Patrões, respectivamente os dos clubs federados a que pertencerem ás embarcações, á escolha livre dos mesmos.

Prova Extra — Dr. Flavio Vieira — Acqua plano. Premio: uma taça ao vencedor. Inscripção rs. 10$000. Prancha de madeira dirigida por um unico tripulante. Dimensões usuaes, rebocadas por lanchas ou barcos motores de velocidade. Aberto aos clubs federados, á particulares, ao Exercito e á Marinha. Distancia — Uma linha em diagonal, comprehendida entre o Morro da Viuva (balisa especial) até ao Pavilhão dos Juizes de chegada, acção pela parte interna ada raia.

18° pareo — Grupo da Bola Verde — Medalhas de prata e de bronze. 1.000 metros. Novissimos. Canoa a quatro remos — Typo nacional.

19° pareo — 15 de Novembro de 1889 — Honra. Medalhas de ouro e de bronze. 1.000 metros. Qualquer classe. Yoles-franches a quatro remos.

Prova Extra — Fluminense Yacth Club — Premio: Uma artistica taça de prata ao vencedor gentil offerta do dr. Arnaldo Guinle, commodoro geral do Fluminense Yacth Club.

Para lanchas ou Canots, automoveis, de qualquer fabricação ou origem, de 4 a 8 cylindros, força entre 45 a 120 H. P. — Distancia. O percurso será de dez voltas no contorno da raia de dois mil metros, (balisa especial) corridas pela parte externa da raia. Handicap de accordo com o resultado obtido na prova eliminatoria, procedida oito dias antes da regata, entre os concorrentes que se inscreverem.

Inscripção rs. 50$000, por embarcação.

Os pareos extras — codigo serão regulados pelos demais pareos do codigo, bem como o valor das inscripções, excepto nos pareos 5°, 11° e 15° que será gratuita. No pareo para o sexo feminino a raia será de 500 metros em sentido parallelo ao pavilhão de regatas, e a todas as concorrentes que forem inscriptas serão offerecidas corbeilles e surprezas pelo Grupo da Bola Verde filiado do club promotor, como recompensa ao esforço das remadoras.

Na prova extra Passeio Floral embora gratuita a inscripção torna-se necessaria a mesma afim de serem arroladas para o programma.

Para o pareo destinado a canoas de pescadores a inscripção será remettida pela respectiva colonia deverá contar o nome do remador, pescador e da zona em que for localizada a mesma.

Excursionismo

AS EXCURSÕES DO C. E. BRASILEIRO

O Centro Excursionista Brasileiro realizará durante o mez de outubro as seguintes excursões:

Dia 11, á 1 hora — Morro Assu' — Castellos.

Depois do Centro ter realizado este anno duas grandes excursões maritimas, á Tanguá e Gratahu', de grande exito, organizaram uma terrestre, satisfazendo assim os desejos dos socios que preferem os encantos das nossas florestas. A escolha recaiu como era de esperar tratando-se de uma grande excursão, nos "Castellos do Morro Assu', situado na serra dos Orgãos e formado por um agrupamento de gigantescos blocos de granito, de empolgante aspecto, com diversas furnas, onde os excursionistas poderão pernoitar, tendo uma altitude de 2.400 metros, donde se descortina um deslumbrante panorama sobre Petropolis, Therezopolis e o Districto Federal. As pessoas que por qualquer motivo não pretenderem attingir os Castellos, poderão permanecer na fazenda de Caxambu', magnificamente situada na base do morro da Bandeira, distante de Petropolis m|m klmts. que devem ser cobertos sem esforço em duas horas.

Ponto de encontro: 19 na estação Barão de Mauá, do dia 11.

Partida: 20 com o trem de Petropolis.

Os participantes são obrigados a levar, farnel para 2 dias, cantil e agasalho. Outras informações, diariamente na séde social.

Dia 27 — Alto da Boa Vista, Pico da Tijuca e Represa do Cigano. — Excursão leve, propria para moças.

Ponto de encontro: praça 15 de Novembro, 7 a. m. Alto da Boa Vista, ás 8 1|2 a. m.

Expedição ás Agulhas Negras e Prateleiras, Itatiaya. Expedição ao Pico do Frade e Serra do Mar. — Estas expedições serão realizadas durante o mez de outubro e durarão m|lam oito dias cada uma, podendo os interessados obter informações na séde.

Certificados — Queiram procurar com a direcção technica os certificados que comprovam as excursões realizadas pelos socios.

GOLF

O FAMOSO BOBBY JONES BATIDO POR UM AMADOR

Pebble Beach, California, setembro, (U P) (Communicado epistolar da United Press) — O campeonato nacional amador serviu para demonstrar que já não existe nos Estados Unidos um golfista amador muito distanciado de Bobby Jones, o famoso astro.

Tem este paiz um novo campeão na pessoa de Harrison Johnston, de Minnesota. Mas o rei não está morto. Victima das circumstancias, um match de 18 holes, Bobby Jones está meramente desthronado por algum tempo. Estas foram palavras de Johnston, ao receber o tropheu. Ellas demonstram a sua polidez, encerrando ao mesmo tempo um fundo de verdade.

Com effeito, Bobby não perdeu o seu vastissimo prestigio com a derrota que lhe impoz o novo campeão. O novo regulamento de golf levou tambem á derrota George Von Elm, o famoso jogador, eliminando-o logo de saida.

Falando aos chronistas, Bobby declarou que estava perfeitamente satisfeito com o actual systema e, em absoluto, não pleitearia a sua annullação. "Elle dá a todos os concurrentes excellente opportunidade para triumphar. Não ha, assim, por que combatel-o".

XADREZ

DISPUTANDO O CAMPEONATO MUNDIAL

Berlim, 9 (Havas) — Dizem de Heidelberg que a 11ª parte do torneio de xadrez entre Bogoljubow e Alekhine foi interrompida no 53° lance e será continuada nesta capital. A posição respectiva dos dois contendores é, actualmente, a seguinte: Alekhine, 7 pontos; Bogoljubow, 4 pontos.

NATAÇÃO

NOTAS DO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Concurso de natação

A direcção de Regatas communica, que iniciando a abertura da temporada de Natação e Water-Polo, promoverá no dia 10 de novembro futuro, a primeira competição intima de Natação, cujo programma será publicado na proxima semana.

Encerram-se a 31 do corrente as matriculas para a Escola de Instrucção Militar N. 307. Os interessados devem dirigir-se ao sargento instructor, no estadio, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite.

BOX

A REUNIÃO DESTA NOITE

Grimaldi estrêa enfrentando Peter Johnson

O publico amante do box vae assistir esta noite, uma interessante luta entre Antonio Grimaldi e Peter Johnson.

Grimaldi é um peso medio argentino que chegou ao Rio precedido de grande reclame e Peter Johnson, todos conhecem, porque tem feito uma serie de bons combates no Rio. Ha uma intensa espectativa em torno desse encontro.

O programma mereceu do emprezario J. Corrêa uma attenção toda especial. Abrindo a reunião, os amadores Crespito e Luiz França, farão seis rounds de dois minutos. Em match preliminar, o vigoroso marujo brasileiro Fernando Marques lutará contra o esthoniano Hugo Lhin, recentemente chegado ao Rio e que demonstrou as suas qualidades em um excellente treno que agradou a quantos tiveram opportunidade de assistil-o. A semi-final vae ser disputada entre Tobias Bianna e Silvano Costa, em match revanche.

Ambos são extraordinariamente combativos, de sorte que farão uma luta verdadeiramente empolgante. E finalmente em match final o encontro de Antonio Grimaldi com Peter Johnson, lutando 10 rounds de tres minutos com luvas de 4 onças.

A reunião de hoje, será como habitualmente, no stadium de box da rua Riachuelo, começando ás 8 horas, em ponto.

PELOS CLUBS

TIJUCA TENNIS CLUB — A commissão de festas desta aristocratica sociedade da Tijuca vem envidando os seus melhores esforços afim de que a soirée dansante de depois de amanhã, ultrapasse em brilhantismo e animação ás que com tanto successo e elegancia se vêm realizando ultimamente.

E' de esperar que na data da commemoração do descobrimento da America o Tijuca Tennis Club proporcione aos seus innumeros socios e convidados uma encantadora reunião, conhecidos que são o enthusiasmo e o interesse que vem despertando as iniciativas, sempre vencedoras da actual commissão de festas, á frente da qual se encontra o conhecido gentleman commandante Heitor Plaisant, 2° thesoureiro do club.

Tocará um jazz e os socios terão ingresso com a apresentação da carteira de identidade do club e do respectivo recibo n. 10.

CLUB CENTRAL — A Hora de Arte deste mez, será realizada por este club de Nictheroy no proximo dia 10, constando de um grande concerto sob a direcção da senhora Verney Campello, professora cathedratica do Instituto Nacional de Musica, no qual tomarão parte todas as suas alumnas de curso mais adeantado, devendo portanto esse concerto revestir-se de brilho.

Haverá distribuição de convites, para essa festa de alta distincção que o Club Central vae realizar.

GREMIO JOÃO CAETANO — Será realizado no dia 19 do corrente o baile de 1° anniversario da "Ala Americana", em homenagem á "Ala do Rubro Negro".

Os salões do Gremio João Caetano serão artisticamente illuminados e ornamentados pelo socio Arlequim, que tem dado prova cabal de seu fino gosto.

A directoria da "Ala Americana", que tem á frente a figura viva de Augusto C. Fontenelle, Rogerio Araujo Lima e outros componentes desta "Ala", não tem poupado esforços para o maior brilhantismo desta festa.

Foi contratado para essa festa um jazz-band que tocará das 10 da noite ás 4 da madrugada, tangos e fox-trots.

CASINO ENGENHO DE DENTRO — Constituirá por certo, no meio recreativista, grandioso successo o sarão dansante do proximo dia 12, dada pela directoria deste centro recreativo nos salões do Casino Engenho de Dentro, á avenida Amaro Cavalcanti, em homenagem ao "Dia das Creanças".

Para esse fim a directoria do Casino tomou as necessarias providencias, estando já contratado um excellente jazz-band.

As dansas terão inicio ás 8 horas da noite.

A directoria do citado Casino previne aos associados que para tomar parte da festa, não haverá convites, sendo só necessario que tenham o recibo corrente n. 10, havendo tambem no dia 13 a costumada domingueira.

GREMIO ONZE DE JUNHO — Esta agremiação da estação do Riachuelo realizará amanhã um baile a rigor para commemorar o 4° anniversario do inicio de suas festas.

A contar pelo cunho de distincção que tem sido dado ás festas identicas levadas a effeito por essa agremiação é de prever-se mais um successo para a sua incansavel directoria.

Para essa soirée não é permittido o traje branco.

CARTOLINHAS MYSTERIOSAS — Este valoroso rancho da Circular da Penha que tanto successo fez no ultimo carnaval, fará realizar sabbado a inauguração de sua nova séde propria na estrada de Braz de Pinna que será precedida de uma desta dansante que promette ruidoso successo, pois a sra. Henriquetta Lobo, a delicada presidente, auxiliada pelo benemerito Paulo Lobo, Octavio Bezerra e outros elementos de valor, não medem sacrificios para a victoria desta festa que tem o concurso de um excellente jazz-band que por certo não dará treguas aos pares.

DUAS TENTATIVAS DE SUICIDIO

José Ladislão, de 35 annos de edade, sentindo-se desprezado pela mulher que ama, tentou contra a vida, ingerindo sal de azedas misturado com cerveja.

A outra pessoa que tentou contra a vida, por motivos ignorados, foi Noemia Corrêa, de 24 annos, que, em sua residencia, tomou grande quantidade de permanganato de potassio.

Os dois desgostosos foram postos fóra de perigo pela Assistencia do Meyer.

Apanhado por um automovel

Ao passar, hontem, pela rua Figueira de Mello, o relojoeiro José Vianna, de 25 annos de edade, morador no n. 248 daquella mesma rua, foi colhido por um automovel, de que resultou soffrer fractura de ambas as pernas. A victima foi medicada na Assistencia.

Ficaram ambos queimados

Por ter brigado com o marido, Isaltina Luiz Alves, a joven Maria Alves, tentou hontem suicidar-se, em sua residencia, embebendo as vestes com alcool e ateando-lhes fogo.

O esposo, que estava em casa, correu em soccorro della e conseguiu extinguir as chammas.

Ambos soffreram queimaduras de 1° e 2° gráos, sendo medicados na Assistencia.

DR. ABEL GUIMARÃES PORTO Reassumiu o serviço clinico sendo encontrado diariamente em seu escriptorio — 92 — Rua Buenos Aires. (305)

Um baleado que fallece no H. P. S.

No dia 5 deste mez, o caldeireiro Luiz Alves, morador á rua Projectada n. 1, casa n. 29, em Inhaúma, recebeu um ferimento a bala, sendo medicado na Assistencia e, em estado grave, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Hontem, não obstante os esforços dos medicos, a victima veiu a fallecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Caiu do trem e fracturou o craneo

Hontem, á noite, quando procurava tomar um trem em movimento, na estação do Riachuelo, foi victima de uma quéda de consequencias terriveis um homem de côr parda e de 40 annos presumiveis, desconhecido no local.

O infeliz que, além de ferimentos por todo o corpo, soffreu fractura da base do craneo, foi soccorrido pela Assistencia do Meyer, sendo internado depois, em estado muito grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Feriu-se casualmente

Rubem de Souza examinava, hontem, um revolver, em sua residencia, á rua Acre n. 25, quando, accionando inadvertidamente o gatilho, fez a arma disparar, indo o projectil atravessar-lhe o dedo indicador da mão esquerda e produzir-lhe, depois, um ferimento na coxa do mesmo lado.

Depois de medicado na Assistencia, Rubem retirou-se.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções do dia 9:

Por interromper o transito — Autos numeros: 7 — 9 — 187 — 218 — 324 — 24 — 3422.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 14 — 169 — 181 — 9:6 — 1482 — 2896 — 2752 — 3410 — 3566 — 4893 — 4915 — 4955 — 5713 — 14 — 24 — 220 — 644 — 700 — 866 — 1016 — 1022 — 1063 — 1221 — 1301 — 1443 — 2055 — 2067 — 2328 — 2522 — 2739 — 3069 — 3501 — 3591 — 2075 — 3704 — 3748 — 3955 — 4346 — 5295 — 6234 — 6236 — 6427 — 6646 — 6944 — 7480 — 7856 — 8202 — 8704 — 8706 — 8748 — 8769 — 9589 — 9881 — 9971 — 10091 — 10272 — 10768 — 11258 — 11614 — 11705 — 12386 — 12968.

Por não diminuir a marcha — Autos numeros: 59 — 3396 — 6912 — 7364.

Por excesso de fumaça — Auto numero 94.

Por excesso de velocidade — Autos numeros: 274 — 1100 — 4739 — 5553 — 5602 — 23 — 52 — 662 — 3226 — 2516 — 2662 — 2818 — 2940 — 3141 — 3180 — 3459 — 4615 — 4917 — 5279 — 6010 — 6711 — 6835 — 7929 — 8200 — 9320 — 10174.

Por trafegar fóra da hora — Autos numeros: 676 — 4359.

Por meio fio e bonde — Autos numeros: 1602 — 2409 — 2751 405 — 1429 — 1467 — 1875 — 2631 — 4837 — 6230 — 7432 — 8963 — 9131 — 9310 — 11551.

Por contra a mão de direcção — Autos numeros: 2765 — 3031 — 3698 — 24 — 2211 — 7196 — 7905 — 10736 — 10863.

Por descarga aberta — Auto numero 3863.

Por estacionar em logar não permittido — Autos numeros: 4476 — 7 — 73 — 84 — 441 — 1211 — 1741 — 2867 — 3430 — 4467 — 4539 — 4707 — 5617 — 6538 — 6544 — 6556 — 6912 — 7912 — 7948 — 8646 — 9575 — 9603 — 11067 — 11604 — 11620 — 1306 — 13029.

Por formar linha dupla — Autos numeros: 1499 — 9507 — 10080.

Por circular para angariar passageiros — Autos numeros: 2606 — 8423 — 10537.

Por não aguardar distancia regulamentar — 3067 — 9113.

Por abandono — Auto numero 7435.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8 horas — Manoel Gomes, Hermogenes Gallow Rydio, José Corrêa Barreto Filho, Henrique da Silva Malaquias, Reginald Thon Smith, Domingos Guerra Rego, Aldon Lara Barbosa, Jorge de Araujo Nascimento, Bolivar Moreira de Souza e Antonio Gomes de Castro.

Prova pratica — Antonio Nazario e Leoncio Monteiro da Silva.

Prova regulamentar — Sebastião Maria.

Turma supplementar — José Alves de Lima, Manoel Barbosa, João da Silva Braga, Horacio Marques da Eira e Florencio Bispo de Sant'Anna.

Chamada para hoje, ás 9 horas — Antonio Claro Pinto, Thomaz Grey Westerman, Harold Lervy Banfill, Luiz Ramos Vasques, Rufino Teixeira, Accacio Targino Nogueira Nobrega, Americo José Leite Pereira, Luigi Pescopo, Francisco Waldemiro Pitombeira e Hamlet Victor Boisson.

Prova pratica — Mario de Souza Britto e Francisco Febré.

Prova regulamentar — Arlindo Ferreira de Gouvêa.

Turma supplementar — Duarte do Nascimento Ferreira, Joaquim Mattos dos Santos, Francisco Antonio Rego e Pedro Leandro de Souza.

NOTICIAS DA VIAÇÃO

O ministro autorizou o director da E. F. Noroeste do Brasil, a acceitar a proposta feita pelo engenheiro Amaro Lanari para construir, pelo regimen de tarefas, o edificio da estação de Campo Grande, na referida ferrovia, no custo maximo de...... 150:000$000.

— Pelo ministro, foi approvado o projecto e orçamento na importancia de 90:326$412, do açude particular "Bragantino", que Raymundo Baptista Ferreira Braga pretende construir em sua propriedade Gererahu, municipio de Maranguape, no Estado do Ceará.

— O ministro approvou hontem, as tomadas de Contas da Companhia Docas de Santos, relativa ao anno de 1928.

— Ao seu colega da pasta da Agricultura, o sr. Victor Konder, transmittiu hontem, as informações prestadas pelos directores da Estrada Central do Brasil e Noroeste do Brasil, referentes aos embarques de laranjas, destinadas á exportação nas estradas que trafegam em territorio paulista.

— O ministro autorizou a entrega ao governo do Estado do Rio Grande do Norte, do açude "Pessoa", situado no municipio de S. Miguel de Pau dos Ferros, determinando no termo respectivo a obrigação do Estado executar, á sua custa, a desappropriação necessaria á exploração do referido açude.

— Ao Tribunal de Contas, o ministro, remetteu hontem para o respectivo registro e devido pagamento no Thesouro Nacional, as seguintes contas: de 30:736$150 a José Marcandante & Companhia, por fornecimentos feitos a Central do Brasil; 52:443$360, a Virgilio Machado & Companhia, por fornecimentos feito a Central do Brasil.

—Tendo a Rede Sul Mineira submettido á approvação do ministro o projecto e orçamento, na importancia de 154:185$747, para a construcção de um novo deposito de locomotivas em Barra do Pirahy, importancia que devia ser escripturada na conta de "Fundo de melhoramentos", s. ex. attendendo a que esse "fundo" foi creado para custear despezas com a execução de um programma de obras que, com os respectivos projectos e orçamentos, devem constar, todas, de uma relação, para serem approvadas em conjuncto, determinou que a Inspectoria das Estradas entrasse em entendimentos, sobre o assumpto, com a referida ferrovia.

— Attendendo ao que requereu a São Paulo Rio Grande e ás ponderações da Inspectoria Federal das Estradas, o ministro autorizou a inclusão no contrato, a ser firmado para a locação dos predios da rua Barão do Rio Branco, em Curitibamem que funccionam os escriptorios da Companhia, de uma clausula permittindo a sua rescisão ao fim de cada anno com previo aviso de seu proprietario.

"O BONDE"

Saiu hoje o 3° numero desse espirituoso semanario. Como os numeros anteriores, o de hoje, se apresenta com farta materia e "charges" engraçadissimas.

Além dos supplementos estrangeiros, contém "O Bonde" topicos interessantes, um artigo humoristico sobre a descoberta da America, critica humoristica de arte, theatros, sports, politica...

Atropelados por um auto-caminhão

Ao saltarem de um bonde, hontem, á noite, na avenida Gomes Freire, esquina da rua da Relação, foram atropelados por um auto-caminhão da sorveteria Tisky, Antonio Carlos da Silva, residente á rua Progresso n. 14, e José da Silva, morador á rua Itapagipe n. 153.

Antonio e José, que receberam contusões e escoriações generalizadas, depois de medicados na Assistencia, recolheram-se ás suas casas.

Uma creança gravemente queimada

A menina Léa, de dois annos de edade, filha de Antonio de ......, residente á rua do Engenho do Matto n. 68, quando brincava, hontem, em sua casa, perto de um fogareiro, fez com que uma lata de agua fervente caisse sobre ella, produzindo-lhe diversas queimaduras pelo corpo.

A victima recebeu os necessarios curativos no posto de Assistencia do Meyer.

Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros

Esteve reunida em sua sessão semanal a directoria desta prestigiosa associação de classe e dentre os assumptos que tratou merece salientar um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Costa Pinto e a reforma de seu cadastro, sobre o que, longamente discorreu o 1° secretario que viu as suas suggestões approvadas.

Entre o bonde e o auto

O funccionario da Saude Publica, Marcilio Guerreiro, residente á rua Ernesto de Souza sem numero, viajava no estribo de um bonde linha Estrada de Ferro, quando, ao passar este por um auto que se achava parado na rua do Rezende, ficou imprensado entre os dois vehiculos.

Guerreiro que soffreu uma contusão no thorax e escoriações generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se depois á sua casa.

Um menor victima de desastrada quéda

Em frente ao Collegio Anglo Brasileiro, na praia de Botafogo, foi victima, hontem, de destrada queda, de lamentaveis consequencias, o menor Walter, de 13 annos, filho de Pedro Alberto, residente á rua Oitys n. 54, na Gavea.

O desditoso menino, que soffreu graves ferimentos na cabeça, com descollamento do couro cabelludo ficou em estado de shock.

Levado á Assistencia foi medicado, sendo internado, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

Instituto dos Advogados

Realiza-se, quinta-feira, 10, ás 8,30 da noite a sessão ordinaria do Instituto dos Advogados com a seguinte ordem do dia: I) Conferencia do doutor Pontes de Miranda sobre "a regra locus regit actum no direito successivo brasileiro"; II) Relatorio da commissão de Legislação Federal sobre o momento legislativo de julho pelo dr. Carlos da Silva Costa; III) Continuação da discussão sobre archivamento de usos commerciaes estrangeiros inscriptos os drs. Jayme de Vasconcellos, Philadelpho Azevedo, Gabriel Bernardes e Barbosa de Rezende.

Mudou de séde a Colonia de Pescadores Z 13

Transferiu a sua séde para a rua General Severiano n. 74, a Colonia de Pescadores Z-13.

Os que serão julgados hoje na 1ª auditoria do Exercito

Entram hoje em julgamento, na primeira auditoria os processos a que respondem os réos: soldado Eduardo Francisco de Lima, que matou, a vassouradas, um seu companheiro, no 2.° regimento de infantaria e o sargento, do 1.° grupo de artilharia de montanha, Raymundo Chaves de Oliveira, accusado de furto. A defesa deste está a cargo do advogado Evaristo de Moraes.

Todos estes processos correm pelo 1.° conselho permanente de justiça.

Tambem serão julgados hoje o sargento Joaquim Alves de Carvalho e o soldado Silvino José Tavares.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639

Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.

Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.

Dr. W. Schiller — (Mentaes e nevr.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.

Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.

Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 e B. M. 3327-2045.

Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70 (C. 0935). P. Boto 204. S. 2846.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro—Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.

Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.

Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3° andar.

DR. FERREIRA CHAVES — Cons.: R. Chile, 13. C. 5444, ás 4 horas.

Dr. Thompson Motta — Consultorio: S. José. 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira. 10. Tel. Sul 1698.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Rua 7 de Setembro 194. Tel. C. 1555.

Tratamento pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação, r. Carioca, 48. C. 1525.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças do app. digestivo e nervosas. Raios X — S. José, 39.

Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.°s, 5.°s e sab. (2 ás 4). C. 1525.

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de acios, do ventre. Rua do Carmo, 5, Tel. C. 0490.

DR. DETSI FILHO — Ultraviolets. Syphilis 43. Ourives. N. 2879.

Dr. Cicero de Mattos — Especialista em hemorrhoidas e varizes ,sem operação e sem dôr). Das 11 á 1 e 2 ás 4. Rosario, 136. Phone N. 1653.

DR. BOTELHO — Autotherapia Curativa Carlde — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunisante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. Sul 0575. Das 9 ás 11 hs.

DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Oscar da Silva Araujo — R. 1° de Março, 18, ás 3 1|2 hs

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Phy...

Dr. Joaquim Motta — doc. da Fac. membro da Acad. de Med.—R. Uruguayana, 104, 3.°s, 5.°s e sabs., ás

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70. Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0800.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim. Ourives, 7 — S. 0972.

Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1603.

Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.

Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18— C. 4305. Moura Britto, 58. V. 4267.

Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista — Assembléa. 88. Sul 2815.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. F. Esposel—Em exerc. das clinicas Neurologia e Psychiatrica da Fac. Medic. do Rio Doenças nervosas. Pr. Flor., 23, 3ªs, 5ªs e sabb., ás 4 hs.

Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs., ás 2 hs.

MOLESTIAS DOS PULMOES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.

Dr. Backer Filho — Chefe Serv. Mol. do coração e pulmões na Polícl. Ger.—R. Carioca 40 (2°). C. 0767.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61

Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

Dr. Roberto Santos — Da Poli. geral —Pneumothorax. Carioca. 40. (3-5)

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda. 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6. 3° and., 4 ás 6 hs., C. 3950.

Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.

Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668. (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Conde Bomfim, 387 (V. 1575).

Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (C. 5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo. Assembléa, 98, 4° and. Tel. C. 4582. Jardim 1124.

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.

Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.

Dr. Miguel Feitosa—Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 4 ás 6 hs.

Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa— Cons.: Av. Almirante Barroso, 11, 1°, 3 ás 6. Tel. C. 5294. Res.: P. SaenzPena, 33. Tel. V. 627.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56.)De 10 ás 12 e 2 ás 5). C. 2369.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Antonio Amarante—Cons. Pr. Floriano 55-4°, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104, 5 hs. Res.: 16 Novembro 40.

Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.

Dr. Oswaldo de Araujo—S. José, 69. (1 ás 4). C. 0515. Ip. 0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4° andar. De 8 ás 6 1|2.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Cons. Assembléa, 98 — 3° and. S. 35. Telp. C. 2161. 1 ás 3. Res. Bulhões de Carvalho, 143.

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina; r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs. C. 2604 e B. M. 1815.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

D.r H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5° and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. C. 3464. Res.: Visc. Pirajá, 508. Tel. Ip. 2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).

Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.

Dr. L. de Gouvêa—Rua 1° de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson—S. José, 45. 1°, das 2 ás 5. Tel. C. 5197. (2°), 1 ás 3 1|2. Tel. N. 1174.

Dr. Gilberto Goulart, de 2 ás 4. Tratamento moderno. Preços reduzidos. Assembléa 14. C. 0264.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4° Das 15 ás 19 hs.

Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. C. 2705. Resid: Tel. S. 2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa. 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Enricio Alvaro—Av. Rio Branco, 137, 8° and. Ed. Guinle. N. 1275.

Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar. Praça Floriano, 55 (5°).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4° and., sala 7. Tel N. 2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).

Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, resid. S. 0142. escrip. N. 5304.

Verissimo Mello e Domingos Louzada. Ed. Odeon. S. 703. Cent. 1884.

Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. C. 0693.

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0995.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.

Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 2048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz—Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1° de Março, 83. Tel. 4468, Norte

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor...

ACTOS RELIGIOSOS

Edgard Flores

Sua familia faz celebrar amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, 11° anniversario de seu fallecimento, missa por sua alma, ás 9 horas, no altar do Santissimo Sacramento da egreja de N. S. da Candelaria. (C 315)

Procopio Affonso Guimarães

Adelia Salles Guimarães e filhos, convidam aos parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia que fazem celebrar por alma de seu saudoso esposo e pae PROCOPIO AFFONSO GUIMARÃES, na matriz da egreja do Sacramento, á Avenida Passos, ás 10 horas da manhã do dia 15 do corrente. Penhorados agradecem. (C1310)

Luiz Gonzaga Pessôa

Thereza Costa Pessoa e filhos, René Hanshear e senhora (ausentes), viuva dr. Deocleciano de Oliveira (ausente), Ivan d'Oliveira e familia (ausentes), José Pessôa (ausente), Newton d'Oliveira e familia, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu idolatrado esposo, pae, cunhado e tio LUIZ GONZAGA PESSÔA, e os convidam a comparecerem ao seu enterro que sairá da sua residencia á rua Nathalina n. 23, á 1 hora da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista. Desde já manifestam a sua gratidão. (C 358)

Silvino Peixoto

Maria Izabel Peixoto e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de seis mezes, por alma de seu querido esposo e pae SILVINO PEIXOTO, na egreja do Bom Jesus, ás 9 horas do dia 14 do corrente. Confessando-se desde já summamente agradecidos. (C 1320)

Adolpho Couto

A directoria do Botafogo Football Club convida aos seus associados para assistirem á missa que mandam rezar em suffragio á alma de ADOLPHO COUTO, amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã, no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco Xavier, e desde já se confessa cordealmente grata. (B 27900)

Dilara Cabral Sombra

Guilherme Sombra e filhos convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de trigesimo dia que mandam resar pelo eterno descanso da alma de sua saudosa e adorada esposa e mãezinha DILARA CABRAL SOMBRA, no dia 12 do corrente, sabbado, ás 9 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto. (B 27914)

Alfredo Martins Ribeiro

(SETIMO DIA)

Nelly Quadros Martins Ribeiro e filha, Alice Chaves Martins Ribeiro, Paulo Martins Ribeiro, senhora e filhos, Samuel Martins Ribeiro, Octavio Martins Ribeiro, Luiza Quadros e filhos e demais parentes, convidam seus amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de seu querido marido, pae, filho, irmão, cunhado, tio e genro ALFREDO MARTINS RIBEIRO, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Confessam-se eternamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião. (C 322)

Dr. João Antonio de Goes e Vasconcellos

Sua irmã, sobrinhos, cunhada e cunhado, mandam celebrar uma missa de 1° anniversario por alma de seu muito prezado irmão, tio e cunhado JOÃO ANTONIO DE GO'ES E VASCONCELLOS, amanhã, sexta-feira, 11 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella das Victorias). (C 333)

Maria Izabel Dumont Goulart Machado

J. Goulart Machado & Cia. Ltda., profundamente pezarosos com o fallecimento de D. MARIA IZABEL DUMONT GOULART MACHADO, extremosa esposa de seu chefe e amigo Joaquim Goulart Machado, convidam seus amigos e parentes para acompanharem o enterro, hoje, ás 10 1|2 horas, para o cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia, saindo o corpo da Beneficencia Portugueza, confessando-se agradecidos. (1680)

D. Maria Dumont Goulart Machado

Joaquim Goulart Machado e familia Dumont, convidam todos os parentes e amigos para o enterro de sua esposa e filha D. MARIA DUMONT GOULART MACHADO, que deverá sair hoje, ás 10 1|2 horas, do Hospital da Beneficencia Portugueza, á rua Santo Amaro, 84, para o cemiterio da Penitencia. (1661)

Coronel Alexandre Calmon

A familia Alexandre Calmon participa aos parentes e amigos o fallecimento de seu pranteado chefe decorrido hontem, ás 13 1|2 horas, e convida para o enterro que se realizará hoje, ás 11 horas, saindo o feretro do Hospital da Cruz Vermelha, á rua Vieira Souto n. 12. (192)

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

EVARISTO EYER & CIA. declaram que o seu ex-representante Snr. Hyton Serpa, em meiados de Agosto p. passado, se retirou do serviço da casa, em viagem, não tendo até hoje prestado contas, apezar de interpelado duas vezes por carta, pelo que não se responsabilizam pelos actos do mesmo Snr. depois dessa data.

Rio de Janeiro, 28 de Setembro de 1929. — Evaristo Eyer & Companhia. (C 1241)

A' PRAÇA

Declaramos que a cautela de debentures n. 15 da S|A Heinzelmann, representando os debentures dessa Sociedade ns. 357 a 389 e que se achava em poder do "Correio da Manhã", foi extraviada, pelo que fica sem effeito. — Os Directores, Renato Heinzelmann — Raul de Azevedo. De accôrdo: Pelo "Correio da Manhã", Edmundo Bragante, gerente. (1580)

ANNUNCIOS

MEÇO TERRENOS

Engº civil Tito Livio, Edificio Caetano Segreto, Appart. 305 — Praça Tiradentes. (C 1253)

Casas baratas no Meyer

ALUGAM-SE esplendidas e grandes desde 360$000, com 4 dormitorios, 2 salas e todo conforto moderno. Rua Dias da Cruz, 186 a 190. (B. 25404)

CASA

Aluga-se ou vende-se o optimo predio moderno, estylo spano-arabe, em centro de jardim, á rua Menna Barreto n. 9. Chaves e informações no mesmo, das 12 ás 19 horas. (B 27670)

DR. CUMPLIDO DE SANTA ANNA

— CIRURGIA —

Vias urinarias (Blenorrhagia). Anus e recto (Hemorrhoidas). Chile, 43, 2° andar — C. 5444 (C 310)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se no melhor ponto da cidade. Tratar á rua Gonçalves Dias numero 30, com o sr. Machado. (C 316)

TRILHOS DE 30 KILOS

Vendem-se quasi novos, typo "Vignole", á rua de S. Bento numero 10. Telephone NORTE 3441.

UM COMEÇO DE LAR

Vende-se um quarto de tijolo coberto de telha com o respectivo lote na Villa Cascatinha, Olaria, por 5:500$; prestações de 95$500 mensaes. Tratar: 13 de Maio n. 50, sobrado. (C 366)

Morada de verão—Aluga-se

Magnifica, 5 quartos, 2 salas, vista unica em todo o Rio, Santa Thereza, 5 minutos do centro, 580$000. Trata-se: Ladeira Santa Thereza n. 106. Telephones C. 6232 ou N. 5604. (B 27912)

SOBRADOS

Alugam-se 2, rua S. Luiz Gonzaga, Campo S. Christovão, novos, 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, maximo conforto, bonde $100, 250$000. Trata-se: Rua Theophilo Ottoni numero 104. Telephone Norte 5604. (B 27912)

ARMAZEM OU DEPOSITO

Aluga-se, 180$000, Encantado, com armação, balcão, 1 quarto, cozinha, porão. Trata-se: Rua Theophilo Ottoni, 104. Telephone Norte 5604. (B 27912)

THEREZOPOLIS

Pensão Nogueira, tendo 25 quartos com agua corrente; 2 pessoas num quarto, 24$000. Telephone 120. Estação do Alto — Therezopolis. (B 26517)

PRAIA DE BOTAFOGO, 424

Alugam-se salas de frente e 1 bom apartamento, com banheiro privativo. Tratamento de primeira ordem. (C 196)

PREDIO — ITAPIRU'

Aluga-se o confortavel predio de 2 pavimentos da rua Itapirú n. 92, tendo 9 quartos, 3 salas, 1 grande salão e outras dependencias; o predio é afastado da rua e acha-se aberto. Trata-se com o sr. Gonçalves, á rua da Candelaria n. 53, 1° andar, sala 1. (C 348)

OPTIMOS ESCRIPTORIOS

Alugam-se á rua da Quitanda numero 59, séde do Banco Popular do Brasil, onde se trata. Preços modicos e servidos por elevadores. (0042)

BOA OPPORTUNIDADE

Para quem tiver emprego ou negocio no Rio e desoje viver fóra, a 40 minutos de D. Pedro II; vende-se uma situação em Nova Iguassú que dá de renda liquida só em laranja pera 15 contos. Distante da estação 15 minutos a pé, tendo porém charrette. — Póde-se tambem installar magnifica criação de aves soltas e outras utilidades. Vende-se motivo retirada. — Tratar com Soares, á rua Acre numero 36, de 1 ás 3 horas. (B 27619)

GYMNASTICA MEDICA

Para correcção de attitudes viciosas da columna vertebral e outros vicios de conformação, para senhoritas e creanças, pela professora diplomada Z. Guerreiro, no Instituto Orthopedico Barbosa Vianna. Avenida Mem de Sá, 183. C. 0606. De 8 ás 12. (C 343)

Pensão Milton

Alugam-se quartos para familias e cavalheiros. — RUA MARQUEZ DE ABRANTES N. 26. (B 27793)

AUTOMOVEIS

Antes de comprar seu carro, visite á rua Mariz e Barros n. 338 A., onde se encontra boas marcas, a preço baratissimo; a prazo e a dinheiro. (C 1294)

CASAS

Alugam-se casas novas á rua Jockey Club ns. 157 e 159, onde se trata. (C 312)

CASAS

Alugam-se casas acabadas de construir, com todo conforto, á rua Professor Valladares ns. 51, 142, 144 e 146; trata-se no 43 ou á Avenida Rio Branco, 61, sobrado, das 11 ás 4. (C 319)

PHARMACIA

Vende-se uma, boa, perto do centro, esquina, com tres consultorios e sala de espera no sobrado, aluguel diminuto, desembaraçada. Trata-se na rua da Quitanda n. 57, com o dr. Luiz Penna. (B 27606)

RADIOLA 26

Vende-se uma. Ver e tratar com Carlos, á rua Almirante Barroso numero 1, 3° andar. (C 122)

ALUGA-SE

1° andar. Rua Buenos Aires n. 93; trata-se no segundo andar. (C 226)

Cuidado com os colchões

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista...

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Este mercado funccionou, ainda hontem, em boas condições de estabilidade, tendo vigorado no Banco do Brasil para o fornecimento de cambiaes a taxa de 5 63|64 d. e nos estrangeiros as de 5 123|128 e 5 31|32 d.

Para as letras de cobertura sobre Londres houve dinheiro a 5 127|128 e 5 255|256 d. e sobre Nova York de 8$250 a 8$255.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 13/16 a	5 63/64
	(40$421)-(40$104)	
Paris	$327 a	$330
Canadá	—	8$330
Nova York	8$290 a	8$330
	A' vista	
Londres	5 55/64 a	5 57/64
	(40$960)-(40$743)	
Paris	$329 a	$332
Portugal	$377 a	$385
Allemanha	2$003 a	2$015
Italia	$440 a	$445
Montevidéo	8$310 a	8$380
Belgica (papel)	$235 a	$236
Belgica (ouro)	1$170 a	1$175
Slovaquia	$250 a	$252
Nova York	8$390 a	8$430
Canadá	—	8$430
Buenos Aires (peso ouro)	—	8$110
Buenos Aires (peso papel)	3$550 a	3$565
Suissa	1$625 a	1$630
Hespanha	1$250 a	1$260
Austria	1$190 a	1$195
Rumania	—	$054
Suecia	2$265 a	2$269
Noruega	2$255 a	2$265
Dinamarca	2$255 a	2$265
Hollanda	3$383 a	3$398
Japão (yen)	4$050 a	4$060
Syria	—	$331
Palestina	—	$331
Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567
Vales, café	—	$331

Portugal	$380 a	$385
Paris	$331 a	$333
Italia	$443 a	$443½
Suissa	1$633 a	1$640
Buenos Aires (peso papel)	3$555 a	3$580
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	—	3$400
Canadá	—	8$460
Nova York	8$420 a	8$400
Montevidéo	8$330 a	8$461
Noruega	—	2$270
Japão (yen)	—	4$070
Suecia	—	2$270
Dinamarca	—	2$270
Allemanha	2$012 a	2$025

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	41$350
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$510
Peso uruguayo	—	—
Escudos (papel)	—	$400
Pesetas (papel)	—	1$365
Peso argentino (papel)	—	3$57
Liras (papel)	—	$452
Francos (papel)	—	$339

CABO

Londres	5 107/128 a	5 55/64
	(41$124)-(40$900)	
Belgica (ouro)	1$176 a	1$180
Belgica (papel)	—	$237
Hespanha	1$256 a	1$260
Slovaquia	$250 a	$251

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 31/32	5 29/32
" Paris	$330	$331
" Nova York	—	8$416
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$557
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Italia	—	$441
" Portugal	—	$381
" Slovaquia	—	$250
" Hespanha	—	1$256
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$007
" Suissa	—	1$628
" Canadá	—	8$400
" Austria	—	1$192
" Rumania	—	$054
" Hollanda	—	3$385
" Suecia	—	2$269
" Noruega	—	2$255
" Dinamarca	—	2$257
" Montevidéo	—	8$340
" Belgica (ouro)	—	1$173
" Belgica (papel)	—	$235
" Japão (yen)	—	4$060
" Chile	—	1$040
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 61/64 a	5 63/64
Caixa matriz	5 123/128 a	5 31/32

MOEDAS

Libras (ouro)	—	41$500
Libras (papel)	—	41$350
Dollars (papel)	—	8$500
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$395
Liras (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 9.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Firme	5 61/64	5 255/256	8$255	Não ha.
1.15 p.m.	Estavel	5 61/64	5 127/128	8$255	5 253/256.

BANCO DO BRASIL

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.15 a.m.	Firme	5 63/64	5 255/256	8$250	Não ha.
1.15 p.m.	Estavel	5 63/64	5 255/256	8$250	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 9.

Londres s/Nova York, à vista por £ ... $ 4.86 3/16 — $ 4.86 3/16
s/Genova, à vista por £ ... L. 92.80 — L. 92.80
s/Madrid, à vista por £ ... P. 31.12 — P. 31.12
s/Paris, à vista por £ ... F. 123.88 — F. 123.88
s/Lisboa, à vista, escudos por £ ... Esc. 108 1/4 — Esc. 108 1/4
[illegible]

LONDRES, 8.

Londres s/Nova York, à vista por £ ... $ 4.86 1/4 — $ 4.86 1/4
s/Genova, à vista por £ ... L. 92.90 — L. 92.80
[illegible]

LONDRES ...

[illegible]

NOVA YORK, 9.

Nova York s/Londres, tel. por £ ... $ 4.86 9/32 — $ 4.86 3/16
[illegible]

NOVA YORK, 8.

Nova York s/Londres, tel. por £ ... $ 4.86 3/16 — $ 4.86 3/16
[illegible]

PARIS, 9.

Paris s/Londres, à vista por £ ... F. 123.83 — F. 123.87
[illegible]

BUENOS AIRES, 9.

Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por £ ... d 47 3/32 — d 47 3/32
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro ... d 47 3/32 — d 47 3/32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro ... d 48 9/16 — d 48 9/16
[illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 8.

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	6 1/2 %	6 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco da Allemanha	7 1/2 %	7 1/2 %
Em Londres, tres mezes	[illegible]	[illegible]
Em Nova York, tres mezes, t/compra	[illegible]	[illegible]
Em Nova York, tres mezes, t/venda	[illegible]	[illegible]
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, à vista por £	B. 34.86	B. 34.88
Londres s/Hespanha, à vista por £	[illegible]	[illegible]
Madrid s/Londres, à vista por £	P. 31.77	[illegible]
Londres s/Paris, à vista por 100 Fr.	[illegible]	[illegible]
Lisboa s/Londres, à vista (t/venda) por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
[illegible]	[illegible]	[illegible]

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 8.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	[illegible]	[illegible]
Novo Funding, 1914	[illegible]	[illegible]
Conversão, 1910, 4 %	[illegible]	[illegible]
1908, 5 %	[illegible]	[illegible]
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	[illegible]	[illegible]
Bello Horizonte, 1905, 6 %	[illegible]	[illegible]
Estado do Rio, bonus, conv., 5 %	[illegible]	[illegible]
Estado da Bahia, 5 %	[illegible]	[illegible]
Pernambuco, 1913, 5 %	[illegible]	[illegible]
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	[illegible]	[illegible]
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	[illegible]	[illegible]
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	[illegible]	[illegible]
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	[illegible]	[illegible]
Dumont Coffee Cº, Ltd. 7 1/2 %, Com. Pref.	[illegible]	[illegible]
St. John del Rey Mining, Ord.	[illegible]	[illegible]
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Bank of London and South America, Ltd.	[illegible]	[illegible]
Mala Real Ingleza, Ord.	[illegible]	[illegible]
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 % 1929/47	[illegible]	[illegible]
Consols, 2 1/2 %	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 4 %, 1917	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 1918 (Integralizado)	[illegible]	[illegible]
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	103.45	103.35

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 9 de outubro de 1929.

Movimento do dia 8 do corrente:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Leopoldina:		
De Minas	1.658	
Espirito Santo	—	
		1.658
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	349	
Goyaz	—	
		349
Reg. E. Santo	1.416	
Reg. Mineiro	4.573	
Reg. Flum. (Rio)	2.314	
Cabotagem	—	
Por Att. Mun.	—	
Regulador Fluminense (Q. S.)	—	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Armazens autorizados	1.032	
		9.334
Total		11.431
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense "Rio", desta data		—
Total		11.431
Idem o anno passado		13.785
Desde 1 do mez		90.676
Média		11.334
Desde 1 de julho		855.231
Média		8.552
Idem o anno passado		899.371

EMBARQUES

E. Unidos	5.835	
Europa	4.728	
Rio da Prata	2.000	
Cabo	—	
Pacifico	—	
Canadá	—	
Cabotagem	620	
Total	13.183	
Idem o anno passado		6.906
Desde 1 do mez		56.320
Desde 1 de julho		799.761
Idem o anno passado		800.208
Stock		276.562
Consumo local do dia 8		500
Existencia		276.062
Idem o anno passado		343.774

Hontem este mercado funccionou em posição calma, com procura destituida de importancia e muitos lotes na taboa. Os negocios realizados foram de 5.129 saccas, no preço de 34$ por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	37$200
Typo 4	36$400
Typo 5	35$600
Typo 6	34$800
Typo 7	34$000
Typo 8	33$000

Pauta mineira, 2$420.
Imposto mineiro, 4$367 por sacca

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da col. anterior
	Por 10 kilos		
Outubro	S/v.	22$725	— $550
Novembro	24$000	23$575	— $300
Dezembro	25$000	25$250	— $250
Janeiro	S/v.	21$900	—1$000
Fevereiro	S/v.	21$500	— $900
Março	S/v.	21$000	— $800

Vendas: 7.000 saccas.
Mercado: fraco.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da col. anterior
	Por 10 kilos		
Outubro	S/v.	23$000	+ $275
Novembro	23$775	23$500	— $075
Dezembro	25$000	25$400	— $050
Janeiro	N/c.		
Fevereiro	N/c.		
Março	N/c.		

Vendas: 6.000 saccas.
Mercado: calmo.

NOVA YORK, 9.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	12.46	12.60
Café para entrega em março	11.82	12.00
Café para entrega em maio	11.45	11.62
Café para entrega em julho	11.24	11.48
Mercado	Accessivel	Acces.

NOVA YORK, 9.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	12.17	12.60
Café para entrega em março	11.50	12.00
Café para entrega em maio	11.20	11.62
Café para entrega em julho	11.05	11.48
Vendas do dia	50.000	50.000
Mercado	Accessivel	Acces.

Desde o fechamento anterior, baixa de 42 a 50 pontos.

HAVRE, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	397 ¾	401 ½
Café para entrega em março	391 ¾	394 ¾
Café para entrega em maio	388	389 ¾
Café para entrega em julho	384	385 ¾
Vendas do dia	8.000	13.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/4 a 4 1/4 francos.

HAVRE, 9.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	388	397 ¾
Café para entrega em março	382 ¾	391 ¾
Café para entrega em maio	378 ¾	388
Café para entrega em julho	374 ¾	384
Vendas	9.000	8.000

Mercado frouxo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 9 1/4 francos.

LONDRES, 8.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	92/6	92/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	66/—	66/—

SANTOS, 9.
Fechamento:

Mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, firme.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$500; anterior, 33$500; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$500; anterior, 30$500; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 41.328 saccas; anterior, 21.748 saccas; mesmo dia no anno passado, 45.450 saccas.

Entradas: hoje, 31.257 saccas; anterior, 31.742 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.450 saccas.

Existencia de hontem p. emb.: hoje, 870.778 saccas; anterior, 880.979 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.116.567 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	27.856
Para a Europa	9.578
Total	37.434

SANTOS, 9.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em outubro	34$375	34$350
Café typo 4, para entrega em novembro	34$200	34$275
Café typo 4, para entrega em dezembro	33$975	34$200
Café typo 4, para entrega em janeiro	33$075	33$375
Café typo 4, para entrega em fevereiro	33$075	33$775
Café typo 4, para entrega em março	32$475	32$475
Vendas do dia	7.000	10.000
Estado do mercado	Calmo	Estavel

S. PAULO, 9.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 11.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 31.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

JUNDIAHY, 8.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

Total: hoje, 10.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFÉ

O movimento de entradas, saidas e existencia de café, hontem, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 408 saccas de São Paulo; pela Leopoldina, armazens geraes de São Paulo, armazens geraes Mineiros e armazens geraes do Com. do Café, respectivamente, 2.201, 1.356, 1.400 e 1.254, de Minas; pelos reguladores R. R. e R. N. e armazens autorizados E. A., A. C., M. G., C. S. e A. G. M. R., respectivamente, 1.520, 218, 321, 217, 81, 406 e 583, do Estado do Rio e pelos armazens geraes Belgas, 1.265, do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 8		276.062
Entradas no dia 9		11.236
Somma		287.291
Consumo diario	500	
Saidas até a data	9.296	9.796
Existencia ás 5 horas da tarde		277.502

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições frouxas, com os compradores retrahidos e sem modificação de importancia nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

Mez de outubro:

	Saccas
Stock anterior	147.958
De Maceió	[illegible]
De Natal	—
De Sergipe	—
De Pernambuco	—
De Campos	2.170
Da Bahia	—
Total	4.170
Desde 1 do mez	50.178
Saidas	2.188
Desde 1 do mez	51.606
Stock actual	149.940

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	35$000 a 36$000
Branco, 3ª sorte	—
Crystal amarello	32$000 a 33$000
Mascavinho	31$000 a 33$000
2º jacto	Nominal
Mascavo	35$000 a 36$000

LONDRES, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	11/3	11/—
Assucar para entrega em dezembro	11/6	11/4½
Assucar para entrega em março	12/—	11/10½
Assucar para entrega em maio	12/4½	12/3
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 a 3 d.

NOVA YORK, 8.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.31	2.32
Assucar para entrega em março	2.30	2.30
Assucar para entrega em maio	2.34	2.34
Assucar para entrega em julho	2.40	2.40
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 9.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.31	2.31
Assucar para entrega em março	2.30	2.30
Assucar para entrega em maio	2.33	2.34
Assucar para entrega em julho	2.39	2.40
Mercado	Calmo	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

RECIFE, 9.

Mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, 9$950; anterior, 9$950.

Usina, de segunda: hoje, 8$700 a 9$450; anterior, 9$450.

Crystaes: hoje, 6$050 a 6$175; anterior, 5$925 a 6$300.

Demeraras: hoje, 5$050; anterior, 5$300.

Terceira sorte: hoje, 5$050 a 5$300; anterior, 5$225 a 5$300.

Somenos: hoje, n/cotado; anterior, n/cotado.

Brutos seccos: hoje, 5$600 a 6$000; anterior, 5$600 a 5$800.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	25.200	24.900
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	487.700	462.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	9.600
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	165.800	140.600

ALGODÃO

(Rio)

O mercado deste producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, com procura de pouca monta e sem alteração de interesse nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

Mez de outubro:

	Fardos
Stock anterior	2.003
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Maranhão	—
De Pernambuco	—
De Natal	—
Do Ceará	—
Total	—
Desde 1 do mez	539
Saidas	48
Desde 1 do mez	937
Stock actual	1.957

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:

		Por 10 kilos
Typo 3	—	41$000
Typo 5	—	39$500
Fibra longa — Sertão:		
Typo 3	—	36$500
Typo 5	—	34$000
Fibra media — Ceará:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	32$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	33$500
Typo 5	—	30$500
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	34$000
Typo 5	—	31$000

LIVERPOOL, 9.

	Hoje	Anterior
Mercado	Accessivel	Estavel
Pernambuco Fair	9.98	10.12
Maceió Fair	9.98	10.12
Middling	10.23	10.37
American Futures, para janeiro	9.92	9.89
American Futures, para março	9.90	9.99
American Futures, para maio	10.05	10.02
American Futures, para julho	10.04	10.01

Disponivel brasileiro, baixa de 14 pontos.
Disponivel americano, baixa de 14 pontos.
Termo americano, alta de 3 pontos.

LIVERPOOL, 9.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.86	9.89
American Futures, para março	9.93	9.96
American Futures, para maio	10.00	10.02
American Futures, para julho	9.99	10.01

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York. Liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 8
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	18.65	19.00
American Futures, para janeiro	18.58	18.95
American Futures, para março	18.84	19.21
American Futures, para maio	19.06	19.42
American Futures, para julho	18.97	19.31

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido ás operações dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 34 a 37 pontos.

NOVA YORK, 9.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	18.62	18.58
American Futures, para março	18.86	18.84
para maio	19.08	19.06
American Futures, para julho	19.00	18.97

Mercado: commercio de caracter normal, devido ás noticias de Liverpool. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 4 pontos.

RECIFE, 9.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kg.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	43$000	43$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	2.90	900
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	22.700	19.800
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	700
Para o Rio Grande, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Canadá, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	4.200	1.300

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, bastante movimentado. Mas os papeis em evidencia estiveram em geral fracos, com as apolices geraes mal collocadas. As municipaes não accusaram alteração apreciavel e as acções do Banco do Brasil regularam estaveis. Os demais papeis em evidencia despertaram interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 3, a.	140$000
Ditas de 1:000$, 1, 6, 7, 10, 12, a.	760$000
Ditas idem, 10, a.	763$000
Obrigações, de réis 1:000$, nom., 8, 35, a.	760$000
Ditas idem, 2, 3, 4, 13, 23, 25, 120, 150, a.	761$000
Ditas port., 2, 8, 9, 24, 40, a.	719$000
Ditas idem, 1, 1, 4, 8, 8, 30, 35, 100, a.	720$000
Ditas idem, 3, a.	721$000
Obrigações do Thesouro, 50, a.	968$000
Ditas idem, 5, a.	969$000
Ditas idem, 5, a.	970$000
Obrigs. Ferroviarias, 3, a	988$000
Ditas idem, 14, 35, 51, 1, 100, 200, a.	989$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 33, a.	154$000
Dito idem, 1, 5, 16, a.	156$000
Emprestimo de 1914, port., 4, a.	150$000
Emprestimo de 1917, port., 100, a.	156$000
Emprestimo de 1920, port., 10, 10, 42, 5 6, a.	155$000
Decreto n. 1.535, port., 300, a.	175$000
Dito idem, 60, a.	176$000
Decreto n. 1.933, port., 3, a.	190$000
Decreto n. 2.097, port., 100, a.	174$000
Rio (Popular), 6, 44, a.	102$500
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 10, 300, 5, a.	60$000
Commercio, 1, 18, a.	161$000
Idem, 1/4 de acção, á razão de	320$000
Brasil, 2, a.	435$000
Companhias:	
Usinas Chimicas Marinho 6.000, a.	1$500
Nova America, 200, a.	206$000
Docas de Santos, nom., 40, a.	269$000
Ditas idem, 10, 20, 30, a	270$000
Ditas port., 2, a.	280$000
Brasil Industrial, 40, 52, a	355$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigs. do Thesouro	970$000	966$000
Ditas Ferroviarias	989$000	988$000
Ditas 3ª.	—	—
Ditas port.	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	762$000	760$000
Ditas miudas	—	—
Div. emissões, nom.	761$000	760$000
Ditas port.	719$000	718$000
Obras do Porto	750$000	—
Rio, 100$ (Popular)	103$000	102$500
Municipaes, 1:000$, 8 %, dec. 2.414	1:000$	—
Ditas decreto 2.316	—	790$000
Ditas de 500$, 6%, port.	—	390$000
Ditas nom.	360$000	—
Ditas de 1:000$con, 6 %	—	700$000
Minas Geraes, 1:000$	—	745$500
Ditas, de 100$	102$000	98$000
Ditas de £20, port.	620$000	600$000
Ditas nom.	—	—
Emp. de 1906, portador	157$000	155$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1914, port.	152$000	150$000
Dito de 1917, port.	156$000	150$000
Dito nom.	—	—
Dito de 1920, port.	155$000	154$000
Dita sdecreto 1.535	170$000	174$000
Ditas decreto 1.623	158$000	154$000
Dita sdecreto 2.007	176$000	—
Ditas decreto 1.948	178$000	—
Dita sdecreto 1.330	178$000	176$000
Ditas deceto 2.093	189$500	188$000
Dito (titulos definitivos)	—	192$00
Ditas decreto 1.933	190$000	190$000
Dito (titulos definitivos)	—	192$000
Ditas decreto 1.622	178$000	—
Ditas decreto 1.999	172$000	170$000
Petropolis, de 1918	180$000	—
Ditas de 1921	175$000	172$000
Ditas de Alfenas	—	70$000
Ditas de Uberaba	100$000	80$000
Ditas de Bello Horizonte	155$000	—
Bancos:		
Brasil	438$000	434$000
Funccionarios Publicos	60$500	60$000
Hypothecario do Brasil, port.	170$000	—
Ditas nom.	170$000	—
Ditas com 50 %	75$000	72$000
Commercio	—	160$500
Commercial	188$000	—
Mercantil	520$000	500$000
Brasileiro-Allemão	—	135$000
Pelotense	200$000	—
Tecidos:		
Bom Pastor	—	70$000
Manuf. Fluminense	100$000	—
Alliança	—	32$000
S. Pedro de Alcantara	450$000	—
Brasil Industrial	355$000	300$000
Magéense	50$000	1$000
Petropolitana	180$000	—
Conf. Industrial	—	40$000
Prog. Industrial	215$000	—
America Fabril	175$000	—
Tijuca	130$000	60$000
Corcovado	70$000	—
Comp. de Seguros:		
Brasil	70$000	—
Confiança	230$000	—
Garantia	110$000	—
Sagres	—	270$000
Comp. de E. de Ferro:		
Goyaz	—	10$000
Minas S. Jeronymo	72$000	—
Victoria a Minas	—	35$000
Jardim Botanico	150$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos	282$000	275$000
Dita snom.	260$000	—
Docas da Bahia	—	40$000
U. Chimicas Marinho	—	2$000
Diamantifera	—	1$300
Terras e Colonização	10$000	8$000
Phymatozan	—	580$00
Debentures:		
Docas de Santos	—	159$000
Conf. Industrial	170$000	160$000
Fluminense F. C.	—	68$000
Mestre & Blatgé	198$000	192$000
Docas da Bahia	—	107$000
Bellas Artes	222$000	217$000
Tec. Alliança	—	125$000
Tijuca	200$000	190$000
Hoteis Palace	200$000	—
Brasil Cinematographica	—	1:000$
Nova America	960$000	—
C. Brahma	—	1:000$

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 10 — Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, para acquisição de uma lancha a motor para o Centro de Aviação Naval de Santos.

Dia 10 — Instituto Benjamin Constant, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 11 — Almoxarifado do Hospital Central do Exercito, para os fornecimentos dos artigos para o anno de 1929 e os annullados em concorrencia administrativa realizada em 30 de agosto findo.

Dia 13 — Colonia Correccional dos Dois Rios, para a compra de Animaes, durante o corrente anno.

Dia 13 — Segundo Regimento de Infantaria, quartel na Villa Militar, para a venda de residuos do rancho.

Dia 14 — Directoria Geral do Patrimonio, para o arrendamento dos edificios para bar e restaurante, sob o titulo de Retiro de Joá, na estrada desse nome, e nas Furnas de Agassis, na Tijuca.

Dia 14 — Ministerio da Justiça e Negocios Interiores (Escriptorio de Obras), para a construcção de um augmento em um pavilhão na Colonia de Psycopathas (homens), em Jacarépaguá.

Dia 14 — Intendencia da Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento dos artigos constantes da concorrencia permanente n. 13.

Dia 14 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a acquisição e installação de um guindaste electrico, locomovel, sobre trilhos, na ponta da Escola de Grumetes, em Baptista das Neves.

Dia 14 — Administração dos Correios de Campanha, Estado de Minas Geraes, para a compra de 3.000 kilos, mais ou menos, de papel usado, sem serventia, que pode ser examinado, nos dias uteis, das 11 ás 16 horas, nesta administração.

Dia 14 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a demolição do trapiche da Ordem, á rua da Saúde.

Dia 14 — Decimo Regimento de Cavallaria Independente, para a venda de residuos do rancho.

Dia 15 — Primeira Companhia de Administração, para o fornecimento de lenha.

Dia 15 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de apparelhos para applicação de fechos "Maggie", nos termos do art. 52, do Codigo de Contabilidade Publica.

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de carvão de pedra europeu e norte-americano, concorrencia permanente n. 1.

Dia 17 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1930, dos artigos constantes do grupo 56 — "munições de bôca", e subgrupo "açougue".

Dia 18 Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de diversos artigos, n. 31.

Dia 22 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a execução de obras de que carece o rebocador "Marcilio Dias".

Dia 18 — Assistencia a Psycopathas (Mulheres), no Engenho de Dentro, para o fornecimento de artigos de fumo e artigos para fumar.

Dia 18 — Directoria de Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 20 — Directoria de Intendencia da Guerra, para o fornecimento de diversos artigos, constantes da concorrencia permanente n. 4.

Dia 20 — Inspectoria de Aguas e Esgotos, para o fornecimento de diversos artigos da concorrencia permanente n. 12.

Dia 20 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento de material electrico — grupo I; material de expediente — grupo II; combustiveis, lubrificantes e accessorios — grupo III; metaes, madeiras e materia prima para officinas — grupo IV; ferramentas, utensilios e material diverso para officinas — grupo V.

Dia 24 — Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedicto dos Homens Pretos do Rio de Janeiro, para as obras externas da egreja.

Dia 24 — Directoria de Fazenda da Marinha da Marinha, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1930, dos artigos constantes do grupo n. 55 — fardamentos.

Dia 25 — Assistencia a Psycopathas, no Engenho de Dentro, para o fornecimento de livros e revistas medicas.

Dia 26 — Primeiro Regimento de Artilharia Montada, para a venda de residuos do rancho.

Dia 26 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para a acquisição de seis installações com betoneiras, guincho e torre de aço para distribuição de concreto necessario nos serviços de construcção do Hospital de Clinicas.

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, dia 11, ás 2 horas da tarde.

Companhia Nacional de Altos Fornos, dia 11, ás 3 horas da tarde.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Juros:

Dia 9 — Companhia Tijuca.

Dia 10 — Apolices do Estado do Espirito Santo, juros de 8 %.

APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL

De 5 a 15 de outubro: Emprestimo de 1917, de 26.000:000$000.

De 11 a 20 de outubro: Emprestimo de 1920, de 50.000:000$000.

De 17 a 25 de outubro: Emprestimo de 30.000:000$ (Decretos ns. 1.535 e 1.550); Emprestimo de 6.000:000$000 (Decreto n. 1.948).

De 26 a 30 de outubro: Emprestimo de 16.500:000$ (Decreto n. 2.097); Emprestimo de 10.000:000$ (Decreto n. 2.339).

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

Antonio Maria, negociante estabelecido com fabrica de moveis á rua Marquez de Sapucahy n. 151, confessou hontem, no juizo da 5ª vara civel, a sua insolvencia.

CONCORDATAS

O juiz da 1ª vara civel homologou hontem a concordata preventiva proposta pela firma Martins & Prims, para que produza os devidos e legaes effeitos.

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES,
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Para entrega em novembro	10.60	10.50
Para entrega em dezembro	10.75	10.60
Para entrega em fevereiro	10.85	10.65
Mercado	Firme	Firme
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	10.90	10.85
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	1.36.00	1.34.75
Para entrega em março	1.42.87	1.41.62

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS

Café — imposto de 7 % e taxa de viação

Arrecadação do dia 9	192:552$900
De 1 a 9	1.203:951$900
Em egual periodo do anno passado	427:980$300

E' a seguinte a pauta semanal mineira a vigorar de 7 a 13 do corrente mez:

Café pilado, kilo	2$420
Idem torrado, moido ou não, kilo	3$600

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 324 bois, 30 vitellos e 10 porcos.

Vendidos para a cidade — 260 bois, 35 vitellos e 10 porcos.

Vendidos para os suburbios — 62 bois.

Foram rejeitados — 2 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$520 a 1$560
Vitellos	1$500
Porcos	3$000

Existem:

Recolhidos aos curraes — 552 bois, 47 vitellos e 21 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 1.976 bois, 128 vitellos e 176 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 197 bois, 59 vitellos e 6 porcos.

Vendidos para a cidade — 108 bois, 58 vitellos e 5 porcos.

Vendidos para os suburbios — 89 bois, 1 vitello e 1 porco.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$320
Vitellos	1$600
Porcos	3$000

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Dia 7 de outubro de 1929

Herm. Stoltz & Co. (2 requerimentos), Mercantil, Ltda., (2 requerimentos), International Standard Electric Corporation (2 requerimentos), Gumercindo Saraiva de Mello, Alcardo Spalro, E. Gernet & Irmão, Companhia de Fumos Santa Cruz, Oacy Porphyrio A. Galvão, A. Cardoso & Santos, Oliveira, Bastos & Cia., Limitada, e Manoel Barbosa Ferreira — Lavre-se o termo.

Rossini Albernaz — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

International Standard Electric Corporation — Lavre-se o termo e apresente nova procuração.

Sabino M. Monteiro de Mattos (Recurso interposto do despacho que deferiu um pedido de privilegio em nome do dr. Cyro de Andrade Martins Costa). — Archive-se de accordo com a resolução do sr. ministro.

Christian Stetzenback, Francisco Garcia Pereira Leão, Société Industrielle des Applications Chimiques (S. A., e Gaspar Schmitt. — Prestem esclarecimentos.

Antonio Martins Gonçalves — Satisfaça a exigencia do consultor.

Aristides Germano — Não sendo caso de renovação, proceda-se a buscas opportunamente.

Chama-se a attenção do sr. Oliveira Borges para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 18 de setembro de 1929.

Chama-se a attenção dos srs. Gustav Gunther e Wilhelm Speck, para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 9 de julho de 1929.

Chama-se a attenção para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 18 de setembro de 1929, dos seguintes interessados:

Gumercindo Saraiva de Mello (2 requerimentos), Aloysio João Brandolin, Carlos Plastina, Camara & Conde, Manoel Mendes da Camara e Agostinho Conde, Antonio Jafet, Emma Fuhrmann, Sociedade Industrial Cruzeiro, Edmond, Dufond, Alberto Quatrini Bianchi e Francisco de Barros Cobra, Gustavo Muller, Joaquim Gomes da Silva, João Soares Brandão, Adolpho Lefevre, Alexandre de Roungué, Alfredo João Junior, José Nobile de Gerard e Forcellini Ermanno, Arruda, Prada & Cia., Djalma Serra Nogueira, João Rossi, Edson Cesar, Joaquim M. da Rocha Macedo Junior, dr. Justino Carneiro, Alberto Leite Imbuzeiro, Julio Ferreira Alves, Guido Baggió, Gastão Goulart, Gabriel Antonio, Brasiliano de Carvalho Kohl & Co., Paulo Galvão e Alberto Maia Junior, Risoleta Lobato de Vasconcellos, Wigando Schmidt, Belisario de Assis Fonseca, Guilherme Sombra, Haroldo Damasceno, Joaquim Nunes dos Santos, Alba Canizares Nascimento, João Simonetti, Affonso Costa, Julio Cezar de Magalhães, dr. Alcebiades Emilio Barbosa, Wenceslau & Flaeschen, Jorge Gineste, Industrias Reunidas Alba S. A., Luis José Le Cocq D'Oliveira, Isaias de Souza, Irmãos Mentem & Cia., Antonio France e Paul Habits, Gregorio Gonsalves de Castro Mascarenhas, Antonio Guberti, Antonio Ferraz Bueno, José Gomes Ribeiro Filho, Antonio Augusto de Oliveira, Alexis de Cournand, Humberto Soares, Arthur Oscar Rangel e Jeronymo de Paiva e Silva.

Pedidos de registro de marcas:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

Reckitt & Sons Limited, da marca "Azul de Reckitt", para distinguir artigos da classe 46. — Renove-se o registro.

Companhia Souza Cruz, da marca "Cordon Bleu", para distinguir artigos das classes 44 e 46. — Renove-se o registro.

Pfister & Vogel Leather Company, da marca "Lotus", para distinguir artigos da classe 35 — Renove-se o registro.

Maxa Limited, da marca "Maxa", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Renove-se o registro.

Sandvikens Jernverks Aktiebolag, da marca "Sandvik", para distinguir artigos da classe 5. — Renove-se o registro.

Kienzle Uhrenfabriken A.G., da marca "Kienzle", para distinguir artigos da classe 8. — Renove-se o registro.

Ernesto Ribeiro, da marca "Revista de Economia e Finanças", para distinguir artigos da classe 50 letra j. — Registre-se.

José Ferraz Barros, da marca — "Vany", para distinguir artigos da classe 50 letra f. — Registre-se.

Oswaldo Scalzilli & Cia., da marca "Gerente", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se.

A. M. Pereira, da marca "Todos os Santos", para distinguir artigos da classes 41 e 42. — Registre-se.

Oswaldo Scalzilli & Comp., da marca "Preferido", para distinguir artigos da classe 42. — Registre-se, menos para vinhos e cognac, por imitar as marcas 4866 de Portugal e 30070, de Berna.

Alvaro Gonçalves Pereira & Companhia, da marca "Restaurant Central do Meyer", para distinguir artigos das classes 41 e 42. — Indeferido, nos termos dos artigos 80, n. 7 e 88 do regulamento, imita parcialmente a marca constante do processo 2157|26.

Gonçalves & Alexandre, da marca "Padaria Napoleão", para distinguir artigos da classe 41. — Indeferido. Imita as marcas n. 7020 da Republica Argentina e a que consta do processo numero 9398|28.

Laboratorio Biozol Limitada, da marca "Biozol", para distinguir artigos da classe 3. — Indeferido por induzir confusão com a marca n. 20522, desta capital.

Paulo Stern & Cia., da marca "Sabonete Flores da Primavera", para distinguir artigos das classes 47 e 48. — Indeferido, imita parcialmente a marca n. 13.592, desta capital.

Chama-se a attenção do sr. Oliveira Borges para o edital desta Directoria Geral publicado no "Diario Official" de 18 de setembro de 1929.

Chama-se a attenção das firmas Al-

LEILÕES

Leilão de Penhores
JOSE' CAHEN
Em 19 de outubro de 1929
(C 311)

A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
Leilão de Penhores
Em 17 de Outubro
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão. (B 26971)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 11 de outubro
Filial, rua 7 de Setembro, 187
(0189)

Leilão de Penhores
Em 11 de outubro 1929
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
47, Rua Luiz de Camões, 47
(0183)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 15 de outubro
Matriz — Av. Passos, 11

LEILÃO DE PENHORES
Em 16 de Outubro 1929
na A ECONOMICA
Rua dos Andradas, 26
VER CATALOGO N' "O PAIZ" (B 24)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.
ALZIRA MURTI, viuva, com 5 filhos, impossibilitada de trabalhar.

AMAS DE LEITE

OFFERECE-SE bôa ama de leite; com bôas referencias. Rua da Alfandega n. 178 1.º andar. (B 27790) A

OFFERECE-SE uma ama de leite, tendo uma filhinha de um mez. Não faz questão de ganhar pouco, em casa de familia de tratamento. Rua Azevedo Lima n. 25, casa n. 58. (B 27916) Ama

EMPREGOS DIVERSOS

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureiras que saibam fazer costumes a marinheiro, na fabrica de roupas para creanças da rua Dr. Sattamini n. 83. Tel. Villa 3784. Dá-se tambem para fóra. (C 318) C

OFFEREC-SE senhora respeitavel, para tomar conta duma casa, como modista, enfermeira ou dama de companhia. Dá referencias. Tel. Central 0966. Cartas á M. S. Av. Maracanã, n. 21. (C 1239) C

PRECISA-SE de pessoa cuidadosa e educada para governante de duas creanças de nove e dez annos. Trata-se á r. Marechal Pires Ferreira, 47 — Laranjeiras. (B 27901) C

PRECISA-SE de uma moça para todo serviço de um senhor e pequeno domestico; quer referencias; que seja asseiada; paga-se 180$, á rua Costa Pereira, 119. (B 360) C

PECISA-SE de um optimo jardineiro; paga-se bom ordenado. Estrada da Lagoinha n. 28. (C 1254) C

CENTRO

ALUGA-SE boa sala com frente para a rua Gonçalves Dias, a chapeleira ou escriptorio, tendo direito a telephone; á rua da Assembléa n. 104-1º. Mme. Serra. (C 1330) D

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada e independente, á r. Paulo Frontin n. 16, 1º andar. Tel. C. 3315. (B 27943) D

ALUGAM-SE os 1º, 2º e 3º andares do predio á rua Paulo de Frontin n. 103; as chaves no armazem, com o sr. Luciano e trata-se na Secção Predial do Banco Commercial do Rio de Janeiro, á rua 1º de Março n. 8. (B 27896) D

ALUGA-SE para morada a casa da Ladeira de Barroso n. 29, por 300$. Informa-se pelo tel. V. 0566. (C 32825) D

ALUGA-SE o segundo andar da rua Conde de Carvalho n. 90, Chaves na loja. (C 1299) D

ALUGAM-SE vagas com pensão a rapazes do commercio. Preço 150$. Rua de Sant'Anna n. 77, 3º andar. (C 1313) D

ALUGA-SE um bom quarto de frente a rapaz solteiro. (C 1293) H

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto, a rapaz. Rua Senador Dantas. (B 27868) H

ALUGA-SE uma sala de frente, com 3 janellas, na rua 7 de Setembro 183, 2º andar. (B 27871) H

ALUGA-SE um quarto ricamente mobiliado a casal distincto; rua Senador Dantas. (B 27890) H

ALUGAM-SE quartos para rapazes, vagas e quartos, á rua Ouvidor n. 35. (C 250) D

ALUGA-SE um excellente quarto, com ou sem pensão, a casal ou cavalheiro de respeito — Avenida Henrique Valladares, 35, terreo. (B 27816) D

ALUGA-SE sala mobilada a cava lheiro. (C 378) D

ALUGA-SE um apartamento com salas de jantar, quarto, cozinha e dependencias, muito independente, para casal ou cavalheiro. Rua Visconde do Rio Branco. (B 27813) D

SALA de frente — Aluga-se por 200$ a rua 7 de Setembro n. 190, junto á praça Tiradentes. (B 27907) D

CATTETE

ALUGA-SE uma sala independente a senhor de alto trato, com pensão. Largo do Machado n. 4. (B 27938) E

ALUGA-SE barato pequena casa mobilada por seis meses. Rua Paysandú n. 169, casa II. (C 1311) E

ALUGA-SE apartamento com pensão. (C 1374) E

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente bem mobilados em casa de familia estrangeira. Rua Barão do Flamengo, 17. (C 263) E

ALUGA-SE com pensão a casal ou cavalheiro o predio á rua Cattete n. 168. (C 264) E

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão a preço modico; na rua Candido Mendes. (C 1299) E

ALUGA-SE o 1.º andar da Avenida Passos n. 40 a quem ficar com os moveis e officina de costura. Trata-se no mesmo. (C 278) E

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto do porão mobiliado e com pensão a casaes, ou cavalheiros distinctos. Rua Barão de Guaratyba numero 15. (C 1200) E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia estrangeira. R. Silveira Martins n. 122. (B 27832) E

ALUGA-SE uma casa com 3 commodos, quintal, etc., na rua Tavares Bastos n. 100, sob., Cattete. (C 293) E

ALUGAM-SE salas e quartos com agua corrente para familias e cavalheiros, em frente aos banhos de mar. Virginia Hotel. Praia do Russell n. 192, cozinha esmerada, preços modicos. (B 27883) E

ALUGAM-SE sala de frente e quartos para solteiros. Tratamento especial. Pensão de 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 70. (B 27884) E

ALUGA-SE um magnifico porão a casal sem filhos (250$000), á rua Corrêa Dutra n. 80. (B 27822) E

PRAIA DO FLAMENGO, 12. Diaria completa 10$ e 12$000. Pensão: solteiro, 350$; casal, 500$000. (C 118) E

PENSÃO RITZ — Alugam-se salas, quartos e apartamento, á rua Santo Amaro n. 44. (B 27933) E

LARANJEIRAS

CASA para casal, com luxo e conforto, nova, rua Umary n. 6 e 10, quasi na esquina de Pereira da Silva. As chaves no armazem desta rua n. 112. Informações com Abel Tel. Norte 4340. Ramal 41. (B 27815) F

OLHOS
Inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias.
(7519)

BOTAFOGO

ALUGA-SE mobilado, ou não, o predio da rua Custodio Serrão, 46, com 4 quartos, banheira, esquentador e fogão a gaz. Trata-se no mesmo, com o proprietario. (C 352) G

ALUGA-SE com ou sem moveis, uma casa nova, com 3 quartos, 2 salas, escriptorio, hall, copa, cozinha, etc., garage e telephone, á rua Custodio Serrão n. 43 (começo de Jardim Botanico). Inf. tel. Sul 0392. (B 1245) G

ALUGA-SE a casaes decentes quartos grandes, frente de rua, com boa pensão. Pensão familiar. Travessa Marquez do Paraná, 3. Tel. B. M. 1339. (C 331) G

ALUGA-SE á rua Barão de Itamby, 73, em Botafogo, magnifico predio para familia de tratamento. Póde ser visitado, por obsequio do exmo. sr. morador, das 12 ás 16 horas. Tratar á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 203) G

ALUGA-SE por 360$ e taxas a casa da rua Visconde de Caravellas n. 130, tendo jardim na frente e bom quintal; chaves por favor, na casa junta; informações á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto e C. (C 206) G

ALUGA-SE uma casa confortavel 3 quartos bons, porão, quintal, quarto para creado, etc. Rua Maria Eugenia 54. Botafogo. Chaves na padaria. (C 1216) G

ALUGA-SE optima sala de frente, grande, com tres janellas, bem mobilada, perto dos banhos de mar, com excellente pensão, a casal de fino tratamento, aceita-se pensionistas á mesa. Pensão Nazareth, rua Bambina n. 99. Botafogo. (C 221) G

ALUGA-SE por 450$ e taxas a casa 930 da rua Menna Barreto (Botafogo); as chaves por favor no armazem da esquina, em frente; trata-se á rua General Camara n. 24, Peixoto & C. (C 208) G

COPACABANA

ALUGA-SE magnifico e amplo sobrado, 2 salas, 5 dormitorios, banheiro completo, etc., grande terraço dando para o mar. Visc. Pirajá, 259-A. Ipanema. (C 1312) H

(B 27907) K

ALUGA-SE um quarto muito arejado, em casa de familia com optima pensão, á rua Araujo Gondim, 8, Leme. (C 1325) H

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente para o mar, e um quarto mobilados a casaes ou cavalheiros. Rua Gustavo Sampaio n. 158, Leme. Tel. Sul 3148. (B 27899) H

ALUGA-SE, sem moveis, por 4 ou 5 mezes, a casa n. 1, á rua Paula Freitas, 62, Copacabana, com 4 quartos, banheira com agua quente, etc. Tratar no no n. 64. Aluguel 650$000. (C 339) H

ALUGAM-SE dois quartos e uma sala em casa de familia, perto do posto 3. Rua Copacabana n. 607. (C 357) H

ALUGA-SE por contrato o predio novo da rua Barão da Torre, 278 (Ipanema). (C 176) H

ALUGA-SE a rua Montenegro, 142, Ipanema, casa nova. (C 1226) H

ALUGA-SE um predio de 1.000 metros. Copacabana. (B 27898) H

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado com pensão a casal. (C 1253) H

ALUGAM-SE bellas casas de construcção moderna. (B 27794) H

ALUGA-SE por 700$ com contrato o predio. (B 27871) H

ALUGA-SE o optimo predio da rua Barata Ribeiro n. 662. (C 1240) H

ALUGASE um bom quarto mobilado com pensão. (C 1303) H

ALUGA-SE espaçoso quarto. (C 1310) H

BUNGALOW — Ipanema — Aluga-se um quarto com pensão. (C 1305) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma boa casa com todo conforto. Telephone. Informações Tel. Villa 3846. (C 338) I

ALUGA-SE o sobrado do predio á Avenida Paulo de Frontin, 73, com 2 pavimentos, 2 entradas independentes, ou trata-se no armazem da mesma casa. (B 27942) I

QUARTOS com pensão. Fornece-se mesa a domicilio. (B 27943) I

ALUGA-SE o predio da rua Itapiru. (C 1248) I

TIJUCA

ALUGA-SE o predio da rua Afonso Penna. (B 27895) J

ALUGAM-SE bons quartos com pensão em casa de familia. Tratar á rua Haddock Lobo n. 346. Tel. Villa 4859.

PREDIO PEQUENO EM HADDOCK LOBO
Depois de concluido aluga-se Professor Gabizo 202.

ALUGA-SE em casa de familia, a pessoa de bons costumes, por preço modico, um confortavel quarto, á rua Haddock Lobo n. 427. (C 1317) K

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães n. 10 (Fabrica). (C 178) K

ALUGAM-SE os predios da r. Uruguay, 127-III, XI, XVII e 137. (C 1264) K

ALUGA-SE na rua Haddock Lobo n. 283 uma casa acabada de reformar, propria para pensão. (C 247) K

ALUGA-SE excellente casa. (C 199) K

TIJUCA. Alugam-se a pessoas de tratamento e sem creanças esplendidos apozentos em magnifico local. Informações pelo tel. V. 6178. (C 1229) K

ALUGA-SE sala com ou sem pensão. Haddock Lobo n. 417; Pensão Diamantina. (B 27803) K

QUARTO. Aluga-se 2 de frente, mobilados ou não, a rapaz. Rua Lucio de Mendonça n. 36. Tel. V. 3749. (B 27853) K

TIJUCA — Aluga-se optimo sobrado, construcção moderna, proprio para familia de tratamento. (C 353) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE uma casa á rua Almirante Mariath n. 38. (C 297) L

ALUGA-SE o predio 119 da rua General Canabarro. (C 165) L

ALUGA-SE uma esplendida casa. (C 199) L

ALUGA-SE a casa da rua General Bruce 279-1º, com 3 quartos, 2 salas, saleta etc. Chaves por favor no andar terreo, e tratar na administração desta folha.
(0387)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE os predios á rua José Patrocinio ns. 55, 57 e 59. (C 1266) M

ALUGA-SE por 300$ as duas casas. (C 1244) M

ALUGA-SE uma pequena casa. (C 1206) M

ANDARAHY

ALUGA-SE por 270$ uma bonita e commoda casa na rua José Higino n. 66-A. (C 1221) N

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Artistas n. 85. (C 185) N

ALUGAM-SE bellas casas acabadas de construir. (B 27150) N

ALUGA-SE um esplendido armazem acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo Tel. Central, 4011.
(B 27787) N

ALUGA-SE um esplendido sobrado acabado de construir, á rua Barão de Mesquita n. 526. Chaves na rua Amaral n. 22 e informações pelo Tel. Central, 4011.
(B 27788) N

ESTACIO

ALUGA-SE a boa casa da rua Correia Vasques. (C 365) O

LAPA

ALUGA-SE o sobrado da rua Maranguape n. 44. (B 27897) P

ALUGA-SE um sobrado. (C 362) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE o predio do largo do Guimarães. (C 1204) Q

ALUGA-SE uma casa. (C 1262) Q

ALUGA-SE em casa de familia sala mobilada, linda vista, preço modico. Santa Thereza n. 201. (C 27908) S

MANGUE

ALUGA-SE uma boa casa por 230$, á rua Wenceslau n. 90, Meyer. (C 325) T

SUB. CENTRAL

ALUGAM-SE duas boas casas a familia de tratamento. (C 336) U

ALUGA-SE um predio com 5 quartos. (C 1248) U

ALUGA-SE uma boa casa com dois quartos. (B 27925) U

ALUGA-SE um predio. (B 27817) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE loja nova, quatro portas independentes, optimo ponto. (C 1237) V

NICTHEROY

ALUGA-SE com pensão sala e quartos com agua corrente. "Pensão Roma". Praia de Icarahy, 297. (C 1194) W

ALUGA-SE quartos ou apartamentos a familia estrangeira. (C 353) W

ALUGA-SE uma casa com 2 salas. Rua da Silva n. 184, Icarahy. (C 163) W

ALUGA-SE junto aos banhos de mar. (C 12668) W

ICARAHY

A' Praia de Icarahy n. 453, alugam-se confortaveis apartamentos para familias. Fornecem-se refeições á domicilio e á mesa. Cozinha de primeira ordem. — O melhor ponto para banhos de mar. Phone 2949 Nictheroy.
(B 27830)

ILHAS

ALUGAM-SE dois optimos predios. (C 1073) X

PETROPOLIS

PETROPOLIS — Aluga-se uma boa casa. (C 303) Petrop.

Banho de Mar na A ORIENTAL

Sunga de puro lã, listada ou côres lisas, 17$500. Calções pretos, 2$500. Temos outros modelos.

Costume puro lã côres escuras, com barras diversas, 29$500. Touca, 2$200.

Costume de fantazia, reclame, diversas côres, 19$500. Touca, 3$000.

Calção puro lã, côres lisas, artigo superior, 13$500. Cinto, 2$400. Camisa, 2$500.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM LIQUIDAÇÃO.
TEMOS ROUPÃO, 12$600 — CAPAS, por 10$900

A ORIENTAL
RUA LARGA, 51 - Esquina de Andradas

COMPRAM-SE propriedades bem localizadas. Detalhes e preços á caixa 2 do "Jornal do Commercio", á Empreza. (B 25827) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo n. 20, estação do Encantado, com duas salas, dois quartos, cosinha, W. C. dentro de casa; fóra, banheiro fechado e tanque; centro de terreno. Ver e tratar no mesmo ou á rua São José n. 57, loja. (C 99) 1

VENDEM-SE, junto á rua Marquez de Abrantes, Botafogo, por 220:000$, dois predios, sendo 80:000$ á vista e o restante a longo prazo; trata-se r. Sete de Setembro, 75, 3º andar, Faria, das 4 ás 5 horas. (C 326) 1

VENDE-SE o predio da rua Coronel Rangel n. 197, Cascadura, com 6 quartos, 3 salas, terreno de 12 x 108, em leilão, pela maior offerta, sabbado, 12 do corrente, ás 5 horas da tarde, pelo leiloeiro Fabio. (C 329) 1

VENDE-SE o terreno da rua Theodoro da Silva n. 470 com 30 metros de frente e 90 de extensão. Trata-se á rua do Senado n. 269. (B 321) 1

VENDE-SE palacete moderno, boa construcção, rua Aristides Lobo n. 180, com quatro salas, cinco quartos, optimas installações sanitarias e grande terreno arborizado. Póde ser visto a qualquer hora. Facilita-se o pagamento. Tratar com Vianna, rua Buenos Aires n. 35. (C 177) 1

VENDE-SE um bom terreno á avenida Paulo de Frontin, junto ao n. 435, medindo 18 metros de frente por 32 de fundos, murado e prompto para ser edificado. Póde ser visto a qualquer hora, entrando-se pela casa n. 180 da rua Aristides Lobo. Facilita-se o pagamento. Tratar com Vianna, rua Buenos Aires n. 35. (C 179) 1

VENDE-SE bom terreno, á vista, com 10 x 40, proximo á praça Verdun, no Andarahy. Informações com o dr. Julio, á rua da Constituição n. 10, das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. (C 357) 1

VENDEM-SE magnificos terrenos, promptos para edificar, nas ruas Frei Velloso, Professor Saldanha, Getulio Neves e Eurico Cruz e no começo da Jardim Botanico; trata-se na rua Buenos Aires n. 85, 2º andar. (B 27717) 1

VENDE-SE o predio da rua Capitão Salomão n. 25, completamente reformado. As chaves acham-se na venda da esquina e trata-se á rua Farani n. 43. (C 1215) 1

TERRENOS BARATOS — Vende-se por 14:000$000 1 terreno de 19x22, R. Barão S. Franc°. Filho, junto ao predio 122 e por 7:500$000, outro de 18x56, á Rua Pontes Corrêa, junto ao predio n. 214. Trata-se á Rua do Rosario, 142-Sob°.
(15731)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se por 150:000$000, a esplendida casa da Avenida Piabanha, 109. Chaves no numero 617. — Informações telephone SUL 3277. (C 344)

ICARAHY — NICTHEROY

Optima occasião para adquirir uma boa casa no Jardim do Ingá, e terrenos no Fonseca, á Alameda S. Boaventura. Informações com Alex. Dale — Candelaria, 36. Norte 5611 e Nictheroy phone 1523. (B 27748)

VILLA DOS PILARES — INHAUMA —

Vende-se optimos lotes, rua Alvaro de Miranda, 205, em local saluberrimo, a pequenas prestações, entre as estações de Inhauma e Cintra-Vidal. Valorização rapida. Bondes Meyer, Inhauma á porta. Falar com o sr. Pinheiro no terreno ou á Companhia Rio Constructora, rua Uruguayana, 112, 3º andar. (C 75)

TERRENO PARA AVENIDA

Vende-se em rua transversal á rua Mariz e Barros, um terreno optimamente localizado, duas frentes, com 16 x 165, proprio para construcção de uma avenida. Assembléa n. 98, 2º andar, sala 25. Alarico da Silva Costa. (1685)

Hotel Balneario da Urca

Avenida Portugal
RESTAURANT A' LA CARTE
Magnificos quartos e appartamentos a preços modicos. Diarias desde 20$000 com pensão. Omnibus da Light desde o Pavilhão Mourisco de 15 em 15 minutos. Telephonios Sul 2638 Sul 0615.
(1648)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO — Chacrinha — Vende-se casa e terreno. (B 27918) 1

BOM emprego de capital — Vende-se um predio. (C 1323) 1

BOM emprego de capital — Vende-se casa. (C 296) 1

TERRENO. Vende-se um terreno de 13 x 27, na rua Amaral. (C 364) 1

CHACARA — Vende-se em Jacarépaguá. (C 92) 1

TERRENO barato. (C 1265) 1

TERRENOS A PRESTAÇÕES — Villa "Fonte da Saudade"

Junto á rua Humaytá e rua Jardim Botanico, com bellissimo panorama para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Jockey Club, Gavea, Ipanema, Leblon e Corcovado. — Vendem-se os melhores e mais futurosos lotes de terrenos do Districto Federal. — Informações no local, rua Fonte da Saudade n. 107, (fim da rua Humaytá) ou no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, rua do Rosario n. 109, 1º andar. (C 1323)

URCA — PRAIA VERMELHA

Vendem-se terrenos nas melhores ruas, inclusive á beira mar. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, á rua Ourives, 51, 1º. (C 370)

CASA — VENDE-SE

Visconde Figueiredo n. 73. Aberta de 1 ás 5 horas. Renda 18 %. (C 364)

TERRENOS — BOTAFOGO

Vende-se optimos lotes, rua nova, situada á rua Real Grandeza n. 141; para mais informações na "A Compensadora", á rua Ramalho Ortigão n. 20, 1º andar, com Pedro Nunes ou Freitas. (1675)

TERRENOS
Preços de occasião
Aproveitem

Bellos lotes na Avenida dos Trapicheiros e rua Santa Therezinha, transversal á rua Professor Gabizo. Trata-se á rua Mariz e Barros, 457. Fabrica. (C 1276)

Terrenos na Urca

A Empreza da Urca com séde á Av. Mem de Sá, 131, sob. teleph. Central 6150, está vendendo os ultimos lotes a baixo prazo. Terrenos em ruas internas a partir de 12 CONTOS E A BEIRA-MAR A PARTIR DE 35 CONTOS DE REIS. (1682)

(B 25965) 1

TERRENO — TIJUCA

Vende-se proximo ao Largo da Segunda-Feira, bem localizado, um terreno de 12 x 42, pelo preço de 45:000$. Alarico da Silva Costa, Assembléa numero 98, 2º andar, sala 25. (1685)

AVENIDAS

Vendem-se dando boa renda, quinze por cento; tratar com o proprietario á rua da Assembléa n. 98, 2º andar, sala 25 — Alarico da Silva Costa. (1685)

VARZEA DE THEREZOPOLIS

Vende-se a "VILLA IVONNE", medindo o terreno 65 metros de frente e fundos até o Rio Paquequer. — Trata-se á rua Uruguayana, 27. (16235)

VENDE-SE

Em Parahyba do Sul, uma optima vivenda situada em logar pittoresco, com uma vista bellissima, distando apenas 80 metros da estação da Central do Brasil. Informações com o sr. Elias Morone, em Parahyba do Sul — (Estado do Rio). (C 171)

CASA — GAVEA

Vende-se uma á rua Pery n. 90, (transversal a Lopes Quintas), por 50:000$000. Entrada de 15 contos; o restante em prestações de 500$000 — Tratar á rua Uruguayana n. 52, sobrado. Telephone Central 2294. (C 1298)

Quer comprar casa ou terreno?

Seja pratico. Dirija-se a Alex. Dale, Candelaria, 36, e indague se tem alguma que lhe possa convir. Tenho-as para vender, ricas ou modestas, para moradia ou renda, em quasi todos os bairros. Phone Norte 5611. (B 27.747)

MENDES

Vende-se uma casa de construcção solida e moderna, com 5 quartos, duas salas, banheiro quente e frio, W. C., quarto e banheiro para creado, W. C., com grande terreno; para informação: travessa do Rosario, 9, com o sr. Cunha. (B 27792)

Residencia de verão na Tijuca

Vende-se ou arrenda-se a prazo longo por contrato, magnifica residencia na Tijuca, completamente mobilada, esplendidamente situada em magnifico parque, com todo conforto para familia de tratamento; para visitar, Estrada Nova da Tijuca n. 1006. (B 27461)

FAZENDOLA

Vende-se uma com 21 alqueires de terras, casa de morada e 5 casas de colonos, dando boa renda actualmente. Trata-se com o proprietario Tobias Pereira de Souza, em Martins Costa, perto de Mendes, 3 kilometros distante da estação E. F. C. do Brasil. (B 27803)

FAZENDA

No E. do Rio, 4 horas do Rio, vende-se optima fazenda com 90 alqueires geometricos, de 100 x 100, em pastos de capim gordura e 4 alqueires em matta. Toda cercada, valada e dividida em 4 pastos, muita agua e um pomar muito novo. Confortavel casa de morada, bem situada, com agua corrente em todos os aposentos. 1 carroça, 4 bois, 2 animaes e 4 casas para colonos. Negocio directo; facilita-se o pagamento. Tambem se arrenda sómente os pastos. Trata-se em Juiz de Fóra, Av. R. Branco n. 2609. (C 148)

ICARAHY

Vende-se ou aluga-se o magnifico predio sito á rua Gavião Peixoto numero 250, com 10 quartos, 2 salões, salas de visitas e de jantar e demais dependencias, grande quintal com garage, tres quartos para empregados. — Trata-se á rua Octavio Carneiro, 116. (B 27821)

TERRENO NO MEYER

Vende-se um terreno no Meyer, pelo custo, por transferencia de contrato com a Companhia Brasileira de Terrenos. Tratar com o dr. José Carlos, rua da Assembléa n. 123, 1º andar. (C 169)

LINDAS CASAS

Vende-se á rua Riachuelo n. 89 as de ns. 14, 17, 18, 21, 22 e 24 acabadas de construir e as de ns. 30, 31, 32 e 33, ainda em acabamento. Pagamento a vista. Tratar á rua Frei Caneca 301, das 11 ás 12 e das 5 ás 7 horas. (C 1077)

BUNGALOW — NICTHEROY

Vende-se um magnifico e recentemente construido e ajardinado com 2 pavimentos com todo conforto e commodidade com ou sem mobilia á rua Tiradentes n. 290, póde ser visto das 12 ás 15 horas. (C 202)

FAZENDA DE CAFE'

Vende-se negocio urgente, de occasião, producção 6 mil. Escreva a Mendes Sobrinho — Ubá — Minas — Estrada de Ferro Leopoldina. (B 27824)

Terreno na Urca

Vende-se um terreno com a melhor localização possivel com uma frente para a Av. Portugal e outra para a rua Marechal Cantuaria, medindo 10 metros de frente por 28 metros da extensão. Facilita-se o pagamento. Informações á Av. Mem de Sá n. 131 sob. Teleph. C. 6150. (0318)

VENDAS DIVERSAS

ARMAZEM. Optima occasião. Vende-se um optimo, de esquina, fazendo bastante negocio, num dos melhores pontos do suburbio, desta capital, com contrato de locação feito ha dias por seis annos de dois predios, barracão e grande quintal e com amplas accommodações para familia grande. O motivo da venda é ter os proprietarios negocios no interior, não podendo estarem á testa do mesmo. Informações, á rua S. José, 18, Casa Abel. França Gomes & C. (B 230) 2

PNIAO Sponnagel — Vende-se, com pouco uso, preço em conta, á avenida Gomes Freire n. 110, terreo. (B 27934) 2

Pianos "Brasil" — Eguaes aos melhores estrangeiros. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara 105. P Tel. Norte 1736. (251)

RADIO e Victrolas. Vende-se, troca-se, concerta-se qualquer systema. Rua Buenos Aires n. 283. Tel. N. 7929. (B 26870) 2

VENDE-SE uma machina de encerar, electrica, sem uso. Rua Andrade Pertence n. 27 — Cattete. (C 1322) 2

VENDE-SE uma boa vacca leiteira, com cria de poucos dias, á Estrada do Macaco, 188 (casa de pedra), entrada pela rua Pinto Telles — Jacarépaguá. (C 350) 2

VENDEM-SE, a prazo ou a dinheiro, dois pianos, Pleyel e Erard. Rua São Luiz Gonzaga n. 20. (B 170) 2

VENDE-SE magnifico piano Pleyel, typo chic. Rua Sergipe n. 94. (C 170) 2

VENDE-SE, pelo preço de carreto, no centro da cidade, grande quantidade de pedras para construcção ou para fazer concreto. Informa-se na rua da Alfandega n. 141. (B 1196) 2

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira, Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela 158.271, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (C 1304) 4

C. B. Aurea Brasileira, Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela 77.183, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (C 1306) 4

C. B. Aurea Brasileira, Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela 162.605, da serie A, da secção de penhores. (C 327) 4

CASA Gonthier — Henry, Filho & Cia. Filial: rua Sete de Setembro n. 195. Perdeu-se a cautela numero A-7.563, desta casa. (C 355) 4

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões n. 58 e 60. Perdeu-se a cautela n. 292.264. (B 27902) 4

CAUTELAS da Caixa Economica, ns. 70.645 e 73.108, extraviadas. (C 31) 4

CASA Dias & Moysés — Dias de Bethencourt & Cia. Rua Imperatriz Leopoldina, 14, Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 178.530, desta casa. (C 1307) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 226.593, desta casa. (C 1296) 4

GUIMARÃES & Sanseverino — Rua Luiz de Camões n. 26. Perdeu-se a cautela n. 345.845, desta casa. (C 1328) 4

GUIMARÃES & Sanseverino — Rua Alexandre Herculano, 5. Perdeu-se a cautela n. 348.298, desta casa. (C 1247) 4

JOSE' CAHEN — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela n. 289.893, desta casa. (B 27917) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 298.154, desta casa. (C 294) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 287.684, desta casa. (C 146) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE casa mobilada negocio vantajoso; rua Andrade Pertence n. 27, Cattete. (C 1326) 5

TRASPASSA-SE por 4:000$ casa com hospedes permanentes, 9 aposentos, garage, telephonio, não precisando fiador, em transversal, á Cattete. Cartas a D. Thereza, neste jornal. (C 356) 5

TRASPASSA-SE uma casa sem moveis, com telephone. Rua Paulo Frontin n. 76, sob. (B 27903) 5

XAROPE DE EASTON
"EVANS"
O MELHOR TONICO
PREFERIDO POR TODOS
(10421)

DIVERSOS

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391. Fabricantes das carrocerias "Recife", para caminhões.

A RIFA de uma machina de pé para o dia 11, só será effectuada a 19 do corrente. J. Vieira da Silva. (C 1303) 3

ACCEITAM-SE moças para ajudantes, chapéos, de senhora, na rua Gonçalves Dias, 4. Casa Pereira de Souza. (C 362) 3

COMPRA-SE piano, urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone Villa 0241. (C 181) 3

CHAPÉOS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$ mensaes, á rua Sete de Setembro n. 231. (C 1251) 3

COMPRA-SE moveis, pianos, louças, etc, ou mobiliarios completos de casa. Casa André. Tel. N. 6332. (C 262) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder, trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy, Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (B 27795) 3

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500. (B 27659) 3

CAFÉ JEREMIAS
— SEM EGUAL —
Em toda a parte e S. José, 45. Phone C. 5745 ou Praça 11 de Junho. Phone 4571. (15124)
(B 25903) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (C 1313) 3

DORMITORIOS 1:000$
1:400$ — 1:800$ — 2:200$ — 2:500$
3:000$ — 3:800$ — 4:500$ — 5:000$
6:000$, etc., etc.
SALAS JANTAR 1:300$
1:800$ — 2:200$ — 2:500$
3:000$ — 3:500$ — 5:000$, etc., etc.
NÃO CONFUNDIR
CASA PORTUGUEZA
Facilita-se pagamento sem alteração de preço. Antes de comprar visite nossa
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88
(1586)

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Norte 8341. — Antenor Corrêa. Alfandega, 197. (C 1331) 3

Feridas e ulceras, o melhor medicamento é a BORALINA — A' venda nas pharmacias e drogarias. (B 27587) 3

Gratis Envie este annuncio com o seu endereço para a Caixa Postal 2745 — Rio, que receberá uma surpresa. (14777)

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana n. 96. Casa Sol Nascente. FIGUEIREDO. (B 25828) 3

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas; perfeitas e garantidas; largo do Capim, 8 — E. Magalhães. (C 239)

MANICURE ROSITA. Quereis ter vossas unhas bem tratadas? Chamae-a pelo telephone B. M. 1206. (C 191) 3

MME. LEA, manicure; 147, R. Marquez de Abrantes. B. M. 15-14. (C 1292) 3

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e córte, fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 80. (B 21861) 3

PIANOS novos, allemães de 1ª classe, com ricas caixas, vendas á vista e a prazo, preços de fabrica; só na CASA FREITAS no Engenho Novo em frente á estação. (C 1110) 3

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs.: S. Libanio e E. Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO, 158, 1º — Phone N. 4252. (B 26376)

OFFERECE-SE um bom chauffeur japonez, com longa pratica de qualquer carro. Tel. Sul 0345. (C 1273) 3

PAUTILHO BASTOS, fazedor de calçadas a 13$000 o metro quadrado. Tel. Ipan. 0178. (C 1316) 3

PIANOS — Afinam-se e regulam-se com perfeição, por artista competente. Tel. Norte 5767. (B 27919) 3

PIANOS — Afinam-se e faz-se extincção completa do cupim; trabalhos garantidos. Te. Norte 4618. (B 27920) 3

PIANOS BICHADOS — Fazem-se caixas em madeiras de lei, estylo moderno, serviços perfeitos; perito em pianolas, na antiga casa Renovadora de Pianos, de Luiz Paiva da Rocha; rua do Lavradio n. 51. Phone Central 2666. (B 27880) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (B 23846) 3

VENDEM-SE, compram-se e concertam-se joias e relogios com seriedade, na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias, 37. Phone 0994 C. (B 26986) 3

PIANOS e autopianos. R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (1650)

"CORRESPONDENCIA"

FLORSINHA
Não posso mais supportar tão grande saudade... Quando vens? — Sincero. (C 313) COR

MEDICOS

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das faltas, colicas, hemorrhagias etc. diathermia. Dr. Cesar Estoves. Largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (B 27133) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e de individuos magos.
IMPOTENCIA R. Carioca, 22. De 1 ás 6.
(B 26674)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (0020)

CONSULTAS GRATIS
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da cataracta sem operação, nos casos indicados. (B 21753) 6

Raios X Consultas com exame ou photo. Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração. Cura radical da blenorrhagia. Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104, 3º andar, elev. das 4 ás 7 horas. N. 732. (B 27858) 6

DR. ALFREDO EGYDIO

Pulmão, coração e estomago. Cons.: Praça Olavo Bilac, 15 (mercado das Flôres), das 4 ás 5. Tel. V. 5441. (B 27833) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno, sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlohydria (acidez), diarrhêas, colites, dysenterias, prisão do ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, de regresso de sua viagem, reassumiu o exercicio de sua clinica. Sul 2844, rua da Quitanda, 11. Central 0963, ás 15 horas. (B 27432) 6

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA
Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre, desta especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, — Consultorio: Rua Republica do Perú, 19, 1º andar. (Antiga rua da Assembléa), das 12 ás 17 horas. (C 1329)

MOLESTIAS
Das Senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas, hernias apendicites
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem dôr e operação cortante, e sem precisar o afastamento de occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO
7 - RUA RODRIGO SILVA - 7
das 13 ás 16 horas. C. 5730

DRS. E. BANDEIRA DE MELLO e ZEY BUENO Clinica de creanças — Assembléa n. 70, 2º andar, ás 2 horas. C. 5289. (9427)

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas — Telep. 3803 N. — Rua São Pedro numero 64. (2106)

Gonorrhéa
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
..IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno.
DR. ALVARO MOUTINHO.
Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 19 hs.
(13457)

DIATHERMOTHERAPIA

Tratamento pela diathermia das inflammações do utero, ovarios, prostata, estreitamentos do recto e da urethra (cura rapida e sem dôr), rheumatismo, hemorrhoides, figado (inflammação da vesicula biliar, calculos, cirrhose) rins (pyelites, calculos, nephrite chronica). Tratamento rapido e sem dôr pela electrocoagulação dos tumores da pelle (cancer, verrugas etc).
DR. LUIZ DE MARCOS — R. Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (3500)

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta, (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo — technica de Negelschmith, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Av. Rio Branco, 33.
Aviso — Consultas e tratamentos — com hora marcada — das 9 ás 6. (15244) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO BARBOZA VIANNA — Tratamento cirurgico das affecções do apparelho locomotor (fracturas, luxações, entorses, esteomyelite, tuberculoses osseas, tumores, atrophias musculares, etc.). — Raios X, ultra-violeta, infra-vermelho, diathermia, electricidade medica, massagens vibratoras manual, gymnastica orthopedica, etc.
Completa officina para fabricação de apparelhos de prothese (pernas e braços artificiaes, colletes de celluloide para desvios de columna, etc.).
Director PROF. BARBOZA VIANNA, cathedratico de Clinica Cirurgica Infantil e Orthopedica da Fac. de Med. do Rio de Janeiro, Chefe de Serviço do Hospital S. F. de Assis, e da Cruz Vermelha.
AVENIDA MEM DE SA', 183. — Tels. C. 0606 e C. 0914. De 10 ás 6. (C 341)

CLINICA JULIO DE MACEDO — ORGÃOS GENITAES (Vias Urinarias)
Doenças Venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e das suas complicações, no homem e na mulher: canceros molles e adenites; syphilis Dr. JULIO DE MACEDO, rua da Carioca 54-A — Das 8 ás 21 — Tel. C. 3051. (B 27878) 6

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94-5º andar. (B 27915) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (C 1293)

Dentaduras ?.. — Que confiança póde merecer quem, ILLEGAL e PUBLICAMENTE, quer exercer a ODONTOLOGIA, em qualquer dos seus ramos, sem ser diplomado ou licenciado, e que, portanto, a lei pune? (C 1295)

DENTADURAS — Prof. COELHO E SOUZA — Unicamente clinica de dentaduras. Rua Uruguayana n. 22—3º. Phone Central 0032. (15846) 7

Dentaduras parciaes e duplas, technicamente anatomicas, bem articuladas, com adherencia absoluta e esthetica bucco-facial impeccavel, só com o laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (C 1293)

GABINETE dentario — Vende-se barato, em Nictheroy. Rua da Conceição n. 2, sobrado; (em frente ás Barcas). Inf. Osorio. (B 27807) 7

DENTADURAS e quaesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama de perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 1293)

VENDE-SE um compressor Electro-Dental, á rua Sete de Setembro n. 134, sobrado. (C 330) 7

As dentaduras quebradas ou defeituosas reparam-se em horas, ficando como novas, no consultorio do laureado especialista Dr. Silvino Mattos, á rua Sete de Setembro n. 194. (C 1293)

Dentaduras — A PROTHESE DENTARIA é um dos ramos especializados da ODONTOLOGIA, e só os profissionaes LEGALMENTE diplomados ou licenciados é que a podem exercer PUBLICAMENTE, uma vez pagos os respectivos impostos. (C 1295)

DENTISTAS — Aluga-se esplendido gabinete electro-dentario, com toda ferramenta e officina, em dias alternados. Rua da Assembléa, 74, proximo á Avenida. (C 1301) 7

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda nas Drogarias Huber, Rua 7 Setembro, 61 e Andradas, 43. (C 38)

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez arithmetica, algebra, contabilidade. Rua S. Pedro n. 145, sala 14. (B 26893) 9

AULAS para exames de preparatorios e concursos individuaes e em classe, no "Curso Propedeutico", fundado em 1911, pelo dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão n. 21 (2º). (B 23805) 9

BANCO DO BRASIL. — Concurso — Curso de habilitação, sob a direcção de antigo funccionario do Banco, a iniciar-se a 15 do corrente. Informações com o sr. Martini, á rua da Candelaria n. 74, das 9 ás 17 horas. (C 35) 9

DA maneira como os novos se vão instruindo, pobre dos edosos que agora não vão aprender portuguez, arithmetica, etc., com o prof. particular da rua S. José, 34-2º. (C 300) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial e arithmetica Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil — Diurno e nocturno.
CÓPIAS á machina e ao mimeographo.
RUA SETE DE SETEMBRO, 102 (C 1382) 9

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 228ª extracção de 1929, realizada em 9 de outubro de 1929, 128ª do plano n. 41.

Premios sorteados

18.346	20:000$000
70.888	5:000$000
73.948	3:000$000
46.157	1:000$000
54.984	1:000$000
69.507	1:000$000
70.345	1:000$000
77.308	1:000$000

8 premios de 500$000

171 7655 16090 28081 37086 53993 63390 79725

20 premios de 200$000

2671	10002	16575	18244	21964
31650	32125	33204	36323	43007
45318	46740	50334	52265	53493
57315	58909	66688	70521	77694

50 premios de 100$000

4204	4213	4737	5017	6483
9389	10201	11107	11318	12574
14599	14776	18536	19151	20084
21623	27062	27599	27622	28716
31955	34419	35964	40525	40818
44292	44858	47024	49903	53016
53218	53846	56909	58640	58891
59854	65437	67797	68934	69060
69648	69895	73210	73970	74944
78007	76194	77375	77770	78465

Approximações

18345	e	18347	400$000
70887	e	70889	300$000
73947	e	73949	200$000
46156	e	46158	100$000
54983	e	54985	100$000
69506	e	69508	100$000
70844	e	70846	100$000
77307	e	77309	100$000

Dezenas

18341	a	18350	70$000
70881	a	70890	40$000
73941	a	73950	30$000
46151	a	46160	20$000
54981	a	54990	20$000
69501	a	69510	20$000
70341	a	70350	20$000
77301	a	77310	20$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 6 tem 2$000.

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro. — Pelo director, assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade. — Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 07, 08, 45, 48, 55, 57, 71, 84, 88 e 90 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrado pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios deste, lista exceptuando os terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o menor dinheiro no final do exemplo do premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

11.778	100:000$000
25.588	10:000$000
46.396	5:000$000
3.001	3:000$000
18.982	2:000$000
27.200	1:500$000

LOTERIA DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma

Extracção de hontem:

12.278 (Rio)	100:000$000
7.686 (B. Horizonte)	100:000$000
11.667 (Curvello)	10:000$000

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

GLORIA | ODEON | PALACIO

FILMS FALLADOS — synchronizados — em apparelhos do ultimo modelo da Western Electric Co.

Elle não só representa, como CANTA ! — Venha ouvir a *VOZ* de

Ramon Novarro

no seu primeiro film CANTADO e SYNCHRONIZADO — da METRO GOLDWYN MAYER

O PAGÃO

— ao lado *RENÉE ADORÉE e DOROTHY JANES*
— No programma — THE REVELLERS (côro) — e METRO NEWS N. 102
HORARIO — Complemento: — 2.00 — 3.35 — 5.30 — 8.15 — 10.00.
O PAGÃO: — 2.15 — 3.50 — 5.45 — 8.30 e 10.15.

HOJE — Podereis ver novamente a "divina dama" que é a expressão da arte e da bellesa

CORINNE GRIFFITH

no film musicado, com ruido e dialogo — da FIRST NATIONAL.

SO' POR AMOR

No programma Martinelli — cantando "Vesti la giubba" — de "Pagliacci" — e a Baltimore orchestra — — Horario: — Complemento 2.00 - 2.35 - 5.30 - 8.15 - 10.00 - *Só por amor* — 2.15 - 3.50 - 5.45 - 8.30 - 10.15

A FIRST NATIONAL — apresenta estes dois artistas famosos **HOJE**

Milton Sills e Maria Corda

no film grandioso — de musica deliciosa e valsa encantadora

GIOVANNA

Complemento: — COSSACOS IMPERIAES RUSSOS (musica e cantos) — e orchestra VICENTE LOPES.
Horario - Complemento: 2.00 - 3.30, - 5.00 - 8.15 - 10.00. Giovanna: 2.15 - 3.45 - 5.15 - 8.30 e 10.15.

A SEGUIR

mais um film synchronizado da "METRO GOLDWYN-MAYER" apresentando WILLIAM HAINES em

O Novo Campeão

SEGUNDA-FEIRA

a FOX FILM vae dar-nos a edição SYNCHRONIZADA de

OS 4 DIABOS

com JANET GAYNOR, CHARLES MORTON, BARRY NORTON e MARY DUNCAN.

SEGUNDA-FEIRA

GOLDWYN MAYER apresentará o primeiro film synchronizado — de — LON CHANEY ao lado de ANITA PAGE em

Emquanto a cidade dorme

HOJE | HOJE

Dia a dia continua a surprehender o publico

A maravilhosa mentira de Nina Petrowna

O magistral film «Insuperavel» da UFA com a encantadora **BRIGITTE HELM** junto a **Warwick Ward - Franz Lederer**

UFA-JORNAL 87 e o lindo film cultural em 1 parte **«Gymnastica Moderna»**.

A SEGUIR | A SEGUIR

A deliciosa alta-comedia da UFA

A nação quer uma creança

Ultra-comico desempenho de **Elga Brink - Werner Fuetterer**

CAPITOLIO | IMPERIO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 | HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

A BARCELONA !

O film que a Paramount preparou para apresentar na Exposição Internacional de Barcelona alguns de seus artistas: CLARA BOW — MAURICE CHEVALIER — HAROLD LLOYD — OLGA BACLANOVA, etc.

PELLE VERMELHA, ALMA DE NEVE

com RICHARD DIX

UM FILM TODO CANTADO, FALADO, SYNCHRONISADO E COLORIDO DA Paramount

HOJE

A VOZ DO MUNDO nº 9

-UM MEETING MONSTRO DE PROTESTO PELO MASSACRE NA PALESTINA e

MAURICE CHEVALIER

O IDOLO DE FRANÇA em

INNOCENTES DE PARIS

UM FILM TODO CANTADO, FALADO

Vilma Banky

JAMES HALL em

ISTO É UM PARAISO

UM FILM CANTADO E MUSICADO DA UNITED ARTISTS

Cinema POPULAR

HOJE | HOJE

O SUBMARINO

Super do Programma Matarazzo, Film cantado, synchronizado e musicado com

Hoje - Mascotte - Hoje

ALFONSE FRYLAND, em

Naufragos da Vida

MONTS BANKS, em ARI... JACK HOXIE, em A TRIPLA CRUZ.

Hoje - Primor - Hoje

Mlle FALCONETTE, em

O Martyrio de Joanna d'Arc

JOHNNIE WALKER, em LAGRIMAS DE PALHAÇO
EDMUND LOVE, em AMAR PARA MORRER, comedia e jornal.

Hoje - Paris - Hoje

AMOR! DOCE VENENO FASCINADOR

A SYMPHONIA DA METROPOLIS, TED WELLS, em O DEMONIO DA SELLA e comedia.

SABBADO: FERAS E PAIXÕES HUMANAS.

Theatro Republica

EMPREZA M. PINTO & CIA.

Grande Companhia de Revistas Margarida Max

AMANHÃ — A's 7 3|4 e 9 3|4 — AMANHÃ

POR CONTA DO BONIFACIO

Super-Revista politica e humoristica em 2 actos e 35 quadros da famosa "Trinca" dos "azes", CARLOS BITTENCOURT, CARDOSO MENEZES e AFFONSO DE CARVALHO, com musica de M. GRA'O, J. THOMAZ, J. SYMBERE' e outros.

Margarida Max

a mais querida das nossas estrellas em variados papeis

Lou e Janet

triumpham mais uma vez com os seus formidaveis effeitos de choreographia

Pinto Filho

o 1º actor comico brasileiro no typo suggestivo de um coronel do interior

A musica mais deliciosa e popular, executada pela campeã das orchestras a

Brunswick

com J. Thomaz

— AVISO —

Em vista da grandiosa, estupenda e complicada montagem que vae ter a revista "POR CONTA DO BONIFACIO" a Empreza foi obrigada adiar para *AMANHÃ* a premiere que estava annunciada para hoje.

Os bilhetes vendidos para hoje, são validos para amanhã.

ELECTRO-BALL

Rua Visconde do Rio Branco, 51

HOJE ! — 14 horas — HOJE

UM ESPLENDIDO ENCONTRO ESPORTIVO EM 20 PONTOS ISAIAS — EGUIA (Arucs) contra GERMAN — NILO (Vermelhos)

UM TORNEIO SENSACIONAL

No Cinema: MANOBRAS DE AMOR — Um interessante drama, em oito actos, da UFA, com OLGA TSCHECHOWA — Um attrahente programma — NO — Attrahente programma

ELECTRO-BALL

Rua Visconde do Rio Branco, 51 (C 245

CINE MODELO

R. 24 de Maio, 287 — J. 0578

HOJE E AMANHÃ

No PALCO — Espectaculos organizados pela actriz CORA COSTA, com a comedia em 3 actos

CASA DE ORATOS

Verdadeira fabrica de gargalhadas

Na TELA — Lily Damita, em

A Grande Aventureira

CINEMA LAPA

Mem de Sá, 23 — C. 2543

Ganhar é viver

com JACQUELINE LOGAN

Babylonia

com WALLACE BEERY e ERNESTO TORRENCE e UMA COMEDIA

Sabbado — REVANCHE, com Dolores del Rio e AHI TURU...

CINEMA RIO BRANCO

R. Sen. Euzebio, 132. N. 1699

3 Paixões

com ALICE TERRY

BANDIDO MASCARADO com TOM MIX

OESTE BRAVIO, 9º e 10º ep e UMA COMEDIA

Sabado — FREMITOS DE AMOR, com Rod La Rocque e Lupe Velez, O REI DO VOLANTE e ABUTRES DO MAR

CINE HELIOS

Rua Barão de Mesquita n. 640 — V. 0767

Em continuação ao formidavel successo da inauguração do cinema fallado. O unico cinema do bairro que tem o verdadeiro cinema fallado com os inegualaveis apparelhos da "Radio Corporation"

DISCURSO DO DR. SEBASTIÃO SAMPAIO, consul do Brasil, em Nova York.

O POETA E O CAMPONEZ, ouverture por grande orchestra.
O QUARTETO DO RIGOLETTO, cantado por Gigli, De Luca, Marion Talley e Jeane Gordon e

O HOMEM E O MOMENTO

com Billie Dove e Rod La Rocque, num film cantado, musicado e fallado, o maior trabalho da temporada.

Nacional

RUA V. DA PATRIA, 335 S. 0072

HOJE! — Matinée — HOJE! Victor Varconi e Phyllis Haver, em

Inutil Sacrificio

Paramount

No mesmo programma: — Uma comedia e UM JORNAL.

Amanhã — GAROTAS NA FARRA e FREMITO DO AMOR (C 342)

TRIANON

Companhia JAYME COSTA — Sessões ás 8 e 10 horas — TEMPORADA DA GARGALHADA

HOJE | ULTIMAS da | HOJE

da engraçadissima comedia allemã

UM PULO NO CASAMENTO

3 actos adaptados por MATHEUS DA FONTOURA

AMANHÃ | AMANHÃ

Sensacional PREMIERE da ultra-hilariante comedia norte-americana.

Chegou a Josephina!

3 actos de ininterruptas gargalhadas adaptadas por EDMUNDO LYZ.

CINE THEATRO IRIS

Carioca, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE | A's 3 1|2 e 8 1|2

A estupenda comedia em 3 actos de MIGUEL SANTOS

O bacharel Trancinha

Balduino — Palmerim Silva

2 horas de gargalhadas !

Poltrona 4$

PALMERIM SILVA

NA TELA

TIM MC-COY, em TELEGRAPHO TRANSCONTINENTAL | GASTON GLASS, em SURPREZAS DO IMPREVISTO

Segunda-feira

Um film fallado em portuguez!

ACABARAM-SE OS OTARIOS.

No palco: A comedia de Paulo Magalhães

Guerra ás mulheres!...

CINEMA IDEAL

Rua da Carioca, 60|64 Tel. Central 1027

HOJE 6º dia de successo do

CINEMA FALLADO

com os modernissimos apparelhos da Radio Corporation

Charles King - Bessie Love - Anita Page

NA SENSACIONAL SUPER DA "METRO GOLDWYN MAYER"

Broadway Melody

Um film todo falado, cantado, musicado e dansado, com letreiros em portuguez.

MAIS O ESTUPENDO Stan Laurel na impagavel comedia falada e synchronizada

DOMINGO DE SOL

"Metro Goldwyn Mayer"

Poltronas . . . 3$000 | Geraes . . . . 1$500

Sessões continuas

SEGUNDA-FEIRA | Outro film de successo!

Deus Branco

... sensacional super da "Metro Goldwyn Mayer", toda synchronizada e musicada.

MEM DE SA

Av. MEM DE SA' 121-A Tel. Central 2037

HOJE | —:— | ULTIMO DIA !

MARY JOHNSON, em

CADEIAS DO AMOR

8 actos encantadores do PROG. URANIA.

VERA REYNOLDS, em

CASADAS E SOLTEIRAS

8 actos esplendidos.

CENTENARIO

SENADOR EUZEBIO, 188|190 Tel. Norte 3426

HOJE | —:— | Ultimo dia!

MILTON SILLS e DOROTHY MACKAILL, em

PRESA DE AMOR

9 actos lindos da FIRST NATIONAL

MARY CARR, em

ILLUSÃO DE UM DIA

7 soberbos actos.

1ª CLASSE 1$500 — 2ª CLASSE 1$000

Atlantico — Tel. Ip. 1521

Hoje — Matinée! MARY DUNCAN e CHARLES FARRELL, em O RIO DA VIDA — "Fox" — William Fairbanks, em POR DIREITO DA FORÇA 7 actos.

Amanhã: Colleen Moore em VER PARA CRER

Americano — Tel. Ip 0622

Hoje — Matinée! JANET GAYNOR, em CHRISTINA — "Fox" — WALDER MERILL, em GRATIDÃO E DEVER 7 actos.

Guanabara — Tel. Sul 2418

Hoje — Matinée! NILS ASTHER, em BATALHA DA JUTLANDIA "Programma Serrador" ANNY ONDRA, em PEIOR PARTIDO "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: Milton Sills em NINHO DE GAVIÃO

Tijuca — Tel. Villa 3655

Hoje — Matinée! TED WELLS, em O DEMONIO DA SELLA "Universal" AN CHRISTY, em TUMULTO DE BROADWAY 7 actos.

Amanhã: Mary Duncan em O RIO DA VIDA

Villa Isabel — Tel. V. 1582

Hoje — — — — Na téla KEN MAYNARD, em A MALA DA CALIFORNIA "First National"

No palco — Successo da Cia. de Operetas do Theatro Iris na opereta em 3 actos completos

Sonho de Valsa

Magnifica montagem! Optimo desempenho!

AMANHÃ:

Amor de principe

America — Tel. Villa 4575

Hoje — Ultimo dia! PATSY RUTH MILLER, em IDYLLIOS TROPICAES "Programma Serrador" KEN MAYNARD, em A MALA DA CALIFORNIA "First National"

Amanhã: Milton Sills em PRESA DE AMOR

Brasil — Tel. V. 2012

Hoje — Matinée! LYA MARA, em MARIETTA "Metro Goldwyn Mayer" D. ALVARADO, em AMORES DE APACHE 8 actos.

Amanhã: Milton Sills em PRESA DE AMOR

Velo — Tel. V. 0874

Hoje — Ultimo dia! ANNY ONDRA, em PEIOR PARTIDO "Metro Goldwyn Mayer" CONEY ISLAND, em INFERNO DE PRAZER 8 actos.

Amanhã: Milton Sills em NINHO DE GAVIÃO

Haddock Lobo — Tel. V. 0480

Hoje — Matinée! LYA MARA, em MARIETTA! "Metro Goldwyn Mayer" BARBARA BEDFORD, em IRMÃOS 7 actos.

Amanhã: Lillian Gish em ODIO